















SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE SERGIPE

18/14/





# SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE SERGIPE

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V—1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

# POWERS NOVATEL NOW

-- 6881 - JF 1148 ÍNDICE

# SUMÁRIO

# SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO - CLIMATOLOGIA - DIVISÃO TERRITORIAL

# SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

# SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIARIA — MOEDA METALICA E FIDUCIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO COMÉRCIO — SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

# SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

# SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — ASSOCIAÇÕES
CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS — IMPRENSA PERIÓDICA
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — CULTURA FÍSICA E DESPORTOS
DIVERSÕES PÚBLICAS — DESPESAS PÚBLICAS COM A
ASSISTÊNCIA CULTURAL — CULTOS — CRIMES
E CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

### SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

# **APÉNDICE**

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatistico)

- NOTA Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções;
- (—) Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.
- (...) Três pontos, quando não foi possívei obter os dados.
- (?) Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado vaior.
- ( § ) Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.
- (0;0,0;0,00) Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

# INDICE GERAL

# SITUAÇÃO FÍSICA

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1	-	Posição geográfica	
		<ol> <li>Posição dos pontos extremos</li> <li>Distâncias entre as linhas geográficas extremas</li> </ol>	3
II	_	Limites e área	
		1. Limites e extensão da linha divisória	3
		2. Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas	4
		TIBIOGIATICAS	7
III-	_	Geologia e altimetria	
		Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e	
		as zonas hipsométricas	4
IV	_	Hidrografia	
		1. Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias	
		hidrográficashidrográficas	5
		2. Açudes públicos e particulares — 1937/1939	5
v	_	Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
		1. Quadro sistemático	6
		2. Quadro resumo	7
		CY YM A MICY O CY A	
		CLIMATOLOGIA	
		Observações meteorológicas na Capital do Estado	
		1. Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/1938	8
		2. Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938	9
		3. Frequência e velocidade média do vento, segundo a direção	
		— 1938	9
		DIVISÃO TERRITORIAL	
1			
I	_	Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	10
п	_	Prontuário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I)	
		1. Comarcas	- 11
		2. Têrmos	11
		3. Municípios	12 13
		4. Distritos	10
Ш	_	Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e	
		administrativas — 1940 (1-I)	
		1. Comarcas	14
		2. Têrmos	15 16
		3. Municípios	10
		SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
		ESTADO DA POPULAÇÃO	
Y-		Principais dados demográficos, segundo os recenseamentos gerais	
1	_	1 População do Estado e do município da Capital	19
		2. Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município	
		da Capital	19

II — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência	19
III — Discriminação da população do Estado e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	20
IV — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	21
V Patimatina de manulação em 21 de decembro de 1020	
V — Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939  1. População do Estado e do município da Capital	21
a) População das Comarcas b) População dos Têrmos c) População dos Municípios	22 22 22
3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segundo seus efetivos demográficos	23
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
Y D .: 4 C: 12	
I — Registro Civil	
<ol> <li>Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes ao decênio 1929/1938</li> <li>Sinopse do movimento, segundo as informações coletadas</li> </ol>	24
<ul> <li>a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e no município da Capital — 1934/1938</li> <li>b) óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1396/1939</li> </ul>	24 25
a) College organica as an analytic an expense area, see	20
3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações cole- tadas até 1.º de janeiro de 1940	
a) Nascimentos b) Casamentos c) Óbitos	26 26 27
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
PRODUÇÃO EXTRATIVA	
I — Principais produtos da indústria extrativa mineral — 1930/1939	
1. Quantidade	31
2. Valor	31
II — Número de salinas e produção de sal — 1937/1939	32
2007/2000	02
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I — Principais culturas — 1930/1939	
1. Quantidade	32 33
II — Área ocupada e rendimento medio das principais culturas —	33
III — Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	34
IV — População pecuária — 1938	
Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiográficas	
a) Efetivo do gado existente b) Valor do gado existente	· 34 34
O. S. 1	L 633

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I -		lústria dos gêneros alimentícios	
	1.	Gado abatido e produção de carne	
		a) No matadouro municipal da Capital — 1938 b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938	35 35
	2.	Produção de açúcar	
		a) Aparelhamento — 1939 (31-XII) b) Produção — 1935/1939 c) Principais características da produção na satra de 1938/1939	35 36 36
	3.	Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal	
	•	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	37
II -		lústria das bebidas e destilarias Produção de álcool	
		a) Aparelhamento — 1939 (31-XII) b) Produção — 1935/1939	37 37
	2.	Produção de aguardente	
		Número de fábricas e produção — 1937/1939	38
III -	- Ind	lústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais	
		Produção de óleos vegetais — 1937/1939	
		a) Quantidade	38
-		b) Valor	38
IV -		ústrias químicas	
	1. 2.	Produção de álcool-motor — 1935/1939	39 39
V -	– Ind	ústria da madeira e da cortica	
		Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	40
VI -	– Ind	ústria de couros e peles	
	1. 2.	Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas existentes no Estado — 1936/1939	40
		cimentos de manufatura de couros arrolados no Estado — 1938	41
VII –	– Ind	ústrias téxteis	
		Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	41
III ~	– Ind	ústria do vestuário e outros artigos manufaturados	
	# <b>4</b>	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	42
IX -	– Ind	ústria da eletricidade	
		Número e potencial das usinas geradoras existentes no Estado — 1937/1939	42
X -	- Ind	lústria dos minerais não metálicos	
3		Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938 :	42
XI -	– Div	versas indústrias	
		Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	43

# MEIOS DE TRANSPORTE

I -	- Est	tradas de ferro — 1937/1938 (31-XII) Extensão ferroviária em tráfego, em construção e estudada	
		a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas b) Discriminação, segundo a composição c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas	43 44 44
11 -	- Fe	rro-carris Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937/1938	45
ш -	- Ro	doviação	
	1.		45
-	2.	Automóveis e outras espécies de veículos existentes no Estado e no municipio da Capital — 1937/1939	
		a) Discriminação dos veículos automóveis b) Discriminação dos veículos a fôrça animada c) Resumo geral	46 46 47
	3.	Emprésas de auto-ônibus existentes no município da Capital — 1937/1938 (31-XII)	47
IV —	Na;	vegação	
	1.	Organização portuária	
		a) Caracterização geral dos principais portos — 1938 b) Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto	48
		— 1939	48
	2.	Movimento marítimo — 1937/1939	
		<ul> <li>a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade</li> <li>b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade</li> </ul>	48 49
V -	- Aeı	ronáutica Civil	
	1.	Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939	
		a) Discriminação	50
		b) Resumo	50
	2.	Tráfego aéreo comercial	
		a) Movimento por aeroportos 1938 α) Passageiros e bagagens	
		β) Correio e cargas b) Movimento geral — 1936/1938	50 50 50
		VIAS DE COMUNICAÇÃO	
I -	Cor	rreios e telégrafos — 1937/1939	
	1.		
		<ul> <li>a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados</li> </ul>	51
		ocupados b) Ampiltude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos	51 51
•	2.	Tráfego postal	
		a) Movimento da correspondência	
		α) Postada e recebida β) Distribuída e expedida	52
		y) Em transito	53 54
		b) Movimento especial	54
	3.	Tráfego telegráfico	55

II — Telefones — 1937/1938	
Redes telefônicas existentes no município da Capital	56
PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I — Edificações existentes, nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937/1938	58
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	56
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934 2. Movimento discriminado — 1934	57 57
MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939  Discriminação, segundo os meses	58
DANCOS E ESTADEI ECIMENTOS DE ODÓDITO	
BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários existentes no Estado — 1938/1939	. 58
II — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	
— 1938/1939	59
COMÉRCIO	
<ul> <li>I — Exportação e importação exterior — 1937/1939</li> <li>1. Discriminação, segundo as mercadorias</li> </ul>	
Exportação	59
2. Resumo, segundo os postos aduaneiros de destino e procedência	59
II — Exportação e importação interestadual	
1. Comércio por vias internas — 1939	
Discriminação, segundo as principais mercadorias, os destinos e as procedências	60
2. Comércio de cabotagem — 1937/1939	
Discriminação, segundo as principais mercadorias	
$\begin{array}{ll} \alpha) & \text{Quantidade (toneladas)} \\ \beta) & \text{Valor (contos de réis)} \end{array}$	62 63
3. Resumo geral do comércio interestadual — 1939	
Discriminação, segundo as principais mercadorias	
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	64 64
III — Resumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	65
IV — Preços	
Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	66
SALARIOS	
I — Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939	
Número de trabalhadores inquiridos, segundo a satividades e     a espécie de salário	67

	minimos pagos a aprendizes e principiantes e a	67
	alhadores adultos minimos pagos a qualquer categoria de trabalhadores	67
4. Principai	res características econômicas dos núcleos familiares seados	68
	trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	68
	IMPOSTOS	
I — Renda tribut	tánia fodoral	
1. Direitos	de importação para consumo, entrada, saida e estadia avios e adicionais — 1937/1939	
Aı	rrecadação, segundo as espécies dos impostos	69
2. Imposto	de consumo	
a) N	umero de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938	69
b) Q	uantidade dos principais artigos tributados, entregues ao consumo	
c) Va	público — 1937/1939 alor dos principais artigos tributados, entregues ao consumo	70
	publico — 1937/1939	74
	rrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939	78
3. Imposto	de renda — 1937/1939	
Ar	recadação, segundo as modalidades do imposto	79
de su	sôbre atos emanados do Govêrno da União, negócios la economia e instrumentos de contrato ou atos regu- s por lei Federal — 1937/1939	
Aı	rrecadação, segundo as modalidades do imposto	79
5. Resumo,	segundo os impostos — 1937/1939	79
II — Renda tribut	tária estadual	
Arrecada	ção dos impostos e taxas no Estado — 1937/1939	80
II — Renda tribut Arrecada — 19	ária municipal ção dos impostos e taxas no municipio da Capital 37/1939	80
	CONCAMIO	
	CONSUMO	
Custo de vid		
1. Condiçõe categ em 1	s de vida dos operários, comerciários e empregados de oria modesta com renda mensal não superior a 420\$000	30
2. Indices	da disponibilidade média, por habitante, de alguns ros alimentícios no Estado — 1931/1939	81
	1007/1000	01
	SINISTROS E ACIDENTES	
	orridos no município da Capital — 1937/1938	
1. Discrimin 2. Discrimin	nação, segundo os meses	81
3. Discrimin	nação, segundo a espécie dos imóveis sinistrados nação, segundo a origem e a extensão dos sinistros	81 82
II — Desastres e a	cidentes ocorridos no município da Capital — 1938	
1. Discrimin	nação, segundo os meses	82
2. Discrimin 3. Número o	nação, segundo as causasde pessoas vitimadas, segundo as consequências	82

# SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I	- Log	radouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
	1.	Número de logradouros existentes	85
	2.	Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilumi-	00
	4.		85
		nação	03
П	_ Los	radouros públicos das sedes municipais e seus melhoramentos	
	Log	— 1937	
	1.	Número de logradouros existentes	86
	2.	Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e ilumi-	00
		nação	86
TTT	_ Die	tribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os	
***	_ Dis	melhoramentos existentes — 1937	
	1.	Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos	87
	2.	Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo	87
	3.	Iluminação pública	87
	4.	Iluminação domiciliária	87
	5.	Abastecimento d'água	88
	6.	Esgotos sanitários	88
IV	— Dis	tribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	89
V	- Dis	tribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	89
		ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
T	- Ins	tituições de assistência existentes no Estado	
	1.	Distribuição dos municípios, segundo a espécie da assistência	
		que possuíam — 1936/1938	89
	2.	Número de estabelecimentos arrolados — 1936/1938	90
	3.	Número de estabelecimentos informantes	30
	٥.	Numero de estabelecimentos informantes	
		a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938	90
		b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938	92
	4.	Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938	92
	5.	Principais instalações existentes nos estabelecimentos infor-	
		mantes — 1936/1938	92
	6.	Efetivos do corpo clínico e auxiliares nos estabelecimentos infor-	
		mantes — 1936/1938	93
	7.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos com internamento	
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	<b>—</b> 1936/1938	
		a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano	93
		b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	94
	8.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem internamento	
		<b>—</b> 1936/1938	
		a) Movimento geral dos enfermos socorricos durante o ano	94
		b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	94
	9.	Movimento especial da clinica obstétrica — 1936/1938	95
II	— De	spesas públicas com a assistência médico-sanitária	
	1.	Despesas federais — 1936/1938	95
	2.	Despesas estaduais — 1936/1938	96
	3.	Despesas municinais — 1935/1937	97
	4.	Desnesas federais, estaduais e municipais — 1935/1937	97
	5.	Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitária	0.0

# ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

	Asilos e recommentos existentes no Estado — 1934/1936	
	<ol> <li>Número de instituições, segundo a dependência administrativa</li> <li>Número e movimento das instituições, segundo a finalidade</li> <li>Movimento geral de asilados, segundo o sexo</li> </ol>	98 98 98
	PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
I	I — Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — 1939 Número de instituições, segundo as atividades dos associados	99
11	— Cooperativismo — 1940	
	Cooperativas existentes, número de associados e movimento financeiro	99
	TRABALHO	
I	— Serviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1938/1939 Carteiras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada	99
		33
II	Múmero de convenções de trabalho, segundo as principais características	100
Ш	— Juntas de Conciliação e Julgamento — 1938/1939	
	Movimento geral	100
TV	- Associações de classe	
• •	Movimento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhecidos — 1939 (31-XII)	100
	SITUAÇÃO CULTURAL	
	EDUCAÇÃO	
٩.	,	
I	- Ensino em geral	
	1. Resultados gerais do Estado	
	a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936	103
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	103
	e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	104
	e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de cnsino — 1937	106 108
	e) Unidades escolares — 1935/1937	110
	f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937	111 112
	n) Matricula eletiva 1935/1937	112
	1) Frequencia 1935/1937	113
	j) Aprovações em geral — 1935/1937 1) Conclusões de curso — 1935/1937	114 114
	2. Principais resultados municipais	111
	a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades	
	específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936	115
	b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937	117
	c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936	118
	ensino por municipios — 1937	123
	e) Numero de municipios, segundo as categorias de estabelecimentos	123
	escolares neles existentes — 1937	128

O. S. 1 633

II — Ensino p	orimario geral (comum e supletivo)	
A) Resu	ıltados gerais do Estado — 1935/1937	
1. 1	Estabelecimentos escolares	128
۷. ا	rredios escolares	129
3. I 4. A	Pessoal escolar Aparelhamento escolar	130
ə. J	instituicoes escolares	131 132
b. t	Unidades escolares	132
7	Turnos	134
8. <b>(</b> 9. <b>(</b>	Classes Corpo docente	135
10. 1	Matricula geral	136 137
11. 1	Matricula efetiva — Total	139
12. I 13. I	Matrícula efetiva — De repetentes	141
14.	Frequência média Aprovações em geral	143 145
	Conclusões de curso	140
	cipais resultados municipais	
1. F	Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1936/1937	
	a) Estabelecimentos escolares	148
	b) Predios escolares	148
	c) Pessoai escolar	149
	d) Aparelhamento escolar e) Instituições escolares	150 151
	1) Unidades escolares	151
	g) Turnos	153
	h) Classes i) Corpo docente	154 154
	J) Matricula geral	155
	1) Matricula eletiva	156
	m) Frequência média n) Conclusões de curso	157
2. N	Número de municípios, segundo as categorias de unidades	158
	escolares neles existentes — 1935/1937  BIBLIOTECAS	159
I — Biblioteca Capit	as públicas e semi-públicas existentes no município da tal — 1938	161
II — Biblioteca	as públicas e semi-públicas arroladas no Estado — 1937	
1. Distr 2. Núme	ibuição e naturezaero de volumes e movimento de consultas	161 161
. 1	MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	
I — Monumer	ntos existentes no município da Capital — 1937	162
II — Distribuiç	ção e natureza dos monumentos arrolados no Estado — 1937	162
	ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
	es culturais existentes no município da Capital — 1937	162
	ção e natureza das associações culturais arroladas no 6 — 1937	162
	INSTITUTOS TECNICO-CIENTÍFICOS	
I. — Institutos	s existentes no município da Capital — 1937	163
II — Distribuiç	aão e natureza dos institutos arrolados no Estado — 1937	163

# IMPRENSA PERIÓDICA

I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo

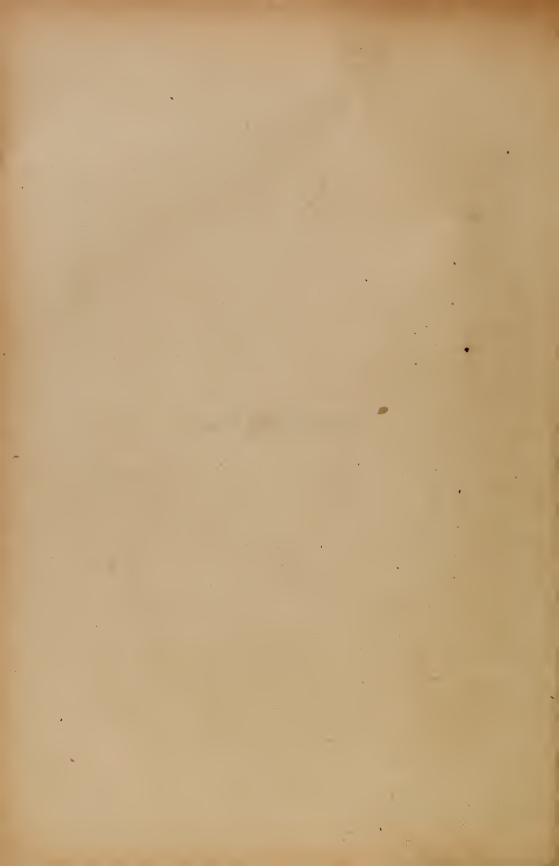
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937 16	64
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado — 1937	64
II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937	64
III — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937 10	65
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	
Campos desportivos arrolados no Estado — 1937 10	65
DIVERSÕES PÚBLICAS	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938	
	65 66
	66 66
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	67
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938 16	67
III — Despesas municipais com o eusino e a cultura — 1935/1937 16	69
IV — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	69
	69
CULTOS	
I — Culto católico	
1. Divisão territorial — 1937	
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	<b>7</b> 0
2. Movimento religioso — 1936/1937 1	70
	70
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Delinquência verificada no município da Capital — 1938	
	71 71
O. S. 1 6	33

# **SUICÍDIOS**

Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no município da Capital — 1936/1938	171
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I — Pessoal da administração pública estadual — 1938/1940	175
II — Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	`175
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	175
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1935/1939 Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
a) Receita arrecadada b) Despesa efetuada	176 176
II — Finanças estaduais   1. Receita orçada — 1936/1939	177 177 178
III — Finanças municipais — 1910/1938  Receita arrecadada e despesa efetuada	179
IV — Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938 Receita arrecadada e despesa efetuada	179
V — Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	180
SEGURANÇA PÚBLICA	
I — Polícia Militar — 1937	
<ol> <li>Composição, segundo os quadros</li> <li>Composição, segundo as categorias e os postos</li> </ol>	180 180
II — Corpo de Bombeiros — 1937	
Composição, segundo os quadros	180 181
III — Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937  Composição, segundo as categorias	181
IV — Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações	101
— 1937	131
REPRESSÃO	
Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	181
APÊNDICE	
O ESTADO E O BRASIL	
Breve confronto estatístico	185



APRESENTAÇÃO



Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o Anuário, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatistica brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as Sinopses Regionais, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

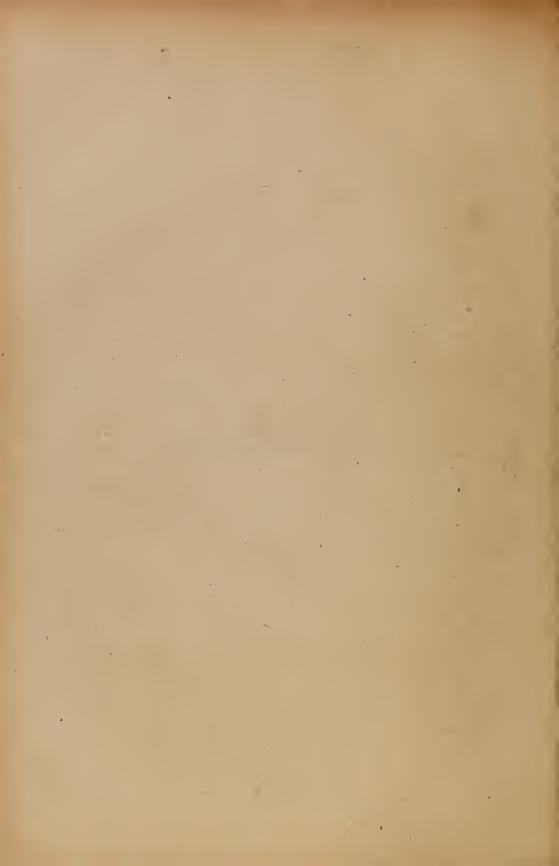
Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido no Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Folíticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO
DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

\* \* \* \*

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. A luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940.

Esses resultados são os seguintes:

	SUPERFÍ	CIE (km²)	POPULAÇÃO			
			Total		Do município da Capital	
UNIDADES FEDERADAS	Total	Do município da Capital (1)	Calculada em 31-XII-39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)	Calculada em 31-XII-39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)
Norte						
Acre. Amazonas. Pará. Maranhão. Piauí	148.027 1.825.997 1.362.966 346.217 245.582	27.510 53.574 3.822 740 2.845	122.099 459.747 1.676.592 1.258.241 901.385	81.326 449.077 949.808 1.246.813 832,250	31.239 93.748 318.341 89.163 63.684	16.264 107.456 208.706 86.575 68.520
Nordeste		,	001.000	, , , , ,		. 00.020
Ceará	148.591 52.411 55.920 99.254 28.571	293 870 180 367	1.746.691 837.638 1.498.833 3.198.671 1.269.521	1.994.009 774.503 1.424.457 2.674.683 957.621	153.644 58.047 117.932 550.389 149.192	174.855 '55.119 95.386 348.472 91.130
Este -	20,071	007	. 200.021	301.021	145.152	. 91.130
Sergipe	21.552 529.379 44.684	440 739 134	571.869 4.455.288 771.016	544.945 3.907.086 758.425	65.692 388.183 - 39.932	59.460 291.000 46.057
Rio de Janeiro Distrito Federal	42.404 1.167	_ 57	2.183.078 1.896.998	1.861.727 1.781.567	138.054	143,004
São Paulo	247.239 199.897 94.998	1.511 1.218 401	7.305.407 1.124.300 1.093.305	7.230.168 1.243.838 1.182.854	1.322.643 139.182 52.796	1,308,000 142,185 47,142
Rio Grande do Sul	285, 289	470	3.329.588	3.336.632	385.389	275.739
Mato Grosso:::: Goiaz. Minas Gerais.	1.477.041 660.193 593.810	190.500 11.592 252	403.390 812.354 8.086.165	427.629 832.865 6.797.219	40.987 42.139 217.218	54.259 48.473 211.650
Norte	3.928.789 384.747	_	4.418.064 8.551.354	3.559.274 7.825.273	_	_
BRASIL: Este	595.615 870.994 2.731.044		5.798.173 16.932.676 9.301.909	5.210.456 16.636.786 8.057.713	= 1	Ξ
Total	8.511.189	1.167		(2) 41.356.605	1.896.998	1.781.567

<sup>(1)</sup> Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.

<sup>(3)</sup> Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Aimorés, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

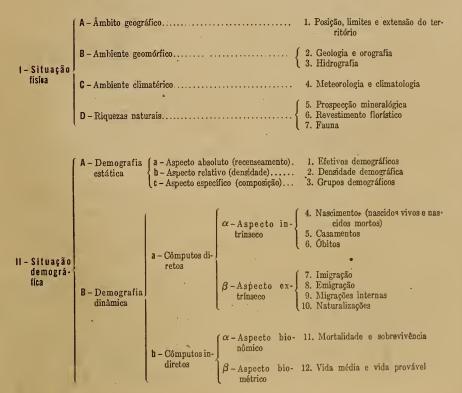
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral desse\_esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho deste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

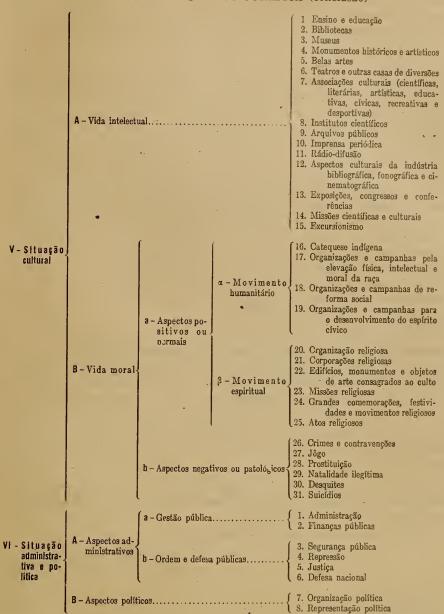
# A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



# B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

III — Situação econômica	A - Produção	······································		1. Produção extrativa (mineral, ve- getal e animal) 2. Produção agrícola 3. Produção da indústria de trans- formação 4. Produção industrial propriamente dita
				5. Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação interna e aéreos)
	8 - Circulação			6. Vias de comunicação (correios, te- légrafos e telefones) 7. Propriedade imobiliária 8. Propriedade industrial 9. Propriedade intelectual (científica, literária e artística) 10. Moeda metálica e fiduciária 11. Títulos mobiliários
				Bancos e estabelecimentos de crédito     Comércio (de exportação e importação, internacional, interesdual e local)
	C – Distribuição	e consumo	- 	14 Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios) 15. Consumo (alimentos, vestuário, habitação, etc.; serviços de natureza intelectual e moral; sinistros e acidentes)
V - Situação social				Logradouros públicos (vias pú- blicas, praças, parques, bos- ques, hortos, jardins, cemité-
		a - Melhoramento urbanos	e embelezamento	4. Huminação 5. Abastecimento d'água
	A – Bem estar fi- sico-social		;	Esgotos sanitários     Limpeza pública     Balneários, piscinas, lagos artificiais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos
		b - Assistência médico-sani- tária	α - Coletiva	9. Serviços preventivos de saúde pública blica 10. Campanhas sanitárias
			β - Individual	11. Assistência médica hospitalar 12. Assistência médica em ambula- tórios
	8-Bcm estar econômico- social	a - Beneficência	······································	13. Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e edu- cação)
		b - Cooperação so	cial	Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas econômicas, etc.)     Cooperativismo     Organização do trabalho

## B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

ESPECIFICAÇÃO	EDIÇÕES DO ANUÁRIO				
ESPECIFICAÇÃO		. 1937	1938	. 1938/40	
Assuntos (apéndice, inclusive)	50 368	57 <b>6</b> 29	68 838	57 1.151	
Diferença em relação (Assuntos:  ao ano anterior (Unidades tabulares	=	+ 7 + 261	+ 11 + 209	* — 11 + 313	

 $<sup>^{\</sup>circ}$  Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a  $-\mathrm{i}.$ 

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNT SÉR		TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação física Situação demográfica. Situação econômica Situação social. Situação cultural. Situação administrativa e política. Apêndice.	3 2 17 6 23 5	5,3 3,5 29,8 10,5 40,4 8,8 1.7	26 36 400 121 283 67 218	2,3 3,1 34,8 10,5 24,6 5,8
TOTAL	57	100.0	1.151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUNTOS BEM ATUALIZADOS				TABELAS BEM ATUALIZADAS					
EDIÇÕES DO Anuárto	Que atingem Resum			u m o	Referentes ao ano que precede ao periodo do Anuário		Referentes ao próprio período do Anuário		Resumo	
ANOARIO	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	· % do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição
1936	24	3	27.	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	45	8	52	81,3	398	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

	EDIÇÕES DAS SINOPSES					
ESPECIFICAÇÃO	- 1936	1937	1938	1939/1940		
Assuntos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290		
Diferença em relação (Assuntos	_	+ 7 + 28	+ 10 + 65	· - 9 + 81		

<sup>·</sup> Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL; SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

. .

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto. obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaraços à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte: "Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que este tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto. unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação. de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatistico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

\* \*

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

XXXVII

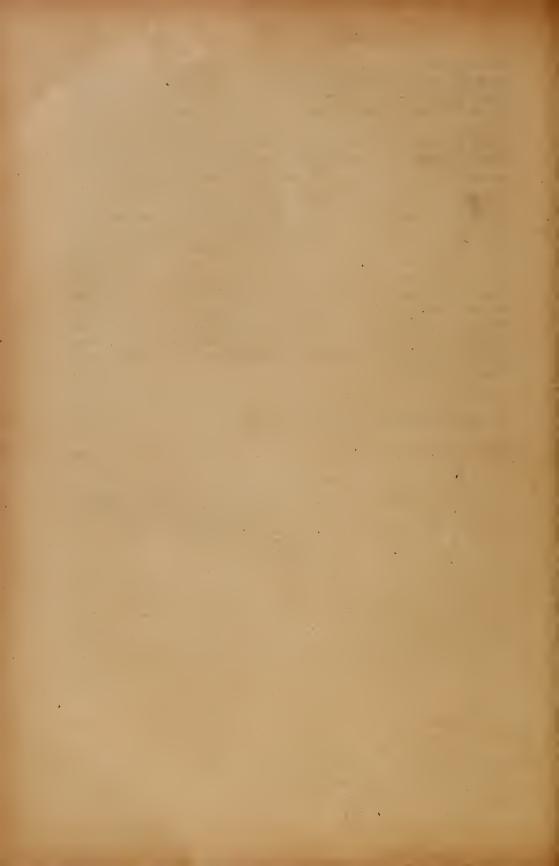
pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

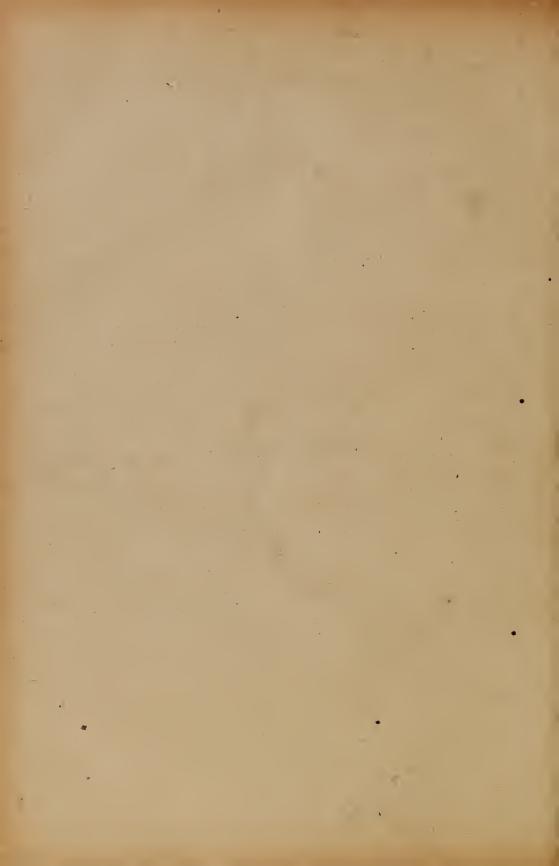
Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografía e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



### I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

ORIENTAÇÃO.	PONTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
-		Latitude S.	Longitude W. Gr.	
Yorte	Confluência do rio Xingô com o São Francisco	9° 32′ 45′′	38° 00′ 21″	
Sul	Rio Real, ao sul de Vila Cristina	11° 32′ 45″	37° 44′ 21′′	
Liste	Barra do rio São Francisco	10° 30′ 39′′	36° 22′ 12′′	
)este	Rio Real, à montante da confluência com o rio da Baixa do			
	Tubarão	1 <b>0°</b> 49′ 18″	38° 13′ 30′′	

FONTE -- Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centeoário da Indepêodêocia, na escala 1:1.000.000.

#### 2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

		LINHAS E	DIFERENÇAS			
- DIREÇÃO	Paralelos (N)		Meridianos (W.Gr.)		5	Em extensão
	Ao Norte	. Ao Sul	A Leste	A Oeste	Em ângulo	(km)
: : : : : : : : : : : : : : : : : : :				14		4
·-S	9° 32′ 45′′	11° 32′ 45″	-	-	2° 00′ 00′′	221
-0	· -		36° 22′ 12′′	38° 13′ <b>30</b> ′′	1º 51' 18''	203

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E — O, entre os meridianos extremos, se considerou a titude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

#### II — LIMITES E ÁREA

#### 1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA		
		Km2	%	
orte	Alagoas	230	30,15	
ste	Oceano Atlântico.	163	21,36	
ıl e Oeste	Baía	370	48,49	
	Total	763	100,00	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

NOTA — Não foi considerada a sinuosa e irregular linha real do litoral, mas sim uma lioha convencional mais ou macos regular envolvendo os recortes da costa Estado.

#### II - LIMITES E AREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS	MUMÉRICOS
ESFECIFICAÇÃO	Km2	%
Árez territorial.       { Do Estado		52 100,00 40 2,04
. Municípios { Máximo	5.9	88 27,76 12 0,06
Limites do parcelamento territorlal $T \hat{e}rmos.$ $M \hat{a}ximo.$ $M \hat{m}omode M \hat{m}omode $		88 27,76 12 0,06
Comarcas { Máximo	7.2 4	81 33,69 91 2,28
DISTRIBUIÇÃO DA <b>Á</b> REA		
Nenos 2 horas	21.5	52 100,00
Segundo as zonas fisiográficas Sertão.	5.4	58 25,32
TOTAL	21.5	52 100,00

FONTE — Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	DADOS NUN ÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	_	Relativos		
ESPECIFICAÇÃO	Absolutos (km2)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil	
I — ERAS E SISTEMAS				
CENO7ÓICA	7.025	32,64	0,33	
Quaternário Neogôneo. Eogêneo	7.035	32,64	- 0,52 -	
MESOZÓICA. Cretáceo. Triássico.	5.844 5.844	27,11 27,11	0,40 0,86	
PALEOZÓICA. Permiano. Carbonífero. Devoniano. Siluriano.	372	1,73	0,04	
Pressiluriano. Eopaleozóico. PROTEROZÓICA (Algonquiano).	372	1,73	100,00 —	
ARQUEOZÓICA (Arqueano). Áreas não estudadas.	8.301 —	38,52 —	0,30	
TOTAL	21, 552	100,00	0,25	

FONTE — « Atlas Geológico do Brasil », organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico, do Mioistério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1.000.000°, editado pelo Club de Engenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretario Geral do Cooselho Nacional de Geografia, 1938.

NOTA - As altitudes estão referidas ao nível do mar.

## III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA AREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

		· D	· DADOS NUMÉRICOS				
	ESPECIFICAÇÃO		Relativos				
		Absolutos (km2)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil			
	II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS						
De	0 a 100 metros. 101 > 200 > 201 > 300 > 301 > 600 > 601 > 900 > mais de 900 >	7.338 5.207 5.898 3.071 38	34,05 24.17 27,37 14,24 0,17	0,39 . °,33 . 0,40 . 0,13 . 0,00			
	TOTAL	21.552	100,00	0,25			

#### IV - HIDROGRAFIA

## 1. DISTRIBUIÇÃO DA AREA E DA ENERGIA HIDRAULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRAFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
DACIAC		Rel	a t i v a		Relativa		
BACIAS	Absoluta (km2)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasll	
Do Amazonas Do Nordeste Do São Francisco Do Leste Do Paraguai Do Paraná Do Uruguai Do Sudoeste	6.705 14.847 	31,11 68,89 —	 1,15 2,44   	800 — — —	100,60    	  0,03  	
Total	21.552	100,00	0,25	800	100,00	0,00	

FONTE — Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTA — Classificação segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas.

#### 2. AÇUDES PUBLICOS E PARTICULARES - 1937/1939

	ESPECIFICAÇÃO		CONCL DURANTE	Existentes em 1939	
			1938	1939	(31-XII)
	Públicos	2 940	<u> </u>	Ξ	2 940
Açudes	Particulares { Número	_	800	_	800
	Total { Número	940	1 800 ·	Ξ	3 1.740

#### V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1)

1. QUADRO SISTEMATICO.

Número		COORDI			AÇÃO À ITAL	Altitude em rejação
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude <sup>f</sup> S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nível do mar (m)
1	Anápolis.	10° 44′ 35′′	37° 49′ 22′′	ONO.	. 83	250
2	Aquidabã	10° 20′ 30′′	37° 03′ 00′′	NNE	62	180
4	Aracejú (Capital)	10° 54′ 00′′	37° 05′ 00′′		- 00	5
	Arauá	11° 21′ 00′′	. 37° 43′ 30′′	080	86	86
. 5	Buquim.	110 08' 00''	37° 38′ 41″	080	70 49	164
7	Campo do Brito.	10° 45′ 30′′	37° 30′ 00′′ 38° 00′ 00′′	ONO OSO	106	210 180
8	Campos. Canhoba.	10° 03′ 00″	37° 00′ 30′′	. N	83	100
G	Cannoba	10 03 00	37 60 30	. 1	3	100
9	Capela	10° 30′ 11′′	37° 04′ 22′′	N	43	120
10	Carmo	10° 38′ 30″	37° 00′ 00′′	.ÑÑE	29	10
11	Cedro	10° 06′ 30′′	36° 58′ 30′′	NNE	86	20
12	Cristina (1)	11º 26' 30''	37° 45′ 30′′	. OSO	- 96	120
13	Divina Pastora	10° 38′ 30′′	37° 14′ 30′′	NNO .	34	60
14	Espírito Santo	11° 28′ 30′′	37° 29′ 30′′	SSO	78	10
15	Estância	11º 15′ 15′′	37° 29′ 00′′	OSO	59	20
16	Gararú	9° 57′ 30′′	37° 08′ 00′′	NNO -	105	20
17	Itabaiana	16° 41′ 04′′	37° 26′ 20′′	ONO	47	180
18	Itabaianinha	11° 16′ 20′′	37° 48′ 57′′	OSO	90	185
.19	Itaporanga	. 10°.59′.55″.	.37° 18′ 22′′	OSO_	28	38
20	Jaboatão	10° 13′ 00′′	36° 48′ 30″	. NNE	63	90
21	Japaratuba	10° 35′ 34′′	3€° 57′ 55′′	-NNE	37	13
22	Lagarto	10° 54′ 30″	37° 41′ 30′′	. 0	67	160
23	Laranjeiras	10° 48′ 20′′	37° 10′ 25′′	NO	15	6
24	Maruim	10° 44′ 19″-	37° 05′ 54′′	·NNO	18	8.
	Month to	100 05/ 00//	0.00 50/ 00//	ATATES	54	100
25 - 26.	Muribeca	10° 25′, 00′′′	36° 59′ 00′′ 36° 35′ 30′′	NNE NNE	54 82	100
27	Nossa Senhora da Glória	10° 20′ 00′′′ 10° 11′ 30′′	37° 24′ 30′′	NNO	86	300
28	Nossa Senhora das Dores.	10° 29′ 23′′	37° 24′ 30′ 37° 12′ 49′′	NNO	47	200
29	Pôrto da Fôlha.	10° 29° 23° .	37° 12′ 49′ 37° 11′ 00′′	NNO	95	60
30	Propriá	10° 12′ 31′′	36° 52′ 08′′	NNE.	79	17
31	Riachão	11° 03′ 45′′	37° 43′ 30′′	oso	73	200
32	Riachuelo	10° 43′ 30′′	37° 12′ 30′′	NNO	24	30
02						
33	Ribeirópolis	10° 34′ 30″	37º 28' 00''	ONO ·	55	250
34	Resário	10° 41′ 25′′	37° 02′ 40′′	· NNE	24	13
35	Salgado	11º 02' 00''	37° 27′ 30″	080	47	102
36	Santa Luzia	11° 20′ 00′′	37° 29′ 00′′	SSO	65	20
37	Santo Amaro	10° 47′ 00′′	37" 03" 30"	NNE	14	9
38	São Cristóvão.	110 03' 00''-	37º 12*-21"	OSO	20	3
39	São Francisco.	100 28' 00''	36° 24′ 00′′	ENE	87	990
40	São Paulo	100 32′ 00″	37° 33′ 00′′	ONO	69	220
41	Sirirí	10° 31′ 30″.	37° 22′ 00′′	NNO	52	10
42	Sccarro	10° 51′ 30′′	37° 10′ 00′′	ONO	45	10

FONTES — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. — II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal no. 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de « cidade » tôdas as sedes municipais que ainda cram vilas.

<sup>(1)</sup> Ex-Vila Cristina. — (2) Ex-Vila Nova.

SITUAÇÃO FISICA

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

# V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I) 2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	I — EXTREMOS	
Data da investidura	Da sede municipal mais antiga (São Cristóvão)	1590 8-4-823
Coordenadas geográficas	Latitude S {Mais setentrional (Garará)	9° 57′ 30′′ 11° 28′ 30′′
	Longitude W. Gr	36° 24′ 00′′ 38° 00′ 00′′
Situação	Altitude (m)	300 3
	Distância da Capital (km) { Maior (Campos)	. 106 14
II ·	— DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES	
TOTAL		42
Segundo a data da Investidura na categoria de cidade -	Até 1550.  De 1551 a 1600.	- - - - - 3 9 30
Segundo a latitude S	Entre % e 10°.  > 10° > 11°.  > 11° > 12°.	1 30 11
Segundo a longitude W. Gr	{ Entre 36° e 37°	7 35
Segundo a posíção relativamente à Capital	Ao N	2 10 - 1 - 1 2 - 10 1 6 1 8
Segundo a distância ralativamen e à Capital (km)	Até 50  De .51 a 100  101 > 200  201 > 300  401 > 501  501 > 600  501 > 600  701 > 807  901 > 1.000  1.001 e mais	

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1) 2. QUADRO RESUMO

	`	ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos
11 —	DISTRIBUIÇÃO	O NUMÉRICA DAS SEDES (concl.)	
Segundo a altitude (m) (1)	> 501 > 601 > 701 > 801 > 801 > 901 >	100. 200. 300. 400. 500. 600. 700. 800. 900. 1.000.	19 6 11 6 —

<sup>(1)</sup> Em relação ao nível do mar.

### CLIMATOLOGIA

### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR - 1935/1938

			TEMP	ERATURA	CENTÍGRA	ADA À SC	MBRA		
· MESES E ANDS	Pressão atmosférica	M á x a b s o		Min abso	ima luta		Médja		Umidade relativa
	(mb)	Graus	Data	Graus	Deta	Das máximas	Das • mínimas	Compen- sada	(%)
							· .		
		. с	) hservações	mensais — 1	938				
Janeiro	1011.5	30.9	17	20.8	4	29.8	24.1	26.8	76.8
Fevereiro	1011.0	31:8	4	22.1	8	30.5	24:5	27.3	76.1
Março	1011.3	31.€	1	22.2	31/10	30.2	24.3	27.1	• • •
Abril	1010.8	31.2	12	19.4	28	29.5	23.2	26.3	77.7
Maio	1012.6	30.4	15	19.8	30	28.6	23.2	25.7	84.0
Junho	1015.0	28.3	29	19.2	25	27.2	21.5	24.3	82.0
Ĵulho	1015.8	27.8	3	18.8	21 .	26.€	21.1	23.7	81.2
Agosto	1015.2	21.4	3	17.6	2	26.9	21.4	24.2	78.8
Setembro	1015.2	27.8	5/25	17.6	3	27.3	22.1	24.7	77.2
Outvbro	1013.5	28.6	16/13	21.4	20	27.9	23.1	25.5	78.2
Novembro	1011.8	29.4	11	20.8	29	28.5	23.3	25.9	76.6
Dezembro	1010.0	30.6	18 ·	19.4	24	29.2	23.3	26.4	76.4
			Observa	ções anuais					
1938	1012.8	31.8 ]	4/ II	17.6	(1)	1 28.5	22.9 1	25.7 ]	
1937	1008.4	33.0	27/III	17.6	(2)	28.8	22.6	25.3	83
1936			•••						
1935	1015.1	33.9	9/ II	18.1	26/VII	28.6	22.4	25.4	82.5
			-,						

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

<sup>(1) 2/</sup>viii, 3/ix.—(2) 21/viii, 4/ix.

#### CLIMATOLOGIA

## OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO - 1935/1938

, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	o-vii yii o	L MIGOLIA	уло — 1.			
			CHUVA			
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-16)	A!tura total	Máxin 24 h		Evaporação total (m/m)	Insolação total (boras)
		(m/m)	(m/m)	Data	(12)	
		,				
Observações i	mensais — 1	<b>93</b> 8				
Janeiro Fevereiro Março Abril Malo Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	3.9 3.6 4.1 4.7 5.4 5.1 5.2 4.5 4.0 3.8 3.9	26.2 27.4 53.3 164.6 266.2 221.7 164.5 86.0 45.0 64.7 44.5 5.0	7.5 12.7 12.6 53.3 61.7 36.3 38.6 23.1 7.5 37.6 29.9 3.8	9 19 22 26 4 17 1 30 14 5 4	119.3 105.8 107.6 91.1 75.6 64.0 74.0 96.1 101.0 101.7 107.1 112.3	273. I 195. 1 221. 7 212. 4 188. 0  208. 6 224. 2 246. 5 266. 8 278. 0
Observaç	ões anuais					
1938	4.3	1159.1 1070.5	61.7	4/V 8/VI	1155.6 1048.0	2775.4

#### 3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO — 1938

3.9

1786.5

122.8

22/VI

886.2

2627.6

	TCDTOITIOAOÃO	MESES										1		
	ESPECIFICAÇÃO	I	Н	111	IV	٧	VI	VII	VIII	IX	X	ΧI	XII	Ano
N	· · · { Frequência		3 2.6	3.4	4 2.8	$\begin{array}{c} 5 \\ 2.4 \end{array}$	2.7	4 2.8	•••	···	• • •	1 3.4	3 5.2	3.1
N E	{ Frequência	10 4.9	25 4.6	17 3.8	9 3.5	·3.0	2.0	1.9	• • •	5 4.3	16 4.4	29 5.3	50 4.7	168 4.5
E	{Frequência	43 4.3	26 4.6	27 4.4	20 3.5	14 3.0	7 4.4	5 5.7	10 4.3	28 4.4	34 4.5	43 4.3	29 4.7	286 4.3
SE	{ Frequência	36 3.9	27 4.2	39 3.0	48 3.4	47 3.5	48 4.0	. 54 4.5	74 4.2	52 4.1	39 4.4	16 3.9	11 4.2	491 3.7
s	{ Frequência	1 4.2		. 3.1	2 5.4	7 3.0.	8 2.8	12 4.5	3.4	·	1 4.2			37 3.7
so	{ Frequência	•••	•••		1. 14	· 1	2 1.7					• · ·		1.7
0	{ Frequência:	1 1.7		1 1.6		3 2.4	3 2.1	$\frac{4}{2.0}$					• • •	12 2.1
N O	Frequência				2.2		6 3.1	5 2.6			•••		• • •	12 2.8
Calmo (	Frequência)	2	3	3	5	12	12	8	7	5	3	1		61

1935.....

## DIVISÃO TERRITORIAL I - RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA - 1936/1940

		ESPECIFICAÇ	ĩo	DA	DOS NUN	ÉR!COS	EM 31-XI	_
		ESPECIFICAÇ		1936	1937	1938	1939	1940
		(	(De 15 animà-d-					
	-	Classificadas por entrâncias	» 3." »		_			= .
	Çomarcas	) por entranetae	> 4.a >	12	11	11	_	. =
Divisão ju- diciária		Sem especificaç	ão de entrância	_		_	. 11	11
		Total		12	11	. 11	11	11
				38	38	. 39	39	39
	Distritos de p	az	·	52	. 52	. 52	52	52
		Tendo por sede	Cidades	20	20	. 42	42	42
	Municípios		( Vilas	21	21 -			. –
Divisão ad-		Total	•••••	41	41	42	42	42
ministrativa		[ 1	Cidades	20	21	42	42	42
	Distritos	Tendo por sede (	Vilas	21	21	10	10	10
	Distritus		Povoados,		<i>,</i> —.		-	. –
		Total	······································	41	. 42	52 ′	52	52
	<b>f</b>	Comarcas		1.796	1.959	1.959	. 1.959	1.959
	Na divisão judiciária	Têrmos		- 567	. 567	553	553	553
Área média (km2)		414	414	47.	<b>-</b> .	414		
	administra-	Municípios		-526	526	513	513	513
	tiva	Distritos de paz	<b>3.</b>	. 526	513	414	414	414

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Àté a loino. 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato dusa divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham entre ei imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis critérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguns dos quais atribuiam aos municípios a iniciativa da criação dos distritos. — II. Decretada pelo Govêrno Federal a lei orgânica no. 311, que dispõs côbre a divisõo territorial, tanto administrativo. Deutre os objetivos desse importante ato legislativo destacam-se os seguintes: 8) a in-literabilidade quinqueal do quadro territorial, tanto administrativo como judiciário, a partir de 1,º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fius, quer judiciário quer administrativo; c) a composição das unidades superiores do quadro judiciário de mateira que os respectivos limites, definindo uma área continua, correspondam extamente ao perimetro do município ou grupo de municípios que sa constituir; d) a fixação dae divisas dae circunscrições de forma perfeitamente explicita, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de fácil identificação; e ) a atribução distemática da extegoria de cidade às edede distritais que também o forem de municípios (dentre as quais são firadas as sedes de têrmos e de comarcas), ficando ae demais sedes de distrito com a categoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circunscrições de qualquer dos quadros e as respectivas sedes; g) unicidade dos nomes de circunscrições e das ceidades e vilas, com o subsequente levantamento das respectivas plantas; l) a inauguração dos novos quadros e ar respectivas sedes; g) unicidade de abundos quadros es de têrmos es circunscrições e das cundos es investiduras deles decorrentes, em cerimônias civicas realizadas em tódas as cidades da República; l) a elaboração dos mapas dos municípios, cada um dos q

# II — PRONTUARIO GERAL, JUDICIARIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 1. COMARCAS

Numero de ordem		-		ÁRE	A	DIVISÃO		
Anápolis		DESIGNAÇÃO	Entrância		%.	Têrmos componentes	menores abrangidas	
Aracajú								
Aracajú	1	Anápolis		2.139	9.92	Anápolis	1	. 1
Capela	_		_				_	2
A	3		_	1.491			1	1
A							1	. 1
A						Muribeca	1	1
Estância							1	1
Arauá   Fspirito Santo   1   1   1   1   1   1   1   1   1			1			Nossa Senhora das Dores	1	1
Salgado	4	Estância	-	1.607	7,46		1	1
Salgado			:				1	1
Santa Luzia							1 ]	1
Section   Composition   Comp						Salgado	1	1
Campo do Brito   1   1   1   Ribeiropolis   1   1   1   1   1   1   1   1   1	-	Yi-1-1-:		0.01	0.05		1	1
Ribeirópolis	. 5	Itabalana		2.015	9,35		1	1
Sao Paulo							1	1
Tabaianinba							1	2
Tagarto   Taga	6	Itahajaninha		1 771	8 22	Itahajaninha	1	
Tagarto	·	Tobbertain Service Control of the Co		1.111	0,22	Campos	1	
Tagarto							. 1	2
Same	7	Lagarto	_	1.675	7,49		1	1
Sanction   Sanction		3			΄,		1	1
Maruim							1	1
9 Maruim - 696 3,23   Itaporanga 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	8	Laranjeiras	_	1.307	6,06		1	1
Maruim							1	2
9 Maruim — 696 3,23 São Cristóvão. 1 1 1 1 Maruim 2 2 2 2 Rosário. 2 2 2 Sirirí. 1 1 1 Neópolis. 1 1 1 Neópolis. 1 1 1 Neópolis. 1 1 1 Neópolis. 1 1 2 São Francisco. 1 1 1 Propriá 7.261 33,69 Propriá. 1 1 Canhota. 1 1 Canhota. 1 1 Carurú. 1 2 Prôtto da Fôlha. 1 2 Prôtto da Fôlha. 1 2		·					1	1
9 Maruim — 696 3,23 Maruim 2 2 2 Rosário. 2 2 Sirirí. 1 1 Neópolis. — 1.159 5,38 Neópolis. 1 1 Jaboatão. 1 2 São Francisco. 1 1 Propriá. — 7.261 33,69 Propiá. 1 1 Aquidabã 1 1 Canhota. 1 1 Canhota. 1 1 Carurú. 1 2 Pôrto da Fôlba. 1 2							1	2
Neópolis		25		coc	2.00		1	1
Neópolis	9	Marum	-	696	3,23			
10							1	1
Propriá   Propriá	10	Neópolis		1 150	5.38		1	1
Propriá.   -   7.261   33,69     São Francisco.   1   1   1   1   1   1   1   1   1	10			1.105	0,00		i i	2
Propriá							1	1
Aquidahā 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	11	Propriá	_	7.261	33,69		1	1
Canhota						Aquidabã	1	1
Garurú							1	1
Pôrto da Fôlha						Cedro	1	1
Toto da Pona					1		1	2
ESTADO — 21.552 100.00 — 42 52				11		Pôrto da Fôlba	1	2
ESTADU		FOTADO		01 550	100.00		40	E2
		ESTADU	<u> </u>	. 21,552	100.00		42	32

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E

#### 2. TÉRMOS

Número	DECIONAÇÃO	COMARCAS A QUE	, ÁREA	١	DIVISÃO	
de ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2	07	Municiplos componentes	Distritos
1	Anápolis	Anápolis	2.139	9,92	Anápolis	1
2	Aquidabã	Propriá	356	1,65	Aquidabã	1
3	Aracajú	Aracajú	491	2,28	Aracajú.	1
4	Arauá	Estância	319	1,49	Arauá	1
5	Buquim	Lagarto	. 748	3,47	Buçuim	1
6	Campo do Brito	Itabaiana	410	1,90	Campo do Brito.	1
7	Campos	Itabaianinha	687	3,19	Campos	3
8	Canhoba	Propriá	110	0,51	Canhoba	1

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 2. térmos

Número de	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁRE	A	DIVISÃO	
ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2	%	Municípios componentes	Distritos
9	Capela	Capela	167	0,77	Capela	1
10	Cedro	Propriá	48	0,22	Cedro	1
11	Cristina	Itabaianinha	247	1,15	Cristina	2
12	Divina Pastora	Laranjeiras	216	- 1,00	Divina Pastora	2
13	Espírito Santo	Estância	188	0,87	Espírito Santo	1
14	Estância	Estância	840	3,90	Estância	1
15	Gararú	Propriá	228	1,06	Gararú	2
16	Itabaiana	Itabaiana	529	2,45	Itabaiana	1
17	Itabaianinha	Itabaianinha	837	3,89	Itabaianinha	2
18	Itapolanga	Laranjeiras	568	2,64	Itaporanga	1
19	Jaboatão	Neópolis	504	2,34	Jaboatão	2
20	Japaratuba	Capela	672	3,12	Japaratuba	1
21	Lagarto	Lagarto	558	2,59	Lagarto	1
22	Laranjeiras	Laranjeiras	222	1,03	Laranjeiras	1
23	Maruim	Maruim	272	1,26	Maruim	1
					Santo Amaro	1
24	Muribeca	Capela	300	1,39	Muribeca	1
25	Neópolis	Neópolis	573	2,66	Neópolis	1
26	Nossa Senhora da Glória	Capela	180	0,84	Nossa Senhora da Glória	1
27	Nossa Senhora das Dores	Cεpela	172	0,80	Nossa Senhora das Dores	1
28	Pôrto da Fôlha	Propriá	5.988	27,79	Pôrto da Fôlha	2
29	Propriá	Propriá	531	2,46	Propriá	1
30	Riachão	Lagarto	309	1,43	Riachão	1
31	Riachuelo	Laranjeiras	171	0,79	Riachuelo	2
32	Ribeirópolis	Itabaiana,	106	0,49	Ribeirópolis:	1
33	Resário	Maruim	274	1,27	Rosário	1
					Carmo	1
34	Salgado	Estância	. 12	0,06	Salgado	1
35	Santa Luzia	Estância	248	1,15	Santa Luzia	1
36	São Cristóvão	Laranjeiras	130	0,60	São Cristóvão	1
37	São Francisco	Neépolis	82	0,38	São Francisco	1
38	São Paulo	Itabaiana	970	4,50	São Paulo	2
39	Sirirí	Maruim	150	0,70	Sirirí	1
	ESTADO		. 21.552	100,08	_	52

#### 3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕES /	QUE PERTENCEM	ÁI	REA	DISTRITOS
ordem	DESIGNAÇÃO	restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITUS
	Te	,					
1	Anápolis	15- 3-850	Anápolis	Anápolis	2.139	9,92	Anápolis
2	Aquidabã	4- 4-882	Aquidabã	Prop.iá	356	1,65	Aquidabã
3	Aracajú	17- 3-855	Aracajú	Aracajú	440	2,04	Aracajú
4	Arauá:	9- 4-870	Arauá	Estância	319	1,48	Arauá
5	Buquim	20- 2-857	Buquim	Lagarto	748	3,47	Buquim
6	Campo do Brito	20-10-912	Campo do Brito	Itabaiana:	410	1,90	Campo do Brito
7	Campos	17 1-835	Campos	Itabaianinha:	687	3,19	Campos -
							Igreja Nova
	*						Poço Verde
8	Canhoba	1938	Canhoba	Propriá	110	0,51	Canhoba
9	Capela	`19- 2-835	Capela	Capela	167	- 0,77	Capela
10	Carmo	23-10-920	Rosário	Maruim	12	0,06	Carmo
11	Cedro	4-10-928	Cedro	Propriá	48	0,22	Cedro
12	Cristina	1938	Cristina	Itabaianinha	247	1,15	Cristina
							Umbaúba
13	Divina Pastora	12- 3-836	Divina Pastora	Laranjeiras	216	1,00	Divina Pastora
					. 0		Santa Rosa
14	Espírito Santo	20- 3-846	Espírito Santo	Estância	188	0,87	Espírito Santo
15	Estância	25-10-831	Estância	Estância'	840	3,91	Estância
16	Gararú	15- 3-877	Gararú	Propriá	228	-1,03	Gararú
17	Itabaiana	1-698	Itabaiana	Itabaiana	529	2,45	Itabaiana

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

#### 3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕES /	QUE PERTENCEM	ÁR	EA	DISTRITO
ordem	DESIGNAÇÃO	restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
18	Itabaianinha	0 0 005	T. 1				
		9- 2-835	Itabaianinba	Itabaianinba	837	3,88	Itabaianinha Gerú
19	Itaporanga	10- 5-854	Itaporanga	Laranjeiras	568	2,64	Itaporanga
20	Jaboatão	2- 5-874	Jaboatão	Neópolis:	504	2,34	Jaboatão
							Pacatuba
21	Japaratuba	11- 6-859	Japaratuba	Capela	672	3,12	Japaratuba
22	Lagarto	1-730	Lagarto	Lagarto	558	2,59	Lagarto
23	Laranjeiras	7- 8-832	Laranjeicas	Laranjeiras	222	1,03	Laranjeiras
24	Maruim	19- 2-835	Maruim	Maruim	73	0,34	Maruim
25	Muribeca	8-10-926	Muribeca	Capela	300	1,39	Muribeca
26	Neópolis	1938	Neópolis	Neópolis	573	2,66	Neópolis
27	Nossa Senhora da Glória	26 9-928	Nossa Senbora da Glória	Capela	180	0,84	Nossa Senhora da Glória
28	Nossa Senhora das	11- 6-859	Nossa Senhora das	Capela	172	0,80	Nossa Senhora das
	Dores		Dcres				Dores
29	Pôrto da Fôlha	19- 2-835	Pôrto da Fôlha	Propriá	5.988	27,78	. Pôrto da Folba
30	Propriá	1-800	Propriá	Propriá	531	2,46	Propriá
31	Riachão	9- 5-870	Riacbão	Lagarto.\	309	1,43	Riachão
32	'Riachuelo	31- 3-874	Riachuelo	Laranjeiras	171	0,79	Riachuelo
							Malhador
33	Ribeirópolis	18- 2-933	Ribeirópolis	Itabaiana	103	0,49	Ribeirópolis
34	Rosário	12- 3-836	Rosário	Maruim	262	1,22	Rosário
35	Salgado	4-10-927	Salgado	Estância	12	0,06	Salgado
36	Santa Luzia	19- 2-835	Santa Luzia	Estância	248	1,15	Santa Luzia
37	Santo Amaro	11- 8-835	Maruim	Maruim	199	0,92	Santo Amaro
38	São Cristóvão	1-590	São Cristóvão	Laranjeiras	130	0,60	São Cristóvão
39	São Francisco	2-10-926	São Francisco	Neópolis	82	, 0,38	São Francisco
40	São Paulo	25- 1-890	São Paulo	Itabaiana	970	4,50	São Paulo
	~		~				Carira
41	Sirirí	26- 3-874	Sirirí	Maruim	150	0,70	Sirirí
.42	Socorro	14- 3-868	Aracajú	Aracajú	51	0,24	Socorro
	2-						Na.

### 4. DISTRITOS

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM				
ordem	DESIGNAÇÃO	Munic!pios	Têrmos	Comarcas	Categoria	
				-		
1	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Cidade	
2	Aquidabã	Aquidabã	Aquidabã	Propriá	Cidade	
3	Aracajú	Aracajú	Aracajú	Aracajú	Cidade	
4	Arauá	Arauá	Arauá	Estância	Cidade	
5	Buquim	Buquim	Buquim	Lagarto	Cidade	
6	Campo do Brito	Campo do Brito	Campo do Brito:	Itabaiana	Cidade	
7	Campos	Campos	Campos	Itabaianinha	Cidade	
8	Canhoba	Canhoba	Canboba	Propriá	Cidade	
9	Canindé	Pôrto da Fôlha	Pôrto da Fôlha	Propriá	Vila	
10	Capela	Capela	Capela	Capela	Cidade	
11	Carirá	São Paulo	São Paulo	Itabaiana	Vila	
12	Carmo	Carmo	Rosário	Maruim	Cidade	
13	Cedro	Cedro	Cedro	Propriá	Cidade	
14	Cristina	Cristina	Cristina	Itabaianinha	Cidade	
15	Divina Pastora	Divina Pastora	Divina Pastora	Laranjeiras	Cidade	
16	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo	Estância	Cidade	
17	Estância	Estância	Estância	Estância	Cidade	
18	Gararú	Gararú	Gararú	'Propriá	Cidade	
19	Gerú	Itabaianinha	Itabaianinha	Itabaianinha	Vila	
20	Igreja Nova	Campos	Campos:	Itabaianinha	Vila	
21	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Itabaiana	Cidade	
22	Itabaianinha	Itabaianinha	Itabaianinha	Itabaianinha	Cidade	
23	Itaporanga	Itaporanga	Itaporanga	Laranjciras	Cidado	
24	Jaboatão	Jaboatão	Jaboatão	Noópolis	Cidade	
25	Japaratuba	Japaratuba	Japaratuba	Capela	Cidado	

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número	25010114230	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM		
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria	
26	Lagarto	Lagarto	Lagarto	Lagarto	Cidade	
27 ·	Laranjeiras	Laranjeiras	Laranjeiras	Laranjeiras	Cidade	
28	Malhador	Riachuelo	Riachuelo	Laranjeiras	Vila	
. 29	Maruim	Maruim	Maruim	Maruim	Cidade	
30 ·	Muribeca	Muribeca	Muribeca	Capela	Cidade	
31	Nossa Senhora da Glória.	Nossa Senhora da Glória.	Nossa Senhora da Glória.	Capela	Cidade	
32	Nossa Senhora das Dores.	Nossa Senhora das Dores.	Nossa Senhora das Dores.	Capela	Cidade	
33	Neópolis	Neópolis	Neópolis	Neópolis	Cidade	
34	Pacatuba	Jaboatão	Jaboatão	Neópolis	Vila	
35	Poço Verde	Campos	Campos	Itabaianinha	Cidade	
36	Pôrto da Fôlha	Pórto da Fôlha	Pôrto da Fôlha	Propriá	Cidade	
37	Propriá	Propriá	Propriá	Propriá	Cidade	
38	Providência	Gararú	Gararú	Propriá	Vila	
39	Riachão	Riachão	Riachão	Lagarto	Cidade	
40	Riachuelo	Riachuelo	Riachuelo	Laranjeiras	Cidade	
41	Ribeirópolis	Ribeirópolis	Riheirópolis	Itabaiana	Cidade	
42	Rosário	Rosário	Rosário	Maruim:	Cidade	
43	Salgado	Salgado	Salgado	Estância	Cidade	
44	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	Estância	Cidade	
. 45 .	Santa Rosa	Divina Pastora	Divina Pastora	Laranjeiras	Vila	
46	Santo Amaro	Santo Amaro	Maruim	Maruim	Cidade	
47	São Cristóvão	São Cristóvão	São Cristóvão	Laranjeiras	Cidade	
48	São Francisco	São Francisco	São Francisco	Neópolis	Cidade	
49	São Paulo	São Paulo	São Paulo	· Itabaiana	Cidade	
50	Sirirf	Sirirí	Sirirí	Maruim	Cidade	
51	Socorro	Socorro	Aracajú	Aracajú	Cidade	
52	Umbaúba	Cristina	Cristina	Itabaianinha	Vila -	
- 1						

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

#### 1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
		11
DISCRIMINAÇÃO:	ndendo apenas 1 têrmo.	2
Segundo o número de 3 x têrmos abrangidos 3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3 x 3	2 - têrmos	-4 1 3 1
Segundo o número de segundo o número de segundo o número de segundos segund	ndendo apenas 1 município.  2 municípios.  3  4  5  mais de 5 municípios.	1 3 1 4 1
Segundo o número de   Segundo o número o número de   Segundo o número número o n	ndendo apenas 1 distrito.  2 distritos.  3	1 1 1 1 4 3

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

#### 1. COMARCAS

-	ESPECIFICAÇÃO		
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2.  De 51 a 100 km2.  > 101 > 500 >  > 501 > 1.000 >  > 1.001 > 5.000 >  > 5.001 > 10.000 >  > 10.001 > 50.000 >  > 10.001 > 50.000 >  > 10.001 > 50.000 >  > 100.001 > 150.000 >  > 100.000 > 150.000 >  > 100.000 > 150.000 >  > 100.000 > 150.000 >  > 100.000 > 150.000 >  > 100.000 > 150.000 >  > 100.000 > 150.00	1 4 5 1
segundo a area	Em números proporcionais	Até 0,01 %  De 0,02 a 0,05 %  > 0,06 > 0,10 >  > 0,11 > 0,50 >  > 0,51 > 1,00 >  > 1,01 > 5,00 >  > 5,01 > 10,00 >  > 10,01 > 15,00 >  > 10,01 > 20,00 >  > 10,01 > 20,00 >  > mais de 20,00 >	- - - 3 7 - - 1

#### 2. TÊRMOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Têrmos existentes		39
DISCRIMINAÇÃO	):	
Segundo a categoria {	Sedes de comarcas	11 28
	Compreendendo apenas 1 município	37 2
Segundo o número de J municípios abrangidos (	» 3 °	<del></del>
	> 5 > Property mais de 5 municípios.	_
	Compreendendo apenas 1 distrito	.30
Segundo o número de distritos abrangidos	> 3	
uistiitos abrangiuos	» 6 a 10 distritos » • 11 » 15 »	. =
(	> mais de 15 distritos	-
	Até 50 km2.  De 51 a 100 km2.  101 > 500 >  501 > 1.000 >  1.001 > 5.000 >  2.001 > 5.000 >  Em números	2 1 22 12 1
Segundo a área	absolutos	
	> 100.001 > 150.000 >	enter enter

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

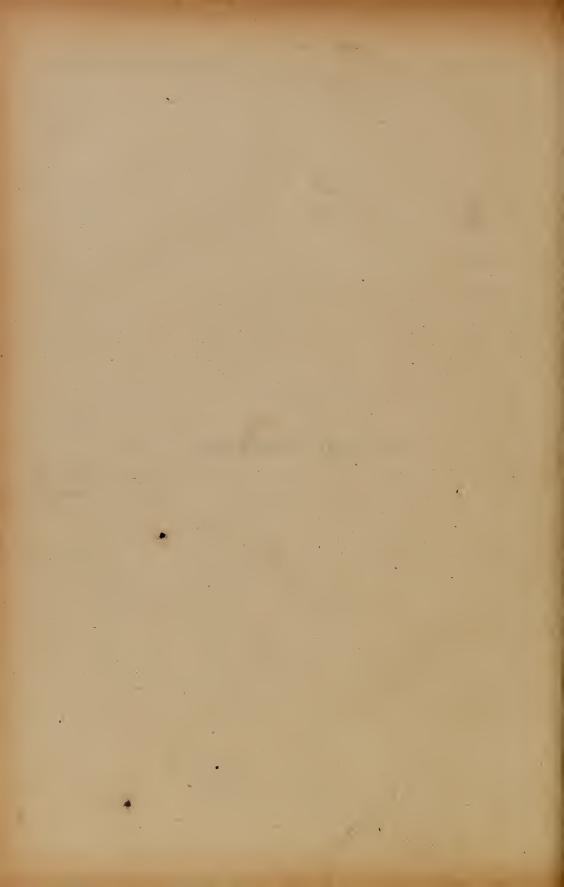
2. TÊRMOS

	Dados numéricos	
	Até 0,01 %.  De 0,02 a 0,05 %.  > 0,06 > 0,10 >  > 0,11 > 0,50 >  > 0,51 > 1,00 >  > 1,01 > 5,00 >  > 1,01 > 15,00 >  > 15,01 > 15,00 >  » mais de 20,00 >  mais de 20,00 >	

#### 3. MUNICIPIOS

	ESPECIFICAÇÃO <b>●</b>	Dados numéricos
	tes.	42
DISCRIMINAÇÃO	U:	
Segundo a data da j criação ou restauração	Até 1550.  De 1551 a 1600.  » 1601 » 1650.  » 1651 » 1700.  » 1701 » 1750.  » 1751 » 1800.  » 1801 » 1850.  » 1851 » 1900.  » 1901 » 1940.	1 1 1 1 1 13 14 11
Segundo a categoria	Sedes de comarcas.  > * têrmos anexos.  Sem fôro.  **Tendos de comarcas de com	11 28 3
Distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito.  2 distritos.  3	35 6 1 — — — — —
Segundo a área	$\begin{cases} At \acute{e} & 50 \text{ km}2.\\ De & 51 \text{ a} & 100 \text{ km}2.\\ > & 101 \text{ > } 500 \text{ > }\\ > & 501 \text{ > } 1.000 \text{ > }\\ > & 1.001 \text{ > } 5.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 5.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > }\\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > }\\ > & 100.001 \text{ > } 150.000 \text{ > }\\ > & 100.001 \text{ > } 150.000 \text{ > }\\ > & 150.001 \text{ > } 200.000 \text{ > }\\ > & 150.001 \text{ > }\\ > 200.0001 \text{ > }\\ > 200.0001 \text{ > }\\ > 20$	3 3 22 12 1 1
	$ \begin{cases}                                   $	

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



# I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	ESPECIFICAÇÃO —		DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFI	Oo Estado	Oo município da Capital	
População recenseada	Números absolutos.	1872 1890. 1900. 1920.	234.643 310.926 356.264 477.064	9.559 16.336 21.132 37.440
	Números índices (Base: 1872=100)	1872. 1890. 1900. 1920.	100 138 152 203	100 171 221 ·392
Crescimento médio anual	1890 » 1900		0,0158 0,0137 0,0150	0,0302 0,0261 0,0295

<sup>(1)</sup> Geométrico.

## 2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIARIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		OADOS NUMÉRICOS			
Números relativos { Densidade predial (hab./prédio)			Do Estado	Oo município da Capital	
enso de 1872	Números absolutos.	Prédios Domicílios Domicílios	26.109 25.950	1.289 1.185	
	Números relativos	Densidade predial (hab./prédio)	8,99 9,40	7,42 8,07	
enso de 1900	Números absolutos.	Prédios. Domicílios.	77.407 72.599		
	Números relativos	Densidade predial (hab./prédio)	4,60 4,91	_	
enso de 1920	Números absolutos.	Prédios. Domicílios.	88.796 82.071	7.499 6.947	
	Números relativos	Densidade predial (hab./prédio)	5,37 5,81	4,99 5,39	

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto to Estado.

#### II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPEC	IFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	POPULA	AÇÃO DE FA	ATO OU PRESENTE	
População presente no Es	tado e nele residente	538 1 6 8	Residente no Brasil  (concl.)  Residente no Brasil  (concl.)  Residente no Brasil  (concl.)  Residente no Brasil  (concl.)  Em Santa Catarina.  No Rio Grande do Sul.  Em Mato Grosso.  Em Goiaz.  Em Minas Gerais.  Total.	19 9 - 1 1
Residente no Brasil	No Rio Grande do Norte. Na Paraíba	2 8 26 95 278 3 33	Residente lora do Brasil   Na América	- 1 - 1

## II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	POPULAÇ	ÃO DE DIR	EITO OU RESIDENTE	
População residente no E  Da qual:	stado e nele presentestado mas dele ausente  No Acre	1.031 1 39 27 3 10 9	Presente no Brasil.  (concl.)  (concl.)  (m. São Paulo.  No Paraná.  Em Santa Catarina.  No Rio Grande do Sul.  Em Mato Grosso.  Em Goiaz.  Em Minas Gerais.  Total.	54 7 · 2 3 4 5
Presente no Brasit	No Rio Grande do Norte. Na Paraíba. Em Pernambuco Em Alagoas. Na Baía. No Espírito Santo. No Rio de Janeiro.	5 2 38 53 446 15 213	Ausente do Brasil: {     Na Ausente do Brasil: {     Na América. }     Em países não especificados }     Total da população de direito	5 5 20

## III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

			POPULAÇÃO	
	ESPECIFICAÇÃO -			Relativa
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Total		477.064	37.440	7,85
Segundo o sexo	Homens	228.055 249.009 -	16.431 21.009	7,20 8,44
Segundo o estado civil (1)		344.449 109.318	25.724 9.072	7,47 8,30
	Viúvos.  Nacionais.  Estrangeiros.	23,076 476,557 397	2.643 37.218 221	11,45 7,81
· (2)	Dc menos de 1 ano	10.295 10.454	. 746	55,67 7,25 6.25
	» 2 anos	14.288 14.749	877 873	6,14 5,92
	» 4 »	13.913 69.095 60.764	752 3.838 4.161	5,41 5,55 6,85
Segundo a idade	» 15 » 29 » » 30 » 39 »	133.690 55.477	13.307	. 9,95 9,00
	> 40 > 49 > > 50 > 59 > > 60 > 69 >	41.822 26.114 16.104	3.367 1.963 1.189	8,05 7,51
	* 60 * 69 *	6.804 2.332	470 171	7,38 6,91 7,33
•	» 90 » 90 »	745 192	51 9	6,85 4,69
Segundo o grau de ins- trusão	> idade ignorada	226 79.635 397.429	19 16,782 20,658	8,41 21,07 5,20
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza.	138.571	9, 120	6,58
Segundo as pronssoes	Administração c profissões liberais	3.051 334.842	1,624 26,696	44,48 7,97
Segundo os defeitos físicos	Cegos	629 209	55 8	8,74 3,83

<sup>(1)</sup> Exclusive 221 e 1 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cujo estado civil era ignorado. — (2) Exclusive 110 e 1 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

# IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

-		HABITANTES										
IDADE	So	lteiros	(1)		Casado	s		Viúvos			Total	
	Homens	Mu!heres	Total	Homens	Mulheres	Total	H o m ens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dias Meses	1 6	8	1	- -	 -	. – . –	, –' –	· _	_	1 6	- 8	. 1
Anos. 1 1	10 6 18 13 11 9 16 21 134 47 392 135 1,129 392 149 39 19 5 2	6 8 9 111 12 13 13 16 21 24 110 30 190 28 265 205 116 54 34 9 - 2	15 18 15 29 25 24 25 37 45 24 77 582 163 1.394 597 265 93 53 14 2							9 10 6 18 13 11 9 16 21 134 47 401 140 1.009 634 227 121 37 13	6 8 8 9 11 12 13 13 16 21 24 111 30 247 52 580 621 489 291 141 58 12 7 3	. 15 18 15 29 25 24 25 37 45 245 77 648 192 1.984 1.630 1.123 518 262 95 25 8
Ignorada	15	9	24	. 4		4	- 1	1	1	19	10	29
Total	2.579	1.180	3.759	1.566	1.020	2.586	163	580	743	4.308	2.780	7.088

<sup>(1)</sup> Inclusive os de estado civil ignorado.

#### V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	POOFGIFIA 10°O	NÚMERO DE	HABITANTES
	(Dos districts		% (1)
População absoluta.	Do Estado. Do município da Capital.	. 571.869 65.692	(2) 3,40
População relativa	População média Das comarcas Dos térmos Dos municípios Dos distritos.	51,988 14,663 13,616 10,997	94,56 43,99 49,69 118,32
	Densidade { Do Estado	26,53 149,30	(2) 523,27 9,15

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

<sup>(1)</sup> Em relação aos dados correlatos para o Brasil.— (2) Em relação ao município da Capital da República.

### V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

#### 2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) População das Comarcas

	POI	PULAÇÃO			POPULAÇÃO			
COMARCAS	Absolute	Relativa		COMARCAS	Absoluta	Relativa		
	Absoluta	Por km2	%		Ansomia	Por km2	%	
Anápolis. ARACAJÚ. Capela Estância Itabaiana Itabaianinha	21.106 71.941 67.165 42.242 70.947 44.970	9,87 146,52 45,05 26,29 35,21 25,39	3,69 12,58 11,74 7,39 12,41 7,86	Lagarto. Laranjeiras. Maruim. Neópolis. Propriá. Total.	53.685 65.906 33.017 34.268 66.622 571.869	33,24 50,43 47,44 29,57 9,18 26,53	9,39 11,52 5,78 5,99 11,65 100,00	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### · b) População dos Têrmos

	PO	PULAÇÃO			POPULAÇÃO			
TÊRMOS	Absoluta Relativa		tiva	TÊRMOS	Absoluta	Relativa		
	Ansointa	Por km2 %			Ausoluta	Por km2	%	
Anápolis	21.106	9,87	3,69	Lagarto	29.764	53,34	5,2	
Aquidabã	12.667	35,58	2,22	Laranjeiras	14.401	64,87	2,5	
ARACAJÚ	71.941	146,52	12,58	Maruim	15.046	55,32	2,6	
Arauá	6.576	20,61	1,15	Muribeca	8.917	29,72	1,5	
Buquim		10,12	1,32	Neópolis	9,728	16,98	1,7	
Campo do Brito	20.549	50,12	3,59	Nossa Senhora da Glória	2.862	15,90	0,5	
Campos	16.038	23,34	2,80	Nossa Senhora das Dores	. 22.158	128,83	3,8	
Uanhoba	4.461	40,55	0,78	Pôrto da Fôlha	11.031	1,84	1,9	
Capela		133,67	3,90	Propriá	21.355	40,22	3,7	
Cedro	6.141	127,94	1,07	Riachão	16.350	52,91	2,8	
Cristina	8.550	34,62	1,50	Riachuelo	12.752	74,57	2,23	
Divina Pastora	8.421	38,99	1,47	Ribeirópolis	3.813	35,97	0,67	
Espírito Santo	5.210	27,71	0,91	Rosário	10.7442	38,11	1,83	
Estância	18.109	21,56	3,17	Salgado	. 3.440	286,67	0,60	
Gararú	10.967	48,10	1,92	Santa Luzia	8.907	35,92	1,56	
Itabaiana	29.041	53,01	4,91	São Cristóvão	16.086	123,74	2,81	
tabaianinha	20.382	24,35	3,56	São Francisco	9.677	118,01	1,69	
[taporanga	14.246	25,08	2,49	São Paulo	18.544	19,12	3,24	
Jaboatão	14.863	29,49	2,60	Sirirí	7.529	50,19	1,33	
Japaratuba	10.905	16,23	1,91	Total	571.869	26,53	100,00	

#### c) População dos Municípios

				n					
	PO	PULAÇÃO			PO	POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Absoluta	Relativa			
	Ausoluta	Por km2 %			Ausoruta	Por km2	%		
		1							
Anápolis	21.106	9,87	3,69	Cristina	8.550	34,62	1,50		
Aquidabã	12.667	35,58	2,22	Divina Pastora	8,421	38,99	1,47		
AŘACAJÚ	65,692	149,30	11,49	Espírito Santo	5.210	27,71	0,91		
Arauá	6.576	20,61		Estância	18.109	21,56	3,17		
Buquim	7.571	10,12	1,32	Gararú	10.967	48,10	1,92		
Campo do Brito	20.549	50,12	3,59	Itabaiana	28.041.	53,01	4,91		
Campos	16.038	23,34	2,80	Itabaianinna	20.382	24,35	3,56		
Canhoba	4.461	40,55	0,78	Itaporanga	14.246	25,08	2,49		
Capela	22.323	133,67	3,90	Jaboatão	14,863	29,49	2,60		
Carmo	4.177	348,08	0,73	Japaratuba	10.905	16,23	1,91		
Ccdro	6.141	127,94		Lagarto	29,764	53,34	5,21		

## V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

c) População dos Municípios

	POI	PULAÇÃO			POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Relativa •		MUNICÍPIOS	A.L 1A	Relativa		
	Ansulata	Por km2 %			Absoluta	Por km2	%	
				,				
aranjeiras	14.401	64,87	2,52	Rosário	6.265	23,91	1,10	
Iaruim	9.105	124,73	1,59	Salgado	3.440	286,67	0,60	
Iuribeca	8.917	29,72	1,56	Santa Luzia	8.907	35,92	1,56	
Teópolis	9.728	16,98	1,70	Santo Amaro	5.941	29,85	1,04	
Iossa Senhora da Glória	2.862	15,90	0,50	São Cristóvão	16.086	123,74	2,81	
Iossa Senhora das Dores	22.158	128,83	3,87	São Francisco	9.677	118.01	1,69	
orto da Fôlha	11.031	1,84	1,93	São Paulo	18.544	19,12	3,24	
ropriá	21.355	40,22	3,73	Sirirí	7.529	50.19	1,32	
liachão	16.350	52,91	2,86	Socorro	6.249	122.53	1.09	
iachuelo	• 12.752	74,57	2,23		0.210	122,00	1,03	
libeirópolis	3.813	35,97	0,67	Total	571,869	26,53	100,00	

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	. FCDFOIFIOACÃO	DISTR	BUIÇÃO NUM	IÉRICA
	ESPECIFICAÇÃO .	Comarcas	Têrmos	Municíplos
Número total		11	39	42
DISCRIMINAÇÃO	<b>:</b>		*	
Segundo a população absoluta	Até 2.500 hab  De 2.501 a 5.000 hab  > 5.001 > 10.000 >  > 10.001 > 25.000 >  > 25.001 > 50.000 >  > 50.001 > 75.000 >  > 75.001 > 100.000 >  > 100.001 > 250.000 >  > 75.001 > 100.000 >  > 250.001 > 500.000 >  > 75.001 > 100.000 >  > 100.001 > 750.000 >  > 750.001 > 1.00.000 >  > 1.000.001 = 750.000 >  > 1.000.001 = 750.000 >  > 1.000.001 = 750.000 >		-4 11 21 2 1 - - -	
Segundo a população relativa	Menos de 1,00 hab/km2  De 1,00 a 2,99 hab/km2  3,00 > 5,99 >  6,00 > 9,99 >  10,00 > 14,99 >			- 1 - 2 - 4 10 10 0 5 9 1
Segundo a percentagem em relação à popu-d lação total	Menos de 0,10 %.  De 0,10 a 0,49 %.  > 0,50 > 0,99 >  > 1,00 > 1,99 >  > 3,00 > 3,99 >  > 4,00 > 3,99 >  > 4,00 > 3,99 >  > 10,00 > 14,99 >  > 15,00 > 19,99 >  > 20,00 > 24,99 >  > 25,00 > 25,90 >  > 3,00 > 3,99 >  - 3,00 > 3,99 >  - 4,00 > 3,99 >  - 5,00 > 9,99 >  - 7,00 > 9,99 >  - 7,00 >  - 7,00 > 9,99 >  - 7,00 >	- - - - - - 5 - - -		 -6 17 8 8 8 1 1 1 

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I — REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÊNIO 1929/1938

		NÚ	MERO DE	MUNICÍF	2019	NÚMERO DE CARTÓRIOS					
ESF	PECIFICAÇÃO	Cominf	ormação	Sém infor-	Total	Cominf	ormação	Sem infor-	Total		
		Completa	Incompleta	mação		Completa	Incompleta	mação	·		
						,					
	929	28	6	6	40	33	4	. 9	46		
_	930	28	7	5	40	32	6	8	46		
	931	33	6	1	40	· 41	5	1	47		
1	932	34	6		40	41	6		47		
Humbius an- j -	.933	25	10	5	40	33	8	7	48		
solutos 1	934	21	12	8	41	30	6	15	51		
1	935	12	19	10	41	21	18	13	52		
1	936	11	21	9	41	20	18	14	52		
1	.937	13	13	15	41	22	10	20	52		
[1	938	12	10	20	42	20	8	25	53		
								•			
	929	70,00	15,00	15,00	100,00	71,73	8,70	19,57	100,00		
_ 1	930	70,00	17,50	12,50	100,00	69,57	13,04	17,39	100,00		
	.931	82,50	15,00	2,50	100,00	87,23	10,64	2,13	100,00		
1	932	85,00	15,00	_	100,00	87,23	12,77	- :	100,00		
Números per- 1	933	62,50	25,00	12,50	100,00	68,75	16,67	14,58	100,00		
centuais 1	.934	51,22	29,27	19,51	100,00	58,83	11,76	29,41	100,00		
1	935	29,27	46,34	24,39	100,00	40,38	34,62	25,00	100,00		
1	936	26,83	51,22	21,95	100,00	38,46	34,62	26,92	100,00		
	937	31,71	31,71	36,58	100,00	42,31	. 19,23	38,46	100,00		
- [1	938	28,57	23,81	47,62	100,00	37,74	15,09	47,17	100,00		
						1	,				

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

### 2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS

a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e no município da Capital - 1934/1938

	•	N	ÚMERO	SABS	0 L U T 0	S	NÚM	EROS R	ELAT	V O S	
ECDEC	IFICAÇÃO	N A	SCIMENTO	os			POR 1	.000 HABIT	Nascidos		
ESPEC	IFIGAÇÃO	Nascidos		Total	Casamentos	Óbitos	Nascidos	Casamentos	Óbitos	mortos por 1,000	
		Vivos	Mortos	TULAT			vivos	Gasamentus	Outtos	nascimentos	
	(1934	17.184	26	17.210	967	4.066	31,42	1,77	7,43	1,51	
Movimento	1935	2.959	15	2.974	645	3.795	5,36	1,17	6,88	5,04	
do Estado	1936	4.984	45	5.029	698	4.031	8,95	1,25	7,24	8,95	
do Estado	1937	477	13	490	161	378	0,85	0,29	0,67	26,53	
	1938	1.890	38	1.928	538	3.213	3,33	0,95	5,67	19,71	
	[1934	2.734	19	2.753	127	899	48,13	2,24	15,83	6,90	
Movimento	1935	373	10	383	43	392	6,38	0,74	6,70	26,11	
do município :	1936	941	17	958	117	1.234	15,63	1,94	20,50	17,75	
da Capital	1937	141	10	151	51	375	2,27	0,82	6,05	66,23	
	1938	742	· 24	766	203	1.418	11,63	3,18	22,22	31,33	
						4					

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### Y - REGISTRO CIVIL

2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS

b) óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

Febres tiféide e paratiféide (1 e 2)	- CAUSAS DE MORTE	. D.	ADOS N	UMÉRIC	os
Tito exantemático (3)	(Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939
Tito exantemático (3)					
Variola (6)		15	16	10	. 8
Sarampo (7)		_	-	- 1	-
Escarlatina (8)		-	2	2.	-
Coqueluche (9)		1			8
Differia (10)			1	_	. –
Gripe ou influença (11)		3	- ,		14
Peste (14).					2
Tuberculose do aparélho circulatório (23). 60 85 82 88 Outras tuberculoses (24 a 32). 11 4 5 - S Sfilis (34). 41 35 48 2 Paludismo (malária) (38). 55 52 49 9 3 Disenterias (13). 32 31 27 1 Erispicla (15). 4 5 1 -  Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16)   Encefalite letárgica ou epidémica (17) 2 -   Meningite cérebro-espinhal e epidémica (18) 2   Tétano (22) 2   Lepra (33) 1 2   Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36). 5 6 7 1 1   Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44). 8 17 14  Câncer e outros tumores malignos (45 a 53). 21 13 8 1 1 2		_ 9	13	9	12
Outras tuberculoses (24 a 32).       11       4       5       —         Siffils (34).       41       35       48       2         Paludismo (malária) (38).       55       52       49       3         Disenterias (13).       32       31       27       1         Erisipela (15).       4       5       1       —         Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16).       —       —       —       —         Encefalite letárgica ou epidémica (17).       —       —       —       —         Meningite cérebre-espinhal e epidémica (18).       —       —       —       —       —         Raiva (21).       —       —       2       —		60	85	82	87
Sifilis (34).       41       35       48       2         Paludizino (malária) (38).       55       52       49       3         Disenterias (13).       32       31       27       1         Erispiepal (15).       4       5       1       —         Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16).       —       —       —       —         Encefalite letárgica ou epidêmica (17).       —       —       —       —       —       —         Meiningite cérebro-espinhal e epidemica (18).       —					_
Paludismo (malária) (38)			_		23
Disenterias (13)		1			38
Erispela (15).					15
Encefalite letárgica ou epidêmica (17)		4	5	1	-
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica (18)		_	_	·-	_
Raiva (21).       —       —       2       —         Tétano (22).       —       7       3       6         Lepra (33).       —       1       —       —         Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36).       5       6       7       1         Febre amarela (37).       —       —       —       —         Micoses (43).       —       —       —       —         Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44).       8       17       14         Câncer e outros tumores malignos (45 a 53).       21       13       8       1         Fumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55).       1       2       —       —         Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77).       10       14       8         Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)       29       30       33       1         Doenças do aparêlho circulatório (90 a 103).       85       125       119       6         Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose (104 a 114).       32       45       37       13         Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119).       191       197       223       19         D		_	-	-	-
Tétano (22)       ■       7       3       6         Lepra (33)       —       1       —       —         Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36)       5       6       7       1         Febre amarela (37)       —       —       —       —         Micoses (43)       —       —       —       —         Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44)       8       17       14         Câncer e outros tumores malignos (45 a 53)       21       13       8       1         Pumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55)       1       2       —       —         Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77)       10       14       8         Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)       29       30       33       1         Doenças do aparélho circulatório (90 a 103)       85       125       119       6         Doenças do aparélho respiratório, exceto tuberculose (104 a 114)       32       45       37       13         Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)       191       197       223       19         Doenças do aparélho urinário e do aparelho genital (130 a 139)       52       74       63		_	_	_	_
Lepra (33).		_	_		_
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36)		7	3	6	6
Febre amarela (37)		-			
Micoses (43)       —		5	6	7	13
Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44).       8       17       14         Câncer e outros tumores malignos (45 a 53).       21       13       8       1         Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55).       1       2       —       —         Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77).       10       14       8         Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)       29       30       33       1         Doenças do aparêlho circulatório (90 a 103).       85       125       119       6         Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose (104 a 114).       32       45       37       13         Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119).       191       197       223       19         Doenças do aparêlho digestivo (115 a 118, 120 a 129).       52       74       63       7         Doenças do aparêlho urinário e do aparelho genital (130 a 139).       43       42       28       2         Septicemia e infecções puerperais (140 a 145).       5       5       4         Dutras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150).       8       7       6       —         Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161		_	_		_
Câncer e outros tumores malignos (45 a 53).       21       13       8       1         Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55).       1       2       —         Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77).       10       14       8         Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)       29       30       33       1         Doenças do aparêlho circulatório (90 a 103).       85       125       119       6         Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose (104 a 114)       32       45       37       13         Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)       191       197       223       19         Doenças do aparêlho digestivo (115 a 118, 120 a 129)       52       74       63       7         Doenças do aparêlho urinário e do aparelho genital (130 a 139)       43       42       28       2         Septicemia e infecções puerperais (140 a 145)       5       5       4         Dutras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150)       8       7       6         Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)       —       —       —         Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)       13       22		- 8	17	14	9
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55).       1       2       —       —         Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77).       10       14       8         Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)       29       30       33       1         Doenças do aparêlho circulatório (90 a 103).       85       125       119       6         Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose (104 a 114).       32       45       37       13         Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119).       191       197       223       19         Doenças do aparêlho digestivo (115 a 118, 120 a 129).       52       74       63       7         Doenças do aparêlho urinário e do aparelho genital (130 a 139).       43       42       28       2         Septicemia e infecções puerperais (140 a 145).       5       5       4         Dutras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150).       8       7       6       —         Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161).       13       22       18       1         Senilidade (162).       10       5       9       31       35       2         Morte violenta ou acidental (163 a 198).					13
Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77)				_	
Doenças do ajarêlho circulatório (90 a 103)				8	7
Doenças do aparêlho circulatório (90 a 103)					15
Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose (104 a 114)   32   45   37   13   13   19   197   223   19   197   223   19   197   223   19   197   223   19   197   223   19   197   19					61
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)		32	45	37	139
Doenças do aparêlho urinário e do aparelho genital (130 a 139)		191		223	193
Doenças do aparêlho urinário e do aparelho genital (130 a 139)	Doenças do aparêlho digestivo (115 a 118, 120 a 129)	52	74	63	75
Jutras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150)       8       7       6       —         Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)       —       <	Doenças do aparêlho urinário e do aparelho genital (130 a 139)	43	42	28	26
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)		5	5	4	7
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161)   13   22   18   18   19   19   10   10   10   10   10   10		8	7	6	-
Senilidade (162)       10       5       9         Morte violenta ou acidental (163 a 198)       20       31       35       2         Zausas não especificadas ou mal definidas (199 e 200)       463       436       563       57				-	-
Morte violenta ou acidental (163 a 198)       20       31       35       2         Causas não especificadas ou mal definidas (199 e 200)       463       436       563       57					12
Jausas não especificadas ou mal definidas (199 e 200)   463   436   563   57					200
					28 575
Total 1.234 1.321 1.418 1.38	Jausas nao especificadas ou mai definidas (199 e 200)	300	. 300	. 000	010
1,234 1,321 1,410 1,37	Total	1 224	1 221	1 419	1 389
	Tudi	1,234	1,321	1,410	1,300
1.6 internal 1000 1.1 internal	1-6-1-4 1 000 1-14-4-	0.00	01.21	02.00	21.12
Joeficiente por 1.000 habitantes	Deticiente por 1.000 nabitantes	9,22	21,31	22,22	21,13

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

### I — REGISTRO CIVILº

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

						REGI	STROS	EFETU	ADOS					
	ESPECIFICAÇÃO	1930				1931			1 9 3 2			1 9 3 3	1 9 3 3	
			Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	
Nasci	idos vivos no ano:													
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe es-	1.827	1.628	3.455	1.361	1.163	2.524	1.169	983	2.152	995	803	1.798	
Filiação	trangeira	-	1	1	_	-	_	_	-	-		_	_	
legítima		4 3	7 3	11 6	_	_	_	_ 3	$\frac{2}{2}$	5 2	2 2	_ 4	6 2	
	Sub-total	1.834	1.639	3.473	1.361	1.163	2.524	1.172	\$87	2.159	999	807	1.806	
Filiação il	legitima	745	725	1.470	555	522	1,077	821	761	1.582	664	588	1.252	
Filiação n	ão discriminada	528	410	938	4.708	3.870	8.578	3.636	2.676	6.312	9.126	5.521	14.647	
Total % do	total geral	3.107 98,98	2.774 99,61	5.881 99,27	6.624 99,64	5.555 99,78	12.179 99,71	5.629 99,58	4.424 99,51	10.053 99,54	10.789 99,83	6.916 99,78	17.705 99,81	
	mortos ) total geral	32 1,02	0,39	43 0,73	24 0,36	12 0,22	36 0,29	0,42	22 0,49	46 0,46	18 0,17	15 <b>0,22</b>	33 0,19	
TOTA	AL GERAL	3.139	2.785	5.924	6.648	5.567	12.215	5.653	4.446	10.099	10.807	6.931	17.738	
Coeficient	es por 1.000 babitantes			11,24			22.96			18,81		•…	32,73	

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### b) Casamentos

		_											
						REGI	STROS	EFETU	ADOS				
			1930 ·			1931.			1932			1933	
ESPECIFICAÇÃO		Noivo .			Noi		I V 0		ivo		No	l v o	
		Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total
Soltei	iro com solteira:												
Noiva	Brasileira	1.029	_1	1.030	945 1	- 2	945 3	991	3 1	994 1	828 —	_	828
	Total	1.029	1	1.030	946	. 2	948	991	4	995	828	_	- 828
Soltei	ro com vlúva:		,										
Noiva	Brasileira		_		. —	_	17 —			11		_	
	Total	11	_	11	17	_	17	11	_	. 11	11		11
Viúvo	com soltelra:												
Noiva	BrasileiraEstrangeira	38	_1	39	56 —	_	56	60	_	60	. 34	_	34
	Total	38	1	39	56	- 1	56	60	-	60	34	- 1	34

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### I — REGISTRO CIVIL

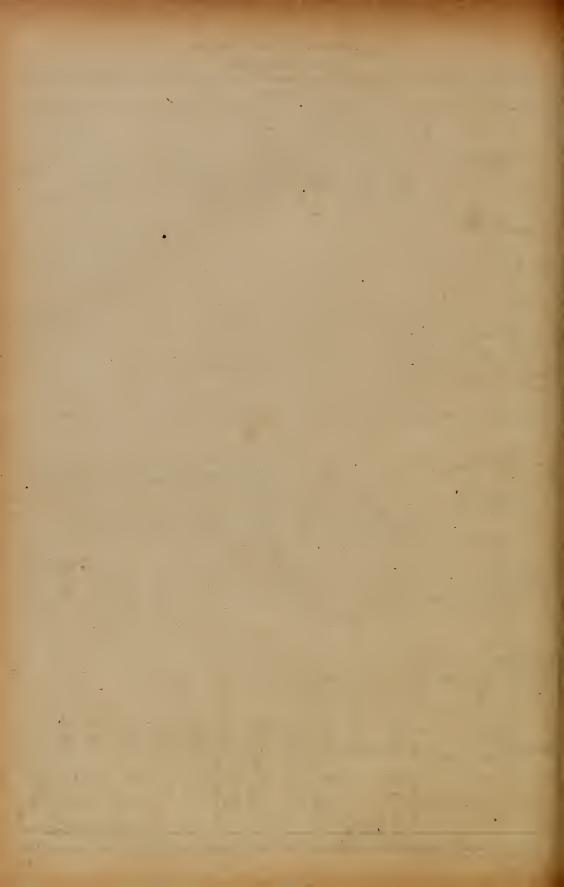
3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 b) Casamentos

						REGI	STROS	EFETU	ADOS				
			1930			1931			1932			1933	-
	ESPECIFICAÇÃO	N o	īvo		N o	ivo		No	ivo		Νo	ivo	
		Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total
Viúv	o com viúva:										,		
Neiva	Brasileira Estrangeira	_7		· 7	-6	_	_6	_5	_	5	-6	_	_6
	Total	7	-	7	6	_	. 6	. 5	_	5	6	_	6
Em g	geral:				·								
Noiva	Brasileira Estrangeira	1.085	_2	1.087	1,024 1		1.024 3	1.067	3 1	1.070	· 879	_	8 <b>7</b> 9
	Total	1.085	2	1.087	1.025	2	1.027	1.067	4	1.071	879	1	879
Coeficient habitan	te do total geral por 1.000 tes			2,06			1,93	٠٠٠٠		1,99			1,62

#### c) Óbitos

													-
						REGI	STROS	EFETU	ADOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1930-	•		1931			1932			1933	•
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De naclo- nalidade brasi- leira	Solteiros. Casados. Viúvos. De estado civil ignorado.	1.052 353 132 25 1.562	1.073 315 263 21 1.672	2.125 668 395 46 3.234	1.456 491 145 29 2.121	1.486 379 371 17 2.253	-2.942 870 516 46 4.374	1.548 447 166 21 2.182	1.584 329 337 19 2.269	3.132 776 503 40 4.451	2.076 662 234 38 3.010	1.968 422 446 38 2.874	4.044 1.084 680 76 5.884
De nacio- nalidade estran- geira	Solteiros Casados Viúvos De estado civil ignorado.		1 1	1 2 - 3		- 1 - 1	3	2 1 1 1 5		2 1 1 1 5	$\begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ -1 \\ 5 \end{bmatrix}$	1 1 - - 2	3 3 - 1
tesumo.	Solteiros. Casados. Viúvos. De estado civil ignorado.	1.052 355 132 25	1.074 315 263 21	2.126 670 395 46	1.456 493 . 145 . 29	1.486 - 380 371 17	2.942 873 516 46	1.550 448 167 22	1.584 329 337 19	3.134 777 504 41	2.078 - 664 234 39	1.969 423 446 38	4.047 1.087 680 77
9	Total	1.564	1.673	3.237	2.123	2.254	4.377	2.187	2.269	4.456	3.015	2.876	5.891
oeficient	o por 1.000 habitantes	.i.		6,14	.:.		8,23			8,30			10,87

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sôbre « Migração », a qual deixa de aparecer neste volume por não haver dos a registrar referentes ao Estado.



SITUAÇÃO ECONÔMICA



## PRODUÇÃO EXTRATIVA

## I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL — 1930/1939 1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939
	NÚMEROS	ABSOLUTOS	3			
1. Arsênico (kg) 2. Carvão minetal (kg) 3. Manganês (ton) 4. Mármore (ton) 5. Ouro (kg) 6. Prata (kg) 7. Sal (ton)	_			     63.030		(1) ·25, 208
	NÚMEROS	indices				
1. Arsênico. 2. Carvão mineral. 3. Manganês. 4. Mármore. 5. Ouro 6. Prata. 7. Sal.			147	- - - - - 312	189	125
	- 1	1	- 1			

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

(1) Dados sujeitos a retificação.

2. VALOR													
PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939							
NÚMER	OS ABSOLI	ITOS (conto	s de réis)	-									
1. Arsênico. 2. Carvão mineral. 3. Manganês. 4. Mármore. 5. Ouro. 6. Prata. 7. Sal.	- - - - - - 128		- - - - - 655	1.387	    1.428	909							
TOTAL	128	273	655	1.387	1.428	909							
	NUMEROS	INDICES											
1. Arsênico				1.084	    1.116	710							

## PRODUÇÃO EXTRATIVA II — NÚMERO DE SALINAS E PRODUÇÃO DE SAL — 1937/1939

				PRODUÇÃO	DE SAL	•	
MUNICÍPIOS SALINEIROS	Salinas existentes	Qu	antidade	(kg)		Valor	
		1937	1938	1939	1937	1938	1939
Aracajú. Estância. Itaporanga Jaboatão Japaratuba. Laranjeiras. Maroim. Santo Amaro. São Cristóvão. São Francisco. Socorio.	50 2 2 2 16 1 17 4 6 26 21 21	9,552,616 42,800 442,600 15,592,100 	9,650,404 43,540 120,000 631,048 — 1,160,814 568,299 578,900 1,186,507 2,380,056 21,943,265	7, 679, 628 38, 320 194, 233 610, 861 2, 000 747, 962 178, 779 167, 984 545, 728 1,901, 280 13, 140, 748	210, 158\$ 942\$ 9, 737\$ 343,026\$	482.520\$ 5.355\$ 6.000\$ 31.552\$	383.9818 4.7138 9.7128 30.5438 1608 29.9188 4.6488 5.5438 27.2868 83.6568 328.5198
Total	270	63.030.081	38. 262. 833	25, 207, 523	1,386,662\$	1.428.085\$	908, 679\$

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Principais produtos da indústria extrativa vegetal — 1937/1939", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1. QUANTIDADE

0111711010	, -	NÚM	EROS ABS	OLUTOS	(ton)		NÚMEROS ÍNDICES (Base: 1930/1934 = 100)				
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (i)	1935	. 1936	1937	1938	1939
	(2) 414	150	120	. 135	135	131	36	· 29	33	33	32
2. Alfafa	10.297	11.667	13.176	13.708	11.667	9.909	113	- 128	133	113	96
4. Algodão (pluma)	4.413	. 5.000	5.647	5.875	5.000	4.247	113	128	133	113	96
5. Aircz	6.667	3.000	5.280	5.400	5.400	5.340	45	79	81	81	80
6. Aveia	-		-	- 11 000		11,000	100	105	100	- 100	102
7. Banana	(2) 11.002	11.000	11.600 12	11.000	11.200	11.260	100	105	100	102	102
9. Cacau		_ 。	- 12		_ 17	, -			_		
10. Café	246	270	276	270	270	273	110	312	110	110	111
11. Cana de açúcar	440.266	744.500	695.680	489.870	397,000	550,000	169	158	111	90	125
12. Centeio	- `	_	_	_	_	_	_	_		_	_
13. Cevada	6,284	5.750	6.900	7.000	6.900	14.140	92	110	111	110	225
15. Feijão	8.543	822	786	810	810	792	10	9	9	9	6
16. Fumo	1.337	550	750	800	750	770	41	56	60	56 .	<b>5</b> 9
17. Laranja	(2) 1.103	403	525	560	543	546	37	48	51	49	58
18. Mamona	(3) 1.200 (2) 318.000	1.000 300.000	1.500 340.000	1.600 370.000	1.580 365,000	1.560 370.000	83 94	125 107	133 116	132	130 110
19. Mandioca	35,193	84.996	81.000	84,000	83.400	82.800	242	230	239	237	235
21. Trigo	- 50.155	-	_	-	. —			_	_		_
22. Uva					- N	_		-	-	-	-
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,						1					
Total!!	845.048	1,169,116	1.163,246	991.043	889.669	1.051, 781	138	138	118	105	124
An White Olk Well	111	1	1						3		

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação. - (2) Média: 1931/1934. - (3) Produção de 1934.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

2. VALOR

		KÚMER	OS ABSOLU	TOS (contos	de réis)	
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	- 1937	1938	1939
Abacaxí Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (pluma) Aveia Banana Batata Cacau Café Cana de açúcar Centeio Cevada Côco Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca	(1) 296 (2) 396	30 -3.500 11.500 11.500 - 935 2 - 324 1.725 370 715 127 420	28 -4.035 14.118 3.168 -928 5 -359 2.484 359 1.350 158 750	32 — 4,249 14,688 3,240 — 850 6 — 356 10,777 — 2,800 373 1,600 168 800 33,850	32 	30 -3.072 10.618 3.097 873 7 -369 12.375 -5.656 380 1.617 154 764 36.630
Milho	5.480 — —	16.999 — —	14.580 — —	· 16.800 —	16.680	15.732 — —
Total	29.898	37.847	42.372	95, 619	89.972	91.374

NOTAS—I. O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido posel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.—II. O valor foi calculado a função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido e não ao preço nos mercados por atacado ou a varejo.

#### II — ÁREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		ÁRE	A CULTIV (hectares)	'ADA		RENDIMENTO MÉDIO (ton/hectare)					
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939	
Abacaxí. Alfafa. Algodão. Arroz. Aveia. Banana. Batata Cacau. Café Cana de açúcar. Centeio. Cevada. Côco Feijão. Frumo. Laranja. Mamona. Mandioca.	15 30.300 3.530 500 1 970 12.410 3.000 1.390 920 52 1.020 21.550	11 34.220 5.900	13 39.696 6.200 — 500 2 — 1.000 13.100 — 3.260 1.120 1.110 55 1.230 25.000	12 34.013 6.140 — 490 2 — 1.000 10.000 10.000 3.200 1.150 1.000 55 1.180 24.500	13 23.891 5.930 510 2 	10,00 -0,39 0,85 -22,00 8,00 -0,28 59,99 -1,92 0,59 0,60 7,75 0,93 13,90	10,91 	10,33 — 0,35 0,87 — 22,00 7,50 — 0,27 37,39 — 2,15 0,72 0,72 10,13 1,30 14,80	11,25	10,03 -0,34 0,90 -22,03 6,50 -0,25 36,67 -1,92 0,66 0,65 9,58 1,30 14,51	
MilhoTrigoUva	89.470 — —	95.000	95.200 — —	94.800	95.000 — —	0,95 — —	0,85 	0,88 	0,88 	0,87 — —	
Total	165, 158	184.916	187.486	177.632	182.935	_	_	-	-	_	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

<sup>(1)</sup> Média: 1931/1934. - (2) Valor de 1934.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

#### III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS "	*,	POR 10	0.000 HE	CTARES		POR 1.000 HECTARES DA RES- PECTIVA CULTURA NO BRASIL					
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1338	1939	
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de). 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho.	0,70 	0,51 1.587,78 273,76 — 23,66 0,09 — 45,47 806,89 — 143,84 51,50 49,65 2,46 51,50 1.134,93 4.407,94	0,60  1.841,87 287,68  23,20 0,09  46,40 607,83  151,26 51,97 51,50 2,55 57,07 1.160,00 4.417,22	0,56  1.578,18 284,89  22,74 0,09  50,58 463,99  148,48 53,36 46,40 2,55 54,75 1.136,79 4.398,66	0,60  1.340,53 275,15  23,66 0,09  51,04 695,99  341,13 55,68 54,75 2,64 55,68 1.183,18 4.407,94	1,711 — 17,17 3,72 — 7,95 0,02 — 0,27 28,37 — 93,74 1,59 7,40 0,53 10,55 67,07 . 22,95	1,14 — 17,39 6,65 — 8,34 .0,04 0,28 37,75 — 92,00 1,18 11,10 0,49 8,59 71,S1 24,54	1,26 — 17,75 6,99 — 6,48 0,03 — 0,29 28,86 — 96,31 1,19 10,86 0,54 8,60 64,47 24,56	1,22 — 14,47 6,27 — 6,16 0,02 — 0,31 21,11 — 85,60 1,15 10,89 0,54 10,31 51,78 22,29	1,27 — 12,71 5,51 — 6,05 0,02 — 0,31 30,45 — 187,07 1,20 12,79 0,49 10,41 47,15 21,33	
20. Trigo	7.663,23	8.579,99	8.699,24	8.242,02	 8.488,07	12,81	14,38	— 14,16	12,71	12,72	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

## DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

a) Efetivo do gado existente

	N	ÚMEROS	ABSOLU	TOS (1.0	000 cabeça	s)	NÚMEROS RELATIVOS					
ZONAS FISIOGRÁFICAS	G	ado mai	or	G a	do men	o r	Por 10 do terr (ca	itó-rio	Por 1 habit (ca	antes		
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor		
Litoral	72,1 124,2 53,7	13,6 36,7 12,6	7,5 24,1 13,7	16,9 55,8 23,0	9,8 36,0 62,8	13,4 47,4 67,0	1.697,01 3.389,52 754,57	730,15 2.550,38 1.441,24	390,02 818,25 796,23	166,88 615,68 1.520,79		
Total	250,0	62,9	45,3	95,7	108,6	127,8	1.662,03	1.540,92	631,90	585.86		

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

#### b) Valor do gado existente

-1.1	- 20	-	NÚME	ROS AB	SOLUTOS	(contos d	le réis)			NÚM RELA	EROS TIVOS
ZONAS FISIOGRÁFICAS		Gado	maior			Gado	menor		Tatal		% em re-
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Total	Total geral	lação ao total do Estado	lação ao total do Brasil
Litoral	24.875 34.900 73.146	4.311 9.285 16.936	4.185 12.291 22.422	33.371 56.476 112.504	1.504 4.241 1.679	157 504 879	402 1.327 - 1.608	2.063 6.072 4.166	35.434 62.548 116.670	16,51 29,14 54,35	0,25 0,44 0,82
Total	132.921	30.532	38.898	202.351	7.424	1.540	3.337	12,301.	214.652	100,00	1,51

## I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO A	BATIDO	PRODUÇÃO	DE CARNE
ESPECIFICAÇÃO -	Número de	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total	% em relação ao total da produção de carne no Brasil
Bovinos. Suinos. Lanígeros. Caprinos. Total.	5.826 6.415 525 36 12.802	12,65 21,33 2,22 0,15 19,32	932,160 282,260 15,750 1,044 1,231,214	13,28 18,94 4,44 0,42 13,50

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

b) Nos matadouros municipais existentes no Estado - 1936/1938

			ABATIDO	PRODUÇÃO DE CARNE		
ESPECIFICAÇÃO		Números 6		Valor		
	ESPEDIFICAÇÃO		absolutos (cab) Indices (1933 = 100		Total (contos de réis)	Média por tonelada
	<b>(</b> 1936	39.277	100	6.524.525	9,566	1:466\$
Bovinos	1937. 1938.	42.545 46.048	198 117	6.951.074. 7.021.213	10.572 12.147	1:521\$ 1:730\$
Suínos	{ 1936	32.520 34.523 30.077	100 106 92	1.842.727 1.794.105 1.490.031	3.411 3.692 3.684	1:851\$ 2:058\$ 2:472\$
Lanigeros	1936. 1937. 1938.	24.612 26.820 23.620	100 109 96	400.465 446.583 354.531	566 657 561	1:415\$ 1:470\$ 1:580\$
Caprinos	{ 1936	18.912 21.076 24.254	100 111 128	187.774 209.268 251.255	248 278 365	1:319\$ 1:330\$ 1:454\$
Total	1936 1937 1938	115.321 124.964 123.999	100 108 108	8 955.491 9.401.030 9.117.0.0	13.791 15.199 16.757	1:540\$ 1:6 7\$ 1:838\$

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Gado abatido e produção de carne nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### 2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
	Total	206
Número de fábricas	Dos quais  Usinas com turbina e vácuo  Com turbina  Sem tur- bina  De açúcar bruto De rapadura  Total.	- 88 - 117
	Total	116

FONTE — "Anuário Agucareiro", de 1940, do Instituto do Agúcar e do Álcool.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sóbre "Produção de charque — 1937/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

4	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Usina com turbina e vácuo (capacidade anual)  Até 10.000 sacos	59 22 — — — — 7
Segundo o limite da produção	Com turbin:	- - - - - -
	De	19 26 26 27 13

#### b) Produção — 1935/1939

		P R O D U Ç Ã Ó				
	Das usinas Dos e	Bas ansauhad		TOTAL		
ANOS	Das usinas	Doz engennos	Quantidade	Valor		
	Sacos de 60-kg		Contos de réis	indices (1935 = 100)		
1935. 1936. 1937. 1938. 1939.	764.047 695.805 520.544 444.874 621.759	123.774 115.871 86.904 48.266 56.518	887.821 811.676 607.448 493.140 678.277	26.635 29.220 22.597 13.315 20.348	100 110 • 85 50 76	

#### c) Principais características da produção na safra de 1938/1939

ESPECIFICAÇÃO ·	Dados numéricos
Usinas que funcionaram Capacidade das mocadas em 24 horas (ton). Quantidade de cana moída (ton) Açúcar fabricado (sc. de 60 kg). Rendimento em açúcar por 1.000 kg de cana moída (kg)	76 10.844 466.659 628.486 82,1

## I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

3. PRODUÇÃO DE ALGUNS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS NI	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Gêneros alimentícios origem animal	Derivados da carne. Laticínios. Gorduras. Peixes e crustáceos.  Total	-, 4 - - 4	- 75 - 75
Sêneros alimentícios de origem vegetal	Beneficiamento de cereais. Confeitarias (bombons, caramelos, etc.). Massas alimentícias. Pão, biscoitos, bolachas.: Conservas.  Total.	6 94  23 3	240 17.457 52 1.478 914
TOTAL GERAL		130	20. 216

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE ALCOOL

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO -		PARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO		
ESFEGIFICAÇÃO		Oe álcool anidro	Oe álcool potável	Total	
úmero de destilarias (	Total	-	5	5	
	Das quais, anexas a usinas	<del></del> .	5	5	
apacidade de pro- dução diária (litros)	Total	-	12.200	12.200	
dução diária (litros)	Das quais, anexas a usinas	-	12.200	12.200	

FONTE — "Anuário Açucareiro", de 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

#### b) Produção — 1935/1939

•		PROOUÇÃO OE ÁLCOOL			
ANOS	Quan	tldade	V a	Valor	
	Litros	Índices (1935=100)	Contos de réls	Indices (1935=100)	
35	1.044.610	100 232	404 940	100 233	
37. 38. 39.		117 93 136	475 369 543	118 91 134	

#### II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

2. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

Número de fábricas e produção — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO -	DADO	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	
Número de fábricas. { Total	247	252 43	2 <b>43</b> 37	
Produção	3.500 2.625	3.000	3.200 2.560	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais 1937/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS - 1937/1939

a) Quantidade

	PRODUTOS			(g)
,	PRODUIOS	1937	1938	1939
2.	algodão paçú Pisson silho	235.512 250.480 		905 384.292 254.440 81.600 721.237
1 0 (21		300, 204	540.010	121.231

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Produção de sebo animal nas charqueadas existentes no Estado — 1937/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### b) Valor

	PDODUTOS		PRODUÇÃO (contos de réis)			
	PRODUTOS	1937	1938	1939		
1. Óle 2. » 3. » 4. »	o de amendoim	— — — — 325	: - - - 708	- - - 324		
5. » 6. »	> castanha > côco de babaçú	= :	=	= -		

## III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS - 1937/1939

b) Valor

	PRODUTOS		PRODUÇÃO (kg)		
			1937	1938	1939 .
8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 20. 21. 22. 23. 24.	O.eo	de côco (copra).  > côco (outros).  > cumarú.  > curauá.  > gergelim.  > germe de milho.  > linhaça.  > girassol.  > macaúba.  > mamona.  > mostarda.  > murumurú  > nozes:  > oiticica.  > outricurí  > palmiste.  > pracaxí  > tucum.	579 	489 	134
25.	>	> ucuuba Total	1,043	1.382	991

## IV — INDÚSTRIAS QUÍMICAS

1. PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR -- 1935/1939

			PR	DDUÇÃ	D			
44100	Total	Total SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA					CARBURANTE	
ANOS	(mistura carburante)	. Álcool		Gasolina		Querosene e outros		
	Litros	Litros	% .	Litros	. %	Litros	%	
35	494.786	439.968	88,92	54.818	11,08	_		
36 37	847.880 292.317	739.513 268.841	87,22 91,97	108.367 23.476	12,78 8,03	_	_	
38	357,102 509,132	328.228 458.783	91,91 90,11	28.874 50.349	-8,09 9,89	_	_	

FONTE — "Anuário Açucareiro", de 1940, do Instituto do Açucar e do Álcool.

2. NOMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO -- 1938

	DADDS N	DADDS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO -	Número de estabele- cl mentos	Valor da produção (contos de réis)		
Produtos químicos e Produtos farmacéuticos.	– <sub>3</sub>	- 83		
farmacêuticos Total	3	83		
Perfumarias Sabão, sabonetes, saponáceos		- 660		
Total	1	660		

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL IV — INDÚSTRIAS QUÍMICAS

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

			JMÉRICOS
- '	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Velas, graxas, esmaltes e tintas	Tintas, vernizes e esmaltes. Velas. Graxas Adubos e colas. Total	1.1111	916 916
Pólvora e explosivos em geral TOTAL GERAL.	Pólvora, explosivos e inflamáveis. Fogos. Fósforos. Total.	- - 1 - 5	

#### V -- INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Móvels e artefatos { De madeira De vime Total.	–	618
Serrarias e beneficiamentos.	. 1	250
TOTAL GERAL		868

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### VI — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

-			DADOS NU	MÉRICOS
1 1 - 1	,	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (kg)	Valor (contos de réis)
Nos matadouros mu- nicipais (couros verdes			609.100 662.451 697.707	2.389 2.666 2.719
	Couros secos ¿	1937. 1938. 1939.	_ 	=
Nas charqueadas		1937. 1938. 1939.	=	Ξ
1	Total {	1937. 1938. 1939.	; <del>=</del>	Ξ

#### VI — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

· ·	DADOS N	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- clmentos	Valor da produção (contos de réis)		
Curtumes.	_	-		
Artefatos. De peles	_, 4	55 —		
Total	4	. 55		
TOTAL GERAL	4	55		

FONTE - Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

#### VII — INDÚSTRIAS TÉXTEIS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
	De algodão.  De seda.  De 1ã.  De cânhamo e juta.	_ 3	30.571 — — — 1.896
Lections e sens al relatios	De malha  Total	- <sup>1</sup>	32.467
	Fios. De algodão.  De seda.  De lã.  De cânhamo e juta	11 — —	_ _ _ (1) 66
Fiação de tecelagem {	Total	11 	66
	Tecelagem { De algodão De jata De juta	- -	=
	Total	- 11	- 66
	Passamanarias de algodão, linho e seda	_	-
Beneficiamento	Beneficiamento.	_ 1 _	- 42 
	Total	1	42
TOTAL GERAL		16	32 575

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

<sup>(1)</sup> Produção em estabelecimentos principalmente destinados a outros ramos industriais.

#### VIII — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

`	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Chapéus para homens. Chapéus para senhoras. Chapéus de sol e bengalas. Calçados. Botões: Roupas feitas. Objetos de adôrno Total.		- - 248 - 9.985 - 10.237

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### IX — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS EXISTENTES NO ESTADO -- 1937/1939

•		DADOS NUMÉRICOS						
	ESPECIFICAÇÃO	1 9	1937		3 8	1939		
		Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)	
Emprêsas existentes		23	2.627	26	2.933	26	2.963	
Usinas gera-	${f Fornecedoras} egin{cases} { m Termo-elétricas} \\ { m Hidro-elétricas} \\ { m Mistas} \end{cases}$		2.068 	27 	2.485 	27 -	2.485 - -	
doras	Total	23	2.068	27	2.485	* 27	2.485	
	Privativas (hidro-elétricas)	1	5,59	1.	478	1	478	
	Total	· 24	2.627	. 28	2.963	- 28	2.933	

FONTE — Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

#### X — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Louças de pó de pedra e porcelana	_	_
Louças de barro, manilhas e material prensado	1	24
Vidros e cristais		_
Ladrilhos e mosaicos.	1	2
Tijolos e telhas.	5	29
Cimento e cal	_ ,	19
Trabalhos em mármore	_ 1	19
Total	8	74
I Utal		' '

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, três quadros, um sôbre "Siderurgia e metalurgia", um eôbre "Indústria da fabricação de métujos de metais comuns", e outro sôbre "Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive aparelhos elétricos)", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL XI — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS N	IUMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabelo- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
ndústria da borracha	Fabricação de artigos diversos. Artefatos de borracha Vulcanização de artigos de borracha  Total	_ _ _ _	_ _ _
Indústria do papel, pa- pelão e seus artefatos	Papel e papelão	_ _ _	- -
Indústria da impressão	e encadernação	1	
Indústria do fumo	Fumos manipulados. Charutos. Cigarros.  Total	- 7 - 7	- 180 - 180
Diversas indústrias manufatureiras não classificadas	Brinquedos   Instrumentos de música   Colchões e travesseiros   Resíduos   Vegetais   Total   Total	- - - 1	——————————————————————————————————————
	Pedra para afiar Diversas indústrias	11	
Indústria da construção	Total	. 2 — — 10	184 — — — 364
TOTAL GENAL.		10	304

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### MEIOS DE TRANSPORTE

#### I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

	ÉXTENSÃO (km)					
ESPECIFICAÇÃO	Ém tr	áfego	Em construção		Estudada	
	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Extensão total	303	303	-	_	_	
Gegundo a $\begin{cases} 2.^{a} & \text{categoria.} \\ 2.^{a} & \text{s} \\ 3.^{a} & \text{s} \end{cases}$	303			=	_	
Segundo a $ \begin{cases} \text{Estreita } (0,60-0,66-0,76\text{m}) \\ \text{Corrente } (1,00\text{m}) \\ \text{Larga } (1,60\text{m}) \end{cases} $	303	 303 	=	=	_	=

#### I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

					EXTENSÃ	0 (km)	20	
	E	ESPECIFICAÇÃO	Em tr	á i e g o	Em construção		Estudada	
			1937	1938	1937	1938	1937	1938
Segundo a classifi- cação es- pecifica	Estradas federais Estradas estaduais	De propriedade estadual   De concessão estadual   De União   Administradas pela União   Arrendadas.   C o n c edidas pela   Com garantia no período de reembôlso.   Sem garantia nem subvenções.   De propriedade estadual   De concessão estadual   De Concessão estadual   De União   De União   De União   De União   De Concessão estadual   De União   De	303   	303		  		
	,						. )	,

#### b) Discriminação, segundo a composição

*			EXTENS	ÃO (km)	(km)						
ESPECIFICAÇÃO ·	Em tr	áfego	Em con	strução	Estudada						
	1937	1938	1938	1938,	1937	1938					
EMPRÉSA DE 2.º CATEGORIA						-					
Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro (parte)	303	303	_	-	-	-					
TOTAL	303	303	-		- 0	-					

#### c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

1	EXTENSÃO							
FORFOLFIOACÃO			Em t	ráfego	Em cons-			
ESPECIFICAÇÃO	Bitola	Regime	1937	1938	trução (1938)	(1938)		
			Km					
EMPRÊSA DE 2.º CATEGORIA								
Vlação Férrea Federal do Leste Brasileiro (parte)	1,00		303	303	-	_		
Rio Real — Propriá	1,00	A. U.	291	291.		-		
Ramal de Capela	1,00	A. U.	12	12	-	_		
			1	, y				

#### II - FERRO-CARRÍS

SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS EXISTENTES NO MÚNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
	1937	1938
Extensão das { Absoluta	15.650 35,57 2,53	15,650 35,57 2,45
Sistema de tração (Elétrico)	10 0,64 10 - 0,64	. 12 0,77 14 3 1,09
Transportes { Número de passageiros. efetuados { Por km em tráfego.	11.322.002 723.451	6.518.780 416.535
Pessoal empre- Subalterno { Número Por km em trafego	47 245 15,65	81 5,18

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### III — RODOVIAÇÃO

1 EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO É NO MUNICÍPIO DA CAPITAL --- 1937/193

1. EXTENSÃO TOTA							
	EX	TENSÃO	DA REDI	ERODOV	IÁRIA E	M 31 - XII (	km)
			SEGUN	DO A NATU	REZA DO	LEITO	
ESPECIFICAÇÃO	Total	Cong	reto	Macadame	Pedra	Te	rra
		Hidráulico	Asfáltico	betuminoso	britada	Melhorada	Não melhorada
•	•		·				
		NO E	STADO				
Vúmeros abso-∫ 1937	703,0 788,0	ı –	_			593,0 600,0	110,0 188,0
lutos   1938	828,0	_ 	_	_	_	650,0	178,0
% em relação ao 8 rasil	0,35 0,34	_	Ξ.	÷ ,	- - -	1,84 1,32	0 07 0,11
(1939	] 0,32	I	_	- !	<u> </u>	1,23	0,09
	NO	MUNICIPIO	DA CAP	ITAL			
łúmeros abso- { 1937	16,0	: -		ı – ,		16,0	_
lutos {1938	16,0 23,0		_	_	_	16,0 23,0	_
% em relação ao	2,28	_	_	_	_	2,70 2,67	_
Estado \[ \begin{pmatrix} 1938 \ 1939	2,03 2,78	_		_	=	3,54	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação.

#### III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

	NÚMERO DE VEÍCULOS							
ESPECIFICAÇÃO	No Estado			No município da Capital				
	1937	1938	1939 (1)	1937	1938	1939 (1)		
Número total de veículos	591	506	517	267	. 276	241		
Para passageiros  Auto-ônibus Auto-ambulâncias Motociclos de 2 ou 3 rodas	353 24 1 16	318 19 1 40	339 20 1 35	180 6 1 7	205 5 1 13	188 4 1		
Total	394	378	395	194	224	193		
Auto caminhões Outros automóveis para transporte	193	127	-117	. 72	. 51	. 47		
Para carga de volumes	2 1 1	- - -	_ 1 . 4	· — . 1	_ _ 1	- - -		
Total	197	128	122.	73	52	48		

<sup>(1)</sup> Dados sujeitos a retificação.

#### b) Discriminação dos veículos a fôrça, animada

		•		NÚMERO D	E VEÍCULO	S,	
	ESPECIFICAÇÃO		No Estado	)	No município da Capital		
		- 1937	1938	1939 (1)	1937	1938	1939 (1)
Número tota	al de veículos	4.209	5.123	5.572	246	217	243
	$ \begin{cases}                                   $		- 1	_ 2	_	_	=
Para passageiros	Bicicletas	201	242	236	. 73	67	93
	Total	201	243	238	73	67	93
	Carrogas De 2 rodas De 4 * *	579 10	1.148	878	. — 172	150 	— <sup>150</sup>
	Veículos fechados e outros tipos es- peciais	-		-	- ·	-	_
Para carga	Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana	253	338	294	- -	-	-
	Carros de bois	3.166	3.390	4.154	. 1	_	
	Total	4.008	4.880	5.334	173	150	150

#### III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1937/1939

c) Resumo geral

	•				NÚMERO D	E VEÍCULOS		
	ESPECIFICA	ÇÃO	1	lo Estado		No município da Capital		
			1937	1938	1939	1937	1938	1939
		N	TÚMEROS A	BSOLUTOS			•	
/eículos a motor		°0S	394 197	378 128	395 122	194   73	224 52	. 193
Illotoi	Total		591	506	517	267	276	241
Veículos a fôrça animada		ros	201 4.008	243 4.880	238 5.334	73 173	67 150	93 150
	Total	• · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4,209	5,123	5.572	246	. 217	243
Resumo		os	595 4.205	621 5.008	633 5.456	267 246	291 202	. 286 . 198
	Total	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	4.800	5,629	6.089	513	493	484
•			NÚMEROS	RELATIVOS	•			
	Habitantes por veículo	A motor	950,70 133,49	1.120,28 110,65	1.106,13 102,63	232,13 251,95	231,19 294,05	272,58 270,34
Coeficientes de densidade		[ Total	117,05	100,70	93,92	120,82	129,43	135,73
uenstuaue	Km2 por veí-	A motor	36,47 5,12	42,59 4,21	41,69 3,87	1,65 1,79	1,59 2,03	1,83 1,81
		Total	4,49	3,83	3,54	_ 0,86	0,89	0,91
	,		(% en	n relação ao E	Brasil)	(% em	relação ao E	stado)
Coeficientes per-		otorga animada	0,36 0,81	0,29 0,94	0,27 0,99	45,18 5,84	54,55 4,24	46,62 4,36
	Total		0,70	0,78	0,81	10,69	8,76	7,95

#### 3. EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 (31-XII)

	FARFALFIAAAÃA	DAOOS	IUMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
	( Municipais		4
rhas em trá- go	Inter-municipais		_
agu	Total	3	
ículos empreg	ados	4	
ssageiros tran	sportados	201.042	591.68

#### IV -- NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

a) Caracterização geral dos principais portos — 1938

			· .	
ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		Dados numéricos	
	FÔRTO DE	ARACAJŰ "		
Ano do início da exploração	-	Extensão total d	o cais acostável (m)	-
Coordenadas { Latitude S			1.º trecho Extensão Profundidade	_
Declinação magnética em 1 — I		Cais acostável	2.º trecho { Extensão	
Distância em { Ao pôrto mais próxime (Macetó) Ao pôrto do Rio de Janeiro	110 894	canunda ac	3.º trecho Extensão Profundidade	
Profundidade Do canal de acesso	3,50		4.º trecho { Extensão Profundidade	
nimas (m) Do ancoradouro	10,00		Profundidade	. –
Amplitude máxima da maré (m)	3,20	Largura da faixa	do cais (m)	-

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

b) Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto - 1939

	PESSOAS MATRICULADAS								
ESPÉCIFICAÇÃO			Segun	do a cate	goria				
	Total	Marítimos	Auxiliares marítimos	Pescadores	Estivadores	Amadores			
Número total	7.266	4.358	175	2.254	479				
Segundo a na- cionalidade  Brasileiros Estrangeiros Naturalizados	7.265	4.358 		$\frac{2.253}{-}$	- 479 	Ξ.			

FONTE - Diretoria de Marinha Mercante, do Ministério da Marinha.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, quatro quadros sôbre "Organização portuária", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### 2. MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

	EMBARCAÇÕES ENTRADAS							
PORTOS	N ú mero			Tonelagem de registro				
•	1937	1938	1939	1937	1938	1939		

#### EMBARCAÇÕES NACIONAIS

AracajúEstância	374 46	312	401 47	146.927 4.530	165.584   2.310	138.595 2.642
Total { Números absolutos	420	356	443	151.457	167.894	141.237
	81	68	86	98	108	91

## IV — NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARITIMO - 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

		E	MBARCAÇÕE	S ENTRADA	S		
- PORTOS		Número		Tonela	gem de re	gistro	
	. 1937	1938	1939	1937	1938	1939	
. EMB	ARCAÇÕES	ESTRANGE	IRAS				
racajú stância		-	_ 1	2.681 —	= `	1.084	
Total { Números absolutos	3 50	_	1 17	2.681	_	1.084	
TO	TAL DAS E	MBARCAÇÔ	ĎES				
racajústância	377 46	312 44	402 47	149,603 4,530	165.584   2.310	139.679 2.642	
TOTAL { Números absolutos:	423 80	356 68	449 85	154.138 95	167.894 103	1.42.321 88	
b) Saída de embar	cações, segun						
PORTOS	EMBARCAÇÕES SAÍDAS  Número Tonelagem de registro						
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Ph/	IBARCAÇÕES	NACIONA	TC				
racajústância	374   46	312 - 44	401   47	146.927 4.530	165.584   2.310	143.334 2.690	
Total { Números absolutos	420 81	356 . 68	- 448 86	151.457 98	167.894 108	146.024 94	
EMB	ARCAÇÕES I	ESTRANGE	IRAS				
racajútância	- 3	=	_ 1	2,681	_	1.084 —	
Total. { Números absolutos	3 50	. = .	1 17	2.681		1.084 14	
TOT	TAL DAS E	MBARCAÇÕ	ES				
acajú. Hancia	377   46	312 44	402 47	149.60S 4.530	165.584 2.310	144.418 2.690	

#### V - AERONÁUTICA CIVIL

## 1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO ESTADO — 1939

a) Discriminação

	CA	RACTERIZAÇ	ÃO
Designação	Coordenadas		Altitude
	Latitude S	Longitude W. Gr.	(m)
Aracajú	10° 55′ S.	37° 05′ W.	10

FONTE - Departamento de Aeronáutica Civil.

#### b) Resumo

ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
Número total de campos	1
Área média por aeroporto (km2)	21.552 82,83

#### 2. TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

- a) Movimento por aeroportos 1938
  - a) Passageiros e bagagens

	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO			Passageiros			Bagagens (kg)		(kg)
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carra- gadas	Em trânsito
Aracajú	433	432	514	548	2.382	8.671	9.168	49.484

FONTE - Departamento de Aeronáutica Civil e Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### β) Correio e cargas

	AERONÁVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO			Correio (kg)			Cargas (kg)		
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carre- gado	Em trânsito	Descar- regadas	Carre- gadas	Em trânsito
Aracajú	433	432	1.002	791	27.150	4.020	1.368	18.821

#### b) Movimento geral - 1936/1938

b) Movimento gerai — 1930/1938										
	AERONAVES MOVIMENTO DO TRÁFEGO									
ANOS	AERUN	IAVES	Passag	eiros	Bagagens (kg)		Correio (kg)		Cargas (kg)	
	Chegadas	Partidas	Desem- barcados	Embar- cados	Descar- regadas	Carre- gadas	Descar- regado	Carre- gado	Descar- regadas	Carre- gadas
			NÚ	MEROS A	ABSOLUTO	S .			·	
1936 1937 1938	277 310 433	277 310 432	466 573 514	569 599 548	7.282 9.220 8.671	8.297 9.578 9.168	746 822 1,002	653 791 791	$egin{array}{c c} 2.724 & \\ 3.338 & \\ 4.020 & \\ \end{array}$	854 1,205 1,368
			NÚMEROS	INDICE	ES (Base: 1	.935 = 100)				
1936	98 109 152	98 109 152	111 137 123	122 128 117	121 153 144	118 137 131	, 127 140 171	110 134 134	121 148 178	176 248 282

## I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	ECDI	ECIFICAÇÃO	·DA	DOS NUMÉRI	cos
	Lori		1937	1938	1939
Diretorias regionais			1	1	1
		Postais. Postais-telegráficas Postais-telefônicas Rádio-postais.  Total	30 16 17 1	30 16 17 1	30 16 17 —
Estações, sucursais e agências	Telefônicas Rádio-elétricas	s de linha.	- <sup>2</sup>	$-\begin{array}{c}2\\1\\1\end{array}$	•••
	TOTAL GERAL	Números absolutos	68 8.262,66 . 316,94	. 68 8.336,19 316,94	(1) 63 (1) 9.077,29 (1) 342,10
	Do Jinkeiberieza	(Quantidade Renda (contos de réis)	9 · 220 6	260 5	9 · 230 5
Caixas postais	Resumo		22\$ 2.453,54 94,11	269 2.107,29 80,12	239 2.392,76 90,18
	Renda { Total (contos de réis) { Média por caixa		6 26\$	. 5 19\$	5 21\$
Pessoal (em 31-XII)			310	293	309
		réis)	5 541	6 542	6 542

FONTE - Departamento dos Correios e Telégrafos.

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	FORFOLFIOAOÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939		
	REDE POSTAL					
Número de linhas	Em estrada de ferro: Em navegação. Motorizada A cavalo. Em carros e outros veículos. A pé.	4 3 6 17 2 16	4 3 6 17 2- 16 48	4 3 6 17 2 16		
Extensão da rede (km)	Total	1.585 28,21 7,35	1.627 28,70 7,55	1.614 28,22 7,49		
Número de condutores		59	59	59		
Número de viagens realizadas	Total	8.582 12,12	8.658 12,23	8. <b>554</b> 12,08		

<sup>(1)</sup> Não foram computadas as estações.

#### I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	ESPECIFICAÇÃO —					cos
•	ESPE	1937	1938	1939		
	REDE 7	relegr <b>á</b> fica	1		•	
Extensão das linhas	Absoluta			654	674	663
(km)	$\left\{  ext{Relativa} \dots \left\{  ight. \right. \right.$	Por 10.000 ha Por 100 km2.	bitantes	11,64 3,03	11,89 3,13	11,59 3,08
Desenvelvimento dos fi	ios (m)			2.492	1.593	1.660
				300 600\$	720 3:600\$	1.044 5:220\$
MOVIMENTO FI		DEPARTAME ÉGRAFOS	ENTO DOS CORREIOS E			
2 1		Renda « Cor- reios e telé-	CorreiosTelégrafos	. 344 419	462 395	· 508 420
	Renda crdinária	grafos »	Total	- 763	857	928
Receità (contos de réis)		Outras rendas.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	. 9	13	9
_		Total		772	870	\$37
	Renda extraordi	nária		8 .	1	1'
	Total geral			780	87.1	\$33
Despesa (contos de réis)				846. 122	. 1.168 233	1.062 · 218
	Total			968	1,401	1.280 .
Despesa/Receita (%)		···y······		124,10	160,85	136,46

#### 2. TRAFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

α) Postada e recebida

	DA	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939			
Total da correspondência postada e recebida	8.801.485	11.833.531	12,952,686			
% em relação ao Brasil	0,81	0,95	0,99			
DISCRIMINAÇÃO:			10			
Segundo a origem    Dos serviços postais	41.367 44.888 22.884 8.651.859 40.487	55.618 60.351 30.767 11.632.361 54.434	60.878 66.059 33.677 12.732.490 59.582			
Segundo a natureza  Cartas, cartas-bilhetes e ofícios  Bilhetes postais.  Amostras e encomendas.  Manuscritos, impressos e jornais.  Outros ciptos.  Correspondência expressa.  Correspondência não e insuficientemente franqueada.	3.517.073 4.401 34.326 5.229.842 3.521 7.041 5.281	4.728.679 .5.917 46.151 7.031.484 4.733 .9.467 7.100	5.175.893 6.476 50.515 7.696.487 5.181 10.362 7.772			
			O. S. 1 633			

## I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

#### 2. TRAFEGO POSTAL

- a) Movimento da correspondência
  - α) Postada e recebida

	ESPECIFICAÇÃO	DAC	DADOS NUMÉRICOS -			
	ESPECITIONGAU	1937	1938	1939		
Segundo a expedição	Ordinária	8.539.201 262.284	11.480.892 352.639	12,566.696 385,990		
Segundo o valor	Sem valor declarado	8.760.998 34.326 6.161	11.779.097 46.151 8.283	12.893.104 50.515 9.067		
Total dos valores da correspondência (con-	Cartas e ofícios. Encomendas.  Total.	15.260 455 <b>15.715</b>	13,880 289 14,169	14.902 179 15.081		
	% em relação ao Brasil	1,96	1,31	1,23		
	Brasil	49.466 0,77	55.695 0,85	50.824 0,74		

#### β) Distribuída e expedida

	Total da correspondência distribuída e expedida	DAD	OS NUMÉRI	cos
	ESPECIFICAÇAU	1937	1938	1939
		7.291.802	9.828.094	10.675.823
% em relação ao	Brasil	0,81	0,84	0,87
DISCRIMINAÇÃ	o;			
	Dos servicos postais.	32.813	44.226	48.041
-	Federal	35,001	47,175	51.244
Segundo a origem	Estadual	20,417	27.519	29,892
	Particular	7.170.758	9,664,948	10,498,605
	Não especificada (correspondência com valor declarado)	32.813	44,226	48.041
	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios	2,789,114	3.759.246	4.083.502
	Bilhetes postais	3.646	4.914	5.338
	Amostras e encomendas	25,521	34.398	37,365
Segundo a natureza	Manuscritos, impressos e jornais	4.461.854	6.013.811	6,532.537
	Outros objetos	3.646	4.914	5.338
	Correspondência expressa	5.104	6.880	7.473
	Correspondência não e insuficientemente franqueada	2.917	3.931	4.270
Segundo a expedição	Ordinária	7.086.902	9.551.925	10.375.832
Segundo a expedição	Registrada	204.900	276.169	299.991
	Sem valor declarado	7.258.989	9.783.868	10.627.782
Segundo o valor	Com valor de- Cartas e ofícios	28.438	38,330	41.636
	clarado (Encomendas	4.375	5.896	6.405
	Cartas e ofícios.	16,723	16,468	8.130
Total dos valores da	Encomendas	507	301	4.310
correspondência (con-	Total	17.230	16,769	12.440
tos de réis)	% em relação ao Brasil	2,33	1,89	1,24
Total des meles	·	32.975	52.973	80.063
% em relação ao	Brasil,	0,52	0,59	1,19

## I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

#### 2. TRAFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

γ) Em trânsito

ESPECIFICAÇÃO		DAG	OS NUMÉRI	cos
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
Total da correspor	ndência em trânsito	1.237.816	1.664.792	1.816.946
% em relação ao	Brasil	0,28	0,29	0,30
DISCRIMINAÇÃ	0:			
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal.: Estadual: Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado).	8.541 10.274 5.199 1.207.242 6.560	11.487 13.818 6.992 1.623.672 8.823	12.537 15.081 7.631 1.772.067 9.630
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	501.439 1.114 8.170 723.503 619 1.114 1.857	674.408 1.498 10.988 973.071 832 1.498 2.497	736.045 1.635 11,992 1.062.006 908 1.635 2.725
Segundo a expedição	Ordinária   Registrada	1.184.590 53.226	1.593.206 71.586	1.738.817 78.129
Segundo o valor	Sem valor declarado	1.231.256 5.199 1.361	1.655.969 6.992 1.831	1.807,316 7.631 1.999
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas.  Total.  % em relação ao Brasil.	1.850 122 1.972 0,86	1.595 , 20 1.615 0,57	: 
Total das malas		17, 151	17.151	45.712
	Brasil	0,57	. 0,55	1,37

#### b) Movimento especial

		b) Movimento especial						
	ESPECIFICAÇÃO —				DADOS NUMÉRICOS			
	1937	1938	1939					
Serviço postal aéreo	Correspondência cxpedida  Correspondência recebida	Objetos. Malas Pêso (kg)  Objetos Malas Pêso (kg)	96.763 3.820 678.105 99.248 4.437 822.240	109.103 4.190 630.396 137.445 14.364 498.026	115.569 4.432 875.850 110.880 6.335 929.174			
Títulos cobrados	Quantidade Importância		16 2:292\$	40 4:970\$	170 9:754\$			
Carteiras de Identidade fornecidas	Quantidade Renda de selos		3 9\$	. 18 90\$	=			

## VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRAFEGO POSTAL

b) Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				OS NUMÉRIC	08
			1937	1939	
		QuantidadeValor	5 1:767\$	4 1:417\$	2 355\$
		$\operatorname{Emitidos} \ldots egin{cases} \operatorname{Quantidade} & & & \\ \operatorname{Valor} & & & \\ \operatorname{Prêmios} & & & \\ & & & \\ \end{array}$	4.562 875:550\$ 9:360\$	4.584 880:527\$ 7:044\$	5.020 1.010:390\$ 8:138\$
ales postais	Nacionais	$\operatorname{Pagos}$ $\left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Quantidade} & & & & \\ \operatorname{Valor} & & & & \\ \end{array}  ight.$	2.780 471:800\$	3.139 509:781\$	3.504 595:684\$
-		$ ext{Reembolsados} egin{cases}  ext{Quantidade}. & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$		_	28 3:195 <b>\$</b>
			- <u>-</u>	Ξ.	2 70\$
		Recebidos Expedidos	· 40	— <sup>95</sup>	_ 48
Colis postaux"	Com valor de-	Recebidos Quantidade	_	_	Ė
	clarado [	Expedidos { Quantidade	_	_	
artas e caixas com valor declarado		Quantidade Importância (fr. ouro)	=	. =	Ξ
		Quantidade Importância (fr. ouro)		=	Ξ

<sup>(1)</sup> Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

#### 3. TRAFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO			DAG	DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO				1939		
Número		Total	. 121.241	147.661	162.354		
elegramas transmi-		Por 1.000 habitantes	215,78	260,49	283,90		
tidos	Palavras	Total	2.925.424	2.926.528	3.128.000		
	Talavias	Média por telegrama	24,13	19,82	19,27		
	Número	Total	185,606	186.353	186.803		
elegramas recebidos.,	Transcro	Por 1.000 habitantes	330,34 `	328,75	326,65		
oregramas recebrates,	Palavras	Total	4,436.828	5,634.997	4.138.883		
	Falavias	Média por telegrama	23,90	30,24	22,16		
	Número		81.628	82.028	102.077		
'elegramas em trân- sito	Palavras	Total	1,427,386	1.628.889	1.981.883		
	raiavras	Média por telegrama	17,49	19,86	19,42		

#### II — TELEFONES — 1937/1938

REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	TCDTOITIOAOÃO	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa. A serviço de repartições públicas. A serviço de particulares.  Total.  Por 100 km2. Por 1.000 habitantes.	4 71 296 371 1,72 0,66	4 71 375 450 2,09 0,79
Pessoal empregado	Homens. Mulheres. Total.	6 17 23	9 17 <b>26</b>
Número de assinantes.	······································	367	446

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### PROPRIEDADE IMOBILIARIA

## I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

	ES PECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	
	rédios existentes	11,730	12, 184	
DISCRIMINAÇÃO  Segundo o número de pavlmentos	Terreos (com ou sem porão)	11.509 215 2 4	11.945 232 7 —	
Segundo os fins a que se destinam	Exclusivamente residenciais.  Destinados a residências e outros fins.  Exclusivamente destinados a outros fins.	9.591 930 1.209	9.857 1.014 1.313	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

## II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

		MOVIMENTO GERAL						
	The state of the s	N ú m e r o			Valor (contos de réis)			
*	ANOS	Total (a)	Das quais, por compra e venda (b)	100 b	Total (a)	Das quais, por compra e venda (b)	100 b	
1929 1934	— 1924/1934 (%)	1.242 1.294 242 — 40,26	1.181 1.221 226 — 40,43	95,09 94,36 93,39 — 0,89	5.202 4.620 1.756 — 33,12	4.498 4.320 1.531 — 32,98	86,47 93,51 87,19 0,42	

## PROPRIEDADE IMOBILIARIA

## III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL - 1925/1934

	MOVIMENT	O ANUAL	ÍNDICES (1925 = 100)		
ANOS		Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de róis)	
	,				
925. 926. 927. 928. 929. 930.	36 19 23 16 6	396 1.442 1.780 448 652 778	100 53 ,64 44 17 47	100 364 449 113 165	
931. 932. 933. 934.	15 8 	330 1.395 1.093 283	42 22 8 8	83 352 276 71	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### 2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

		VAL	OR.
ESPECIFICAÇÃO	Número Absoluto (contos de réis)  . 3 283		Relativo (%)
TOTAL	3	283	100,00
Até 6 meses   Mais de 6 meses a 1 ano			7,42 4,24 — — — — 88,34
Até 5 %   Mais de 5 a 7 % ao ano     Mais de 5 a 7 % ao ano	_ _ _ _ _ _ 3		    100,00
Até 1:000%			
Segundo a natureza dos   Imóveis rurais	$ \begin{bmatrix} 2\\1\\1 \end{bmatrix}$	271 12	95,76 4,24 —
Segundo a natureza dos Estabelecimentos bancários Credores particulares Não discriminados	1 2	- <sup>12</sup> 271	4,24 95,76 —

#### MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

#### COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	QUANTIDADE (gramas de ouro fino)			MESES	QUANTIDADE (gramas de ouro fino)		
	1937	1938	1939		1937	1938	1939
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho	771,995 635,726 — 850,147 312,365	5.818,226 728,913 — — — — 681,988 —	369,191	Agosto. Setembro. Outubro. Novembro. Dezembro. Ano.	745,949 137,849 — — — 3.454,031	613,684 	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

## I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

			9	ITUAÇÃO D	OS BANCO	s	,
ESPECIFICAÇÃO		Nacio	nais	Estrai	ngeiros	Total	
		1938	1939	1938	1939	1938	1939
Número de estabe	lecimentos	. 7	8		_	. 7	8
				CONTOS I	E RÉIS		
ATIVO		107.125	129,689	_	ı <sup>.</sup> – .	107.125	129,689
Capital a realizar		_	800	· .	·	. –	800
F	Por descontos Em conta corrente Letras e efeitos a receber	19.848 21.107 4.026	23.523 25.738 2.596	_ _ _	_ _ _	19.848 21.107 4.026	23.523 25.738 2.596
	Total	44, 981	51.857	. —		44.981	51.857
	oer filiais, etc	27.076 6.519	32.687 12.391		<u> </u>	27.076 6.519	32.687 12.391
	Em moeda corrente no banco Em moeda de ouro Em outras espécies no banco	2.288 - 10	3.422	- · - ·	; <u> </u>	2.288	3.422 —
Calxa	No Banco do Brasil Em outros bancos	2.357	2.875 523	, <u> </u>		2.357 832	2.875 523
	{ Total	5.487	6.829		_	5.487	6.829
		23.062	25.125		. —	23.062	25,125
		107.125	129,689	<del>-</del>	_	107, 125	129,689
Capital Fundos de reserva		3.600 2.628	6.400 2.841		_	3.600 2.628	6.400 2.841
Depósitos à vista	Em c/c com juros Em c/c limitada Em c/c sem juros Bancários	10.308 5.039 5.151 —	7.360 $4.221$ $6.424$ $2.975$	= 1	<del>-</del> <del>-</del> 	10.308 5.039 5.151	7.360 4.221 6.424 2.975
•	Poderes Públicos	20.498	171 21,151	_		20.498	171 21.151
Depósitos a prazo	A prazo fixo	17.534 — —	22.885 270 5			17.534 — —	22.885 270 5
	Total	17,534	23.160	_	7-	1,7,534	23.160
Lucros e perdas	filiais, etc.	7.164 1.153 54.548	14.292 1.613 60.232	 		7.164 1.153 54.548	14.292 1.613 60.232

# BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	ΝÚ	MER	O OE ESTABELECIMENTOS EM						FUNCIONAMENTO				
	BANCOS NACIONAIS												
SEOES		rizos	Sucursais							Bancos estrangeiros		Total .	
	Matrizes			o Brasil	Outros bancos		Total						
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	
acajú	4	5	1	1	<u>·</u>	_	5	6		_	, 5	6	
aruim	1	1	÷	_		- 1	1	1	_	_	1	. 1	
opriá		-	-	١	1	1	1	1		_	1	1	
Total	5	6	1	1	1	1	7	8	-1	_	7	8	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Casas de Penhôres e Montes de Socorro", o qual deixa aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### COMÉRCIO

## I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS Exportação

	QI	JANTIOA (tonelada		VALOR						
, ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Cont	tos de	réis	Equivalente em ££ ouro			
				1937	1938	1939	1937	1938	1939	
ouros e pelesercadorias não discriminadas	1.694	621 480	422	3.985	2.741 375	2.096	33,197	19,157 2,815		
TOTAL	1.694	1.101	425	3.985	3.116	2.127	33,197	21,972	14,167	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### 2. RESUMO, SEGUNDO OS POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA

POSTOS AOUANEIROS E OESTINO E PROCEDÊNCIA	Anos	PÉ	SO LÍQUI (tonelada)	DO		BORDO D ontos de réi	% SÔBRE O VALOR TOTAL DO BRASIL		
		Exportação	Importação	Oiferença + ou - sôbre a importação		Importação	Diferença + ou - sôbre a importação		Importação
racajú{	1937 1938 1939	1.690 1.096 422	1.220 1.034 827	+ 470 + 62 - 405	3,939 3,067 2,096	4.223 4.457 3.282	$\begin{array}{r} - & 284 \\ - & 1.390 \\ - & 1.186 \end{array}$	. 0,08 0,06 0,04	0,08 0,09 0,07
stância	1937 1938 1939	. 5	<u> </u>	+ 4 + 5 + 3	46 49 31	· —	+ 46 + 49 + 31	0,00 0,00 0,00	
Total	1937 1938 1939	1.694 1.101 425	1, 220 1, 034 827	+ 474 + 67 - 402	3.985 3.116 2.127	4, 223 4, 457 3, 282	- 238 - 1.341 - 1.155	0,08 0,06 0,04	0,08 0,09 0,07

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Importação", o qual deixa de aparecer oeste volume por oão haver dos a registrar referentes ao Estado.

#### COMÉRCIO

#### II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias, os destinos e as procedências

	(	QUANTIDAD! (kg)	E	VALOR (mil réis)			
MERCADORIAS DESTINOS E Procedências	Exportação	l mportação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	l mportação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Açúcar	1,190,133	21.801	+1.168.332	785.960	18.370	+ 767.590	
Pernambuco. Alagoas. Bafa	39.869 101.839 1.048.425	_ 21.801 _	+ 39.869 + 80.038 +1.048.425	31.730 67.450 686.780	18.370 —	+ 31.730 + 49.080 + 686.780	
Algodão em flo para costura	2,804	13.093	<b>— 10.289</b>	13,050	521,130	<b>— 508.080</b>	
Pernambuco	— 26 2.778	50 — 13.043	- 50 + 26 - 10.265	150 12.900	1.500 — 519.630	- 1.500 + 150 - 506.730	
Algodão em pluma	8,599	182.315	<b>— 173.716</b>	10.130	460.570	<b>— 450.440</b>	
Alagoas. Baía.	8.599 —	115.415 66.900	- 106.816 - 66.900	-10.130 —	297,220 163,350	- 287.090 - 163.350	
Antracito e carvão de pedra	_	3.560	- 3,560	_	1.850	- 1.850	
Bafa	_	3.560	- 3.560	_	1.850	- 1.850	
Arroz sem casca	3,159,902	_	+3.159.902	2.166.000	_	+2.166.000	
Paraíba. Pernambuco. Alagoas. Baía.	211.750 399.310 256.818 2.292.024		+ 211.750 + 399.310 + 256.818 +2.292.024	117.300 258.720 114.560 1.675.420	, = = , =	+ 117.300 + 258.720 + 114.560 +1.675.420	
Café em grão	_	27.486	27.486	· <u> </u>	32.340	_ 32.340	
Alagoas	<u>.</u> =	3.348 24.138	- 3.348 - 24.138	<del>-</del> .	4.510 27.830	- 4.510 - 27.830	
Calçados de couro	70	1.482	- 1.412	600	22.790	22.190	
Alagoas	— <sup>70</sup>	1.482	+ 70 - 1.482	<b>–</b> <sup>600</sup>	22.790	+ 600 - 22.790	
Cebolas	7.235	5.717	+ 1.518	4.010	7.260	3,250	
AlagoasBaía	7.235	448 5.269	- 448 + 1.966	4.010	260 7.000	- 260 - 2.990	
Cerveja	80	- 5.050	<b>-</b> 4.970	100	12,100	- 12.000	
Bafa	80	5.050	- 4.970	100	12.100	- 12.000	
Charutos e cigarros	266,	5.137	<b>— 4.871</b>	3.370	33.100	29.730	
Alagoas*	183 83	659 4.478	- 476 - 4.395	2.360 1.010	10.000 23.100	- 7.640 - 22.030	
Couros e peles	53.319	56.606	3.287	168,150	308.820	<b>— 140.670</b>	
Pernambuco. Alagoas. Baía. São Paulo.	14,866 16.571 7,172 14,710	10.606 46.000	+ 14.866 + 5.965 - 38.828 + 14.710	21,550 21,670 18,540 106,390	40.170 268,650	+ 21.550 - 18.500 - 250.110 + 106.390	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Neste e nos demás quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de aguerr, no 2º semestre, do Cerra. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças da exportação sôbre a importação.

## COMÉRCIO

#### II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VÍAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias, os destinos e as procedências

	0	(kg)		VALOR (mil réis)			
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCELÊNCIAS	Exportação	tmportação	Diferença + ou — sôbre a importação	Exportação	l mportação	Diferença + ou sôbre a importação	
Charque	196	72.498	- 72.302	580	192.120	- 191.540	
.lagoas	196 —	328 72.170	+ 196 - 328 - 72.170	580 —	 870 191,250	+ . 580 - 870 - 191.250	
Farinha de mandioca	7.507.319	399.876	+7.107.443	1.922.680	106,850	+1.815.830	
leará lernambucolagoaslagoaslafa. Jaía	5.005 849.139 111.725 6.450.633 90.817	192.869 206.608 400	+ 5.005 + 656.271 - 94.883 +6.450.233 + 90.817	880 212.790 29.160 1.654.490 25.360	56.390 50.200 260	+ 880 + 156.400 - 21.040 +1.654.230 + 25.360	
Farinha de trigo	1.782	291.750	289,968	1.840	299,550	- 297.710	
Pernambuco	1.515 267	20.000 — 271.750	$\begin{array}{rrr} - & 20.000 \\ + & 1.515 \\ - & 271.483 \end{array}$	1.600 240	16.000 — 283.550	- 16.000 + 1.600 - 283.310	
Feijão preto e de côres	84.511	115.014	_ 30.503	37.710	116.370	<b>78.660</b>	
°araíba °ernambuco dagoas 3aía	24.607 10.368 33.845 15.691	18.653 96.361	+ 24.607 + 10.368 + 15.192 - 80.670	11.740 4.610 15.300 6.060	15.850 100,520	+ 11.740 + 4.610 - 550 - 94.460	
- Ferro em barras e verguinhas	. –	50	_ 50	-	12,800	- 12.800	
Baía	_	50	_ 50	_	12.800	- 12.800	
Ferro e aço em obras não especificadas	2.218	91.785	— 89.567	7,270	245,220	237.950	
Pernambucolagoas	108 1.928 182	15 91.770	+ 108 + 1.913 - 91.538	500 6.060 -710	100 245.120	+ 5.960 - 244.410	
Fumo em fôlhas	160	831	— 671	110	6.020	_ 5.910	
ilagoas	160 	831	+ 160 - 831	- 110	6.020	+ 110 - 6.020	
Madeiras	16.509	2.081.620	-2.065.111	2.830	105,870	- 103.040	
Alagoas	5,509 11,000	1.461.868 619.752	-1.456.359 - 608.752	2.430 400	66,550 39,320	- 64.120 - 38.920	
Manteiga	. · 27		+ 27	30		+ 30	
ilagoas	27	. ,	+ 27	30	-	+ 30	
Movels de madeira	4, 255	25, 850	- 21.595 + 4.255	10.850 10.850	96.810	- 85.960 + 10.850	
Nagoas	4,255	25.850	+ 4.255 - 25.850		96.810	96,810	
Papet e suas apticações	966	4.241	_ 3.275	7.990	32.810	24.820	
Nagoas Bala	259 707 —	945 _3.294 _2	- 686 - 2.587 - 2	1.370 6.620	15.010 17.220 580	- 13.640 - 10.600 - 580	

#### COMÉRCIO

#### II - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMERCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDAD (kg)	E	VALOR (mil réis)			
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Produtos químicos e farmacêuticos Pernambuco Alagoas. Baía. Minas Gerais. Sal comum Pernambuco Alagoas. Baía. Minas Gerais.	3,913 100 1,081 2,732 	99, 421 239 99, 160 22 —	- 95.508 + 100 + 842 - 96.428 - 22 +8.309.068 + 477.325 +1.987.597 +5.300.540 + 543.606	12.100 700 8.300 3.100  824.340 39.570 145.180 579.280 60.310	851.830 0 850.820 1.010 	- 839,730 + 700 + 8,300 - 847,720 - 1.010 + 824,340 + 39,570 + 145,180 + 579,280 + 60,310	
Tecldos de algodão Piauí Paraíba Pernambuco Alagoas Baia	241.315 7.695 177 2.802 78.553 152.088	125.134 — 263 14.400 110.471	+ 116.181 + 7.695 + 177 + 2.539 + 64.153 + 41.617	3.245.060 101.680 2.490 - 36.930 1.053.410 2.050.550	2.068.030  3.160 171.380 1.893.490	+1.177.030 + 101.680 + 2.490 + 33.770 + 882.030 + 157.060	
Tecidos de lã.  Baía.  Tecidos de seda.  Baía.  Vinhos comuns de mesa.  Alagoas.  Baía.	   380	3.387 3.387 1.599 1.599 360	- 3.387 - 3.387 - 1.599 - 1.599 + 20 + 380 - 360	    690	54.460 54.460 33.590 33.590 2.080	54.460 54.460 33.590 33.590 1.390 +- 690 2.080	

# COMERCIO DE CABOTAGEM — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	E	XPORTAÇÃ	0	. !!	Mportaçã	10	DIFERENÇA + OU - SÔBRE A IMPORTAÇÃO			
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Açúcar	25.397	26,783	28.818	·	_		+ 25.397	+ 26.783	+ 28.818	
Algodão em fio para costura	_	_			<b>—</b> .	_	_	_	_	
Algodão em pluma	_		-	_	_	_	_	· -	-	
Antracito e carvão de pedra			_		_	_	_	_	_	
Arroz sem casca	_		_	_	_		_			
Bahaçú	-		_	<del>-</del> :		_	_	_	_	
Banha enlatada	<b>—</b>	_		_	—	_	_	<b>—</b>	_	
Borracha	_	_	<b>–</b>	_		· —	_	_	_	
Café em grão				_	_		-	-	_	
Calçados de couro		_	-	_	_	_		_	_	
Castanhas do Pará, com casca	_		<b>—</b>				_	and an	_	
Cebolas		_				_	_	_	_	
Cerveja	_	_	-	-	<u></u>	_	-		_	
Charque	_			3.315	2,561	2.704	. 3,315	2,561	- 2,704	
Charutos e cigarros	_	_	_	_	_	160	_	_	- 160	
Couros e pelcs	0		h. —	_	-		_	- /	_	
Farinha de mandioca	<u>-</u>	_ 1							_	
Farinha de trigo	_			3.610	3,945	3.900	- 3,610	- 3,945	- 3,900	
Feijão preto e de côres									_	
Ferro em harras e verguinhas	-	- 1		- 1	, '	· -		_	-	

# COMÉRCIO

# II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM — 1937/1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias

(a) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	E)	(PORTAÇÃ	0		MPORTAÇÃ	0	DIFERENÇA + OU — SÔBRE A IMPORȚAÇÃO			
	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1937	1938	- 1938	
Ferro e aço em ohras não especificadas. Fósforos. Fósforos. Lã em hruto Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão Tecidos de lã. Tecidos de seda Vinhos comuns de mesa.	18.835 1.438		456       11.119 1.717	237 ————————————————————————————————————	738 — 241 — 301 — 389	794	- 237 - 237 - 341 + 18.835 + 1.018		- 338 	

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	E:	XPORTAÇÃ	0	- 11	MPORTAÇÃ	0		RENÇA + A IMPO		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Açúcar	24.192	22.698	25.502	_	_	_	+ 24.192	+ 22.698	+ 25.502	
Algodão em fio para costura	_				_	_		_	_	
Algodão em pluma										
Arroz sem casca	_	_		_	_	_				
BahaçúBahaçú						_		_		
Banha enlatada	_					_		_		
Borracha	_		_	_	_		_	_		
Café em grão	_	_	_			_		_	_	
Calçados de couro	_	·_			_		_	_		
Castanhas do Pará, com casca			_	_	_	_	_	_		
Cebolas		_	_		_		_	_		
Cerveja	_	_	. —	_	- 1	_	_	_	_	
Charque	_		_	7.398	6.223	7.661	- 7.398	- 6.223	<b>-</b> 7.661	
Charutos e cigarros	_		_	.—	_	1.856	_	_	- 1.856	
Couros e peles	_	<u> </u>	. —		_	_	_		_	
Farinha de mandioca		-	_		_	_	_	_	_	
Farinha de trigo	_		_	5.029	5.056	4.121	- 5.029	- 5.056	- 4,121	
Feijão preto e de côres	_	_	. —						-	
Ferro em barras e verguinhas	_		-		—.	· —		-	_	
Ferro e aço em obras não es-										
pecificadas		-	1.323	·	2.643	2.778		- 2.643	- 1.455	
Fósforos		— —	_	_	_		_		_	
Fumo em fôlhas	. —		· – .	— . I	_		_	. —	_	
Lã em bruto	- 1	_	<u> </u>	_	_	_	_	_	_	
Madeiras	_	. —		1 700				1 500	1.110	
Manteiga	_	<u> </u>	. –	1,483	1.500	1.112	1,483	- 1.500	- 1.112	
Móveis de madeira	-					1.514			- 1.514	
Papel e suas aplicações	_					1,514			1.314	
Produtos químicos e farma-				2.046	1.986	2,541	- 2,046	- 1.986	- 2.541	
cêuticos	4.029	3.213	1.772	2,040	1.900	2.041	+ 4.029	+ 3.213	+ 1.772	
Sal comum	16.349	17.814	16,499	7,526	6,684	6.348	+ 9.823	+ 11,130	+ 10.151	
Tecidos de algodão	10.349	- 17.814	10,439	1.960	0,001	0,041		, 11,100	-	
Tecidos de seda			_ 1				2	- 1		
Vinhos comuns de mesa		_							_	
vinnes contains de mesa										

# COMÉRCIO

# II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias

a) Quantidade (toneladas)

	VIAS IN	ITERNAS	CABOT	AGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação •	Exportação	l mportação	Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca Babaçú Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro Castanhas do Pará, com casca Cebolas Ccrveja Charque Charutos e cigarros Couros e peles Farinha de mandioca Farinha de trigo Feijão preto e de côres Ferro em barras e verguinhas Ferro e aço em obras não especificadas Fósforos Fumo em fôlhas Lã em bruto Madeiras Manteiga Móveis de madeira Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêuticos Sal comum Tecidos de algodão Tecidos de seda Vinhos comuns de mesa	1.190 3 9 - 3.160 0 - 7 0 0 0 53 7.507 2 85 - 2 - 0 - 17 0 4 1 4 8.309 241 - 0 0	22 13 182 4 — — — 27 1 — 6 5 72 5 57 400 292 115 0 92 — 1 — 2.082 — 100 — 125 3 2 0	28.818		30.008 3 9 3.160 	22 13 182 4 — — — 27 1 — 6 5 5 7 400 4.192 115 0 886 — 1 — 2.082 171 26 571 515 — 492 3 2 0	+ 29.986 - 10 - 173 - 4 + 3.160 - 27 - 1 - 1 - 5 - 2.776 - 165 - 4.190 - 30 - 428 - 1 - 22 - 570 - 171 - 22 - 570 - 511 + 19.428 + 1.466 - 3 - 2 - 2

FONTE -- Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

# β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	ITERNAS	CABOT	AGEM	TOTAL			
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	lmportação	Diferença + ou - sôbre a Importação	
Açúcar Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca Babaçú Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro Castanhas do Pará, com casca	786 13 10 - 2.166 - - - - 1	18 520 461 2 	25.502	, 1 :	26.288 13 10 - 2.166 - - - - - -	18 520 461 2 - - - - - 32 23	+ 26.270 - 507 - 451 - 2 + 2.166 32 - 22	

### COMÉRCIO

# II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL - 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias

β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	TERNAS	CABOT	AGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Cebolas. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fólhas Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Manteiga Móveis de madeira. Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão. Tecidos de lag. Tecidos de seda. Vinhos comuns de mesa.	4 0 1 3 168 1.923 2 38 - 7 - 0 - 3 0 0 11 8 824 3.245 - 1	7 12 192 33 309 107 300 116 13 245 — 6 — 106 — 97 33 852 — 2.068 54 34 2	1.323 	7.661 1.856	4 0 1 3 168 1.923 2 38 	12 7.853 1.889 309 107 4.421 116 13 3.023 — 6 — 6 1.112 97 1.547 3.393 — 8.416 34 34	- 3 - 12 - 7.852 - 1.886 - 1.886 - 141 + 1.816 - 4.419 - 78 - 13 - 3.016 - 6 - 103 - 1.112 - 86 - 1.539 - 3.381 + 2.596 + 11.328 - 3.4 - 34

#### III - RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM - 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	IMPORT	TAÇÃO	ÍNDICES				
ANOC		Valor		Valor	Da exportação	Da importação			
ANOS	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Quantidade (ton)	(contos de réis)	(média 1926/1930= = 100)	Média 1926/1930= = 100	Exportação = 100		
		COMÉRCIO	EXTERIOR						
1921	1 —	ı –	866 [	1.609	1 - 1	25	-		
1922	_	_	5 <b>0</b> 8	646		15	-		
1923	_	_	392	776	_	11	_		
1924	_	_	2.733	3.470	_	79	<del>-</del>		
1925	43	72	3.537	4.145	11	102	8.225		
1926	_	_	2.301	3.472	-	67	_		
1927	2	5	4.108	8.718	1	119	205.400		
1928	1.068	731	4.523	6.779	• 271	131	424		
1929	814	. 1.272	4.443	7.288	207	129	546		
1930	2.662	1.556	1:898	2.777	676	• 55	71		
1931	212	653	1.737	2.459	54	50	819		
1932	158	309	1.431	2.422	40	41	906		
1933	59	138	1.522	2.024	15	44	2.579		
1934	.578	1.262	1.331	2.133	147	39	230		
1935	965	3.676	1.695	3.770	245	49	176		
1936	1.272	3.606	1.443	2.834	323	42	113		
1937	1.694	3.985	1.220	4.223	430	35	72		
1938	1.101	3.116	1.034	4.457	279	30	94		
1939	425	2.127	827	3.282	108	24	195		

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E. NOTA — Para o cálculo dos índices da exportação no Comércio Exterior foi usada, como base, a média 1931/1935 = 100.

COMÉRCIO

III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	IMPOR	TAÇÃO	ÍNDICES							
ANOS		• Valor		Valor	Da exportação	Da imp	ortação					
Anus	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Quantidade (ton)	(contos de réis)	(média 1926/1930 = 100)	Média 1926/1930 = 100	Exportação = 100					
COMÉRCIO DE CABOTAGEM												
1921	9.395	16.170	30.965	16.965	21	. 175	330					
1922	12.128	21.553	52.912	20.883	27	298	436					
1923	43.870	43.880	15.435	30.258	96	87	35					
1924	45.443	45.634	19.808	41.975	100	112	44					
1925	59.181	54,490	18.732	40.351	130	106	32					
1926	51.451	38.284	21.441	39.461	113	121	42					
1927	46.155	32.065	17.846 18.964	37.638 39.349	101 95	101 107	39					
1928	43.185 37.395	37.118 32.928	17.196	- 34.075	95 82	97	44 46					
1929 1930	49.609	27.863	13.352	29,278	109	75	27					
	61.877	38.076	19.624	38.004	136	111	32					
1931 1932	34.527	26.548	16.507	36,360	- 76	93	48					
1933	33.670	26.976	31.248	43.004	. 74	176	93					
1934.	38.582	35.848	21.193	44.401	85	119	. 55					
1935.,	55,772	48.269	25.207	56.730	122	. 142	45					
1936	61,572	50.202	25,160	60.036	135	142	· 41					
1937	50.920	56.219	25.496	65.408	112	144	50					
1938	55.009	57.651	24.663	65.597	121	139	45					
1939	48.923	57.826	26.124	69.783	107	147	53					
	1	Haran III				- 3	11.					

IV — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS
PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO —, 1938/1939

			-	-		CIDA	DES			-		
		Ara	ajú			Lag	arto		Anápolis			
GÊNEROS	Pre	ços	Índiacs (Capital=100) (1)		Pre	ços	Índices (Capital = 100)		Preços		fodices (Capital = 100)	
•	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg)	\$400	2\$000	80	500	\$300	\$200	75	10	\$300	\$300	75	15
Açúcar (kg) Arroz (kg)	1\$100 1\$400	1\$200 1\$200	100 100	120 150	\$900 1\$200	1\$200 1\$000	82 86	100 83	\$900 1\$200	1\$200 1\$000	82 86	100 83
Banana (dz)	1\$200 4\$500	\$600 5\$500	171 136	120	\$400	\$300	33	50 73	\$300	\$400	25	67
Banha (kg) Batata doce (kg)	\$200	\$600	50	157 150	<b>4\$000</b> <b>\$100</b>	4\$000 \$200	89 50	33	<b>3\$</b> 500 —	4\$000 \$200		73 33
Batata inglesa (kg)	1\$400	1\$800	156	180	1\$800	1\$600	129	89	.—	1\$000	-	56
Café (kg)	3\$200 2\$000	3\$200 2\$000	110 83	123 77	4\$000 1\$500	2\$500 1\$800	125 75	78 90	1\$400	1\$600 1\$800	70	50 90
Carne sêca (kg) Farinha de mandioca	4\$200	4\$200	120	131	3\$800	4\$800	90	114	3\$000	4\$000	71	95
(kg)	\$300	\$300	38	60	\$200	\$200	67	67	\$200	\$200	67	67
Farinha de milho (kg) Feijão (kg)	1\$100 \$700	\$800 \$800	157 100	114 62	\$900 \$700	1\$000 \$800	82 100	125 100	\$400	1\$000 \$700	- 57	125 88
Laranja (dz)	1\$200	\$400	120	80	\$400	\$600	33	150	\$300	\$800	25	200
Leite (i)	1\$000	1\$000	111	111	* \$600		60	. —	\$500	\$500	50	50
Manteiga (kg)	12\$000 1\$400	14\$000	158	165	8\$500	12\$000	71	86	7\$800	12\$000	65	86
Ovos (dz) Pão (kg)	1\$400	1\$800 2\$000	40 82	41 80	1\$000 2\$000	1\$S00 2\$000	71 111	100 100	\$\$00 2\$000	1\$300 2\$000	57 111	72 100
Peixe (kg)	2\$800	3\$200	93	133	3\$000	3\$800	107	119			- 1	_
Índice geral	-	-	106	134	_	-	81	87	_	- '	66	81

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

<sup>(1)</sup> Refere-se à Capital da República.

### SALÁRIOS

# I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

	ESPECIFICAÇÃO	NÚ,MERO	DE TRABALI	HADORES
	Latentiana	Total	Na Capital	No Interior
Número tot	al de trabalhadores inquiridos	13.916	4.382	. 9.534
Segundo as ati- vidades	Comércio. Indústria Agricultura Outras atividades.	3.372 8.761 1.723 60	1.851 2.399 73 • 59	1.521 6.362 1.650
Segundo a es- pécie de salário	$\begin{cases} M \text{ inimo } &. &. \\ A \text{ principiantes} \\ A \text{ trabalhadores adultos} \\ \text{Com bonificação} &. &. \end{cases}$	690 297 2.449 8.609 1.871	232 92 891 2.980 187	. 458 205 1.558 5.629 1.684

FONTE - Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuneração mínima devida a todo trabalhador", porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas folhas de pagamento de cada empregador por ocasião do inquérito que realizou o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

# 2. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

,	NÚMERO DE TRABALHAOORES													
ESPECIFICAÇÃO		APRENDIZES E PRINCIPIANTES							TRABALHADORES ADULTOS					
		Na Capital		No interior		Total		Na Capital		No interior		Tot	tal	
	Número	%	Número	%	Númers	%	Númerc	%	Número	%	Númerc	%		
Número total de trabalhadores inquiridos		324	100,00	663	100,00	987	100,00	891	100,00	1.558	100,00	2.449	100,00	
Segundo o sa- lário perce- bido (mensal)	) » 151\$ » 200\$. ) » 201\$ » 250\$	137 145 32 9 1 -	42,28 44,75 9,88 2,78 0,31 —	383 258 21 — — — 1	57,77 38,91 3,17 — — 0,15 —	520 403 53 9 1 — 1	52,69 40,83 5,37 0,91 0,10 - 0,10	113 452 229 37 19 18 23	12,68 50,74 25,70 4,15 2,13 2,02 2,58	238 1.156 114 44 3 1 2	15,29 74,19 7,32 2,82 0,19 0,06 0,13	351 1.608 343 81 22 19 25	14,33 65,65 14,01 3,31 0,90 0,78 1,02	

### 3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

				ΝÚ	MEF	R O D	E T	RABA	LH	DOR	ES			
		· A SÊCO							, COM BONIFICAÇÃO					
ESPECI	Na Capital		No interior		Total		Na Capital		No interior		Tot	tal		
		Número	%	Número	%	Número	0%	Número	%	Número	C7 10	Número	07/0	
Número total de trabalhadores inquiridos		2.980	100,00	5,629	100,00	8,609	100,00	187	100,00	1.684	100,00	1.871	100,00	
Segundo o sa- lário perce- bido (mensal)	Até 50\$ De 51\$ a 100\$.  101\$ > 151\$ > 200\$.  201\$ > 250\$.  251\$ > 300\$.  301\$ > 350\$.  351\$ > 400\$.	336 1.113 844 260 228 72 73 54	11,28 37,35 28,32 8,72 7,65 2,42 2,45 1,81	1.462 3.357 551 162 45 16 20 16	25,97 59,64 9,79 2,88 0,80 0,28 0,36 0,28	1.798 4.470 1.395 422 273 88 93 70	20,89 51,93 16,20 4,90 3,17 1,02 1,08 0,81	52 83 22 9 6 8 2	27,81 44,39 •11,76 4,81 3,21 4,28 1,07 2,67	244 1,094 291 20 14 2 17 2	14,49 64,96 17,28 1,19 0,83 0,12 1,01 0,12	296 1.177 313 29 20 10 19 7	15,82 62,91 16,73 1,55 1,07 0,53 1,02 0,37	

# SALÁRIOS

# I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Na Capital (a)	No interior (b)	relativos $ \left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right) $
Número de pess	soas inquiridas	2.554	11.325	443,42
	Total do grupo	99:576\$	280:982\$	282,18
Renda	Dos chefes de grupo	74:374\$	240:902\$	323,91
	% sôbre o total	74,69	85,74	-
	"Per capita"	39\$000	24\$800	63,59

# II — SALARIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

						SAL	ÁRIO	(sem s	ustento)			
					1937					1938		
	OFÍCIOS	Paga-				Média			[]	Médio		
	0110103	mentos	Máximo		Mais fre- quente	Arit- mético	Variação em relação a 1936 (%)	Máximo	Minimo	Mais fre- quente	Arit- méticò	Variação em relação a 1937 (%)
Aradores		Diário	10\$0	2\$5	4\$0	4\$0	97,56	15\$0	2\$5	3\$5	4\$6	115,00
	( Homens	>	5\$0	2\$0	3\$0	3\$3	110,00	5\$0	1\$5	3\$5	3\$2	96,97
Trabalhadores de enxada	Mulheres	>>	3\$0	1\$0	2\$0	1\$9	118,75	3\$0	1\$0	2\$0	1\$8	94,74
ue viixaua	Menores	.»	3\$0	\$6	1\$5	.1\$5	107,14	3\$0	\$5	2\$0	1\$5	100,00
Trabalhadores a	vulsos	>>	10\$0	2\$0	3\$0	3\$6	128,57	7\$0	2\$0	3\$0	3\$3	91,67
Cortadores de ca	ana	. »	5\$0	2\$5	3\$5	3\$6	120,00	8\$0	2\$0	3\$5	3\$5	97,22
Colhedores de ca	afé	»	5\$0	2\$0	3\$0	3\$3	165,00				_	_
	nimais	»	5\$0	1\$5	3\$0	3\$0	111,11	8\$0	1\$3	3\$5	3\$2	106,67
		»	5\$0	2\$0	3\$5	3\$4	109,68	6\$0	1\$6	3\$5	3\$6	105,88
Lenhadores		»	5\$0	2\$0	3\$0	3\$4	106,25	8\$0	1\$5	3\$5	3\$5	102,94
		>	6\$0	2\$0	3\$5	3\$5	109,38	10\$0	2\$0	3\$5	4\$0	114,29
Tropeiros		»	5\$0	2\$0	3\$0	3\$4	113,33	6\$0	2\$0	4\$0	3\$7	108,82
		»	15\$0	4\$0	9\$0	8\$0	112,68	15\$0	3\$0	8\$0	7\$6	95,00
		»	15\$0	4\$0	8\$5	8\$1	110,96	15\$0	4\$0	7\$5	7\$9	97,53
	dreiro	»	5\$0	2\$0	3\$0	3\$3	110,00	6\$0	1\$5	3\$5	3\$2	96,97
		»	15\$0	- 3\$0	9\$0	7\$7	96,25	15\$0	3\$0	780	4\$0	14,29
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	»	14\$0	3\$0	6\$0	6\$0	98,36	15\$0	2\$0	480	5\$9	98,33
		»	10\$0	3\$0	6\$0	6\$7	98,53	10\$0	2\$5	6\$5	6\$6	98,51
		Mensal	500\$0	100\$0	180\$0	185\$2	89,60	600\$0	80\$0	200\$0	191\$3	103,29
	ministrador	>	150\$0	60\$0	120\$0	98\$1	70,58	300\$0	40\$0	7080	103\$1	105,10
Guarda-livros		>	800\$0	200\$0	350\$0	404\$6	82,57	800\$0	120\$0	350\$0	352\$6	87,15
						4			1	1		

### I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

				ARR	ECADAÇÃ	0	1 9 3 9 Crestimento							
ESPECIFICAÇÃO ·		1937		1 9 3 8	1938		9							
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)						
Total		586:905\$	100,00	459:523\$	100,00	386:218\$	100,00	<b>— 17,10</b>						
Segundo a es- pécie do im posto	Direitos de importação para consumo	571:911\$ ———————————————————————————————————	97,45  0,42 1,23 0,33 0,57	444:830\$	96,80 — 0,68 1,61 0,56 0,35	380:481\$ — 1:476\$ 2:907\$ 1:354\$	98,52  0,38 0,75 0,35 	·— 16,74 —— 19,72 —— 29,89 —— 15,42 ——						

FONTE - Contadoria Geral da República.

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas - 1937/1938

			N (i N	1 E R O	DE	E 0 .	TARE	1.5.0	LMF	NTOS		
		NÚMERO DE ESTABELECIMENTO COM∰REGISTRO PAGO								1 0 3		
						Segundo os operários empregados					Com registro	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total	geral	. To	tal	Até	6	De 7	a 12	ou fôrç	Mais de 12 ou fôrça motriz equivalente		tuito
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Fumo Bebidas Alcool Fósforos Sal Calçados Perfumarias Especialidades farmacêuticas Conservas Vinagre e azeite Velas Tecidos Artefatos de tecidos Papel Cartas de jogar Chapéus Louças e vidros Ferragens Café e chá Manteiga Móveis Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos Tintas Leques	33 102 5 - 361 103 15 8 7 61 - 12 22 - 6 - 20 4 70 - 14 3 - 3	27 90 5 376 86 7 91 13 48 - 22 - 2	14 77 5 — 42 3 1 1 5 5 27 — 12 14 — 3 — 3 — 2 23 — 2 — — — — — — — — — —	12 77 5	5 44 1 38 3 1 5 27 4 3 3 16 29 16 2 19 2	7 41 1 -2 38 4 3 10 32 17 2 2 21	7 30 1 1 3 3	3 32 1 3	2 3 3 3	2 4 3 1 12 110 12 110	19 25 — 361 61 12 7 7 2 34 — 8 — 3 — 4 4 2 47 — — 12 3 — — 12 3 — — — 12 3 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	15 13  374 44 3 5 3 16  8  6  4 5 25  - - - 4 25

FONTE - Diretoria das Rendas Industriais,

### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabeleçimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas - 1937/1938

		N Ú M E R O DE ESTABELECIMENTOS										
					COM REGISTRO PAGO							
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total geral				s	egundo (	os operá	rios emp	regados			egistro
			Total		Até 6 De 7		a 12	ou fôrç	de 12 a motriz alente	gra	tuito	
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Navalhas e pincéis para barba. Pentes, escôvas, etc. Brinquedos. Artefatos de couro. Joias e bijuterias. Carbureto de cálcio. Aparelhos sanitários. Ladrilhos. Instrumentos de música. Máquinas fotográficas. Fogões. Cimento. Linhas.	41 - 2 5	2 39 1 9 2 	- - 10 - - 1 4 - -	1 10 9 	10 — 4 — 4 — — — — — — — — — — — — — — —		1			11111111111	31 - 1 1	1 
Total	894	849	261	290	184	212	44	43	33 ¢:	35	633	559

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Martid and a	•	QUANTIDADE		
ESPECIES INIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939	
1. FUMO:					
Charutos. Cigarros. Fumo desfiado Rapé.	Unidade Maço Quilo	8.874.680 — — —	4.942.525 — — —	4.609.200 — — —	
2. BEBIDAS:					
Águas minerais naturais Sifão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vínho de cana (netar) Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.  3. FÓSFOROS. 4. SAL. 5. CALÇADOS:	Litro	51.971 24.193 189.156 — 804.856	38.086 50 12.178 142.156 14.848 — 884.202 —	49.853 	
Bctas compridas para montar. Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandáhas. Sapatos e galochas de borracha Sapatos próprios para bapho. Polainas e perneiras. Sapatos de tenis. Sapatos de pela de répteis.	Par	392 38.740 181.452 — — 185	133.597 ————————————————————————————————————	(1) 197.527 ————————————————————————————————————	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA - A partir de 1939, ficam destacados de "camisas" os artigos de malha.

<sup>(</sup>t) Tôda produção de calçado.

### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

			QUANTIDADE	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939
6. PERFUMARIAS	Objeto	8.068	9.778	. 505
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	Objeto	25.090	31.457	34.215
8. CONSERVAS:			,	
Carne, peixe e colorantes.  Doces, bakas e chocolates.  Biscoitos e bolachas.	Quilo	95.275 —	4.519 80.479	6.125 79.705
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre. Azeite. Ácido acético.	Litro	311.057 — —	281.660 	199.829 — —
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo *	_ [	_	=
Velas de cera	>	_		. –
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	-	-	_
12. BENGALAS	Unidade	-	. –	-
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão. Tecidos de cânhamo e juta. Tecidos de linho	Metro	33.250.122 215.210 624 —	34.761.712 — — — — — — — — —	37.229.027 124.749 869
Apaca e Halica.  Casimira e cassineta.  Tecidos de seda.  Retalhos de tecidos.  Alcatifas, passadeiras, etc.	Quilo Metro	2.199		
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:	. 1120010			
Cohertores	Unidade	192.282	114.567	88.198 245.735
Guardanapos, toalhas, etc	>	57.124	235.585 —	245.755
Baixeiros, etc	>	85.149 499	108.302 1.268	97.026 1.512
Ceroulas, cuecas e calças.		34	_	_
Artefatos de ponto de malha	Par Unidade		_	- 71
Lengos Gravatas Suspensórios	3	_	<u> </u>	838
Ligas	Par Unidade	_		_
Meias	Par Unidade	467	10.760	473
Roupas feitas.  Tanetes e canachos.	>	_		_
Boás, peles, etc	>	3.452.132	5.087.626	4.762.206
Cintos.	Par	=		
Fitas, alças, etc. Rendas	1 '		_	_
Artefatos de peles	1 2/10010			1

### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

#### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidada		QUANTIDADE	
ESPECIES INBUIADAS	Unidade	1937	1938	1939
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel de seda	Quilo *			
Papel para forrar casas	Metro	_		_
Papel e envelopes para carta	Caixa Pacotes	_	_	_
Serpentinas. Confeti	Quilo	. =	_	
Pastas e capas para livros, etc	Unidade	_	_	•
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	(2) 8,905	(2) 5.918	(2) 3.546
Chapéus para cabeça, para homens	>		_	
Chapéus para senhoras Bonés e gorros	» »	108 <sub>.</sub> 210		444
		210		101
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	_	· —	_
Louças de pó de pedra, com frisos	>	_	_	
Vidros lisos e moldados	>	`—	. <del>-</del>	_
Vidros lapidados e lavrados Aparelhos fisiotérmicos	» Unidade	_	. <del>.</del>	_
Aparenios nototermicos.	Uniquade			
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	Quilo	_·	· -	
Parafusos, pregos, etc., de cobre	>	- 1	<del>-,</del>	_
Dobradiças, gonzos, etc	,	Ξ.	i . = ·	
19. CAFÉ E CHÁ:	, .			
Café torrado e moido. Chá	' Quilo	105.028	129.583	171.842
20. MANTEIGA E BANHA:	,		·	
Manteiga	Quilo	7.814	9.794	14,498
Banha	»	-	_	-
21. MÓVEIS	Unidade	21.165	8.184	10.278
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				_
Armas de fogo, etc	Unidade	_	<u>.</u> .	(3) 21.111
Espoletas em cartucho	Cento	_	_	— Z1.111
Balas dc ferro e chumbo	Quilo	. —	_	-
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	_	_	_
Pilhas.	>	-	- 1	_
Aparelhos elétricos	*	-		_
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijo de Minas	Quilo	]	_ : /	
Outras espécies.	,	1	_	-
Queijo desnatado	>	13.046	9.917	20,280

<sup>(2)</sup> Inclusive chapéus de sol e de chuva com diversas características. —(3) Inclusive fogos de artificio.

# I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade		QUANTIDADE	
	omaauc	1937	1938	1939
25. TINTAS E VÉRNIZES:				
Tinta para escrever	Quilo	_		
Tinta preparada a óleo, etc.	wano »	_		_
Vernizes e esmaltes	>>	_	_ ,	_
Matérias para tinturaria	>	- 150	_	_
Fitas para máquina de escrever	Unidade	159	_	<u> </u>
26. LEQUES	Unidade	_	_	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:	·			
	TT ' 1 1			
Câmaras de ar para automóveis	Unidade		_	_
Pneus para automóveis.	2		<u> </u>	_
Pneus para mctociclos	D	_	· —	_
Rodas maciças para automóveis	>	. — 1	_	_
Capas e capotes	>	_	_	_
Bôlsas para água quente	>	_		
Ligas para meias.	Par	_		
Peras para businas	Unidade	_	_	_
Luvas para eletricistas	Par	_	<del>-</del>	. —
Borracha em lençol	Quilo	_	_	_
Mangueiras e tubos	>	_	_	_
Passadeiras, tapetes, etc.	,			
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	<del>.</del>	_	_
LâminasPincéis para barba	Dúzia Unidade			
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:	Omqaqo			-
Pentes.	Unidade	_	_	_
Escôvas	>	_	_	52
Espanadores	>	400	(4) 15.176	(4) 33.472
30 BRINQUEDOS	Unidade	_	<del>.</del> .	
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc	Unidade	1.192	2.978	(5) 1.055
Bôlsas, maletas, etc	>		_	_
Pastas, albuns, etc	*		_	
Cintos	»	50	166	_
Bolas de "foot-ball"	>	-	_	_
Chicotes	>	4.624	259	136
Cabeçadas	*	7830	21 365	4.035 5.397
Rédeas, cilhas, etc		507	40	899
Capas e capotes.	>	_ 0,5,7	_	_
Luvas para "box"	. Par	_	<b>–</b> .	-
32. CARBURETO DE CÂLCIO	Quilo	_	_	_
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	. —	-	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				-
	M2	8.450	(6) 11.910	(6) 11.786
Ladrilhos	2112	-	_	-
Rodapés, frisos, etc	Metro	4.885	1.907	6,618
Manilhas	Unidado	10.244	3.955	5,124
Tijolos prensados	>			

<sup>(4)</sup> Inclusive vassouras. — (5) Inclusive bölsas, maletas etc. — (6) Inclusive tacos de madeira.

# I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade		QUANTIDADE	
ESPECIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939 -
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sôpro	Unidade »	118	_ 138	118
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	Unidade	_	-	_
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.				
Máquinas fetográficas.	Unidade ·	- '	_	_
Papel albuminado	>	-	_	_
38. CIMENTO	Quilo .	-		_
39. LINHAS:				
Linhas para costura	200 jardas Quilo	=	Ξ.	(7) — 8.474

<sup>(7)</sup> Inclusive barbante, cordoalhas, etc.

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
ESPECIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
1. FUMO:			
Charutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé	621:228\$  	.593:103\$ 	· 691:380\$ · — · —
2. BEBIDAS:			
Âguas minerais naturais. Sifão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vinho de cana (netar). Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.	72:759\$  120:965\$ 378:312\$  745:467\$	53:320\$ 55:60:890\$ 284:312\$ 22:272\$ — 949:957\$	79:765\$ -45:617\$ 289:830\$ 33:619\$ -1.684:116\$
3. FÓSFOROS	_	-	_==
4. SAL			
Botas compridas para montar Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha Sapatos próprios para banho. Polainas e perneiras. Sapatos de tenis. Sapatos de pele de répteis.	31:360\$ 658:580\$ 725:808\$ — — 2:405\$ —	2.271:149\$	(1) 3.753:013\$ ————————————————————————————————————
6. PERFUMARIAS	4:841\$	5:867\$	505-ა
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	45:162\$	56:623\$	68:430\$
8. CONSERVAS:			
Carne, peixe e colorantes.  Doces, balas e chocolates.  Biscoitos e bolachas.	1:884\$ 190:550\$	13:557\$ 201:198\$	20:213\$ 223:174\$ —

<sup>(1)</sup> Média ponderada 19\$050.

# I - RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	# 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	VALOR	
ESAECIEZ IMIROTADAZ	1937	1938	1939
9. VINAGRE E AZEITE:			.*
· ·		140,0000	110.0000
Vinagre	139:976\$	140:830\$	119:897\$
Azeite	_	- ,	_
10. VELAS:			
Velas de sebo	_		
Velas de estearina	_	-	-
/elas de cera	-	-	_
11. CARTAS DE JOGAR	_	-	_
12. BENGALAS	-	-	_
13. TECIDOS:			
Tecidos de algodão	28.595:105\$	31.285:541\$	37,229:027\$
Tecidos de cânhamo e juta	193:689\$	9:288\$	149:699\$ 5:649\$
Tecidos de linho	. 3:744\$	9.2000	
Casimira e cassineta	_	-	
Pecidos de seda	- 12.10.42	14,4000	. 18:3128
Retalhos de tecidos	13:194\$	14:400\$	. 10:0124
Alcathas, passadeiras, etc			
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:			
Cobertores	2.307:384\$	. 1,432:088\$ 471:170\$	1.146:5748 614:3388
Guardanapos, toalhas, etc	102:823\$	471.1705	014.0000
Baixeiros, etc		_	_
Camigas	638:618\$	844:756\$	776:208\$
Ceroulas, quecas e calcas	1:996\$	5:326\$	6:8043
Colarinhos	41\$	_	_
Punhos	_	_	_
Lencos	_	_	- 995
Gravatas	_		2:9333 —
Suspensórios	_	_	_
Fenertilles			<del>-</del> -
Mejag	-	10:760\$	6:622
Pijamas	€:071\$	3:445\$ 6:216\$	0:022
Roupas feitas. Tapetes e capachos.	_		_
Rose peles etc	_		
Sarna	8.630:330\$	13.227:828\$	12.381:736
Cintos. Luvas	_	_	_
Luvas	. –	_	_
Pandag	_	_	_
Artefatos de peles	<u> </u>	_	_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:			
Panel para embrulho	_	-	-
Panal de gâda	_		
Panel para formar casas	_	_	_
Papel e envelopes para carta. Serpentinas.	_	_	-
Confeti	_	_	
Pastas e capas para livros, etc	_		240
16. CHAPÉUS:			
Chapéng de gol e chuya	99:467\$	73:337\$	45:312
	2:160\$		9:768
Changing para ganharag	1:260\$	_	5:632
Bonés e gorros		A.	

### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

renferre Tributable		VALOR	
. ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
17. LOUÇAS E VIDROS:		•	
Louças de pó de pedra, branca		_	_
Louças de pó de pedra, com frisos		<del>-</del>	-
Porcelana			
Vidros lapidados e lavrados	-	_	_
Aparelhos fisiotérmicos	- 1	-	-
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:			
Parafusos, pregos, etc., de ferro	_	_	_
Parafusos, pregos, etc., de cobre			
Dobradiças, gonzos, etc	_	-	_
Artigos de ferro e arumimo (mei. cameres)			_
19. CAFÉ E CHÁ;			
Café torrado e moido.	262:570\$	414:666\$	601:447\$
20. MANTEIGA E BANHA:			
Manteiga Banha	43:758\$ —	58:764\$	94:237\$
21. MÓVEIS	952:425\$	.372:372\$	472:788\$
22. ARMAS E MUNIÇÕES:			
Armas de fogo, etc	<u> </u>	_	73:889\$
Espoletas em cartucho	-		<del>-</del>
Balas de ferro e chumbo	, <del>-</del> -	-	_
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:			
Lâmpadas	1		_
Pilhas	-	. —	_
Aparelhos elétricos		_	_
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:			
Queijo de Minas	-	- 1	-
Outras espécies.  Queijo desnatado.	16:960\$	13:884\$	32:448\$
25. TINTAS E VERNIZES:			
Tint.		1.5500	
Tinta para escrevor.  Tinta preparada a óleo, etc.	_	1:552\$	_
Vernizes e osmaltes.	<u> </u>	_	_
Matérias para tinturaria	-	-	-
Ceras, pomadas, etc	_ 557\$		_
26. LEQUES.		_	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:			
Câmaras de ar para automóveis.		_	
Pneus para automóveis.			-
Pneus para motociclos	- 1		
Kodas magigas nore suromovois	_	_	
Rodas maciças para automóveis.			
Capas e capotes  Bólsas para água quente Cintos.	·		

# I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
ESPECIES INIBUTADAS	1937	1938	1939
27. ARTEFATOS DE BORRACHA (concl.)			
Peras para businas.	- 1	_	_
Luvas para eletricistas.  Borracha em lençol.	-		
Mangueiras e tubos		_ ,	
Passadeiras, tapetes, etc.	-	_	
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:			
Navalhas	_	March .	_
Lâminas.	-		_
Pincéis para barba	-	_	_
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:			
Pentes.	. –	_	_
Escôvas. Espanadores.	1:4008		735
·	1:400\$	45:528\$	100:500
30. BRINQUEDOS		_	_
31. ARTEFATOS DE COURO:			
Malas, canastras, etc.	21:456\$	55:093\$	20:0458
Bôlsas, maletas, etc	220\$	-	-
Carteiras c porta-moedas.	_ 220\$	· _	_
Cintos.	100\$	382\$	_
Bolas de "foot-ball". Chicotes.	20:808\$	- 1:166\$	- 0000
Cabeçadas	4:347\$	158\$	6538 31:4738
Rédeas, cilhas, etc.	46:980\$	2:263\$	35:0818
Selins e cilhões	27:378\$	2:400\$	54:390\$
Luvas para "box"	_	_	_
32. CARBURETO DE CÂLCIO:	_	_	_
33. APARELHOS SANITÁRIOS	_	_	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:			
Ladrilhos.	126:750\$	183:720\$	185;885\$
Azulejos e mosaicos	_	- 103.720#	100:0000
Rodapés, frisos, etc	19:540\$	8:009\$	27:796\$
Manilhas	25:610\$	11:0748	14:860\$
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:			•
	2.0000	0.0000	2.5
Instrumentos de corda e sôpro	2:360\$	3:036\$	2:714\$ —
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC.	_	· ·	_
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:			
Máquinas fotográficas.	_		
Papel albuminado.		_	_
38. CIMENTO.	-	_	_
39. LINHAS:			
Linhas para costura	_	_ +	_
Linhas para bordar.			18:643\$

# IMPOSTOS I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas - 1937/1939

			ARI	RECADA	ÇÃO		
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1 9 3 7		1 9 3 8		1939		Crescimento
	Valor	%	Vaior	%	Valor	%	médio anual (%)
Fumo	198:657\$	4,67	191:731\$	4,41	199:657\$	4,18	0,25
Bebidas	489:851\$	11,53	455:008\$	10,47	536:113\$	11,21	4,72
Älcool	64:154\$	1,51	80:134\$	1,84	91:635\$	1,92	21,42
Fósforos	23:881\$	0,56	24:260\$	0,56	27:042\$	0,57	6,62
Sal	788:266\$	18,55	756:453\$	17,40	818:369\$	17,11	1,91
Calçados	72:409\$	1,70	70:212\$	1,62	63:111\$	1,32	- 6,42
Perfumarias e artigos de toucador	20:498\$	0,48	21:001\$	0,48	26:405\$	0,55	14,41
Especialidades farmacêuticas	9:883\$	0,23	13:961\$	0,32	16:425\$	0,34	33,10
Conservas	. 14:341\$	0,34	22:387\$	0,52	70:588\$	1,48	196,11
Vinagres c óleos adequados à alimentação	21:807\$	0,51	38:331\$	0,88	62:712\$	1,31	93,79
Velas	3:678\$	0,09	4:056\$	0,09	7:860\$	0,16	56,85
Tecidos	2.184:025\$	51,38	2.157:137\$	49,63	2.240:968\$	46,86	1,30
Artefatos de tecidos e peles	230:243\$	5,42	334:704\$	7,70	366:916\$	7,67	29,68
Papel e seus artefatos	5:271\$	0,13	5:132\$	0,12	8:605\$	0,18	31,68
Cartas de jogar	573\$	0,01	254\$	0,01	520\$	0,01	- 4,62
Chapéus e bengalas	11:079\$	0,26	8:428\$	0,19	8:956\$	0,19	- 9,58
Louças e vidros	4:715\$	0,11	5:664\$	0,13	9:615\$	0,20	51,96
Ferragens (artefatos de ferro e de outros metais)	4:323\$	0,10	5:671\$	0,13	9:850\$	0,21	63,93
Café torrado ou moído e chá	14:072\$	0,33	27:127\$	0,63	40:204\$	0,84	92,85
Banha, manteiga e sucedâneos	5.244\$	0,12	5:976\$	0,14	10:367\$	0,22	48,85
Móveis	22:830\$	0,54	37:707\$	0,87	32:820\$	0,69	21,88
Armas de fogo, suas munições e fogos de ar-		,,==				.,	
tifício	1:412\$	0,03	1:267\$	0,03	6:305\$	0,13	173,26
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	815\$	0,02	2:607\$	0,06	5:935\$	0,12	314,11
Queijos e requeijões	5:095\$	0,12	5:723\$	0,13	10:546\$	0,22	53,49
Eletricidade	10:313\$	0,24	11:389\$	0,26	13:730\$	0,29	16,57
Tintas e vernizes	1:897\$	0,05	. 2:248\$	.0,05	5:089\$	0,11	84,13
Leques	.37\$	0,00	. 83\$	.0,00	165\$	. 0,00	172,97
Ártefatos de borracha	552\$	. 0,01	1:087\$	0,03	2:721\$	0,06	196,47
Pincéis para barba e obras de cutelaria	. 576\$	0,01	2:898\$	0,07	5:820\$	0,12	455,21
Pentes, escôvas, espanadores e vassouras	2:150\$	0,05	3:059\$	0,07	6:038\$	0,13	93,33
Brinquedos	284\$	0,01	529\$	0,01	1:075\$	0,02	139,26
Artefatos de couro e de outros materiais	5:792\$	0,14	7:127\$	0,16	10:141\$	0,21	375,43
Jóias e obras de ourives	4:643\$	0,11	5:327\$	0,12	2:445\$	0,05	- 23,67
Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidades, re-			-				
lógios		****	77\$	. 0,00	4:361\$	. 0,09	_
Gasolina, óleos e carbureto de cálcio	_	_	4:076\$	0,09	5:121\$	0,11	_
Ladrilhos e outros materiais	8:525\$	0,20	10:291\$	0,24	10:866\$	0,23	13,73
Instrumentos de música	186\$	0,00	213\$	0,01	428\$	0,01	65,05
Material óptico, fotográfico e cinematográfico	99\$	0,00	148\$	0,00	518\$	0,01	211,62
Fogões, fogareiros e aquecedores	226\$	0,01	72\$	0,00	335\$	0,01	24,12
Cimento	1:240\$	0,03	1:903\$	0,04	1:950\$	0,04	28,63
Linhas, cordoalhas e botõcs	3:732\$	0,09	4:431\$	0,10	10:522\$	0,22	90,97
Emolumentos de escritórios comerciais	13:200\$	0,31	16:396\$	0,38	25:245\$	0,53	45,63
Emolumentos de registro de depósitos fechados	-	_	600\$	0,01	3:270\$	0,07	-
Selagem dc « stock »	-	-		-	-		-
Tatal	4 000 0740	100.00	4 040 0050	100.00	4 704 4046	300.00	0.01
Total	4, 250:574\$	100,00	4.346:885\$	100,00	4.781:424\$	100,00	6,24
		-			. 10		

# I.— RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

3. IMPOSTO DE RENDA — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

Crescimento	
médio anual (%)	
18,29	
. 18,03	
50,00 505,56	
)	

FONTE - Contadoria Geral da República.

4. IMPOSTOS SÓBRE ATOS EMANADOS DO GOVÉRNO DA UNIÃO, NEGOCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

			ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		1 9 3 8	1 9 3 8			Crescimento			
			Valor	%	Valor	%	Valor	07	médio anual (%)		
Total			703:802\$	100,00	769:127\$	100,00	839:838\$	100,00	9,66		
Segundo as mo-		Por venda Adesivo	107:594\$ 578:601\$ 686:195\$	15,29 82,21 97,50	100:023\$ 650:914\$	13,00 84,63 97,63	135:445\$ 689:113\$	16,13 82,05 98,18	12,94 9,55		
dalidades	Sôbre operaçõ	es a têrmo	500\$ 17:107\$	97,30 - 0,07 2,43	- 750:937\$ 115\$ 500\$ 17:575\$	0,01 0,07 2,29	824:558\$  500\$ 14:780\$	98,18 — 0,06 1,76	10,08 - 0 - 6,80		

FONTE - Contadoria Geral da República.

5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS - 1937/1939

	ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO	1 9 3 7	1 9 3 7		1938			Cresciento		
	Valor	0%	Valor	%	. Valor	%	médio anual (%)		
	• *								
Total	6.407:675\$	100,00	6.508:801\$	100,00	7.190:726\$	100,00	6,11		
Sôbre importação, entrada,	1.1								
etc	586:905\$	9,16	459:523\$	7,06	386:218\$	5,37	- 17,10		
egundo os im- Sôbre consumo	4.250:574\$	66,34	4.346:885\$	66,78	4.781:424\$	66,49	6,24		
Sôbre renda	866:394\$	13,52	933:266\$	14,34	1.183:246\$	16,46	18,29		
vêrno da União, etc	703:802\$	10,98	769:127\$	11,82	839:838\$	11,68	9,66		

### II — RENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO — 1937/1939

	•	ARRECADAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO *		1 9 3 7		1 9 3 8	<b>.</b>	1 9 3 8	~#	Crescimento			
			%	Contos de réis	%	Contos de réis   %		médio anual (%)			
Total		12.618	100,00	12.882	100,00	14.509	100,00	7,49			
	(Territorial	310	2,46	323	2,51	330	2,27	3,23			
Impostos	Transmissão { Causa mortis » { Inter vivos » Total }	(1) 1.006  1.006 1.762 4.380 3.021 455 1.155	1,97  7,97 13,96 34,72 23,94 3,61 9,15 95,81	(1) 1,168 3,013 2,765 2,133 455 1,665 11,522	9,07 9,07 23,38 21,46 16,56 3,53 12,93 89,44	(1) 1.050 - 1.050 3.680 2.649 1.909 454 2.422 12.494	7,24 25,36 18,26 13,16 3,13 16,69 86,11	2,19  2,19  54,43  - 19,76  - 18,40  - 0,11  54,85  1,68			
Taxas		529	4,19	1.360	10,56	2.015	13,89	140,45			

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Inclusive "inter-vivos".

### III — RENDA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1937/1939

		ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		1938		1 9 3 9		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	· Valor .	. %	médio anual (%)		
Total	•	957:730\$	100,00	1.646:018\$	100,00	1.825:322\$	100,00	45,29		
	Territorial urbano	8:829\$	0,92	10:323\$	0,63	7:751\$	0,42	- 6,10		
	Predial	283:823\$	30,17	352:310\$	21,40	365:937\$	20,05	13,35		
1	Indústrias e profissões	91:555\$	9,56	754:954\$	45,87	748:842\$*	41,03	359,96		
Impostos	Licenças	141:116\$	14,73	271:953\$	16,52	- 265:076\$	14,52	43,92		
	Jogos e diversões	2:524\$	0,26	1:040\$	0,06	13:190\$	0,72	211,29		
	Transmissão	79:403\$	8,29					<i>∸</i> 50,00		
	Exportação	113:766\$	11,88					- 50,00		
Taxas		231:714\$	.24,19	255:438\$	15,52	424:496\$	23,26	41,60		

# CONSUMO CUSTO DE VIDA

1. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA, COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$ EM 1939

FORFOLFIONOTO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS								
ESPECIFICAÇÃO	Alimentação	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico				
. NO Y	IUNICÍPIO DA	CAPITAL .							
Número de pessoas recenseadas	2.554	2,413	2,257	2.393	428				
Renda total	99:576\$	93:930\$	98:528\$	94:739\$	6:195\$				
Desnesa A Total	75:498\$	10:843\$	12:872\$	4:857\$	347\$				
Despesa { Total Per capita	29\$600	4\$500	5\$700	2\$000	\$800				
Despesa/Renda (%)	75,82	11,54	13,06	5,13	5,60				
·	NO INTER	IOR							
Número de pessoas recenseadas:	11.325	5.851	10.185	5,281 [	* 759				
Renda total	280:982\$	151:853\$	270:557\$	140:958\$	20:467\$				
Desnesa   Total	208:471\$	9:945\$	8:415\$	6:617\$	1:052\$				
Despesa { Total	18\$400	1\$700	\$800	1\$300	1\$400				
Despesa/Renda (%)	74,19	6,55	3,11	4,69	5,14				

### CONSUMO

### CUSTO DE VIDA

 INDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

		OISPONIBILIDADE MÉDIA POR HABITANTE									
	GÊNEROS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média
				Números	índices	(Base: 1	926/1930	= 100)			aritmé- tica
		121 71	99 75	55 52	48	130	121 36	89	72	98	93
Arroz		73	. 68	109	89	37	64	41 65	35 64	37 63	48 70
		127 166	64 146	106	105	98	103	96	97	97	99
		162	53	12 94	14 70	8 103	12 105	15 102	14 101	13 101	44 99
Côco		102	105	101	121	94	112	112	110	223	120
	Bovinos	99 98	96 103	98 94	109 108	109 112	115 122	122 117	122 97	125 116	111 107
Carne (2)	Lanígeros	103 97	· 95	97 102	96 99	83 110	81 97	89 107	70 128	99 126	90 108
	Totai	99	98	97	107	108	114	119	114	122	109
Feijão Laranja (1)	dioca	124 84 90 129	35 93 97 139	117 90 125 197	139 108 147 234	96 <sup>-</sup> 9 41 394	137 8 53 372	(3) 141 9 56 382	147 9 54 376	160 8 54 370	122 46 80 288

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição em números índices do montante da produção (recursos naturais) por habitante. — II. Os dados da produção de carne para 1939; bem como os da produção de farinha de mandioca para 1938 e 1939, foram calculados.

(1) Base: 1931/1935 = 100. - (2) Base: 1930/1934 = 100. - (3) Dado sujeito a retificação.

### SINISTROS E ACIDENTES

### I — INCÉNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	NÚMER Incên	ID DE	MESES	NÚMERO DE INCÊNOIOS		
	1937	1938 .		1937	1938	
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio	- - 1 1	1 2 1 - 2	Agosto. Setembro. Outubro. Novembro. Dezembro.	- 1 1 3	- 2 - 2 1	
JunhoJulho	_	2	Ano	8	14	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

### 2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINIŞTRADOS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMER INCÊN		E	SPECIFICAÇÃO	· NÚMERO DE INCÊNDIOS			
	1937 193							
Total  Segundo a Estabelecimentos comerciais espécie dos imóveis  Edifícios públicos	$-\frac{3}{1}$	14 10 1 - 2 1	Segundo a espécie dos imóveis (concl.)	Barracões. Garages e cachoeiras Depósitos de inflamáveis. Matas e bosques. Outros lugares	1 1	=		

# SINISTROS E ACIDENTES

# I — INCÉNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM E A EXTENSÃO DOS SINISTROS

ESPECIFICAÇÃO	NÚME! Incên	RO OE NDIOS	ESPECIFICAÇÃO -	NÚME INCÊI	NÚMERO DE INCÊNOIOS		
	1937	1938		1937	1938		
Total	8	14	Parciais	. 7	9		
Segundo a Casuais	- 8 	12 1 1	Segundo a extensão dos sinIstros  Sem especificação		5		

# II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MEGEG	DAI NUMÉ	DOS RICOS	MESES	DAOOS NUMÉRICOS	
MESES .	Desastres e acidentes	·		Oesastres e acidentes	Pessoas vitimadas
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho	1 1 1 1 4 1 3	_ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Agosto. Sctembro Outubro. Novembro. Dezembro.	1 - - - - 12	1 - - - - 12

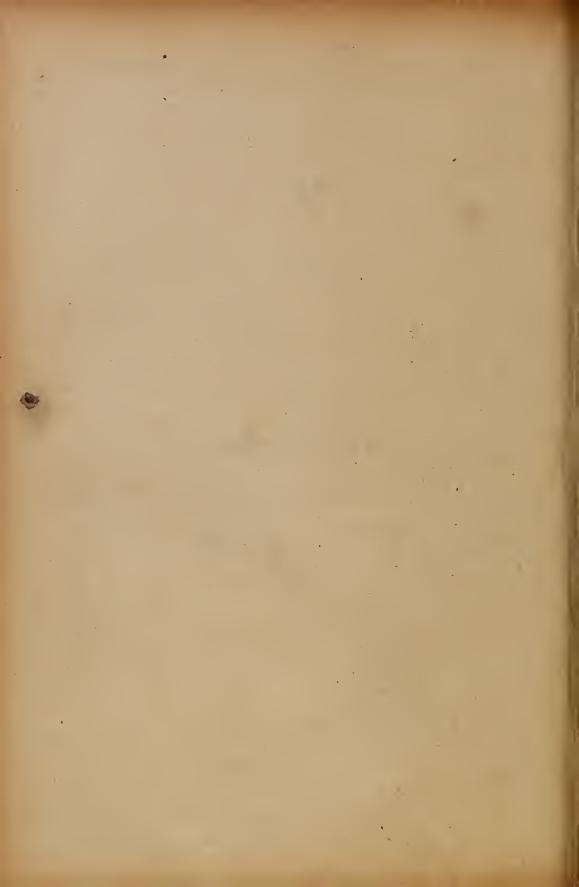
# 2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS CAUSAS

especificação		DOS RICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO	Oesastres e acidentes	Pessoas vitimadas	. ESPECIFICAÇÃO	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas
Total .  Segundo as Caminhões  Caminhões  Motocicletas  Bicicletas  Bondes elétricos  Carreças	12 - - - 1 2 1	12 12 1 - 1 2 1 2 1	Choques de veículoc Trens de ferro. Quedas Explosões. Asfixia (submersão) Asfixia (gás). Armas de fogo. Cavalos. Outras causas. Sem especificação.	-	4 1 - - - - - - - - - -

### 3. NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS, SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO		DOS RICOS
	Mortes	Lesões
Total	. 5	7
Segundo o Homens Sexo Mulheres.	4	6 1

SITUAÇÃO SOCIAL



# I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938

1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
							1937	1938
Total de logradouros existentes		169	171	Pavimentados			56	• 59 9
	Avenidas e alamedas	15	. 15		Arborizados		11	22
	Ruas	121	121			•		
Segundo a	Travessas e becos	11	11	Do total de logra- d o u r o s		A querosene		
espécie `	Largos e praças	10	10		Iluminados	A gás acetileno	_	
	Jardins e parques	7	9			A gás de hulha	_	
	Praias	5	5	existentes.		A eletricidade	104	104
				eram		Total	104	104
	Paralelepípedos	35	36					
Segundo a	Concreto					De água potável	89	89
tipo dej pavimen- tação	Macadame simples			_	Servidos	De esgotos pluviais	65	65
	Asfalto ou macadame betuminoso	_	1 - 1		501 11003	De esgotos domici-		
	Saibro	21 -	23	1	liários		33	33

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

### 2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	DA D NU MÉ		ESPECIFICAÇÃO		DOS
	1937 1938			1937	1938
ABASTECIMENTO D'ÁGUA			ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)		
Número de prédios abastecidos	4.946	5.088	Taxa anual \( \) Máxima	216\$	- 216\$
Taxa anual { Máxima	288\$ 60\$	288\$ 60\$	cobrada Mínima	90\$	90\$
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	911	911	Extensão total da rede (m)	15.825	15, 825
Reserva - { Número	3 4.744	3 4.744	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA (Sistema adotado: Elétrico)		
Extensão Adutoras	10.000	10.000	Logradouros públicos iluminados  Número de focos empregados	104	104
(m) Distribuidoras	44.943	44.943	pública Número do combustores empre-		_
Número de chafarizes públicos	.46	46	programs		
ESGOTOS SANITÁRIOS (Sistema adotado: Separador)			Ligações domiciliárias domicil	104 3.220	104 3.265
Número de logradouros servidos	33 1.214	33 1.299	domiti- liárla Preço da Vela-mês iluminação K W b	1\$000	\$100 1\$000

# II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937 1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

E	ESPECIFICAÇÃO .	Dados nu méricos	EXPERIENCED IN THE PROPERTY OF				
Número de sedes m Número total d municipais	41 1.154		Pavimentados	326 29 84			
Segundo a espécie Ruas Traves Largos Jardins Praias.	las e alamedas ssas e becos e praças. s e parques. specificação	44 669 255 147 31 8	Do total de logra- douros « existentes, eram	A querosene	(1) 88 8 - 666		
Segundo o tipo de pavimen-	lepípedos	127 1 38 - 160 - 828	1	Servidos De água potável  De esgotos pluviais  De esgotos domiciliários	89 135 33		

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

86

### 2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITARIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
ABASTECIMENTO D'ÁGUA		ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)	
Número de sedes municipais servidas	. 2 89 5.388	Número de logradouros servidos	1.214
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora).	916	Extensão total da rede (m)	15.825
Reserva- { Número	4.775	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA	
Extensão das linhas (m) Adutoras.  Distribuidoras.	10.000 64.943	Sedes mu- nicipais iluminadas iluminadas	35 (1) 8 1
Número de chafarizes públicos	49	pública t e m a A gás de hulha.  adotado A eletricidade	26
ESGOTOS SANITÁRIOS		Logradeuros públicos iluminados	762
Total	1	Focos ou combustores empregados	5.080
Sedes mu- nltipals esgoladas  Segundo o sistema adotado  Separador Sem especificação.	1 1	Sedes municipais iluminadas	26 626 6.174
Segundo o Por gravidade		liâria Preço da l'or vela-mês	\$200 1\$500

<sup>(1)</sup> Um dêstes também iluminado a gás acetileno.

<sup>(1)</sup> Um dêstes também iluminado a gás acetileno.

# III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

		NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES								
	ESPECIFICAÇÃO		EM Q	Em que havia						
	ESPECIFICAÇÃO	Pavimentados		Arborizados		Ajardinados		parques públicos		
		Total	. %	Total	, %	Total	%	Total	%	
Municípios.		26	63,41	28	68,29	9	21,95	11 26,83		
Localidades	Sedes CidadesVilas	16 10	80,00 47,62	18 9	90,00 42,85	- 9	45,00 —	10	50,00 4,76	
(cidades,	cipais ( Total	26	63,41	27	65,85	9	21,95	11	26,83	
vilas ou povoados)	Sedes distritais Outras localidades	2	· —	7	·			_		
Total		28		34		9		11		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

### 2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIARIA DO LIXO

		NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES					
	ESPECIFICAÇÃO	Em que serviços de públ	limpeza	Em que havia serviços de remoção domiciliária do lixo			
		Total	%	Total	%		
Municípios		35	85,37	19	46,34		
Localidades	Sedes Cidades	20 15	100,00 71,43	15 4	75,00 19,05		
(cldades,	cipais ( Total	35	85,37	19	46,34		
vilas ou povoados)	Sedes distritaisOutras localidades	. 5 28	9,62	- 3			
	Total	68		22			

# 3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

			ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municíplos «	Total.  Dos quais	, não possuía	m iluminação	41 6
Localidades (cidades,	Sedes dist	Total		20 15 <b>35</b> 2 7
vilas ou	Total		<u></u>	44
povoados) que pos- suíamilu- minação	Das quais		A querosene. A gás acetileno. A eletricidade.  Públicas.  Particulares	(1) 14 2 28 27 9

<sup>(1)</sup> Uma destas também iluminada a gás acetileno.

# III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIARIA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total	41 15
Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam ilu- minação	Sedes mu- nicipais Vilas Total	18 8 <b>26</b>
	Sedes distritais Outras localidades  Total	- 2 28
	$Das \ quais \begin{cases} Iluminadas & \begin{cases} A \ querosene. \\ A \ gás \ acetileno. \\ A \ eletricidade. \end{cases} \\ Servidas \ por \begin{cases} Públicas. \\ Particulares. \end{cases} \end{cases}$	

### 5. ABASTECIMENTO D'AGUA

ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos	ΕΝΡΕΙΣΙΕΙΙ: ΔΙ: ΔΙΙ				
Municipios {     Dos quais, não possuíam abastecimento d'água  Localidades (cldades, vilas ou povoados) e m q u e havia abastecimento d'água      Sedes mu-Vilas (cldades) Total      Total  Sedes distritais (cldades) Total  Total	39 1 1 2 -	Localidades (cidades, vilas ou povoados) e m que havia abastectecimento d'água (concl.)  Das quais  Servidas  Servidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Também com distribuição domiciliária  Apenas com distribuição domiciliária  Servidas Municipais  Particulares	. — 2 — 1			

#### 6. ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municiplos Total  Dos quais, não possuíam esgotos sanitários  Localidades (cidades, vilas ou povoados) que possuíam esgotos sanitários Vilas.  Sedes municipais suíam esgotos sanitários Total.	41 .40 .	Localidades (cldades, (cldades, vllas ou povoados) que pos- suíam es- gotos sa- nitários (concl.)  Das quais, ser vidas por em- prêsas Particulares.	- 1 -

# IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municíplos  Localidades, (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam bal- neários	Dos quais, não possuíam balneários	41 41 — . — . — .	Balneários existentes  Total.  Dos quais, possuíam piscinas.	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

# V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO		
Municípios  Localidades (cidades), vilas ou povoados) que pos- suíam ce- mitérios	Sedes mu-  (Cidades	41 2 18 19 37 7 40 84	Ce mitérios existentes	Municipais.  Particulares.  Outras entidades.  Total.	46 27 17	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

### ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

# I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

# 1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

	DADO	S NUMÉR	ICOS
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número total de municípios existentes	41	41	42
Possulam a s s i s -  Exclusivamente com internamento.  Exclusivamente sem internamento.	10	- - 11	_ 11 
os quais. } tência   Total	17	11	12
Não possuíam assistência	24	30	30

### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS - 1936/1938

Número total de estabelecimentos arrolados. 20    Tipo monobloco. 11   Hospitais Tipo pavilionar. 20	1937	1938
Hospitais Tipo monobloco		
	13	14
		- 14
Incluídos   Total	13	14
Dos quals. tística Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias isoladas	6	6
Total	19	20
Não incluídos na estatística	-	4

### 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO	NU NU	DADO MÉRI	S COS	ESPECIFICAÇÃO		DADO MÉRI	
•	1936	1937	1938		1936	1937	1938
Total	17	19	20	Até   10    Segundo   De   51 a   100	3	3	3
De 1552 a 1799	-	=,	=	a s l - > 101 > 200	3 1 -	2	1 2
Segundo     > 1860 > 1869       > 1870 > 1879       • ano     > 1880 > 1889	1	3 1 —	3 1 —	monial) > 501 > 750	1 1	1 1	1 -
da fun- dação	3	1 2 . 2	1 3 2	ciclo (em   > 2.001 > 3.000	-		
> 1920 > 1929	4	8 -	3 7. —	Sem declaração	7	10	12
Oficiais		6	5	Segundo	7 7 -	5	9 6 1
o valor das sub-	3	3 3	3 . 3 . 5	marias > 11 > 20	-   -   3	_ _ 4	- - 4
recebl- Particu- 3 21 3 50 das (en lares 101 150	1	1 1	1 1	CA44 E	6	4	8
contos de réis) 3 151 > 200 201 e mais Sem declaração	-	-  - 1	- - 1	o n ú - mero de De 6 a 10	3 1 -	3 1 —	1 1
Não subvencionados		1	1	quartos para do- entes   51 > 100 > 101 e mais Informação negativa	<del>-</del> 7	_ _ 11	_ _ _ 10
Segundo   De   6 a   10	2	1 1 3	4 2	(Até 10	1	2	1
pesas de   > 51 > 100	1	1 1 —	1 - -	Segundo 26 50 50 51 100	6 5 1	6 4 2	8 4 2
(em > 301 > 500	=	_ _	_ _ _	mero de leltos   101   200   201   300   301   500   301   500   301   3		1 - -	1 - -
> 1.001 e mais		11	11	* 501 e mais	-3	4	4

# I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO .		DADO: MÉRI			ESPE	CIFICAÇÃ	0		DADO: MÉRIC	
		1936	1937	1938					1936	1937	1938
Segundo o nú-	No ser- viço de interna- mento  Até 100	6 3 1 3 - 1 - -	7 2 2 2 2 2 - -	6 4 3 1 2	Segundo o des- tino da: assis- têncla	Privativo de insti- tuições	Oficiais. { Particular Total	lico	16 1 - - 1	17 1 1 - - 2 17 -	17 1 1 - 1 3
mero de pessoas a t e n - didas	No serviço de de ambulatório  No serviço de de de ambulatório  No serviço de	2 4 1 1 3 - - - - 2	4 2 2 2 4 - - - 2	4 2 2 2 4 - - - 2	Segundo a espe- cialidade da as- sistência prestada	De clf- nicas es- peciali- zadas	Oftalmo- lógic Sifiligráfi Leprológi Neuropsi Radiotera Ginecológ Cirúrgica Pediátric Outras cl	a.  oto-rino-laringo- a.  ca.  ca.  quiátrica.  ipica.  iga e obstétrica.  geral.  a.  Ifnicas.		- - - - - 1 1	- - - 1 1 1
Segundo o efe- tivo do corpo citnico	» 11 » 30	12 5 - - -	15 4 — — —	16 3 1 -	Segundo	Federais (Minis-4 térios)	Da Guer Da Justi Da Mari Da Viaçã	ação	1 - - - 1	1 - - 1	1 - 1
Segundo a natu-< reza	Hospitais, casas de saúde, etc	13 1 - 3	13 2 - 4	14 2 - 4	a enti- d a d e mante- nedora		8		4 -	5 -	4 -
Segundo a moda- lidades	Somente com internamento	4 10	3	4 12		Particu-	De corpo De socie	orações religiosas dades civís iedade individual	11 - -	11 2 —	10
da as-	Somente sem internamento	3	4	4	•	(	( Tota	1	12 5	13	15 5
Segundo a idade dos en- fermos	Para adultos	3	5	7	Segundo	Oficiais	Com rec	ursos próprios  União  Estado  Município  União e Estado	-   -   -   -   1	- - - - 1	1 - 2 - 1
a que se des- tinam	Para adultos e crianças	14	13	12	os meios de ma- nutenção	Particu- lare:	Com o auxílio do Poder	Estado e Muni- cípio União e Muni-	5	5	2
o sexo dos en-	Para o sexo masculino	1	3	2			Público	cípio União, Estado e Município Sem declaração	6.	6 1	8 1
fermose a que se des- tinam	Para o sexo feminino	16	16	17	Dos esta-	Gabinetes	de raios	Xterapia e electro-	8 1	9	12
as con- dições	gundo Somente a título gratuito			14	mentos infor- mantes,	terap Laboratór Farmácias	ia rios de ans	dises	1 8 1	1 9	- 2 6 2
da assis- tência prestada	A título gratuito e oneroso	6	14	6	quantos pos- suiam	Desinfetor Fornos er	rios ematórios.		-   -   4	-4	2
			1	1.							

# I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
  - b) Resumo, segundo a localização 1934/1938

		RO DE	POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE					
ANOS	MEN	ELECI- ITOS ENTES	Na Ca	apital	Nointerior			
	Na Capital	No interior	Km2	· Hab	Km2	Hab		
1934	6	12	73	9.467	1.759	40.843		
1935	5	11	88	11.695	1.919	44.855		
1936	7	10	63 49	8,600 6,887	$\begin{bmatrix} 2.111 \\ 2.111 \end{bmatrix}$	49.667 49.988		
1937. 1938.	9	11	49	7.090	1.919	49.988 45.732 <b>4</b>		

### 4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

				C	APACIDAD	E DOS	ESTABELEC	IMENTOS		
	1	ESPECIFIC	AÇÃO .	Número	de depen	dências	Número de leitos			
				1936	1937	1938 ·	1936	1937	1938	
	,	Para adultos	Do sexo masculino	17 13	17 12	24 16	238	260 128	293 161	
Nos esta- beleci- mentos.		Total	30 3	29 4	. 1	382 14	388	454 - 6		
com in-				33	33	41	396	412	460	
Quartos para doentes				46 5	46 5	42 7	71 28	74 47	59 67	
1.0	Total			84	· 84	. 90	. 4.95	533	586	
			nto (para estada provisória de	_	- )	_	4	_	-	
EM GE	RAL:									
	Por 1.000 ha	abitantes	Com internamento				0,89	0,95 —	1,03	
Coelicientes -	Por 1.000 enfermos Com internamento					153,06	157,65	173,73 —		
	Por estabelecimento							35,53	36,63	

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o computo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1936, 14, 15, 16 com internamento e nenhum sem internamento.

# 5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

	FORFOLFIANO	DADO	S NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Estabeleci-	Em geral	17	19	20
mentos in- formantes	Que forneceram os dados dêste quadro	13	15	16
	Salas de operações	15	16	20
	Gabinetes De raios X. De radioterapia De eletroterapia. Dentários.	$-\frac{1}{2}$	_ 1 1 	_ 1 1
Instalações existentes	Laboratórios de análises Farmácias Lavanderias Desinfetórios Necrotérios Fornos crematórios.	1 8 1 - · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1	2 6 2 - 2

# I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

	ESPECIFIC	CAÇÃO	NU	DADOS JMÉRIC			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
			1936	1937	1938			1936	1937	1938	
Número de estabeleci- mentos in- formantes		Do corpo clínico	17 17	19 19 15	20 20 20	Efetivos dos	Farmacêuticos  Dentistas  Internos (acadêmicos)  Parteiras	7 3 	3	8 1 -	
Efetivo do corpo clí-	Clínica geral Cirurgiões Dermatologistas		25 7	26 7	26 9	do corpo clínico	Enfermeiros.	22 24	23 25	24 37	
	Clínica especia- lizada	Oftalmo-oto-rino- -laringolo- gistas	3	2	3 2		ReligiosasOutros auxiliares	25 13	26 24 109	12 27	
		Tisiologistas Pediatras Neuro-psiquiatras Ontras elímeas	- - 2	- 1 - 1	- 6 - 2 22	Por 100 leitos		· 7,68	7,13	8,19	
		Dos quais, ho- meopatas	-	-		Por estabe- lecimento	Médicos	2,24 5,65	2,00 7,27	2,40 5,55	

# 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO - 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

			NÚMERO DE ENFERMOS										
	,	FCDF01F1040Ã0					SEGUNDO O SEXO						
	ESPECIFICAÇÃO			Total		Н	o m e n	s	М	ulher	0 S		
			1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938		
						· .							
	Vindos do ano anterior				209	177	140	110	77	103	99		
	Entrados durante o ano			3.138	3.164	2.119	2.099	2.147	861	1.039	1.017		
	Total		3.234	3.381	3.373	2.296.	2.239	2.257	938	1.142	1.116		
lovimento inual	}	Alta ou tranferência	2.808	2.931	2.902	2.054	2.001	1,955	754	930	947		
	Saidos durante:	Óbitos	181	221	183	100	119	108	81 -	102	75		
	o ano	Total	2.989	3.152	3.085	2,154	2.120	2.063	835	1.032	1.022		
	Existentes em 31-XII			229	288	142	119	194	103	110	94		

NOTAS — I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do no precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos successivos que a statistica vem abrangendo. — H. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 14, 15, 16, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos ara o cômputo dos dados desta tabela.

### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO - 1936/1938

, b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

	ECDERIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉ	RICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADO	s NUM	ÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Total d Segundo a Idade Segundo a nacionali-	estabelecimentos informantes.  8 enfermos entrados	14 2.980 2.911 69 — 2.974 6	15 3.138 2.991 147 — 3.135 3	16 3.164 3.075 89 — 3.155 9	Segundo as clínicas (concl.)	Ginecológica Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica Geral Não especificada.  Janeiro Fevereiro	109 1 150 30 1.853 —	131 3 642 77 1.293 — 329 264	229 517 — 2.418 — 237 232
dade Segundo as clínicas	Sem especificação.  Doenças tropicais	239 35 2 101 83 363 — 14	315 69 3 170 65 350 — 20	11111 11111	Segundo os meses	Março. Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro. Outubro. Novembro Dezembro Sem especificação.	278 236 213 214 258 234 254 266 242 218	288 253 287 272 247 268 249 261 231 189	292 267 271 293 248 232 251 299 291 251

- 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO 1936/1938
  - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

	ESPECIFICAÇÃO	DADO	S MUM	ÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS MUMÉRICOS		
	- - 	1936	1937	1938 (2)			1936	1937	1938 (2)
Múmero de estabeleci- mentos in- formantes Total do	Que forneceram os dados	13 11 15.845	14 20.798	16 14 20.798		Doenças tropicais. Tisiológica. Dentária e estomatológica. Urológica Oftalmo-oto-rino-laringoló-	3.522 58 24 838	3.503 77 144 777	3.503 77 144 777
Segundo o sexo. Segundo a	Masculino Feminino Sem especificação Adultos	9.829 6.016 — 13.645	12.401 8.397 — 14.064	12.401 8.397 — 14.064	Segundo as clínicas	gica. Sifiligráfica. Neuro-psiquiátrica. Radiológica e radioterápica Ginecológica.	86 314 7 — 62	1.461 494 25 — 94	1.461 494 25 — 94
Segundo a nacionali- dade	Crianças. Sem especificação.  Brasileiros. Estrangeiros. Sem especiicação.	1.873 327 15.514 4 327	6.332 402 20.377 5 416	6.332 402 20.377 5 416		Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica Geral Não especificada	144 73 10.717	175 2.837 11.211	175 2.837 11.211

- (1) Vindos do ano anterior e entrados durante o ano. (2) Dados relativos ao ano anterior.
  - b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

	FCOFOLFIOAOÃO	DADOS NUMÉRICOS				
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938 (1)		
Número de estabeleci- mentos Informantes	Que forneceram os dados dêste quadro	13 11	16 14	16 14		
Movimento anual doś principals serviços prestados	Consultas Receitas aviadas Curativos Intervenções cirúrgicas Exames radiológicos Exames de laboratório	16.164 6.775 24.617 1.940 — 2.227	21.502 8.207 35.032 554 46 1.328	21.502 8.207 35.032 554 46 1.328		

<sup>(1)</sup> Dados relativos ao ano anterior.

# I' - INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA - 1936/1938

•	ESPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉR	icos
		1936	1937	1938
Número de estabelesi- mentos informantes	Total	14	1 <b>5</b>	· 16
Partos ocorridos	Segundo a ges-	204	` 216	202
	tação { A têrmo	_ 204	_ 216	· 195
	Segundo a natu- Simples. Duplos. Triplos.	199 5 —	209 7	199 3
	Abortes	9	. 12	13
Nascidos verificados	Nascidos animados. Que foram reanimados. Nascidos mortos.	176 11 22	182 10 31	162 13 30
Operações realizadas	Cesarianas.  < Forceps >  Versões.  Embriotomias  Pelvitomias.  Outras.	- 14 - 3 	2 15 7 - -	2 7 6 2 —
	Total	17	24	17

### II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS - 1936/1938

		TCDF01F1040Ã0	IM	PORTÂNCIA	AS .
_		ESPECIFICAÇÃO -	1936	1937	1938
DESPESA TOTA	L	42:562\$	156:000\$	248:238\$	
Segundo as principais	Custeio	Pessoal	23:262\$	93:066\$ 3:169\$ 8:265\$	77:188\$ 3:050\$ 100:000\$
rubricas	Subvenções e	auxílios	23:262\$	104:500\$ 51:500\$	180:238\$ 6S:000\$
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.  Assistência hospitalar oficial  Outros serviços de assistência sanitária  Total		8:265\$ — 96:235\$ 104:500\$	77:188\$ 
	Subvenções e	auxílios	19:300\$	51:500\$	68:000\$

# II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2. DESPESAS ESTADUAIS - 1936/1938

	r			11	MPORTÂNCI <i>A</i>	S
	E	SPEÇIFICAÇÃO		1936	1937	1938
	I — R	ESUMO GEI	RAL			
DESPESA TOTA	L			439:528\$	512:298\$	563:474\$
Segundo as principals	Custeio	Material Sem especifica	ıção.	303:283\$ 75:245\$ —	343:359\$ 70:439\$	440:289\$ 37:185\$ —
rubricas		( Total		378:528\$	413:798\$	477:474\$
	(Subvenções e au			61:000\$	98:500\$	86:000\$
Segundo a finalidade.	Custeio	científicos ( Assistencia ho	central, serviços gerais e institutos 1)spitalar oficials s de assistência sanitária	241:043\$ 137:485\$ —	277:509\$ 136:289\$ —	156:220\$ 46:412\$ 274:842\$
		{ Total		378:528\$	.413:798\$	477:474\$
		•		61:000\$	98:500\$	86:000\$
II — DISCRIM	IINAÇÃO, SEG	UNDO A NA	ATUREZA DOS SERVIÇOS			
	Administração c	entral		155:836\$	194:293\$	135:132\$
		Pessoal téc-	Superior	69:028\$ 27:889\$	69:773\$ 28:190\$	148:000\$ 93:988\$
December	Servicos médico-	iico	Soma	96:917\$	97:963\$	241:988\$
Pessoal	-sanitários	Pessoal subalt	istrativoernoega	11:184\$ 39:346\$ —	11:296\$ 39:807\$	14:342\$ 48:827\$
		•		50:530\$	51:103\$	63:169\$
	Total			303:283\$	4 343:359\$	440:289\$
	(Administração c	entral		1:600\$	1:600\$	12:641\$
		(	Construção e aquisição	_		_
Material	Serviço médico-		Adaptação e consertos	<del></del> 	-	Ξ
	-sanitários	No. 4 1	Soma			-
			nanente e de consumo	73:645\$ 73:645\$	68:839\$ 68:839\$	24:544\$ 24:544\$
	Total	•		75:245\$	70:439\$	37:185\$
Subvenções e auxíllos.	A institutos cien A institutos hos	tíficos		61:000\$	— 98:500\$	— 86:000\$
				-		-
				61:000\$	98:500\$	86:000\$
III — DISCRIMI		PESA COM A M EDICOS OFIC	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS CIAIS			
•	Institutos	Biológicos		62:707\$	62:307\$ —	8:447\$ —
		Sub-total	aúde	62:707\$	62:307\$	— 8:447\$
Serviços técnico-clenti- ficos				02.7073	02.3073	0.4473
iicus -	Laboratórios.	Bromatológicos	s. rmacêuticos.	20:900\$	19:309\$	
		Sub-total		20:900\$	19:309\$	_
	Total			83:607\$	81:616\$	8:447\$

<sup>(1)</sup> Exclusive as despesas com inspeção e fiscalização.

# II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITARIA

2. DESPESAS ESTADUAIS - 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO	IMPORTÂNCIAS				
-	ESPECITIONSNO	1936	1937	1938		
III — DISCRIMIN.	AÇÃO DA DESPFSA COM A MANUTENÇÃO DOS SER- VIÇOS MÉDICOS OFICIAIS (concl.)					
	Hospitais gerais. Leprosários. Hospitais para tuberculosos. Hospitais de isolamento. Maternidades. Hospitais e colônias de alienados. Outros estabelecimentos.	72:393\$	59:625\$ — — — — — —	1:866\$     		
Serviços hospitalares e	Total. (Serviços extra-hospitalares Inspeção e fiscalização. Outras ativi- dades  Outras de saneamento. Não especificadas. Sub-total.	72:393\$ 65:092\$  —	59:625\$ 76:664\$	1:866\$ 44:546\$ 274:842\$ 274:842\$		
	Total	65:092\$	76:664\$	319:388\$		

### 3. DESPESAS MUNICIPAIS - 1935/1937

		SPECIFICAÇÃO -	IMPORTÂNCIAS			
	Ł	1935	1936	1937		
DESPESA TOTA	L		34:078\$	63:233\$	97:119\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal	5:284\$ 700\$ 3:831\$ 9:815\$	22:910\$ 13:841\$ 6:143\$ 42:894\$	34:612\$ 14:424\$ 13:173\$ 62:209\$	
	Subvenções e a	ıxílios	24:263\$	20:339\$	34:910\$	
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.  Assistência hospitalar oficial	9:815\$		 62:209\$ 62:209\$	
	Subvenções e ai	ıxílios	24:263\$	20:339\$	34:910\$	

### 4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1935/1937

		ESPECIFICAÇÃO	IMPORTÂNCIAS				
		1935	1936	1937			
DESPESA TOTA	L	532:793\$	545:323\$	765:417\$			
Segundo as principais rubricas		Pessoal. Material. Sem especificação. Total	325:563\$ 60:916\$ 44:251\$ 430:730\$	349:455\$ 89:086\$ 6:143\$ 444:684\$	471:037\$ 88:032\$ 21:43\$\$ 580:507\$		
	Subvenções e a	102:063\$	100:639\$	184:910\$			
iegundo a finalidade, . ,	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	293:063\$ 69:296\$ 78:371\$ 430:730\$	241:043\$ 137:485\$ 66:156\$ 444:684\$	285:774\$ 136:289\$ 158:444\$ 580:507\$		
	Subvenções e a	uxflios	102:063\$	100:639\$	184:910\$		

# II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA -- 1933/1937

ANOS	•	OESPESAS	EFETUAOAS		RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONOENTE OAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
1933. 1934. 1935. 1936.	189:709\$ 125:201\$ 53:736\$ 42:562\$ 156:000\$	33 3:424\$ 419:357\$ 444:979\$ 439:528\$ 512:298\$	41:959\$ 24:778\$ 34:078\$ 63:233\$ 97:119\$	568:092\$ 569:336\$ 532:793\$ 545:323\$ 765:417\$	2,34 3,03 1,24 0,63 2,27	3,97 4,77 3,76 3,28 3,30	1,79 0,72 1,14 1,15 2,16	3,00 3,48 2,78 2,24 2,84	

### ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

# ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

				KÚMERO OE INSTITUIÇÕES						
ESPECIFICAÇÃO	Sub	venclona	ı d a s	Não subvencionadas			Total			
4	1934	1935	1936	1934	1935	1936	. 1934	1935	1936	
Total	. 5	6	6	• _	_	. – .	. 5	6	6	
Segundo a dependencia adminis- dencia adminis- trativa Estaduais Municipais Particulares	_ _ . 5	_ _ _ 6	_ _ _ 6	_ _ _	- -		- - 5	_ _ _ 6	_ _ _ 6	

FONTE - Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica.

### 2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		ÚMERO D Stituiçõe		. TOTAL DAS PESSOAS INTERNADAS (em 31-XII)		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Vida contemplativa						_
Amparo a inválidos da Pátria	_	_	-	—·	_	_
Regeneração social	_	· _	_	· _	_	_
Amparo à infância	' 3	3	4	_ 148	97	100
Amparo a moças pobres	_	_	_	_	-	_
Amparo à mendicidade	2	. 3	. 2	104	25	191
Amparo a cegos	- 1	- !	_		- !	_
Amparo a surdos-mudos	- 1	_	_	- /	- 1	_
Amparo a morféticos.	« — i	_	-	- 1	- 1	-
Ampa.o a psicopatas	_			- 1	_	-
Amparo a tuberculosos	. —	_	_	- 1	_	_
Total	5	6	. 6	252	122	291

### 3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

	NÚMERO DE PESSOAS INTERNADAS								
ESPECIFICAÇÃO	Total			SEGUNOO O SEXO					
				Homens .			Mulheres		
0.200	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Existentes em 1.º de janeiro Entrados durante o ano	232 125	111 28	254 147	43 48	7 4	76 80	189	104	17S 67
Saidos du Por óbito Por outros motivos	36 69	9 8	44 66	15 28	3	21 31	21 41	6 7	23 35
Existentes em 31 de dezembro.	252	122	291	48	. 7	104	204	115	187

NOTA — I. Os totais das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.

# PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

# I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO AS ATIVIDADES DOS ASSOCIADOS

	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número aixas	Serviços urbanos	nstituiçõas.  (Por concessão		Caixas. (concl.)  Caixas.  Concl.)  Caixas.  Concl.)  Caixas.  Concl.)	

FONTE — Secção de Estatística do Serviço Técnico Atuarial, do C. N. T. e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — No total de instituições não estão incluídos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Marítimos, Bancários, Comerciarios e Industriarios, om sedes no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.

### II — COOPERATIVISMO — 1940

COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
coopera-	8	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.)	
tentes ( Das quais, informantes	5	Depósitos. Empréstimos.	10 8
Número de associados	1.238	Dinheiro em Caixa e em Bancos	2
MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis)		Devedores diversos.  Credores diversos.  Financiamento do Govêrno.	186
apital	233 845	Vendas realizadas Valor de serviços executados	_ 85
Realizado	. 790	Artigos escolares.  Prêmios de seguros recebidos.	_
undos diversos.	1	Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios	=

FONTE - Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

#### TRABALHO

# I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS, REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

		MOVIMENTO GERAL							
	ESPECIFICAÇÃO	Número de expédidas e efetua	registros	Renda arrecadada					
		1938	1939	1938	1939				
arteiras expedidas		2.661 - - 2.661	3.965 - 4 3.969	13:315\$ — — 13:315\$	18:285\$ — 10\$ 18:295\$				
egistros efetuados	De empregados	62 1 63	- 3 3	490\$ 30\$ 520\$	90\$				

### TRABALHO

### II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1938/1939

NÚMERO DE CONVENÇÕES DE TRABALHO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ESPECIFICAÇÃO	OADDS Numéricos		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1938	1939		1938	1939	
Número total de convençõas concluídas durante o ano	15	23	Convenções expiradas durante o anó Convenções dependendo de solução Firmas e (Firmas	_ _ _ 15	2 -23	
Olscrimina- ção, segun- do os gru- pos empre- > 0 1 > 5	9 3 3	8 5 7	e m p r e - g a d o s ) abrangidos ) pelas con-			
gados ( » 101 e mais		3	venções (Empregados	113	2.719	

### III — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1938/1939 MOVIMENTO GERAL

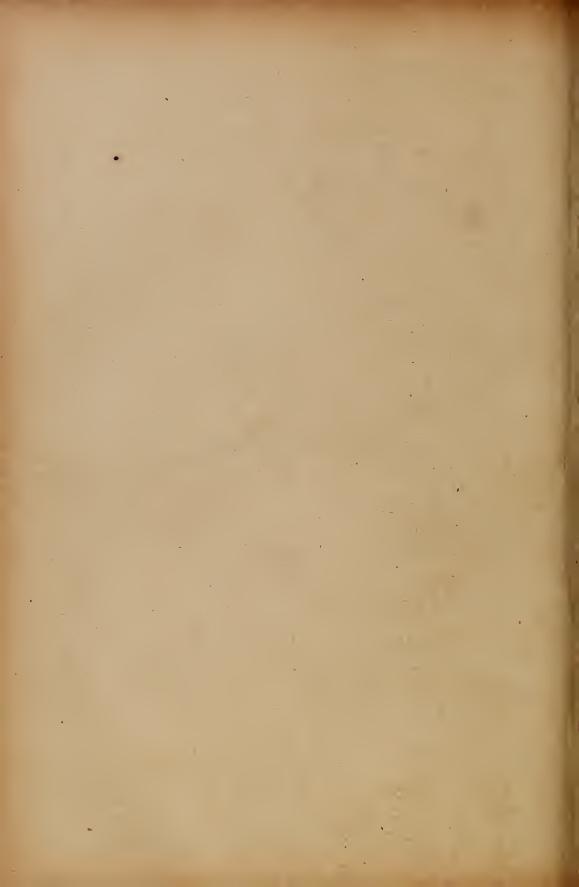
ESPECIFICAÇÃO			OADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	OADOS Numéricos	
	•	1938	1939			1938	1939
	realizadas MENTO DOS PROCESSOS:	13	13	MOVIN	MENTO DOS PROCESSOS:		
Em mesa	Número. Total  Número. Dos quais, resolvidos	14 13 340\$	20 16 4:979\$		Reela- Número magoes argui- vadas Valor	- -	. –
Do total em mesa	Recla- mações proce- dentee  Valor  Recla- mações improce- dentes  Valor	2	4:095\$	Do total em mesa (eoncl.)	Concilia- ções rea- līzadas Valor	340\$ 7 1	8848 3 2

# IV — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDOS — 1939 (31-XII)

	NÚMERO	DE ASSDC	E CLASSE			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Segu	n d o a e s	Número de associados	Patrimônio	
	10121	Sindicatos	Uniões	Uniões Federações		
De empregados.  • empregadores.  • profiscões liberais.  • trabalhadores por conta própria.	28 5 -	27 5 -	1 - -	. —	1.546 219 	84:107\$ 16:500\$ 
Total	34	33	·	<del>-</del> .	1,765	100:607\$

SITUAÇÃO CULTURAL



### I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO  a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936											
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	Erosuâna	Apro-	Con-			
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso			
	FNO							•			
ENSI	_	INO COL	*	GERAL							
Ensino elementar	NO NAO ES	recializ	ADO OO	GERAL							
Pre-primário — Infantil	Estadual Municipal	2 1	10 1	225 45	225 45	207 31	222 —	80			
,	Total	3	11	270	270	238	222	80			
Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular.:	307 40 40	374 42 88	16.776 1.846 2.598	15.943 1.761 2.349	12.576 1.453 1.994	4.259 396 1.487	413 30 311			
	Total	387	504	21.220	20.053	16.023	6.142	759			
Ensino médio	Estadual	1	30	278	275	145	127	33			
Secundário — Fundamental	Particular	2	36	404	384	378	381	28			
(	Total	3	66	682	659	523	508	61			
	ENSINO S	EMI-ESPI	ECIALIZA	DO							
Ensino elementar				1		1.		-			
Doméstico	Particular	3	11	135	129	123	41	9			
Industrial	Federal Estadual	1	11 5	350 124	350 124	265 96	91	2			
	Total	2	16	474	474	361	138	6			
Ensino médio											
Propedêutico — Comercial	Estadual	1	11	101	59	88	47	11			
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 4	32 43	206 255	206 251	187 232	192 245	31 30			
mários	Total	5	75	461	457	419	437	61			
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Católico	Particular	1	12	23	23	21	19	-			
	ENSING	) ESPEC	IALIZADO	,							
Ensino elementar	Estadual	1	.8	40	40		-	-			
Doméstico — Em geral	Particular	1	3	17	12		8				
	Total	2	11	57	52	33					
Ensino médio	Estadual	1	6	45	37	37	35	11			
Comercial — Guarda-livros  Ensino superior	13Statiuai						1	1			
Aperfeiçoamento de professores primários — Em geral	Estadual	1	8	14	14	13	14	14			

FONTE — Serviço de Estatística da Elucação e Saíria (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino primário, nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MARALIPARES DO ENGINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	F	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
	ENSI	NO SUPL	ETIVO					
ENS:	INO NÃO ES	PECIALIZ	ZADO OU	J GERAI				
Ensino elementar  Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular Total	8 9 19 36	8 9 19 <b>36</b>	424 384 762 1.570	308 371 733 1.412	216 249 630 1.095	70 64 —	- 17 5 - 22
Ensino médio								
Ginasial: Fundamental — Matérias avulsas	Particular	1	4	12	12	9		-
	ENSINO	ESPECI.	ALIZADO			•		
Ensino elementar  Comercial — Dactilografia	Particular	1	2	89	89	74	35	35
		RESUMO						
ENSINO EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular	1 324 50 72	11 492 52 218	350 18.233 2.275 4.295	350 17.231 2.177 3.982	265 13.602 1.733 3.477	91 5.013 460 2.216	4 617 35 421

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

447

Total.....

23.740

19.077

. 25.153

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA			Apro-	Con-
MUDALIDADES DO ENSINO				Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso

#### ENSINO COMUM

#### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar	1	1		l	1			
Pre-primário — Infantil	Estadual Municipal Particular	3 1 3	15 1 9	270 50 108	270 50 100	207 37 91	185 36 64	31 17 50
	Total	7	25	428	420	335	285	98
Primário: Fundamental	Estadual Municipal Particular	304 86 . 32	395 88 98	17.684 3.754 2.100	16.974 3.620 1.834	12.985 2.779 1.566	4,555 572 1,065	88 250
	Total	422	581	23.538	22.428	17.330	6.192	338
Complementar	Particular	1	2	7	7	5	5	5
Ensino médio								
Secundário:	Estadual	1	25	287	240	244	124	21
Fundamental	Particular	2	28	447	428	376	382	32
Complementar —	Total	3	. 53	734	668	620	506	53
Classe de medicina	Estadual:	1	6	19° 12	13	15 10	10 9	Ξ
Classe de direito	•	i	6	10	9	8	8	4 -

1.077

7.780

### I — ENSINO EM GERAL

# 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA		Apro-	Con-
modalibades bo Ensino	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso
	· ENSINO S	EMI-ESPE	CIALIZA	DO				
Ensino elementar			,	1	1	) 1	1	
Doméstico	Particular	3	14	208	205	168	58	5
Industrial	Federal Estadual	1	<u>11</u> 5	332 155	332 118	279 108	106 44	. 5
•	Total	2	16	487	450	387	150	15
Ensino médio				-				
Propedêutico — Comercial	Estadual	1	11	76	. 44	49	43	16
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 4	29 42	246 284.	235 270	213 255	153 247	35 42
	Total	5	71	530	505	468	400	77
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Católico	Particular	1	9	26	26	19	.22	
Flores e artes aplicadas	Particular Estadual	1 1	1 10	58 212	58 212	42 146	_ 3	- 3
Plástico — Desenho	Particular	1 1	1	8 10	8 10	6 7	- 4	4
Ensino médio								
Comercial — Perito-contador  Pedagógico: Aperfeiçoamento — De professores primários	Estadual	1	10	<b>59</b>	43 11	45 10	·42	15 11
50755 Prizzario	ENSIN	O SUPLE		12	11	10 1	11 (	11
, ENG	INO NÃO ES			GERAL				
Ensino elementar	1	LECTABLE	1	O E I A	. 1	1	1	
Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	8 24 24	8 24 25	475 1.184 1.063	362 1.025 1.028	215 805 926	64 114 22	7 42 
Ensino médio	Total	56	57	2.722	2 415	1.946	200	49
Ginasial: Fundamental — Matérias avulsas.	Particular	1	3	12	12	10	_	
	ENSINO	ESPECIA	LIZADO					
Ensino elementar	1	1	. 1	1	1	].	1	
Comercial: Dactilografia Estenografia	Particular	- 2	. 3	86 4	86	68	35	35
		RESUMO						
ENSINO EM GERAL	Federal   Estadual   Municipal   Particular	325 111 77	11 534 113 237	332 19.517 4.988 4.421	332 18.543 4.695 4.076	279 14.255 3.621 3.542	106 5.248 722 1.907	5 234 \$59 426
	Total	514	895	29. 258	27.645	21.697	7.983	724
O. S. 1 633								

# I — ENSINO EM GERAL

#### 1 RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar,				S DO ES pecíficas		e a ext	ensão —	1937	
					M	OVIMENT	O ESCOL	AR	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	icula		Apro-	Con-
				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso
		ENS	INO COM	NUM					
	ENSINO	NÃO ES	PECIALIZ	ZADO OU	GERAL				
Ensino elementar			,						
Pre-primário — Infantil	1 ano 2 anos	1 1	•••	1.° 2.°	241 120	236 117	174 107	133 104	30 20
	3 >	5	•••	3.∘:.	67	67	54	* 48	48
Primário:	Total	1	25	Total	` 428	420	335	285	98
Fundamental	2 anos·	$\frac{1}{2}$		1.° 2.°	15.688 4.929	14.994 4.760	11.479 3.694	2.929 1.870	_
	4 * 5 *	418		3.° 4.°	2.307 587	2.111 536	1.701 431	1.041 342	328
	Total	422	581	5.°	27	27	25	10	- 10
				Total	23.538	22.428	17.330	6.192	338
Complementar	1 ano	1	2	1.º	7	7	5	5	5
Ensino médio Secundário:									-
Fundamental	5 anos	3	53	1.° 2.°	208 193	195 179	179 156	146 133	_
				3.°	136	115 103	110 99	106 68	
		,		5.0	85	76	76	53 .	53
Complementar:				Total	734	668	620	506	53
Classe de medicina	2 anos	1	6	1.° 2.°	19	13	15	10	_
				Total	19	13	15	10	_
Classe de engenharia	2 anos	1	: 6	1.0	12	- 12	10	9	
Cidose de dispulsario	- unos			2.0	- "		-	_ `	-
			<b>*</b>	Total	12	12	10	9	
Classe de direito	2 anos	<b>\1</b>	6	1.° 2.°	10	9	8	8	
				Total	- 10	9	8	8	
	E	NSINO SI	EMI_ESPE	CIALIZAI					
Ensino elementar	1	1		1	1	ı		1	
Doméstico	3 anos	1	. 5	.1.0	102	99	88	32	<u>-</u> :
	4 >	2	9	2.° 3.°	72 27	72 27	56 17	14 12	5
	Total	3	14	4.0	7	7	7		-
•				Total	208	205	168	58	5
Industrial	4 anos	1 1	5 11	1.° 2.°	232 148	217 131	175 121	57 43	_
	Total	2	16	3.° 4.°	66 23	63 21	56. 19	20 16	10
				5.°	13	13 5	. 11 5	9 5	<b>—</b> 5
				Total	487	450	387	150	15

387

MOVIMENTO ESCOLAR

# EDUCAÇÃO

### I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	ícula	Frequência	Apro- vações	Con- clusões
				do curso	Geral	Efetiva	i requentia	em geral	de curso
	ENSING	SEMI_I	ESPECIAL	IZADO (	(concl.)				
Ensino médio	I	1	J.	1.27.20 \	l	1	1	۲۰ ا	
a managed	2:	1	11	1.0	29	17	18	14	
Propedêutico — Comercial	3 anos	- 1	11	2.°	28 28 19	14	19	13 16	
				3.º	76	44	49	43	16
Pedagógico — Formação de professores		_	71				129	104	10
primários	5 anos	5	71	20	148 146	135 138	130	111	_
				3.° 4.°	79 80	77 78	67	49 59	77
				5.°	77.	77	71	400	177
Eclesiástico (pre-sacerdotal):				Total	530	505	468		"
Fundamental — Católico	6 anos	1	9	1.° 2.°	10 7	10 7	6	7 7	_
				3.° 4.°	7 2	7 2	5 2	6 2	_
				5.°	_	_	_		_
				Total	26	26	19	22	_
		ENSINO	ESPECIA	LIZADO					
Ensino elementar	1	1	1	1		1	1	1	1
Doméstico: Flores e artes aplicadas	1 ano	1	1	1°	58	58	42	3	3
Em geral	Indet.	i	10	S/discr.	212	212	. 146	_	-
Artístico-liberal:									
Plástico — Desenho	Indet.	1	1 1	S/discr. S/discr.	8 10	8	6 7	- 4	- 4
Pintura			1	D/ discr.					
Ensino médio	2	1	10	1.0	19	10	14	11	_ ,
Comercial — Perito-contador	3 anos	1	10	2.°	21 19	18 15	16 15	16 15	<u> </u>
				Total		43	45	42	15
Pedagógico:				lutai	09				
Aperfeiçoamento — De professores primários		1	8	1.0	12	. 11	10	11	11
		ENSI	NO SUPL	ETIVO					
	ENSINO	NÃO ES	PECIALIZ	ZADO OU	J GERAL				
Ensino elementar	1	1.	1		1				
Primário — Fundamental:	2 anos	54	1	1.0	1.973 728	1.699 695	1.350 578	145 53	47
	3 *	2		3.°	21	21	18	2	2
	Total	56	. 57	Total	2.722	2.415	1.946	200	49
Ensino médio Ginasial:				013	10	10	10	1	
Fundamental — Matérias avulsas	Indet.	1 . 1	1 . 3	S/discr.	1 12	12	1 10		
O. S. 1 633									

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão - 1937

				MOVIMENTO ESCOLAR					
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares		Anos	Matricuia		Francêsia	Apro-	Con-
				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
		ENSINO	ESPECI.	ALIZADO					
Ensino elementar							·		н
Comercial: Dactilografia Estenografia	1 ano	2 1	3 1	1.º 1.º	86 4	86 4	68	_ 35	35 
			RESUMO		•				
TOTAL GERAL	1 ano 2 anos 3 * 4 * 5 * 6 * Indet.	7 59 12 421 9 2 4	860 20 15 895	1.° 2.° 3.° 4.° 5.° 6.° S/discr.	18.858 6.392 2.748 811 202 5 242 29.258	17.812 6.131 2.516 747 193 5 242 27.646	13.773 4.883 2.7055 629 183 5 169	3.659 2.364 1.315 487 149 5 4	87 66 88 334 140 5 4

### d) Estabelecimentos de ensino - 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	477	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	18

### DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

Segundo a depen- dência ad- ministra- tiva	oúblicos {	Federais. Estaduais. Municipais.  Sub-total.  De fundações. De corporações religiosas. De sociedades civís. De propriedade individual. Sem declaração.  Sub-total.	-	1 4 5 7 3 3 3 13	Segundo a área total ocupada	$ \begin{cases} At6 \ 500 \ m2 \ \\ De \ mais \ de \ \ 500 \ até \ 1.009 m2 \ \\ 2 \  \  \  \  \  \  \  \  \  \  \  \  \$
localização ( N	No interior			13 5	Segundo a	Até 100 m2
Segundo a a no da inaugu - ração	> 1850 > > 1900 > > 1910 > > 1920 > > 1930 >	1849 1899 1909 1919 1929 1937	,	1 2 3 4 5 3	área edifi- cada ocu- pada	3

<sup>(1)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

### I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio.  * todo 1 prédio.  * 2 prédios.  * 3 *  * 4 *  * 5 *  * 6 até 8 prédios.  * 9 prédios.  Sem dcclaração.	1 16 	Quanto ao aparelha-mento es- colar  Quanto ao aparelha-mento es- colar  Bibliotecas. Equipamento para projeções luminosas. Museus. Gabinetes e laboratórios Oficinas, fábricas ou "ateliers" Escritório "modélo". Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	3 6 8 6 1
título de utilização do princi-	Próprio Alugado. Cedido gratuitamente Sem declaração	12 3 · 2	Sem declaração	- - 3 5
Segundo o número de pavi- mentos do princi- palimóvel ocupado	* 5	7 8 1 - - - 2	Quanto às instituições escolares Bôlsas e cooperativas escolares Grupos escoteiros. Jornais, revistas e outras publicações. Outras instituições.	3 - 1 - 2
Segundo o número de salas de aula dos i m ó v eis ocupados	> 11 × 13 × > 16 × 20 × · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2 7 6 3 - - -	Segundo o número de professores   Até 5 professores   De 6 a 10 professores   11 > 20   > 11 > 20   > 20	4 4 6 4
Segundo o número de « cursos	De 1 curso.  2 cursos.  3 3   4 4   5 5   6 8 até 10.  11 e mais.  Sem declaração.	13 3 1 1 1	Segundo   Com professorado masculino	5 11 - 7 4
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	$\begin{bmatrix} & & & 14 & & & & & & \\ & & & & & & & & & \\ & & & & & & & & & \\ & & & & & & & & & \\ & & & & & & & & & \end{bmatrix}$	número de   301   500	- -
Segundo o tipo do en- sino	Exclusivamente de cnsino geral	8 2 4 — 4	Segundo o sexos dos alunos de ambos os sexos	- 69
Segundo o graudo ensino	Exclusivamente de grau elementar	7 10 - 1	Superior   Segundo as principals   Geral   Complémentar   De letras   Superior   > ciências   > ciências   > filosofia   > teologia   > teologia   > teologia   > ciencias   >	
Segundo o destino do ensino Quanto ao ensino rellgioso	Ministrando ensino religioso	18 - 12 5 1	modalidades de cn- sino ocor- rentes  De artes e trabalhos agrícolas (elementa e médio)	
Quanto à	The second second	13 4 1	Comer- cial   perito-contador   > administração c finanças   > outras modalidades	- 1

# EDUCAÇÃO ·

### I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPE	ECIFICAÇÃO '	Dados numéricos
	De servi- gos de trans- porte  Terrestre.	_	Segundo as principais modalida-	Supletivo	Geral Médio	- 1 - 3
	De serviços administrativos civís  De enfermagem  De instrutores de educação física  Jurídico  Médico  Odontológico  Farmacêutico.	11111	des de en- sino-ocor- rentes (concl.)	Emenda- tivo	Para débeis do físico	- - - - -
Segundo as	Politécnico	_		Oficiais	Mantidos exclusivamente com	5
principals modalida- des de en- sino ocor- rentes (cont.)	(especia- lizado de enge- nharia)  Químico. Agronômico (superior) Veterinário.  Artístico  Artístico  Militar.  Engenheiros mecânicos-eletricistas. Engenheiros industriais. Engenheiros arquitetos.  Engenheiros arquitetos.  Arguímico. Agronômico (superior) Veterinário.  Dedagógico. Eclesiástico.  Artístico  Exército.  Armada. Fôrca Pública.	    5 1   	Segundo os meios de de manu tenção dis- poníveis	Particu- lares	recursos próprios  M a n-tidos com o auxílio do Poder Público  Do Estado  Da União e do Estado  Da União e do Município  Do Estado e do Município  Da União, do Estado e do Município  De procedência não declarada  Sem declaração	1 - - 1
	Corpo de Bombeiros				Sub-total	13

### e) Unidades escolares — 1935/1937

	FERFOLFIOAGÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	418 447 56 53 52 58 310 336 1 1 301 324 41 50 68 72	1937
TOTAL  DISCRIMINAÇÃO:		418	447	514
Segundo o sexo dos Para o sexo	masculino. feminino. os sexos.	52	58	55 58 401
administrativa do	lico { Federal. Estadual. Municipal.			325 111
Ensino parti	cular	68	72	77
	umtivodativo	374 .44 —	and the latest and th	454 60
Segundo o tipo do Ensino geral semi-	-especializado		12	493 12 9

### I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - e) Unidades escolares 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTADO	os
	201 20110/19/10	1935	1936	1937
Segundo o grau do { ensino	Ensino elementar  * médio * superior	404 14	434 12 1	498 16
Segundo a padroni- { zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	354 64	381 66	443 71
Segundo o destino do { I ensino	Ensino civil	418	447	-514 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.  ** secundário.  ** doméstico.  ** industrial.  ** comercial.  ** artístico.  ** pedagégico.  ** superior.  Outros ensinos.	397 4 4 2 2 - 3 - 6	426 3 5 2 2 2 - 6 - 3	486 6 5 2 2 2 2 6 

# f) Corpo docente — 1935/1937

			1000	
	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPEGIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTALDISCRIMINAÇÃ	0.	715	773	895
DISORIWINAÇA	0:			
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	130 585	145 628	147 748
Segundo a dependência ad ministrativa do ensino	Ensino público Federal. Ensino público Estadual. Muncipal. Ensino particular.	11 470 48 186	11 492 52 218	11 534 113 237
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum  supletivo emendativo	667 48	731 42 —	831 64 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  * semi-especializado.  * especializado.	590 100 25	621 125 27	739 121 35
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  * médio.  * superior.	564 151 —	591 174 8	712 183 —
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	580 135	634 139	728 167
Segundo o destino do ensino	{Ensino civil   militar	715	773 —	895 —
Segundo as categorias ensino	> comercial. > artístico. > pedagógico. > superior.	523 60 23 16 2 0 - 54	551 66 22 16 17 - 83	665 71 25 16 21 2 79
	Outros ensinos	19	18	16

# EDUCAÇÃO ·

### I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - g) Matrícula geral 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
*	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL		23.677	25.153	29.258
DISCRIMINAÇÃ	0:			
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino.	11.407 12.270	11.815 13.338	13.878 15.380
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público { Federal. Estadual. Municipal.	400 17.341 2.186	350 18.233 2.275	332 19.517 4.988
	Ensino particular	3.750	4.295	4.421
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  supletivo. emendativo.	21.758 1.919 —.	23.482 1.671 —	26.434 2.824 —
Segundo o tipo do en-	Ensino geral.  semi-especializado. especializado.	22.273 1.121 283	23.754 1.194 205	27.482 1.327 449
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  médio.  superior.	22.454 1.223 —	23.815 1.324 14	27,768 1,490 —
Segunt'o a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	20. 483 3.194	21.517 3.636	25.568 3.690
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	23.677 —	25,153	29,258
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário  secundário  doméstico  indústrial  comercial  artístico  pedagógico	21.594 625 284 525 121 — 411	23.060 682 192 474 146 — 475	26.695 775 478 487 135 18 542
	* superior	117	124	128

### h) Matrícula efetiva — 1935/1937

			RE	SULTAD	os
-		ESPECIFICAÇÃO	2.152   2.177   3.470   3.982   20.630   22.227   1.731   1.513   —   —	1937	
TOTAL DISCRIMINAÇÃ		·	22.361	23.740	27.646
Segundo o sexo dos	Do sexo masculi	no			13.054 14.592
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público.	Federal Estadual Municipal	16.339	17.231	332 18,543 4,695
slno	Ensino particula	r,	3.470	3.982	4.076
Segundo a natureza do ensino	supletive	ivo	1.731		25.129 2.517 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  semi-espe especializ	ecializado. zado	1.101	22,406 1,142 192	25.984 1.230 432

### I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

h) Matrícula efetiva — 1935/1937

	FSPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os s
And the second s	Superior   Superior	1935	1936	. 1937
Segundo o grau do en- sino	> médio	21.196 1.165	22.479 1.247 14	26.303 1.343
Segundo a padroni- zação do ensino		19.427, 2.934	20.393 3.347	24.268 3.378
Segundo o destino do ensino		22.361	23,740	27.646
Segundo as categorias do ensino	secundario.     doméstico.     industrial.     comercial.	20.353 570 283 509 121 408 - 117	21.735 659 181 474 96 - 471 - 124	25.270 702 475 450 87 18 516 —

#### i) Frequência - 1935/1937

	1) Frequencia 1050/1051			
	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇAU	1935	1936	1937
TOTAL		17.776	19.077	21.697
DISCRIMINAÇÃO	) <del>:</del>			
Segundo o .sexo dos { aiunos	Do sexo masculino.	8,538 9,238	8.864 10.213	10,265 11,432
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público. Ensino público. Municipal	363 12.742 1.723	265 13.602 1.733	279 14.255 3.621
sino	Ensino particular	2.948	3.477	3.542
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum  > supletivo  - emendativo	16,439 1,337 —	17.899 1.178	19.670 2.027 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  semi-especializado.  especializado.	16.579 969 228	17.888 1.012 177	20.279 1.091 327
Segundo o grau do en-	Ensino elementar  médio  superior	16.750 1.026 —	17.967 1.097 13	20,443 1,254 —
Segundo a padroni-{ zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	15.319 2.457	16.210 2.867	18,786 2,911
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	17,776 —	19.077	21.697
Segundo as categorias	Ensino primário.  > seoundário.  > doméstico.  > industrial.  > comercial.	16.034 498 230 448 107	17.356 523 176 361 125	19.616 653 356 387 94
do ensino	artístico. pedagógico.  superior	363 —	432	13 478 
	Outros ensinos	96	104	100

# EDUCAÇÃO -

### I - ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

j) Aprovações em geral — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	Ri	SULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	7.087	7.780	7,983
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino		3.416 4.364	3.593 4.390
Segundo a dependência Ensino público. Federal. Estadual. Municipal.	4.724	91 5.013 460	106 5.248 722
Ensino particular	1.837	2.216	1.907
Segundo a natureza do Ensino comum.  supletivo.  emendativo.	245	7.611 169	7.748 235 —
Segundo o tipo do en- { Ersino geral	517	7.006 682 92	7.215 673 95
Segundo o grau do en- $ \begin{cases} Ensino & elementar. \\ & & m\'edio. \\ & & superior. \end{cases} $	1.030	6.720 1.046 14	6.932 1.051 —
Segundo a padroni-{ Ensino oficial ou reconhecido.  > não reconhecido.		6.190 1.590	6.705 1.278
Segundo o destino do Ensino civil.  ensino militar.		7.780	7.983
Ensino primário.  > secundário.  > doméstico.  > industrial.	626 18 - 125	6.498 503 49 138	6.682 533 61 150
do ensino  comercial  artístico.  pedagógico.	296	82 — 451	85 4 411
Superior. Outros ensinos.	50	54	57

### 1) Conclusões de curso — 1935/1937

FEDERALISATION	RE	SULTAD	os
DISCRIMINAÇÃO:  o o sexo dos { Do sexo masculino. } reminino. }  o a dependência { Ensino público. } Federal.   Estadual.   Municipal. }  Municipal. }	1935	1936	1937
TOTAL	892	1.077	724
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino. alunos	429 463	429 648	298 426
Segundo a dependência administrativa do en-	510 30	617 35	5 234 · 59
Ensino particular	350	421	426
Segundo a natureza do Ensino comum.  supletivo.  emendativo.	824 68	1.020 57	640 84 —

### I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

1) Conclusões de curso - 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	Edi Lan Idayad	1935	1936	1937
Segundo o tipo do en- $ \begin{cases} E \\ slno \end{cases} $	nsino geral> semi-especializado> especializado	753 52 57	922 87 68	543 113 68
Segundo o grau do en- $ \left\{ \begin{matrix} E \\ sino \end{matrix} \right.$	nsino elementar	778 119	919 144 14	552 172
Segundo a padroni-{E zação do ensino	nsino oficial ou reconhecido	584 308	714 363	372 352
	nsino civil	892 —	1.077	724
Segundo as categorias do ensino	nsino primário  secundário  doméstico  industrial  comercial  artístico  pedagógico  superior  tros ensinos	723 60 6 5 37 - 22 - 39	861 61 17 6 22 - 75 - 35	490 53 8 15 31 4 88
(0	nios ensinos	39	• 33	30

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO Dependência adminis- trativa Unidades escolares	SECULIA VACORS   CILIFORNIA
--	-----------------------------

#### ENSINO COMUM

### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

· Ensino elementar					-			
Pre-primário — Infantil	Estadual	1	9	195	195	179	192	50
Primário — Fundamental	Estadual Particular	33 20	64 55	2.886 1.698	2.602 1.533	2.165 1.302	939 1,132	120 227
l de la constant de l	Totai	53	119	4.584	4,135	3, 467	2.071	347
Ensino médio								
(	Estadual	-1	30	. 278	275	145	127	33
Secundário — Fundamental	Particular	2	36	404	· <b>3</b> 84	378	381	28
	Total	3	. 66	. 682	659	523	508	61

#### ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Doméstico	Particular	1	6	30	28	_ 30	17	2
Industrial	Federal Estadual	1 1	11 5	350 124	350 124	265 96	91 47	4 2
	Totai	2	16	474	474	361	138	6

### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

· e	a dependênc	ia admini	strativa -					
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	/ MATR	ÍCULA	Fre-	Apro- vações	Con- clusões
	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso
	ENGINO GEMI	. Papper I	TIZADO A	/ 1\				
	ENSINO SEMI	-ESPECIA	LIZADO (	(concl.)				
Ensino médio				•				
Propedĉutico — Comercial	Estadual	1	11	101	59	88	47	11′
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 1	32 16	206 163	203 162-	187 146 -	192 156	31 30
mários	Total	2	48	. 369	368	333	348	61
					7 F			
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental— Católico	Particular	1	12	23	23	21	19	_
	,				- = (			
	ENSINO .	ESPECL	ALIZADO					
Ensino elementar	·.					1		
Doméstico — Em geral	Estadual	7	8	40	40	37	_	-
Ensino médio								
Comercial — Guarda-livros	Fstadual	1	6	45	37	37	35	11
Ensino superior '				-				
Pedagógico: Aperieiçoamento de professores primários — Em geral	Estadual	1	8	14	14	13	14	14
primarios Lai gorar	Lotadua	1				10	12	
	ENSI	NO SUPL	ETIVO					
ENS	INO NÃO ES	SPECIAL12	ADO OU	J GERAL				
Ensino elementar		;				<u> </u>		
Primário — Fundamental	Estadual Particular	8 6	8	424 274	308 274	216 231	70	17
Timato — Fundamentai	Total	14	14	698	582	447	70	17
Ensino médio								
Ginasial: Fundamental — Matérias avulsas	Particular	1	4	. 12	12	9		_
		1						
	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar							1	
Comercial — Dactilografia	Particular	1	2	89	89	74	35	35
		DECHMO						
TATU 07011		RESUMO						
TOTAL GERAL		83	329	7.356	6.715	5.619	3,494	615
Ensino não primário		15	. 187	1.879	1.803	1.526	1.161	201
Ensino primário		68	142.	5.477	4.912	4.093	2,333	414

Con-

Apro-

Fre-

# **EDUCAÇÃO**

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

Unidades

Corpo

Dependência

O. S. 1 633

MATRÍCULA

MODALIDADES DO ENSINO	odminic	Unidades	Corpo		.oola	Fre-	Managar	elucões
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quêncla	vaçõas em geral	de curso
	EN	SINO CO	MUM					
EN	SINO NÃO E	ESPECIAL	IZADO (	OU GERA	.L			
Ensino elementar	Estadual	2	12	236	236	183	217	31
Pre-primário — Infantil	Particular	2	9	97	89	83	64	50
Primário:	Total	4	21	333	325	266	281	81
Fundamental	Estadual Particular	38 15	74 65	3.112 1.425	2.907 1.172	2.136 1.152	1.093 435	86 191
(	Total	53	139	4.537	4.079	3.288	1.528	277
Complementar	Particular	1	2	7	7	5	5	5
Ensino médio								
Secundário:  Fundamental	Estadual Particular	1 2	25 28	287 447	240 428	244 376	124 382	21 32
Complementar —	Total	3	53	734	668	. 620	506	53
Classe de medicina	Estadual	1 1 1	6 6 6	19 12 10	13 12 9	15 10 8	10 9 8	=
	ENSINO S	EMI-ESPI	ECIALIZA	DO				
Ensino elementar			1			1		1
Doméstico	Particular	1	. 7	115	115	115	19	-
Industrial	Federal Estadual	1 1	11 5	332 155	332 118	279 108	106	10
Ensino médio	Total	2	16	487	450	387	150	15
Propedêutico — Comercial	Estadual	1	. 11	. 76	44	49	43	16
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular		29 15	All control	235 157	213 145	153 142	35 28
mários (	Total	2	44	407	392	358	295	63
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Católico	Particular	.1	9	26	26	19	22	-
131	ENSINO	ESPEC:	ALIZADO					
Ensino elementar	1					140		
Doméstico — Em geral	Estadual	1	10	212	212	146	_	
Ensino médio	Estadual	1	10	59	43	45	42	15
Comercial — Perito contador	Estadual	1				10	11	11

### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con- clusões		
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Gerai	Efetiva	quência	vações em geral			
	ENSIN	10 Z SUPL	ETIVO							
ENS	ENSINO NÃO, ESPECIALIZADO OU GERAL									
Ensino elementar  Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	8 3 7	8 3 7	458 346 307	366 -243 307	247 207 282		_ 7		
Ensino médio	Total	18	18	,1,111	916	736	64	7		
Ginasial: Fundamental — Matérias avulsas	Particular	1	3	12	12	10	_	-		
,	ENSINO	ESPECL	ALIZADO							
Ensino elementar  Comercial: Dactilografia Estenografia.	Particular	1 1	2 1	83	- 83	66 3	34	34		
e		RESUMO								
TOTAL GERAL		95	372	8.256	7.421	6.156	3.027	577		
Ensino primário Ensino não primário		76 19	180 192	5.988 2.268	5.327 2.094	4.295 1.861	1.878 1.149	370 207		

					-	ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Aracajú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	68 142 5.477 4.912 4.093 414	3 66 682 659 523 61	2 14 70 68 67 2	2 16 474 474 361 6	2 17 146 • 96 125 22		3 56 383 382 346 75		3 18 124 124 104 35
And policy in the second	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 15 660 610 469 20	·	11111			- - - -	=======================================	11111	111111
Aquidabã	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	8 8 370 330 320 4	111111	11111					111111	
Arauá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	4 4 159 155 134 3				111111	=	111111	-11111	

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

		ENSINO								
MUNICIPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Buqulm	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 7 237 208 162		. 11111						
Campo do Brito	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 375 371 274 3	11111				-		-	-
Campos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	9 9 354 346 241 4		-			-	-		
Capela	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	21 29 1.103 985 808 43		1 2 54 54 48 —		-		1 7 23 23 23 23	-	
Carmo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	237 237 212								
Cedro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 529 502 420	1		-	-				
Divina Pastora	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	517 504 385	-						-	-
Espírito Santo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	133 130 94	= = =						-	
Estância	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 721 695 583							1	11111

### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

-						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Garurú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Mat.ícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 171 168 - 132 - 2	11111	111111	11111	1111111	-	1.11111	111111	
Itabaiana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 17 780 771 565	,   		. 1.1111	  - :		1.1.1.1.1	11111	
Ita balaninha	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência. Conclusões de curso	3 3 141 127 108 1		11111		. = 3	11.			
Itaporanga	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	11 11 486 481 394 7					19.1111			
Jaboatão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula efetiva Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 546 541 441 11	:: 1.1   1.1			- - - -	11.11.11		111111	
Japaratuba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 14 584 584 466 10			  	1-1-1-1				11111
Lagarto	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	. 12 15 647 607 477 10	111111				11111	<u> </u>		
Laranjelras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 21 1.044 1.019 720 36				-	11111			. 111111
Maruim	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	10 15 589 585 492 23			HIMI	1.		111111		- - - - - 8. 1 633

### I — ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

	-	ENSINO										
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades		
Muribeca	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 3 107 107 83		11111			_ _ _ _		11111	11111		
Nossa Senhora da Giória {	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula Frequência Conclusões de curso	4 4 187 181 161 4	. — ~ · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	- - - - -	· — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	- - - - -		1 1 1 1 1	- - - -	——————————————————————————————————————		
Nossa Senhora das Dores	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 12 574 559 424 9	1 1 1 1 1 1					1 1 1 1 1				
Pôrto da Fôlha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	6 6 238 235 200 2	- - - - -					- - - -	11111	-		
Propriá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 20 891 811 679 59	1.1111	- - - -		-		1 15 60 57 54		-		
Riachão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 386 360 266 18		11111			1.					
Rlachuelo*	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	15 15 654 624 515 4		11111		11,111			-   -   -   -			
Ribeirópolis	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	215 215		111111				-				
Rosário	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 343 330 215					111111	111111				

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO	-			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primárlo	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Salgado	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 209 203 146 5		111111	111411	111111	-		111111	11111
Santa Luzia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 4 167 162 91 2	_ *-	11111	i III			1111111		111111
Santo Amaro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	8 9 389 384 310		1111	1 - 1 - 1 - 1	- - - -				111111
São Cristóvão.:	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 19 809 773 562.		2 6 68 59 61 15	111111		11111	1.1.1.1.		
São Francisco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 189 184 165 2	- - - - -	11111	    		111111		-	111111
São Paulo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 394 388 307 3	:	- - - - - -			11111	1114111		111111
· Strirf	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões do curso	8 8 366 358 294 10			- - - -		171111			
Socorro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula cfetiva Frcquência Conclusões de curso	10 11 483 457 353 13	11111		1 1 1 1 1		11111	7111		
Vila Cristina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 3 118 108 67		F11111		, —		111111	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	- - - - - - S. 1 633

### I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS .

c) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1936

						ENSINO				
MUNICÍPIOS		Primárlo •	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Vila Nova	Unidadas escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	8 11 481 428 356 39		·	_ _ _ _ _	- - - -		,		  
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	426 551 23.060 21.735 17.356 861	3 66 682 659 523 61	5 22 192 181 176 17	2 16 474 474 361 6	2 17 146 96 125 22		6 83 475 471 432 75	- - - - -	3 18 124 124 104 35

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Aracajú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	76 180 5.988 5.327 4.295 370	6 71 775 702 653 53	2 17 327 327 261	2 16 487 450 387 15	2 21 135 87 94 31		3 52 419 403 368 74	_ _ _ _ _	4 15 125 125 98 34
Anápolis	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 25 1.282 1.248 1.049 17				- - - -			_ _ _ _	
Aquidabã	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	15 15 677 673 509			· · · ·	- - - - -				-
Arauá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	5 .5 .214 .214 .167								
Buqulm	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	4 7 322 293 222								

### I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO						
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer-	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modall- dades		
Campo do Brito	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 13 610 610 453		111111	111111		, ,  		111111	11111		
Campos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 10 389 376 244	  				- - - -		11111			
Capela	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	21 30 981 912 755 8		1 2 43 40 35			- - - - -	1 6 27 24 24 - 24	11111	_ _ _ _		
Carmo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	4 4 200 200 166		11111		— — — —	1 1 1 1 1	1.111.1	111111	_ _ _ _		
Cedro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matricula efetiva Frequência. Conclusões de curso	11 11 482 473 308		.			- - - -		11111			
Divina Pastora	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 13 547 540 374	; - - - -	111111				THE		= -		
Espírito Santo	Unidades escolarcs Corpo docente Matrícula gcral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 77 74 60 —	111111	111111	111111		_ _ _ _ _		- - - -			
Estância	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões do curso	12 26 755 706 567		1 58 58 42 3			18 18 18 13 4	1 7 18 15 13	_ _ _ _	1 1 3 3 2 1		
Gararú	Unidados escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 236 231 183			1 1 1		-	1 1 1 1 1				

### I - ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

		ENSINO ·										
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Do més- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades		
Itabaiana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 21 1.037 1.012 694	·	_ _ _ _	- - - -	-		- - -	-			
Itabalaninhat	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 306 289 189	- - - -		. —		-	-				
Itaporanga	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 13 618 590 455			- - - -		-			-		
Jaboatão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 '8 347 347 294				-	-	_ _ _ _				
Japaratuba	Unidades escolares' Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	18 18 729 718 583 6			-		-  -  -  -  -					
Lagarto	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	16 19 894 856 609 2			-		-  -  -  -					
Laranjeiras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	23		-								
Maruim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	17 .699 .696 .553	11111			-	-		-			
Muribeca	Unidades escolares Corpo docențe Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	182 182 119						1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				

# EDUCAÇÃO · ·

### I — ENSINO EM GERAL

# 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS -	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- clai	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Nossa Senhora da Glória	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 236 236 210	111111	111.111	11111		- - -	-		
Nossa Senhora das Dores	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	12 12 563 562 416		111111	11111	111(111	_ _ _ 			
Pôrto da Fôlha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	5 5 243 231 168	11,11,11	11111					11111	
Propriá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 29 1.091 1.010 746 37			1111	řenjn		1 14 78 74 73 14		= = .
Riathão	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 .370 323 247 19	111111	_ _ _ _			1111			
Riachuelo	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	18 21 915 874 667 6	11111		Ú1111					
Ribeirópolis	Unidades escolares. Corpo docente	7 7 344 344 246 2		_ _ _ _ _	- - - -		. 1 1 1 1		_ _ _ _	
Rosário	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso.	6 9 400 387 268				111111	11111			
Salgado	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 197 183 122						1,11313	- - - - - -	

### I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

=		-				ENSINO				
- MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Santa Luzia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 144 144 109		- , - - -	<u>-</u> - - -					-
Santo Amaro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 10 438 413 356			  					
São Cristóvão	Unidades escolares Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 17 738 688 646		1 5 50 50 18 5	-		,			
São Francisco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 10 415 415 343	1		- - - - -				- - - - -	
São Paulo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	14 14 · 577 . 567 500							-	-
Sirirí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	8 8 376 376 273				-				
Socorro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 13 577 538 373 3			   					
Vila Cristina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 83 82 59		. — . . — . . — .	— · — · — ·		·			
Vila Nova	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	6 9 . 465 . 402 . 315		,	- - - -				-	
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	486 665 26.695 25.270 19.616 490	6 71 775 702 653 53	5 25 478 475 356 8	2 16 487 450 387 15	2 21 135 87 94 31	2 2 18 18 13 4	6 79 542 516 478 88	-	5 16 128 128 100 35

### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existentes (31 - XI	I)		41
	Em geral		41
	Quanto à dependência administrativa	Públicos { Federais	 41 35
Municípios em que existiam		Particulares	17
estabelecimentos de ensino primário (1)		Pre-primário { Maternal	- 4
	Quanto à natureza do ensino	Fundamental Supletivo	41 23
		Complementar	1
	(Em geral		5
;	Quanto à dependência administrativa	Públicos. { Federais. Estaduais. Municipais.	1 1
		Particulares	5
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum.	- 1 - 1
não primário (2)	Quanto ao tipo do en- sino	Exclusivamente de ensino geral	. 1 4 1 2
	Quanto ao grau do en- sino	Exclusivamente de ensino elementar	3 3 -

<sup>(1)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

		FORFOLFIOAOÃO	RE	SULTAD	o s
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
Estabelecimentos d	que ministraram e	nsino primário geral:			
,	Públicos	Estaduais. Municipais. Total	294 48 342	316 49 365	313 110 423
Em resumo	Į	Em geral.	55	59	54
	Particulares	Sendo. Subvencio- nados Pela União. Pelo Estado Pelos Municípios.	- 1 - 1	26 - 1 -	23 — 20 20
	TOTAL GE		397	424	477

# II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

		ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTADO	os
		EST EST TORYKO	1935	1936	1937
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di- dáticos		Federais. Estaduais Municipais Sub-total	293 48 341 55	315 49 364 59	312 110 422 54 476
Tendo simultaneamente cursos	Fundamental e Pre-primário, fu	undamental	<u>-</u> -	_ 2	6 1 -
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário	Técnico Pedagógico De outros ramos.	3 1 3	4 - 5 1	2 - 5 1
	Superior geral	······································	-	-	-

### 2. PRÉDIOS ESCOLARES

	CONTRACÃO.	RE	os	
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DA UNIÃO				
	[Federals.	_	_	_
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou municipais	_	_	_
	Total		-	_
DO ESTADO				
	Estaduais	24	23	32_
Em que funcionaram organizações escolares )	Federais ou municipais	_ 1	- 2	_
	Total	25	25	32
DOS MUNICÍPIOS				
Em que funcionaram organizações escolares	Municipais Federais ou estaduais. Particulares	9 2 1.	13 1 —	15 - 8
-	Total	12	14	23
DE PARTICULARES	: *			
-	Públicas { A título gratuito	17 286	16 309	27 346
Em que funcionaram	Da mesma entidade proprietària.	26	26	25
organizações escolares	Particulares De outras entidades A título gratuito	11 16	14 17	5 17
	Total	356	382	420

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

2. PRÉDIOS ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO				
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
EM GERAL					
	Próprios	Públicos Particulares	33 26	36 26	47 25
		Total	59	62	72
Em relação às enti- dades mantenedoras	Cedidos gratui-	Para escolas públicas. Para escolas particulares.	19 13	17 16	27 13
das organizações es- colares que neles fun-	tamente	Total	32	33	40
cionaram	Arrendados	Para escolas públicas	286 16	309 17	346 17
		Total:	302	326	363
	TOTAL GE	RAL	393	421	475

#### 3. PESSOAL ESCOLAR

					RESULTADOS						
	ESPE	CIFICAÇÃO		Anos	Ensino público				F		
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino particula:	Total	
TOTAL GERAL						433 456 498	48 51 116	· 481 · 507 • 614	113 149 171	594 656 785	
Total				1935 1936 1937	 - -	372 392 418	48 51 113	420 - 443 - 531	103 107 134	523 550 665	
	Segundo o sexo	Homens		1935 1936 1937	- - -	1 1 2	4 4 7	. 5 5 . 9	16 14 8	21 19 17	
	Segundo o sexo	Mulhercs.		1935 1936 1937		371 391 416	44 47 106	415 438 522	87 93 126	502 531 648	
Professores	Segundo a es- pecialização pedagógica	Normalist	Normalistas			303 <sup>-</sup> 320 324	1 3 6	303 323 330	32 50 43	341 373 373	
F1016330163		Não normalistas		1935 -1936 1937	-	64 72 94	47 48 107	111 120 201	71 57 91	182 177 232	
*-		Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das uni- dades escolares	1935 1936 1937	_	280 299 295	48 49 110	328 348 405	54 - 55 52	382 403 457	
	Segundo a ca- tegoria	ticos	Sem função administra- tiva	1935 1936 1937	.— —	92 92 119		92 94 121	48 34 43	140 128 164	
		Auxiliares	uxiliares			$-\frac{1}{4}$	=	1 5	1 18 39	1 19 44	

NOTA—O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo decente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primario geral, consignados no quadro no. 9.

# II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR

	ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS							
			Anos	Е	nsino	públic	0	F:	•		
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino particular	Total		
	Total		1935 1936 1937	_ _ _	. 61 64 80	3	61 64 83	10 42 37	71 106 . 120		
,	C	$egin{cases}  ext{Homens} & & & & & & & & & & & & & & & & &$	1935 1936 1937	_ _ _	29 28 21	_	29 28 21	3 19 9	32 47 30		
não	Segundo o sexo	$egin{align*}  ext{Mulheres} & & & & & & & & & & & & & & & & & $	1935 1936 1937	_ _ 	32 36 59	- - 3	32 36 62	7 23 28	39 59 90		
-	Segundo a ca-	$egin{cases}  ext{Superiores} & & & & & & & & & & & & & & & & &$	1935 1936 1937	_ _ _	17 18 20	1 1 1	17 18 20	3 13 18	20 31 38		
tegoria	Subalternos	1935 1936 1937		44 46 60	— — 3	44 46 63	7 29 19	51 75 82			

### 4. APARELHAMENTO ESCOLAR

					RESULTADOS						
	ESPEC	IFICAÇÃO		Anos	Ensino público				Fastas		
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino particular	Total	
	Bibliotecas	Para os prof	1935 1936 1937		1 4 6	- - 1	1 5 6	8 1 <b>4</b> 9	9 19 15		
	Dibuotecas	Para os alun	108	1935 1936 1937	· —	1 4 1	- -1 2	1 5 3	8 8 7	.9 13 10	
	Museus		1935 1936 1937	_ _ _	1 2 2	- -	1 3 2	2 3 3	3 6 5		
Laboratórios e gabinetes				1935 1936 1937	 -	- 1 -		- 1 -	4 4 7	4 5 7	
tabelecimentos ue possuíam	-	Projeções luminosas	Fixas	1935 1936 1937	- -		_ 		_ 2 	_ 2 	
1			$\left\{ egin{align*} A_{ ext{nimadas}} & & & & \\ A_{ ext{nimadas}} & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ & & \\ &$	1935 1936 1937	. –		_ _ _		· 1 2 -	1 -	
	Aparelhamento especial para	Trabalhos pr	Trabalhos práticos de agrícultura			9 -	2 2	11 -6	3 7 2	14 13 2	
		Outros trabalhos manuais		1935 1936 1937	=	6 4 5	- 1 -	6 5 5	6 7 10	12 12 15	
	€ .	Educação fi	sica	1935 1936 1937	=			2 3	6 7 6	6 9 9	

ncionários r ocentes

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

		RESULTADOS							
	ESPEC	IFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Ensino	
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	particular	Total
		Clubes de leitura	1935 1936 1937	- -		, -	· —	_ 1	_ _ 1
		Auditórios	1935 1936 1937	· =	=	_	_ _ _	_ 1 	_ 1 
In i		Pelotões de saúde	1935 1936 1937	Ξ	_ _ 		_ _ _		=
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1935 1936 1937		<u>-</u>		=		
		Clubes desportivos	1935 1936 1937	= .				1 	_ 1 
Estabelecimentos		Ligas de bondade	1935 1936 1937	=			=	= =	=
que possuíam (concl.)		Outras	1935 1936 1937	=	2 2	=	2 2	2 2 1	4 4 1
		Associações de pais e professores	1935 1936 1937	-	1	=	_ 1 _ 1	=	_ _ 1
	٠	Conselhos escolares	1935 1936 1937	=	= = .		-	-	
	Instituições peri-escolares	Caixas escolares	.1935 1936 1937		1 4	- - -	1 4		1 4
		Fundos escolares	1935 1936 1937	=	= =	=	=	=	
		Outras	1935 1936 1937	<u>-</u>	=	=	=	=	

#### 6. UNIDADES ESCOLARES

•		CCDCOLCIOACÃO.		RE	SULTAD	os				
ESPECIFICAÇÃO -				1935	1936	1937				
TOTAL GERA	۸L			397	426	486				
Segundo o sexo dos alunes	Masculinas Femininas Mistas			49 44 304	49 46 331	50 43 393				
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais. Estaduais. Municipais. Total		294 48 342	317 50 367	315 111 426				
	Particulares			55	59	60				
Segundo a localização	Distritais			197 15 185	204 15 207	216 16 254				

# II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIFIC	4080	RES	SULTAD	os
	1935	1936	1937			
= 0_ [		Maternal	Urbano	 - -		
	De ensino pre- -primário	Infantil	Total Urbano Distrital Rural Total	- \	- 3 - - 3	7 - 7
Segundo a natureza e a localização do en- sino			Urbano Distrital Rural	164 15 178 357	167 14 206 387	159 15 248 422
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural Total	32   - 7   33	34 1 1 36	49 1 6 56
	De ensino com-	Vocacional Urbano:				1 1
plementar		Rural	·	_		
	Ensino pre-pri- mário	Maternal	De 1 ano ou período	- - -	_ _ _ 1	- - 1
Segundo a natureza e		Infantil	* 2 anos ou períodos	1 - 1 335 18	- 2 - 361 24	5 - 1 2 418
a extensão do ensino	Ensino funda- mental	Supletivo	" 4	3 - 26 13	2 - 36 -	1 — 54 2 —
- 1 1	Ensino comp'en cacional e voca	entar (pre-vo	(Do Large ou pariodo	-  -  -	-	- 1 -
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	A outras uni A instituiçõe	lades escolares.	7	415 10 1	17
	Funcionando em um só turno	Durante o d À tarde	ia	33	357 37 398	56
Segundo os turnos	Funcionando en	Pela manhã Durante o d Pela manhã	e duranto o dia la e à tardee à tarde	3 23	- 2 25 21	27
Segundo o custo de	of Do motoloulo a	m três turnos.		365	393 33	455
ensino O. S. 1 633	<b>)</b> * * 1	emunerada			1	

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

	FCDFOIFIOACÃO	RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO				
Segundo o tipo { Escolas agrupadas > singulares } Segundo a idade dos { Para crianças > adolescentes > adultos } Segundo o sevo e a es. { Dirigidas por hom	nens heres	15 2 380 387 6 4 25 372	16 3 407 410 11 5 28 398	18 10 458 432 8 46 31 455	
gica dos diretores Dirigidas por nori	nalistasnormalistas	244 153	268 158	241 245	

#### 7. TURNOS

		FEDERIFIE	\						RE	SULTAD	os
	•	ESPECIFIC	JAÇAU						1935	1936	1937
1	TOTAL	GERAL							423	455	517
. ,	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Femininas							54 47 322	52 50 353	49 50 418
•	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas	Federais Estaduais Municipais Total						296 48 434	319 50 369	320 111 431
		Particulares. Ensino pre-					· 		2	86 - 4	86 - 11
•	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun- damental	Comum Supletivo			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			381 40	415 36	448 56
	Ensino com-{ Pre vocacional plementar { Vocacional Vocacional } }  Segundo a loca-{ Na zona urbana. } * distrital * * rural }  [						· _ 222	  			
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares							15 186	15 208	16 255		
2300101 23		No ensino pre-	Maternal	2.° » 3.° »	>	» .»			=	=	Ξ
		-primário	Infantil	$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ and} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	ou p » »	<b>»</b> .			$\begin{bmatrix} 2\\2\\2 \end{bmatrix}$	4 2 2	9 3 2
٠	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do	No ensino fun-	Comum	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou p	> . > .			380 354 251 30 5	414 387 292 38	430 371 240 25 3
= =	curso (1)	damental	Supletivo		ou p	eríodo. * . * .			40 35 11	. 36 29 —	56 47 1
		No ensino comp	plementar (pre- vocacional)	$\begin{cases} 5.^{\circ} & \text{and} \\ 2.^{\circ} & \text{and} \\ 3.^{\circ} & \text{and} \end{cases}$	ou p	» .			<u>-</u> .		_ 

<sup>(1)</sup> Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funcions, via de regra, com classes de mais de uma série.

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

#### 7. TURNOS

	FODERIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os	
	s unidades dições de fun- Anexas A outras unidades escolares				
Furnos que funclo- naram nas unidades escolares (concl.)	Segundo as con- Autônomas.	16 2 405 410	19 7 429 438	. 22 17 478 497	
	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	44 315 64	30 360 65	428 4 85	

#### 8. CLASSES

		roppolition of o	RE	SULTAD	0\$
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
	TOTAL GE	XAL	1.139	1.239	1, 290
	dos alunos a	Masculinas	142 134 863	134 152 953	120 136 1.034
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas  Federais	798 106	874 97	843 217
	ministrativa	Particulares	235	268	230
		Ensino pre-{Maternal. -primário Infantil.	- 6	- 8	— 19
Classes que funcio- naram nas unidades- escolares	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino com-   Pre-vocacional	_	1.166 65	1.159 110
	Segundo a loca- lização	plementar   Vocacional	627 40 472	677 37 525	667 38 585
		No ensino pre- $ \begin{cases} Maternal \begin{cases} L^{\circ} \text{ ano ou periodo} \\ 2^{\circ} & \rightarrow & \rightarrow \\ 3^{\circ} & \rightarrow & \rightarrow \end{cases} $			
13-1	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do	-primário   {	2	4 2 2	11 5 3
	curso	No ensino fundamental $ \begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou periodo.} \\ 2.^{\circ} > > > \\ 3.^{\circ} > > > > \\ 4.^{\circ} > > > > > \\ 5.^{\circ} > > > > > \end{cases} $	393 361 255 33 5	433 395 298 39 1	461 394 262 39 3

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

8. CLASSES

-		ESPECIFICAÇÃO		RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO		1935	1936	1937
Classes que funcio- naram nas unidades escolares (concl.)	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino complementar (pre- -vocacional e vocacional)	1.° ano ou período	40 35 11 — — — —	36 29 — — — — — —	59 50 1 — — 2 —
- 1	Segundo o tipo	Escolas agrupadas		1.057	28 1.136	67 1.118
-	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	ades escolaresnão didáticas	1.097 39 3	1.175 62. 2	1.257 30 3

#### 9. CORPO DOCENTE

	,			1								
					1005			ULTAD	US -	1	1007	
	gundo répen- público  Bestadual Dos quais, normalista: Muni- cipal  Muni- Cipal  Total Dos quais, normalista:  No ensino particular  No ensino particular  Maternal Dos quais, normalista:  No ensino pre-pri- mário  Maternal Dos quais, normalista:  Total Dos quais, normalista:		0		1935			1 9 3 6			1937	
				Sexo mascu- lino	Sexo feml- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- Ilno	Sexo femi- nino	Total
RESUMO	Não norma	listas			341 161	341 182	_ 19	374 158	374 177		373 275	373 292
10	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		21	502	523	19	532	551	- 17	648	665
		Federal.		- -:	_ ·	·	_ _	_ ;	, · 	- -	_	-
а сереп-		(	Total	1	371	372	1	391	392	2	416	418
dência adminis-	público	Estadual (Do	s quais, normalistas.	_	308	308	_	320	320	_	324	324
trativa das uni- dades es-		Muni-	Total	4	44 1	. 48	4	48	52 4	7	<b>106</b>	113
colares	No ensino	particular $\left\{ \begin{array}{c} D_0 \end{array} \right.$	Totals quais, normalistas	-16 -	87 32	103 32	14	93 50	<b>107</b> 50	- 8	126 43	134 43
		$\left\{ _{\mathrm{Do}}^{\mathrm{Maternal}}\right\} _{\mathrm{Do}}$	Totals quais, normalistas	_ _	- -	_	-	_ _	_	_ _	_	
0	pre-pri-	Infantil	Total	 	9	9	_ _	<b>11</b> 9	<b>11</b>	<u>-</u>	25 17	25 17
Segundo a natu-			Total	15	460	475	13	491	504	7	574	581
reza do	No ensino	Comum { Do	s quais, normalistas		322	322	_	353	353	_	344	344
ensino	funda- mental	$\left\{ egin{aligned} & \operatorname{Supletivo} \left\{ & \operatorname{Do}  ight. \end{aligned}  ight.$	Totals quais, normalistas	6	33 . 12	39 12	6	30 12	36 12	10	47 12	57 12
	No ensino mentar	$comple - \begin{cases} D_0 \end{cases}$	Totals quais, normalistas	_	-		-	=:	-	-	2	2
		. 20			,					"	0.5	1 622

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. CORPO DOCENTE

							RES	ULTAD	os			
		SPECIFICA	arãn		1 9 3 5			1 9 3 6			1 9 3 7	
			nyno	Sexo mascu- lino	Sexo . femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
		Urbanos	Total	19	304	323	17	312	329	13	381	394
egundo			Dos quais, normalistas	- 1	196	196	-	223	223	_	223	223
a locali- zação das	Nos esta-	Distritais.	Total	-	15	15	Arthrop	15	15	_	16	16
unidades	beleci- mentos	Distributo	Dos quais, normalistas	_	12	12	_	9	9	-	fo	10
escolares		Rurais	Total	. 2	183	185	2	205	207	4	251	255
-	:		Dos quais, normalistas	_	133	133	-	142	142	· —	140	140
	Catedrático	08	Total	20	502	522	19	513	532	15	606	621
egundo a cate-s	-		Dos quais, normalistas	- 1	341	341	_	361	361	- 1	356	356
goria .	Auxiliares.	***	Total	1	_	1	_	19	19	2	42	44
			Dos quais, normalistas	- 1	-	-	-	13	13		17	17

#### 10. MATRICULA GERAL

		FORFOLFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	Sexo feminino { Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.    Moderativa das escolares		1935	1936	1937
TOTAL GERA	iL		21.594	23.060	26.695
	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	10.223 2.718	10.614	12.605 2.431
egundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	11.371 2.220	12.446 2.431	14,090 2,250
egundo a dependência administrativa das unidades escolares	1.12	Federal Estadual Municipal	16.419 2.186	17.425 2.275	18,429 4,988
	No ensino parti		2.989	3.360	3.278
egundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1	12,738 644 8,212	13.152 660 9.248	14.766 674 11.255
			_	_	- - -
egundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino pre- -primário	Totał	165 —	270 -	428
_ `		Total	165	270	428

#### EDUCAÇÃO ·

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRICULA GERAL

		FEDERALFIA	1000						RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	AÇAU						1935	1936	1937
Segundo a natureza e a localização do ene- sino (concl.)	No ensino fundamental	Vocacional Urbano Distrital Rural.	Urbano Distrital Rural  Total  Urbano Distrital Rural  Total						11.029 644 7.942 19.615 1.544 270 1.814	11.363 628 9.229 21.220 1.519 32 19 1.570	11.882 645 11.011 23.538 2.449 29 244 2.722 — 7
	-	( Total					•••;••	 • • • •	_	_	7 .
•	No ensino pre- -primário	Maternal		2.° 3.°	» »	» »	» » ríodo	 	50 65 50	149 68 53	241 120 67
			Urbano		> >		» »		6.161 2.923 1.461 454 30	6.440 2.793 1.568 555 7	6.699 2.903 1.666 587 27
Segundo a natureza do		Comum.	Distrital	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano (	ou per	> >		463 133 48 —	438 151 39 —	507 99 39 —
ensino e os anos do curso	No ensino fun- damental	Vollagili	Rural	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano (	ou -per	> >		5.896 1.544 502 —	6.915 1.692 622 —	8.482 1.927 602 —
,			Em geral	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano (	ou per	> >	· · · · ·	12,520 4,600 2,011 454 30	13.793 4.636 2.229 555 7	15.688 4.929 2.307 587 27
		Supletivo		1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano (	ou per	»	 	1.203 516 95 —	1.086 484 — —	1.973 728 21 —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	1.° 2.° 3.°	ano d	ou pe	ríodo		=	=	7 - - 8. 1 633

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 @ MATRICULA GERAL

		ESPECIFIC	CACÃO		RE	SULTAD	os
					1935	1936	1937
	No ensino pre- -primário	Maternal		Menos de 3 anos 3 a 4 anos Mais de 4 anos  Menos de 4 anos 4 a 6 anos Mais de 6 anos	_ _ _ _ _ 165	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino fundamental	Comum	Distrital	Menos de 8 anos.  8 a 11 anos.  Mais de 11 anos.   Menos de 8 anos.  8 a 11 anos.  Mais de 11 anos.  Menos de 8 anos.  8 a 11 anos.  Mais de 11 anos.  Mais de 11 anos.  Mais de 11 anos.	1,950 5,483 3,596 125 339 180 1,750 4,055 2,137 3,825 9,877	53 2.223 5.612 3.528 136 304 189 1.992 4.791 2.456 4.341 10.707	123 2.517 5.746 3.619 154 322 169 2.652 5.492 2.867 5.323 11,560
	No ensino comple cional)	Supletivo		Mais de 11 anos	5.913 1.274 330 210	744 483 343 —	6.655 349 997 1.376 — 7

#### 11. MATRICULA EFETIVA - TOTAL

			RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
	÷ .				
TOTAL GER	AL		20.353	21.735	25.270
Segundo o sexo	Sexo masculino {	Em tôdas as unidades escolares	9.580 2.513	9.980 2.068	11.912 2.312
,	Sexo feminino {	Em tôdas as unidades escolares	10.773 2,130	21.735 9.980 2.068 11.755 2.311 16.476 2 177 18.653 3.082 12.183 623	13.35° 2.205
Segundo a dependência ad ministrativa das:	No ensino pú-	Mumcipas	15.471 2.152		 17.606 4.695
unidades escolares	No ensino partio	Total	17.623 2.730		22.301 2.969
Segundo a localização das unidades esco- lares-	Na zona urbana	I	11.807 636 7.910	12.183	13.71 64 10.91

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

		ECDECIEN	CACÃO				4	RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	LAÇAU					1935	1936	1937
	No ensino pre- -primário	Maternal	Urbano Distrital Rural Total Urbano Distrital Rural					165 ————————————————————————————————————		   420  420
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino fundamental	Comum	Urbano Distrital Rural					 10.286 636 7.640 18.562 1.356 270 1.626	10.540 603 8.910 20.053 1.373 20 19	11.112 614 10.702 22.428 2.171 28 216 2.415
	No ensino com- plementar	Vocacional Urbano Distrital Rural						   = .   = . 	1 1 1 1 1	- 7 7 - - 1
	No ensino pre- -primário	Maternal		2.° 3.°	> :	> 2	odo	 50 65 50	149 68 53	236 117 67
Segundo 2 natureza do ensino e os anos do		Comum	Urbano Distrital	2.° 3.° 4.° 5.°  1.° 2.° 3.° 4.° 5.°  1.°	> 2 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3	> >	odo	5.798 2.688 1.347 427 26 456 132 48 — 5.664	5.968 2.634 1.435 496 7 418 146 39 — 6.677	6.255 2.785 1.509 536 27 486 92- 36 — 8.253
turso	No ensino fun- damental		Rural	2.° 3.° 4.° 5.°	> 2 > 2 > 3	> >	odo	11.498 478 — 11.918 4.318 1.873 427 26	13.063 4.423 2.064 496 7	1.883 . 566   14.994 4.760 2.111 536 27
	No ensino comple cional)	Supletivo	cacional e voca-	$\begin{cases} 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) ) )	>	odo	1.045 486 95 —	957 455 — — — —	1.699 695 21 — 7 — 8. 1 633

## II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

		ESPECIFIC	CACÃO		RE	SULTAD	os
					1935	1936	1937
h = -	No ensino pre-	Maternal		Menos de 3 anos  3 a 4 anos  Mais de 4 anos  Menos de 4 anos  4 a 6 anos  Mais de 6 anos		217 53.	27 277 277 116
Segundo a natureza do ensino e a idade dos '		Comum	Urbano Distrital	Menos de 8 anos  8 a 11 anos  Mais de 11 anos  Menos de 8 anos  8 a 11 anos  Mais de 11 anos	1.833 5.143 3 310 123 334 179	2.061 5.197 3.282 134 288 181	2.409 5.378 3.325 146 309 159
alunos -	No ensino fun- damental		Rural	Menos de 8 anos.   8 a 11 anos.   Mais de 11 anos.     Menos de 8 anos.   8 a 11 anos.   Mais de 11 anos.   Mais de 11 anos.	1.673 3.888 2.079 3.629 9.365 5.568	1.928 4.634 2.348 4.123 10.119 5.811	2.567 5.349 2.786 5.122 11.036 6.270
0.		Supletivo		Menos de 14 anos.	1.181 257 188	738 372 302	327 828 1.260
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voo	cacional e voca-	Menos de 13 anos	_ _ _		- 7 - 7

#### 12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	08
	Latentonyno	1935	1936	1937
TOTAL GERAL		5.254	5.822	.5.174
Segundo o sexo { Sexo masculino se feminino.		2.346 2.903	2.721 3.101	2.382 2.792
administrativa das{	Federal. Estadual. Municipal	4.513 451	4.977 529	4.097 798
unidades escolares  Ensino particul	ar	4.964 290	5.506 316	4.895 279
das unidades esco-{ » » distri	atal	$3.004 \\ 266 \\ 1.984$	3.326 251 2.245	2.713 224 2.237
	Maternal	emater emate except	 	
Segundo a natureza e a localização do en-	Tolal			15
sino -primário	Urbano. Distrital. InfantilRural			- 21 
	Total		_	21

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

		ECDEDIE	CACÃO						RI	ESULTAD	os
		ESPECIFIC	UAÇAU						1935	1936	1937
Segundo a natureza e a localização do en-	No ensino fun- damental	Comum	Urbano Distrital Rural  Total  Urbano Distrital Rural.				•••••		2.743 266 1.953 4.962 261 —	3.157 251 2.239 5.647 169	2.498 210 2.209 4.917 194 14 28
sino (concl.)									292	175	236
	No ensino comp -vocacional c v		Urbano Distrital Rural Total							_ _ _ _	
		Maternal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.° 2.°	ano oi				_	. – .	_
	No ensino pre- -primário	Infantil		(3.°	» » ano oi	perí	odo		_	- -	16
		Imanon		2.° 3.°	» »	, x	•		-	'	- 5
			Urbano	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano oi				1.690 646 333 74	1.908 767 387 95	1.445 625 350 78
		a	Distrital	$\begin{cases} 1.° \\ 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	ano oi	perí	•		192 47 27 —	189 44 18 —	171 23 16 —
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fun- damental	Comum	Rural	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano oi		•		1.532 . 310 111 —	1.816 309 114 —	1.701 385 123 —
-			Em geral	$\begin{cases} 1.° \\ 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	ano oi	ı peri	·		3.414 1.003 471 74	3.913 1.120 519 95	3.317 1.033 489 78
."		Supletivo		$\begin{cases} 1.° \\ 2.° \\ 3.° \\ 4.° \\ 5.° \end{cases}$	> x	a perí			194 72 26 —	130 45 — — —	154 77 5 —
	No ensino comp cacional)	lementar (pre-v	ocacional e vo-	1.° 2.° 3.°	ano ot	a perí	odo	······································		=	-
Segundo a natureza do ensino e a idade dos	No ensino pre-	Maternal		3 a Ma	4 and is de 4	anos	3	•••••	F	=	=
alunos	-primario	Infantil		{4 a	6 and	8			-	=	2 19 S. 1 633

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRICULA EFETIVA - DE REPETENTES

		ESPECIFIC	CACÃO		RE	SULTAD	0\$
					1935	1936	1937
!							
			Urbano	Menos de 8 anos	403 1.554 786	424 1.708 1.025	412 1.249 837
		Comum	Distrital	Menos de 8 anos	37 170 59	35 128 88	28 · 106 76
o a natureza do e a idade dos	No ensino fun- damental		Rural	Menos de 8 anos	271 1.137 545	392 1.231 616	370 1.160 679
(concl.)			Em geral	Menos de 8 anos	711 2.861 1.390	851 3.067 1.729	810 2.513 1.594
		Supletivo		Menos de 14 anos	152 86 54	39 99 <b>37</b>	44 151 41
	No ensino compi cacional)	lementar (pre-ve	ocacional e vo-	Menos de 13 anos	-	=	=

#### 13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		RESULTADOS				
•		ESPECIFICAÇÃO	1935  16. 034  7. 547 1. 963  8. 487 1. 689	1936	1937	
TOTAL GEF	RAL		16.034	17.356	19.616	
egundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as unidades escolares.  Nas unidades escolares masculinas.		7.919 1.623	9.228 1.801	
Samuel C Conc	Sexo feminino.	Em tôdas as unidades escolares		9.437 1.813	10.388 1.770	
egundo a dependência ad ministrativa das: unidades escolares	No ensino pú- blico	Federal. Estadual. Municipal. Total	1.723	12.999 1.733	13.407 3.621	
uniuaues escolates	No ensino partic	ular		2.624	2.588	
egundo a localização das unidades esco- ares	Na zona urbana » » distrita	L	498	9,823 468 7,065	11,024 466 8,126	
		Urbano Distrital Maternal	-	-		
egundo a natureza e	No ensino pre-	Total		-	_	
a localização do en-f sino	-primário	Urbano Distrital Rural	148	238	335 — —	
1		Total	148	238	335	

Segundo ensino alunos

#### EDUCAÇÃO -

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		ESPECIFIC	CACÃO							RE	SULTAD	os
										1935	1936	1937
		Comum	Urbano Distrital							8.261 498	8.525 449	8.945 440
	No ensino fun-	Comum.	Rural							14.634	7.049 16.023	7.945
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural	<b>.</b>						1.033	1.060	1.739
Segundo a natureza e a localização do en- sino (concl.)			Total							1.252	1.095	1.946
-			······································								<u> </u>	<del></del> 5
•	No ensino com- plementar	Distrital							,	_		_ 5 
		1.								-	-	5
		Maternal	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		ano ou					_ 		Ξ.
	No ensino pre- -primário	Infantil	·;·····	(1.°	ano ou		odo			43 60 45	126 64 48	174 107 54
Segundo a natureza do ensino e os anos do- curso	No ensino fun- damental	Comum	Urbano  Distrital  Rural	2.° 3.° 4.° 5.°  {1.° 2.° 3.° 4.° 5.°  {1.° 2.° 3.° 4.° 5.°  {1.°	ano ou	perío	odo			4.621 2.136 1.105 378 21 352 109 37  4.347 1.150 378  9.320 3.395 1.520 378 21	4.706 2.162 1.195 456 6 319 96 34 — 5.312 1.260 477 — 10.337 3.518 1.706 456 6	5,118 2,176 1,195 431 25 351 65 24 — — 6,010 1,453 482 — — 11,479 3,694 1,701 431 25
	No ensino comple	Supletivo		\begin{cases} 2.\circ \\ 3.\circ \\ 4.\circ \\ 5.\circ \end{cases} \end{cases} \begin{cases} \begin{cases} 1.\circ \\ 2.\circ \end{cases} \end{cases} \end{cases}		> >		······································		788 384 80 — — —	745 350 — — — —	1.350 578 18 — — 5
	Cional)			( 3.º	> >	>				7		

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

		ESPECIFIC	ACÃO		RE	SULTADO	S
		ESPECIFIC	MÖMÜ		1935	1936	1937
TOTAL GER	AL	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			 5.875	6.498	6,682
Segundo o sexo{					2.643 3.232	2.777 3.721	2.920 3.762
Segundo a dependência ad ministrativa dasa unidades escolares		Estadual Municipal			 4.252 441 4.693	4.551 460 5.011	4.804 722 5.526
	Ensino particula	•			1.182	1.487	1.156
Segundo a localização das unidades esco-{ lares	» » distrita	1			 3.917 168 1. <b>7</b> 90	4.393 90 2.015	4.650 90 1.932
		Maternal	Urbano Distrital Rural		 _		_ _ _
	No ensino pre-		Total		 -	_	_
	-primário	Infantil	Urbano Distrital Rural		 50 —	222 —	285 —
			Total		50	222	285
Segundo a natureza e a localização do en-		Comum	Urbano Distrital Rural		 3.722 168 1.729	4.037 90 2.015	4.199 90 1.903
sino	No ensino fun-		Total		 5, 619	6.142	6, 192
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural		 145 — 61	134 —	171 — 29
			Total		206	134	200
			Urbano		_	_	5
	No ensino comp -vocacional e v		Rural		 _	_	- 5
	(	(	`	ou período		_	-
		Maternal	2.° »	<b>&gt;</b> >	 _	_	_
Segundo a natureza do ensino e os anos do	No ensino pre- -primário	Infantil		ou período * *	_ 	104 68 50	133 104 46
EUrso	No ensino fnn-	Comum	$ \begin{cases} \text{Urbano} \begin{cases} 1 \circ \text{ano} \\ 2 \circ \end{cases} \\ 3 \circ \end{cases} $		 1.590 1.244 603 275	1.817 1.223 635 355	1.833 1.239 773 343

NOTA — Não tendo sido prevista no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente lestinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as liseriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matricula, frequência e conclusões de curso.

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

		ECDECIFI	0.604.5				RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	, NÇ NU				1935	1936	1937
			Distrital 2.3, 4. 5.	ano o	> > > > > > > > > > > > > > > > > > >	0	 92 62 14 — 1.010 578	46 37 7 — — 1.251 579	49 22 19 — — —
Segundo a natureza do	No ensino fun-	Comum (concl.)	Rural 3. 4. 5.	» »	> > > >		 141 — —	185 — —	609 249 —
ensino e os anos do curso (conc!.)	(concl.)		$\begin{bmatrix} Em & geral & \begin{cases} 1. \\ 2. \\ 3. \\ 4. \\ 5. \end{cases} \end{bmatrix}$	0 » 0 » :	» »	0	 2.692 1.884 758 275 10	3.114 1.839 827 355 7	2.929 1.870 1.041 342 10
	• 1	Supletivo	1. 2. 3. 4. 5.	) » ) »	u período	o	 156 41 9 —	112 22 — —	145 53 2 —
,	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	acional e voca- { 2.	ano o	ou período » » » »	0	<u>-</u>	=	_ 5 _

#### 15. CONCLUSÕES DE CURSO

		15.	CONCLUSOES DE CURSO	•		
		FCDFDIFI	240ão	RE	SULTAD	o s
		ESPECIFI	LAÇAU	1935	1936	1937
. TOTAL GERA				723	861	490
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escolaresescolares masculinas	335 146	341 76	202 75
	Sexo feminino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escolarcsescolares femininas	388 116	520 149	288 129
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú-	Estadual Municipal		430 30 460	515 35 <b>550</b>	126 59 185
	No ensino partic	eular		263	311	305
Segundo, a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1		565 14 144	690 7 164	484 - 6
Segundo a natureza e	No incino no	Maternal	( Urbano Distrital Rural Total	-	ettern ettern Arett	
a localização do en- sino	No ensino pre- -primário	Infantil	(Urbano Distrital Rural	50	80	98 _ _
	el o	0	Total	50	80	98

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		ESPECI	FICAÇÃO						R	ESULTAD	20
			•						1935	1936	1937
		Comum	Distritai				•••••		493 14 137	588 7 164	33
	No ensino fun- damental	]	1						644	759	33
		Supletivo	Distrital				• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				4
Segundo a natureza e a localização do en- sino (concl.		· ·							7 29	22	4
		Pre-vocacion	al						<del>-</del>		_
	No ensino com- plementar	Urbano							_	_	
	picinental	Rural	• • • • • • • • • • • • • • • •		• • • • •			• • •	=	<del></del>	
		( lotal	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •						-		
	No ensino pre-	Maternal		$\cdot \begin{cases} 1.^{\circ} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	ano o		odo		_	_	
	-primário	Infantil		\ (1.°			odo		_	30	3
				2.° 3.°	>	D 3			50	50	4
			Urbano	2.0	ano o	u perí	odo		- 5 259		
				5.0	>		•	···   .	219 10	340 7	32:
	-		Distrital	2.0	ano o » » » »	u peri	odo		_ _ _ 14 _	_ _ _ 7	
egundo a natureza do ensino e os anos do : eurso		Comum		{1.° :	ano o	ı peri	odo		_	_	_
u130	No ensino fun- damental		Rural	3.° 4.° 5.°	> : > : > :	2 2			137	164	1
			Em gera!	1.° .° .° .° .° .° .° .° .° .° .° .° .° .	» .:		odo	_	- 5 410	_ 	
			ļ .	4.° 5.°	> 1 \$ 1	> >			219	340 7	325 10
		Supletivo	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	3.0	ino oi	perio			20 9	22	47
			:	4.° 5.°	2 Z	3			-		
	No ensino comple cional)	mentar (pre-vo	cacional e voca	$-\begin{cases} 1.^{\circ} & 8 \\ 2.^{\circ} & 3.^{\circ} \end{cases}$	mo ot	perfo * *	odo		_	=	- 5

## II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

	T00T01510.0000	RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Estabelecimentos o	que ministraram ensino primário geral:		
	Públicos. Públicos. Municipais.	- 42 -	- 47 3
	Total	42	50
Em resumo	∫Em geral	26	21
	Particulares Sendo De ensino gratuito (Pela União	10	6
	Sendo Subvencio- Pelo Estado Município	_1	- 6 6
,	TOTAL GERAL	68	71
Senco de fins exclusiva	Públicos Federais.  Municipais.	- 41 -	 46 3
ou principalmente di-a dáticos	Particulares.	41 26	49 21
	Total	67	70
Tendo simultaneamente	Pre-primário e fundamental. Fundamental e complementar. Pre-primário, fundamental e complementar.		3 1 —
	Total	-	4
	Secundário	3	2
Mantendo conjunta- mente ensino	$ \begin{aligned} & \text{Especializado.} & \begin{cases} \text{T\'ecnico.} & & \\ \text{Pedag\'og\'ico.} & & \\ \text{De outros ramos.} & & \\ \end{aligned} \end{aligned} $	_ 2	2
	Superior geral	_	_ 1

#### b) Prédios escolares

		RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
D. WWIG			
DA UNIÃO			
	Federais		
	Victo Junio au municipais		_
Em que funcionaram	Particulares		_
organizações escolares	*		
	Total		
DO ESTADO			
	(Estaduais	10	14
	Estaduais.	10	14
Em que funcionaram	Federais ou municipais		
organizações escolares	Particulares	2	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		10	
a har	Total	12	14
		_	0 1 000

## II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

b) Prédios escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		EST ZOTT TO KIÇKO	1936	. 1937
DOS MUNICÍPIOS		,		
m que funcionaram organizações escolares	Federais ou esta	duais ,	_	3
•				3
E PARTICULARES				
	Públicas	A título gratuito		33
m que funcionaram	D. att.	Da mesma entidade proprietária	14	12
organizações escolares )	Particulares	De outras entidades. { A título gratuito	4 6	2 7
	Total	······································	53	54
EM GERAL		·		
	Próprios	Públicos. Particúlares	10 14	17 12
		Total	24	29
m relação às enti- dades mantenedoras	Cedidos gratui-	Para escolas públicas	- 6	- 2
das organizações es-{ colares que neles fun-	tamente	Total	6	2
cionaram	Arrendados	Para escolas públicas	29 6	33 7
		Total	35	40
	TOTAL GE	RAL	65	71

#### c) Pessoal escolar

						RESUL	TADOS.		
	ESPEC	IFICAÇÃO	Anos	E	nsino	públi	c o	Ensino	
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	particular	Total
TOTAL	GERAL		1936 1937	_ `	114 137	· _ 6	114 143	97 112	211 255
	Total		1936 1937	_	81 94	. — 3	81 97	61 83	142 180
		Homens	.1936 1937	_	1 1	_	1	10 6	11 7
Professores	Segundo o sexo (	Mulheres	193€ 1937		80 93	_ 3	80 96	51 77	131 173
	Segundo a es-	Normalistas	1936 1937	=	76 86	- 3	76 89	37 30	113 119
	pecialização ( pedagógica	Não normalistas	1936 1937	_	5 8	=	5 8	24 53	29 61

NOTA — O cômputo de «professores» é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados polem ser inferiores à sona dos efetivos referentes às várias modulidades de ensino primário geral, consignada no quadro B) i).

E

D

Er

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

c) Pessoal escolar

							RESUL	TADOS		
	ESPECIFICAÇÃO				E	nsino	públic	0	Fasina	*
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino particular	Total
	<b>(</b>		Responsáveis pela admi- nistração das unidades	1936	_	34	_	34	22	56
,		Catedrá-	escolares	1937	- '	39	3	42	<b>•</b> 18	60
Professores	Segundo a ca- tegoria	ticos `	Sem função administra- { tiva	1936 1937	- -,	47 51	_	47 51	23 34	70 85
	Auxiliares			1936 1937	_	- 4		- 4	16 31	16 35
	Total.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1936 1937	-	33 43	. – 3	33 46	36 29	69 75
	Segundo o sexo -	Homens		1936 1937	_	14 13	· _	14 13	19 6	33 19
Funcionários não ) docentes	) Cogunato o Bono	Mulheres.		1936 1937	_	19 30		19 33	17 23	36 56
	Segundo a ca-	Superiores		1936 1937	<u>-</u>	9 11	-	9	12 16	21 27
	tegoria	Subalterne	os	1936 1937	<u>-</u>	24 32	- <sub>3</sub>	24 35	24 13	48 48

#### d) Aparelhamento escolar

						-	RESUL	TADOS		
	ESPECIFICAÇÃO				. Е	nsino	públi	c o	Ensino	
					Federal	Esta: dual	Muni- cipal	Sub-total	particular	Total
	Bibliotecas	Para os pro	fessores	1936 1937	. — — —	3	_	3 3	9	12
	Dibliotecas	Para os alunos		1936 1937	_ 	2 1	- 2	2 3	<b>4</b> 5	6 8
	Museus			1936 1937	_	- 1	_	- 1	3 2	3 3
	Laboratórios e gabinetes			1936 1937	_ _	. — 1		_ 1	2 4	3 4
Estabelecimentos que possuíam		Projeções	Fixas	1936 1937	_			_	_ _	_
		luminosas	Animadas	1936 1937	. <del>-</del>	· _	<u> </u>	_	_ 2	_ 2
	Aparelhamento especial para	Trabalhos p	ráticos de agricultura	1936 1937	_	_ 0		_ 3	_ <sup>3</sup>	_ 6
		Outros traba	alhos manuais	1936 1937	=	3 5	Ξ	3	4 7	7 12
	Educação física		sica	1936 1937		2 3	:	2 3	3 4	5 7

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - e) Instituições escolares

						RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Fasina	
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
	[	Clubes de leitura	1936 1937	-	_	<u> </u>	_	_ 1	. — 1
		Auditórios	1936 1937	<u> </u>	_ _	_	_	_	_
		Pelotões de saúde	1936 1937	_ _			_	_	_
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1936 1937	_	_		· —	_	_
		Clubes desportivos	1936 1937	_	<u>-</u>	_	<u> </u>	_	_
tabelecimentos J		Ligas de bondade	1936 1937	_	_	<u>-</u>	_	-	_
ue possuiam (concl.)		Outras	1936 1937	_	_	_	_	2	2
		Associações de pais e professores {	1936 1937	_		_	. <u> </u>	-	_
		Conselhos escolares	1936 1937	_	-	_	_	_	_
	Instituições pcri-escolares	Caixas escolares	1936 1937	_	_	_	_	_	Ξ
		Fundos escolares	1936 1937	_	_	. =	=	_	_
		Outras	1936 1937	_	_	_	_	=	_

#### f) Unidades escolares

	FORFOITIAN TO	RESULT	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	<b>L</b>	. 68	76
egundo o sexo dos lunos	Masculinas. Femininas. Mistas.	. 8	7 6 63
gundo a dependência ;	Públicas	42	- 48 3
dministrativa	Total	42	51
	Particulares	26	25

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

f) Unidades escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		LSTLUITIONGAU	1936	1937
Segundo a localização	Distritais		56 — 12	57 —
	De ensino pre- -primário	Maternal.  Federal. Estadual Municipal Particular  Total  Infantil.:  Federal. Estadual Municipal Particular  Total  Total	- - - 1	- - - - - 2 - 2
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	De ensino fun- damental	Comum.  Federal. Estadual Municipal Particular  Total  Supletivo.  Supletivo.  Federal. Estadual Municipal Particular  Total	-33 -20 53 -8 -8 -6	38 - 15 53 - 8 3 7
	De ensino com- plementar	Pre-vocacional Vocacional Federal Estadual Municipal Particular	-	
		Total	-	1
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou pe  2 anos ou p  3 3	ríodo. erfodos. ** ** ** ** ** ** ** ** ** ** ** ** **	14 32 20 2	2 18 3 52 1
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	A outras unidades escolares. A instituições não didáticas.	62 5 1	65 10 1
-	Funcionando em um só turno	Pela manhā. Durante o dia. À tarde. Total.	1 36 16	38 25 63
Segundo os turnos	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia Durante o dia e à tarde Pela manhã e à tarde  Total	- 2 13	 
	Funcionando em	três turnos	- 1	

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - f) Unidades escolares

	ESPECIFICAÇÃO	RESULT	ADOS
	Lot Lott tongko	1936	1937
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	52 16	61 15
Segundo o tipo	Grupos escolares.  Escolas agrupadas  singulares.	5 2 61	5 5 66
Segundo a Idade dos alunos	Para crianças Para adolescentes » adultos	60 6 2	58 18
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-{	Dirigidas por homens	10 58	11 65
	Dirigidas por normalistas	47 21	48 28

#### g) Turnos

		CCDCOLCIA O ÃO	RESULT	ADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	۱ <b>L</b>		83	89
	dos alunos a	Masculinas Femininas Mistas	7 11 65	7 10 72
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas  Federais.  Estaduais.  Municipais.	- 44 -	- 49 3
	ministrativa	Particulares	<b>44</b> 39	<b>52</b> 37
Furnos que funcio- naram nas unidades escolares	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino pre-{ Maternal	- 2 67 14 	-7 62 18 -2
	Segundo a loca- lização	Na zona urbana	-71 -12	70 ————————————————————————————————————
	Segundo o tipo	Grupos escolares. Escolas agrupadas. singulares.	6 6 71	6 8 75
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	73 9 1	76 12 1
	Segundo o ho- rário	Pela manhā  Durante o dia  À tarde	14 38 31	51 ————————————————————————————————————

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICIPIO DA CAPITAL — 1936/1937 h) Classes

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		EST ESTITION AND	1936	1937
TOTAL GER	AL		272	266
	dos alunos a	Masculinas Femininas Mistas	22 35 215	20 28
	que se destinam	( Miscas	215	218
	Segundo a de- pendência ad-	Federais. Estaduais. Públicas Municipais.	133	147 13
•	ministrativa	Total	133	160
		Particulares	139	106
		Ensino pre-{ Maternal	<b>-</b> 6 .	_ 13
Classes que funcio- naram nas unidades escolares	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-{Comum. Supletivo.	239 27	210 41
5500121153	·	Ensino com-{Pre-vocacional	_	- 2
	Segundo a loca-	Na zona urbana	240	223
	lização	* * rural	32	43
	Segundo o tipo	Grupos escolares. Escolas agrupadas. singulares.	33 25 214	36 32 198
	Segundo as con-	Autônomas	229	242
	dições de fun-{ cionamento	$egin{align*} A nexas. & A outras unidades escolares. & A instituições não didáticas. &$	41 2	21 3

#### i) Corpo docente

TOTAL GERAL			FARFOLFIOLOGIC	RESUL	TADOS
Segundo o sexo	·		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Segundo o sexo					
Segundo a especiali- zação pedagógica         Normalistas. Não normalistas.         113 61           Segundo a categoria.         Catedráticos. Auxiliarcs.         126 16           Segundo a dependência ad ministrativa das unidades escolares         No ensino pú- blico         Federal. Estadual. Municipal.         -           Total         81         94           7         81         97	TOTAL GER	RAL		142	180
Catedráticos	Segundo o sexo	Homens Mulhcres			7 173
Segundo a dependência ad ministrativa das unidades escolares  No ensino público  No ensino público  Estadual - 81 94  Municipal - 3  Total 81 97	Segundo á especiali- zação pedagógica	Normalistas Não normalistas.		113 29	
unidades escolares Total 97	Segundo a categoria	Catedráticos			
unidades escolares Total 97		No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	81	 94 3
No ensino particular		Mico	Total	81	97
		No ensino partic	ular	61	83

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - i) Corpo docente

		ESPECIFICAÇÃO	RESU	ILTADOS
		Lor Lorring	1936	1937
Segundo a localização, das unidades esco- lares	Nos estabeleci	entos urbanos		-
		faternal   Municipal		-
	No ensino pre- -primário	federal. Estadual. Municipal. Particular.		9
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun-	omum Estadual		65
	damental .	upletivo  Federal Estzdual Municipal. Particular  Total.		
	No ensino com- plementar	re-vocacional ocacional ederal stadual (unicipal articular		- 2 2 2 2

#### j) Matrícula geral

	FORFOLDIA O ÃO	RESUL	TADOS
	Sexo masculino  Nas unidades escolares masculinas  Sexo feminino  Em tôdas as unidades escolares.  Nas unidades escolares femininas.  Nas unidades escolares  Mas unidades escolares  Nas unidades escolares	1936	1937
TOTAL GER		5.477	5.988
Segundo o sexo			2.827 637
	Sexo feminino Em tôdas as unidades escolares	3.067 623	3.161 506
Segundo a dependência	No ensino pú- Estadual	3.505 —	3,806 346
unidades escolares	Total	3.505	4, 152
	No ensino particular.	1.972	1 836

#### EDUCAÇÃO -

#### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 j) Matricula geral

				RESUL	TADOS
		ESPECIFI	ICAÇÃO	1936	1937
Segundo a localização das unidades esco- lares	* * distrit:	!		4.927 - 550	5.212  776
	No ensino pre-	Maternal Est	deraltadual		_ _ _
٠	-primário	Infantil. Es	deral	195 - - 195	236 — 97 333
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino		Comum. Est	deral. tadual. unicipal. ticular	2.886 - 1.698 4.584	3.112 - 1.425 4.537
	No ensino fun- damental	Supletivo Est	deral. dadual unicipal ticular  Total	424 	458 346 307
	No ensino complementar	Vocacional		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	7 7 - 7 7

#### 1) Matrícula efetiva

	FORFOLFIOLOGIA						
ESPECIFICAÇÃO -							
· TOTAL GERA	AL	4.912	5.327				
Segundo o sexo	Sexo masculino Em tôdas as unidades escolares	2.112 322	2.492 541				
	Sexo feminino Em tôdas as unidades escolares Nas unidades escolares femininas.	2.800 571	2.835 481				
Segundo a dependência	No ensino pú- blico   Federal : Estadual   Estadual   Municipal	3.105	3.509 243				
administrativa das unidades escolares	Total	3.105	3.752				
	No ensino particular	1.807	1.575				

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MÓVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

1) Matrícula efetiva

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTA	
			1936	1937
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita		4.388	4.591 — 736
		Maternal Particular		. <u> </u>
	No ensino pre-	Total	- 1	/ - ·
Segundo a natureza e a dependência admi-{	-primário	Federal. Estadual. Infantil. Municipal Particular.	195	236 - 89
		Total	195	325
	No ensino fun- damental	Comum  Federal. Estadual. Municipal Particular.	2.602 	2.907 — 1.172
nistrativa do ensino		Total	4.135	4.079
		Federal Estadual Supletivo Munícipal Particular	- 308 - 274	366 243 307
		Total	582	916
		Pre-vocacional	_	- 7
	No ensino com- plementar	Federal Estadual	=	=
		Particular Total		7

#### m) Frequência média

			TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	<b>u</b>	4.093	4, 295
segundo o sexo	Sexo masculino { Em tôdas as unidades escolares	1.726 269	2.027 428
	Sexo feminino { Em tôdas as unidades escolares	2.367 534	2,268 414
administrativa das unidades escolares	No ensino pú- Bilico  Federal Estadual Municipal	2.560 —	2.566 207
	Total	2.560	2,773
	No ensino particular	1,533	1,522

#### EDUCAÇÃO ·

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 m) Frequência média

	ESPECIFICAÇÃO -			TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Segundo a localização { Na zona urbana				3.811
		Maternal  Municipal Particular	=	
Segundo a natureza e a dependência administrativa do ensino  No ensino pre-primário  No ensino fun damental		Total  Federal Estadual Municipal Particular  Total	- 179 - - 179	 183  83 266
		Comum	2.165 - 1.302 3.467	2.136 — 1.152
		Supletivo Supletivo  Particular.  Total.	216 - 231 447	247 207 282 736
	No ensino complementar	Pre-vocacional Vocacional Federal Estadual Municipal Particular		

#### n) Conclusões de curso

		n) Conclusions de Cuiso	RESUL	TADOS
ESPECIFICAÇÃO			1936	1937
TOTAL GER	AL	·	414.	370
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares. '	175 32	163 54
	Sexo feminino {	Em tôdas as unidades escolares	239 70	207 77
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú-	Federal. Estadual. Municipal.	187	- 124 -
	Direco	Total	187	124
	No ensino partic	ular	227	246
			O. 8	8. 1 633

## II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- B) Principais resultados municipais
- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			WE30E	TADOS
			1936	1937
» » distrita	il		403 — 6	369 — 2
	Maternal	Federal Estadual Municipal Particular		= =
No ensino pre- -primário	Infantil	Federal Estadual Municipal Particular Total	50 - - - 50	31 - 50
	Comum	Federal Estadual Municipal Particular Total	120 - 227 347	- 86 - 191 277
damental	Supletivo	Federal Estadual Municipal Particular  Total	 17 - - 17	7 - 1
No ensino com- plementar	Vocaeional Federal Estadual Municipal		-	5 - 5
	» distrita » rural  No ensino pre- primário  No ensino fun- damental	No ensino fundamental  No ensino complementar  Na zona urbana  Maternal  Maternal  Comum  Supletivo  Pre-vocacioni Vocacional  Federal  Estadual  Municipal	No ensino preprimário  No ensino preprimário  No ensino fun- damental  No ensino fun- damental  No ensino com- No ensino com-  No ensino com-  Pederal  Estadual  Municipal  Particular  Total  Federal  Estadual  No ensino com-  Federal  Estadual  No ensino com-  Federal  Federal  Estadual  No ensino com-  Federal  Federal  Federal  Estadual  No ensino com-  Federal  Federal	1936

## 2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

			RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO			1936	1937
EM GERAL				41	41
Municípios que pos- suíam unidades esco- lares	Segundo a de- pendência ad-	Públicas { Federais	41 25	41 24	41 35
	ministrativa	Partieularcs	17	17	17
	Segundo a loca- lização	Urbanas	41 8 40	41 9 39	41 40

#### EDUCAÇÃO ·

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

2. NUMERO DE MUNICIPIOS SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS		
		LSI LOITTONGNO	1935	1936	1937
	Segundo o tipo	Grupos. Agrupadas. Singulares.	11 . 2 41	10 2 41	14 6 41
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	41 2 1	41 6 1	41 6 1
	Segundo os	Funcionando Pela manhã  em um só Durante o dia	11 · 41 16	4 41 17	41 1 20
	turnos	Funcionando Pela manhã e durante o dia	1 7	— 1 5	1 1 7
		Funcionando em três turnos	_	1	1
	Segundo o custo (	De matrícula gratuitaremunerada	41 9	<b>41</b> 8	41 7
Municípios que pos- suíam unidades es- colares (concl.)		Ensino pre-{ Maternal	1	3	_ 
	Segundo a natu- reza do ensino	damental Supletivo	41 15	· 41 18	41 23
		Ensino com-{Pre-vocacional		_	1
	Segundo a ex- tensão do en- sino	De 1 ano ou período.  2 2 anos ou períodos.  3 3 >	13 41 5 1	1 18 41 4 1	1 23 5 41 1
,	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	34 30 41	34 31 41	33 26 40
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças  adolescentes  adultos.	41 2 2	41 6 4	41 7 19
	Segundo o sexo	Dirigidas por homens.	14 41	14 41	15 41
	zação peda gógica dos di- retores	Dirigidas por normalistas	. 41 40	41 38	39 40
					S 1 633

#### BIBLIOTECAS

#### I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de bibliotecas existentes	2	NÚMERO DE VOLUMES (concl.)	
Segundo a Oficiais { Federais Estaduais Municipais	- -	Catalogados . Sem especificação	24.748
Particulares  NÚMERO DE VOLUMES:	. 1	A catalogar Obras impressas Obras especiais. Sem especificação	30.386 15.778
Catalogados { Obras impressas Obras especiais	10.670 14.078	Número de consulantes durante o ano	46.164 25.914

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA—A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de inquérito especial, nem as que possuíam menos de 300 volumes.

## II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
	Total	41 · 7	Bibliotecas existentes nos	9	
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Total  Segundo a proprieda - Oficiais. Federais  de Municipais	- 11 - 1	municípios informantes (concl.)  Segundo a tilização Privativas	5	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### 2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos				Dados numéricos
Número de bibliotecas	Total Que infor-	Sôbre número de volumes Sôbre movimento de visi- tantes	5 	Número de	A catálogar (concl.)	( Total	46 234
Número de volumes exis-	Catalogados	Obras impressas	13.336 14.078 3.117	volumes exis- tentes (concl.)	Resumo	Obras impressas Obras especiais Sem especificação	43, 192 29,856 3,717 76,765
tentes	A catalogar Obras impressas		29.856 15.778	Número de co	nsulentes dur		36 080

NOTA — O plano geral do Instituto inclue, em seguida a êste, três quadros sôbre "Museus", um no município da Capitol em 1938 e dois no Fatado em 1937. os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes aos Estado.

# MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de monumentos existentes		Segundo a Cobeliscos. espécie (concl.) Concl.  Segundo a Cobeliscos. Placas. Edifícios. Outros.	= 1

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIF	FICAÇÃO -	Dados numéricos
Municípios  I n f o r - Que possuíam monumentos históricos Que não possuíam monumentos históricos  Monumentos existentes nos municípios informantes espécie  Total	8 33 23 4 5	Monumentos existentes nos municípios informantes (cond.)	Segundo a espécie (concl.)  Segundo a localização	Obeliscos Placas Edifícios Outros  Na Capital No interior	1 1 8 4 7

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Arquivos públicos existentes no município da Capital em 1938 e no Estado em 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

#### I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO '	Dados numéricos
Número de associações existentes  Segundo a de- pendência administrativa  Filiadas a outras associações.  Sem especificação.  Segundo a De cultura física. natureza  De cultura intelectual e artística.	16 2 13 1- 10 4	Segundo a natureza (concl.)  Recreativas  Corpo social.  Número de associações que prestaram informações  Número de sócios das associações informantes	1 1 15 2.370

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos	s ESPECIFICAÇÃO		
Municipios {	41 9 32	Associações sexistentes nos municípios informantes	17 5 10 8	
Associações existentes nos municípios informantes fiva e filadas a outras associações.  Segundo a do pon dencia administrativa  Total	40 17 14 9	(concl.)    Scgundo a Na Capital	16 24 35 4.995	

# INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS I — INSTITUTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

Número de Institu				
	itos existentes	2	Segundo a fi- nalidade De pesquisas psicológicas	· -
De pe	equisas astronômicas	_	(concl.) De outras pesquisas	1
De pe	quisas geofísicas	_		
	De pesquisas físicas		FederaisEstaduais	- 2
nalidade De pes	quisas químicas	1	Segundo a Officials Municipais	-
De pes	quisas físico-químicas		propriedade Total	2
De per	quisas biológicas	·	Particulares	
:			·	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios  Informantes  Que possuíam institutos  Que não possuíam institutos  Que não possuíam institutos  Total  Total  Sexistentes nos municípios informantes  Segundo a finalidade  De pesquisas geofísicas  De pesquisas químicas  De pesquisas químicas  De pesquisas físico-químicas	41 1 40 2 1	Segundo a finalidade (concl.)   De pesquisas psicológicas. De perficias fiscais ou legais De outras pesquisas.   De pesquisas psicológicas.   De perficias fiscais ou legais De outras pesquisas   De out	

#### IMPRENSA PERIÓDICA

## I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

Total	6
Segundo a Oficiais   Federais   Estaduais   Municipais   Segundo a Diários  periodicidade Não diários	5 1
propriedade Total 1 Segundo o Com oficinas próprias Particulares. 5 Segundo o Com oficinas próprias	

#### IMPRENSA PERIÓDICA

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		Dados numéricos	
Municípios	Informantes ·	Que possuíam periódicos Que não possuíam periódicos  (Federais Estaduais	41 6 35 15 —	Periódicos	Segundo a periodicidade Trimenstrais Semestrais Semestrais	7 1 4
Periódicos existentes nos municípios informantes	Segundo a proprie- dade	Particu- { Individuais Coletivos Total Coletivos Total De propriedade não indicada	1 2 12 1 13	existentes nos municípios informantes (concl.)	Segundo a espécie	15 - - - - 7
	Segundo o didioma	Só em português Também em outros idiomas	_ 15		mento ti- pográfico Sem especificação	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Estações rádio-difusoras arroladas no Estado — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

#### I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
( Total	41
Municípios { Informantes { Que possuíam casas editorás   Que não possuíam casas editoras	1
( Total	
Casas editoras   Segundo a   Na Capital	1
municípios   Segundo a   De firmas individuais.	
dade (De propriedade não indicada	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	. 0		ESPECIFICAÇÃO	Dado: numéric
Municípios	Total Informantes		fam tipografias.	
•	Total Segundo a	Na Capita	al.	
Tipograflas existentes nos municípios Informantes	Sogundo a	Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais. Total.	
	proprie-< dade	Particu- lares	De firmas individuais De firmas coletivas.  Total.	

#### DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

## III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total.  Informantes Que possuíam livrarias.  Que não possuíam livrarias.	41 2 39
Livrarias existentes nos	Total     Segundo a   Na Capital     localização   No interior     Segundo a   De firmas individuais     proprie-   De firmas coletivas     dade   De propriedade não indicada	. 11

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Exposições e feiras realizados no município da Capital e no Estado — 1937", um sôbre "Congressos e conferências realizados no Estado — 1937" e um sôbre "Missões leigas arroladas no Estado — 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

# CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO								
Municipios	Total	Onde exis	am campos desportivos.					
Campoe dae-	Total Segundo a	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	- - -				
rotados nos: municípios informantes	Segundo a	Particular Na Capita No interio	Total	2 1 1				

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.

#### DIVERSÕES PÚBLICAS

#### I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NUMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO	DAD NUMÉR	
		1937	1938
	( Total	1	1
Teatros e saiões desti-	Teatros { Segundo a pro- Municipais priedade Particulares.	- 1	<del>-</del>
nados a fins i teatrais	Cinemas e Segundo (Estaduais Municipais Particulares Particulares	- 4 - 4	- - 4
Lotação (número de:	Total	100	2.092
iugares)	Na platéia	412 350	1.392

#### DIVERSÕES PÚBLICAS

#### I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO	Espeta	áculos	Espect	Espectadores	
	1937	1938	1937	1938	
Total	1,314	2.587	99.440	186,415	
Segundo a na- Sessões cinematográficas. tureza dos Do gênero « circo ».	1.288	2.559	91.640	178.600	
espetáculos De outros gêneros.	26	-28	7.800	7,815	
			21.1		

#### II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937

- 1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos			
	( Total			41		í	(« Dancing	,	
Municípios		Que poss mento Que não p lecin	uíam estabeleci- os de diversão. cossuíam estabe- nentos de di-	17	Esta beleci -	Segundo a natureza (concl.)	Cassinos Cabarets > Casas de jogos recreativos Parqués de diversões Jardins zoológicos Outros		- 3 6
Estabeleci.	ſ	Oficiais	Estaduais	28	mentos de diversão existentes nos municípios		Número de estabeleci- mentos que infor- maram		9
mentos de diversão existentes nos municípios Informantes	dade		Total	3 25	informantes (concl.)	Lotação ¿	Número de lu-	Nas frisas e ca- marotes Nos balcões e	3.242 143
	Segundo a natureza	Cine-teatr	08	1 6 12			gares	varandas Na platôia Nas galerias.	100 2.549 450

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### 2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

	ECDECIEICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO E				
Número de estabelecim	entos que informaram	13	9		
	Total	1,968	119.462		
Segundo a natureza dos espetáculos	Scssões cinematográficas  Do género « circo »  De outros géncros	1.919	111.662 7.800		

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		IMPORTÂNCIAS			
			1937	1938		
DESPESA TOTA	L	515:039\$	517:256\$	467:924\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio { Pessoal	296:894\$ 208:445\$ — 505:339\$	271:601\$ 174:4778 41:128\$ 487:206\$ 30:000\$	188:197\$ 193:477\$ 34:250\$ 415:924\$ 52:000\$		
	Administração central	·	8:265\$	_		
Segundo a finalidade.	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	505:339\$	478:941\$			
	Outras despesas	505:339\$ 9:700\$	478:941\$ 30:000\$	415:924\$ 52:000\$		

FONTE - Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO —			IMPORTÂNCIAS			
ESPECIFICAÇÃO -			1937	1938			
	I — RESUMO GERAL	·		(			
DESPESA TOTA	<u>.                                    </u>	2.210:500\$	2.735:945\$	2.955:823\$			
egundo as principais	Custeio	1,945:450\$ 241:050\$ —	2.394:976\$ 315:769\$	2.610:460\$ 315:163\$ —			
rubricas	Total	2.186:500\$ 24:000\$	2.710:745\$ 25:200\$	2, 925:623\$ 30:200\$			
	( Dubvenyoss & auxmos	2,10000		30,200			
	Administração central	97:117\$	103:680\$	121:477\$			
egundo a finalidade	Primário Secundário Ensino Superior Outros ramos	1.069:438\$ 341:753\$ 250:203\$ 415:356\$	1 457:699\$ 374:337\$ 255:317\$ 481:861\$	1.636:140\$ 397:899\$ 225:130\$ 500:484\$			
	Total	2.076:750\$	2.569:214\$	2.759:653\$			
	Outras despesas	36:633\$	63:051\$	74:693\$			

NOTA - Estão computadas as despesas de custeio e as decorrentes de subvenções e auxílios concedidas a estabelecimentos de ensino particular.

#### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

` ESPECIFICAÇÃO			IMPORTÂNCIAS			
				1936	1937	1938
II — DISCRIM	IINAÇÃO, SEGU	JNDO A NA	TUREZA DOS SERVIÇOS			
	Administração central					121:477\$ 39:199\$
Pessoal	Dos serviços educacionais	Corpo docente Pessoal admin	istrativo.	1.506:556\$ 269:911\$ 14:166\$	1.843:431\$ 347:070\$ 18:729\$	2.040:090\$ 321:951\$ 27:244\$
		Sub-total.		1.919:195\$	2.349:366\$	2.549:961\$
	Dos serviços cult	urais		26:255\$	45:610\$	60:499\$
	Total			1.945:450\$	2.394:976\$	2.610:460\$
	[	Administração	central	3:147\$	8:254\$	3:278\$
	Dos serviços	Prédios esco-	Construção e aquisição		_	<del>-</del>
Material	educacionais	lares	Aluguéis		_	_
		<b>M</b> ( ) 1	Sub-total	-	—,	-
			anente e de consumo	235:472\$	303:128\$	305:769\$
				2:431\$	4:387\$	6:116\$
				241:050\$		
Subvenções e auxilios.	A estabeleciment A instituições cu	os de ensino lturais		19:200\$	- 20:400\$ 4:800\$	25:400\$ 4:800\$
	Total			24:000\$	25:200\$	30:200\$
· III — DISCRIM	IINACÃO DAS	DESPESAS C	OM O ENSINO OFICIAL E	-	-	<u>ē</u>
III Discitiv	F	PARTICULAR	ON O BROWN OFFICERS 2			
- "	Secundário geral	(1)		1.069:438\$ 341:753\$	1.457:699\$ 374:337\$	1.636:140\$ 397:899\$
	Industrial e prof Comercial (eleme	issional técnico ntar, médio e :	superior)	353:958\$ 96:398\$	373:142\$ 108:719\$	366:033\$ 129:451\$
	Médico			=	_	_
	Farmacêutico		•••••	. <u> </u>	ŀΞ	=
Ensino	Agronômico e ve Pedagógico (méd	terinário io e superior)		215:203\$		225:130\$
	Artistico (musica		do físico (2)	_		
A	Emendativo	Para anormais	da intelegência (3)	= -		==
				-	_	-
1				- 4		5,0006
				2.076:750\$	2.569:214\$	5:000\$ 2.759:653\$
	Total			2.070:730\$	2,000:2143	2, 703.0033

<sup>(1)</sup> Fundamental e complementar. — (2) Cegos, surdos-mudos e débeis do lísico. — (3) Débeis mentais o retardados. — (4) Menores delinquentes e pervertidos.

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO  DESPESA TOTAL			IMPORTÂNCIAS			
			1935	1936	1937	
			84:162\$	218:635\$	346:821\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	53:549\$ 7:099\$ 14:749\$ 75:397\$	102:634\$ 77:435\$ 5:305\$ 185:374\$	141:170\$ 142:780\$ 8:899\$ 292:849\$	
	Subvenções e a	uxílios	8:765\$	33:261\$	53:972\$	
	Administração o	pentral	1:000\$	15:280\$	39:415\$	
Segundo a finalidade.	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total.	75:397\$ — — — — 75:397\$	185:374\$ — — — — 185:374\$	292:849\$ — — — — 292:849\$	
	Outras despesas		7:765\$	17:981\$	14:557\$	

# IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO È A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO —			IMPORTÂNCIAS			
DESPESA TOTAL				1936	1937		
				2.944:174\$	3.600:022\$		
Segundo as principals rubricas	Custeio:	Pessoal. Material Sem especificação. Total	2.200:392\$ 587:307\$ 14:749\$ 2.802:448\$	2.344:978\$ 526:930\$ 5:305\$ 2.877:213\$	2.807:747\$ 633:026\$ 50:027\$ 3.490:800\$		
	Subvenções e a	uxílios	46:165\$	66:961\$	109:172\$		
	Administração	pentral	292:235\$	112:397\$	151:360\$		
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	1.085:220\$ 330:214\$ 1.113:179\$	1.254:812\$ 341:753\$ 215:203\$ 955:695\$	1.750:548\$ 374:337\$ 255:317\$ 960:802\$		
;		Totai	2,528:613\$	2.767:463\$			
	Outras despesas	h	27:765\$	64:314\$	107:60\$\$		

#### V - RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA - 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS				RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			DAS
	Federals	Estaduais	Municipais	Totai	Federals	Estaduais	Municipais	Totai
1933 1934 1935 1936 1937	327:081\$ (1) 252:139\$ 504:253\$ 515:039\$ 517:256\$	2.155:337\$ 2.253:830\$ 2.260:198\$ 2.210:500\$ 2.735:945\$	59:641\$ 66:808\$ 84:162\$ 218:635\$ 346:821\$	2.542:059\$ 2.572:777\$ 2.848:613\$ 2.944:174\$ 3.600:022\$	4,03 6,11 11,57 7,58 7,52	25,46 25,65 19,12 16,48 17,62	2,55 1,94 2,81 5,24 7,73	13,42 15,72 14,86 12,07 13,89

<sup>(1)</sup> Exercício orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi incluido no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

#### CULTOS

#### I — CULTO CATÓLICO

#### 1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Grandes circunscrições d	Arquidioceses. Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	1 - 1 -
Circunscrições pri- márias	Paróquias (1). Curatos. Capelas curadas.	44 43 1

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### 2. MOVIMENTO RELIGIOSO - 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO D		DADOS NUMÉRICOS	
		1937	
Sexo masculino		10,656 11,413	
Total.  Casamentos.  Extremas unções.  Encomendações.	21.528 3.604 2.208 991	22.069 3.465 2.186 1.090	

## II - CULTO PROTESTANTE - 1935/1936

	FORFOLFIOAOÃO	DADOS	IUMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO		1936
	ormantesiadas	7 1.573	
Conversões	Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação.	72 96	=
	Total	168	_
Batizados	Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação	63 79	=
	Total	142	_
Casamentos	······································	13	-
Consagrações fúnebres	Sexo masculino		=
	Total;:	16	

<sup>(1)</sup> Ae modificações no número de paróquias foram feitas de acôrdo com o "Brasil Católico", 1938.

#### CRIMES E CONTRAVENÇÕES

## DELINQUENCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPE	Dados numéricos	
CONTRAVENÇÕES:		CRIMES (concl.)		
TOTAL	992	Segundo a natureza (concl.)	Violència carnal	5 4 19
Segundo a natureza { Homicídio	- <sup>5</sup>		Estelionato	— 951

FONTE - Sistema Regional e Secção de Estatística de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

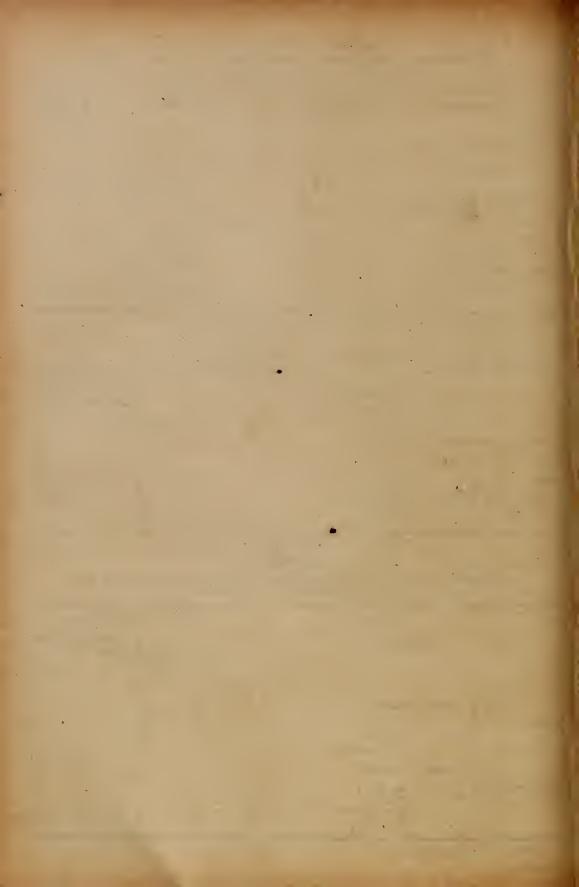
#### 2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

	ESPECIFICAÇÃO Coi						
	C						
Número total de o	orrências		_	992			
	Total		-	992			
itores	Segundo o sexo $\left\{egin{array}{l}  ext{Homens} \\  ext{Mulhcr} \\  ext{Sem es} \end{array} ight.$	s. es. pecificação.	=	938 54 —			

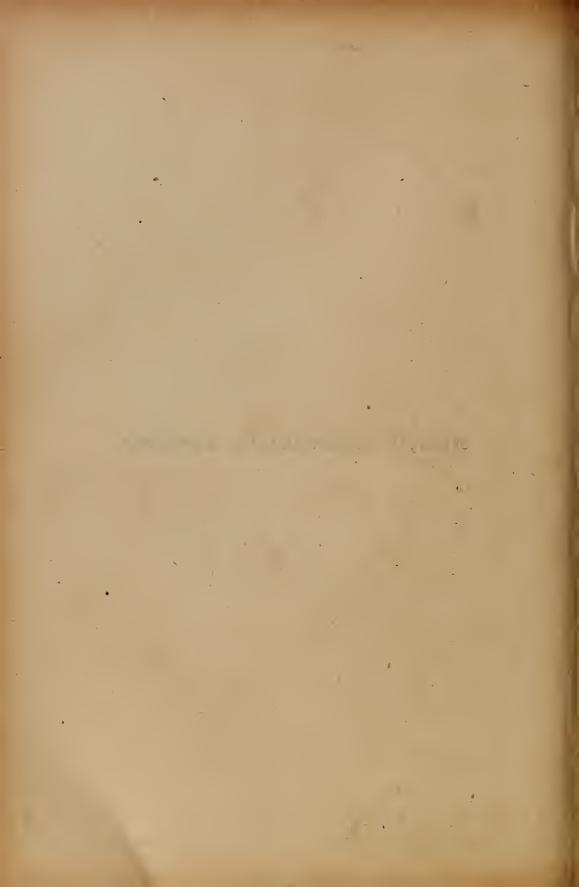
#### SUICÍDIOS

## SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

			DADOS NU	MÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	No I	Estado	No muni Capi	
		1936	1937	1937	1938
	Número de ocorrencias	3	17	2	4
Suicidios	Autores, Homens	_ 3	13 4	_ 2	3 1
	Número de ocorrencias	1	2	-	3
Tentativas de suicídio.	$ \begin{cases} \text{Autores.} & \\ \text{Mulheres.} \\ \text{Sem especificação.} \end{cases} $	1	_ 2	-	- 1



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



# ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

			ΝÚΜΕ	RO DE	FUN	CIONÁ	RIOS		
ESPECIFICAÇÃO		Total		SEGUNDO OS QUADROS					
Est Estitongno	-	Total		0	rdinário		Extr	anumerá	irio .
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Total	2.100	2.142	2.519	1.477	1.487	1.574	623	655	945
Administração geral	2.017	2.060	2.447	1.394	1.405	1.502	623	655	945
Justiça	83	82	72	83	82	72	-		_
						1			

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

		N I	Ú M E R C	DEF	UNCI	ONÁRI	0 8						
ESPECIFICAÇÃO		Total				SEGUNDO	O SEXO						
ESFECIFICAÇÃO		Total			Homens		N	1 u i h e r e s					
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940				
Total	114	116	.147	101	101	117	13	15	30				
Prefeito Municipal	1	1	1	1	1	1	-	-					
Nos dife- Repartições centrais rentes Outros órgãos e ser-	33	33	42	28	28	33	5	5	9				
rentes Outros órgãos e ser- serviços viços	80	82	104	72	72	83	8	10	21				
nistração Total	113	115	146	100	100	116	13	15	30				
	- 4												

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939

INSTITUIÇÕES	Número de instituições beneficiadas	Importâncias recebidas (contos de réis)	
Total	16	. 135	
Culturais	5	14	
Hospitalares	4	58	
Assistência social	7	63	
Governos regionais.			
Econômicas.			

#### I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939 DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS a) Receita arrecadada

		TÍTULOS			A ARRECA intos de réis		
			1935	1936	1937	1938	1939
Total			7.594 100,00	7.465 100,00	7.614 100,00	7.942 100,00	8.782 100,00
Renda or- dinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios  Consumo	714 9,40 4.020 52,94 1.447 19,05 543 7,15 — 6.724 88,54	677 9,07 4.253 56,97 653 8,75 766 10,26 — — 6.349 85,06	587 7,71 4.251 56,83 704 9,25 867 11,38 — — 6,409 84,17	460 5,79 4.347 54,74 769 9,68 933 11,75 — 6.509 81,96	386 4,40 4.781 54,44 840 9,56 1.183 13,47 — 7.190 81,87
	Rendas indu Rendas dive	imoniaisstriaisrsas	24 0,32 624 8,22 96 1,26 7.468 98,34	42 0,56 751 10,06 97 1,30 7.239 96,97	67 0,88 779 10,23 66 0,87 7.321 96,15	139 1,75 873 10,99 265 3,34 7.786 98,04	143 1,63 941 10,72 306 3,48 8.580 97,70
		ecial,	126 1,66 —	130 1,74 96 1,29	128 1,68 . 165 2,17	156 1,96 —	202 2,30 —

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### b) Despesa efetuada

TÍTULOS			ESA EFET ontos de réis		
	1935	1936	1937	1938	1939
Total	4.355 100,00	6.793 100,00	6.875 100,00	7.718	7.440 100,00
Ministério da Fazenda	2.656 60,98	2.891 <i>42,56</i>	3.325 48,37	3.480 45,09	3. <b>3</b> 04 44,41
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	300 6,89	296 4,36	346 5,03	0,61	41 0,55
Ministério das Relações Exteriores					
Ministério da Educação e Saúde	277	279	381	523	530
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	6,36 83	4,11 68	80	6,78	7,12 84
Ministério da Viação e Obras Públicas	1,91 152	1,00 2.286	1,16	1,02	1,13 1.614
Ministério da Marinha	3,49	33,65	18,57	25,64	21,70
Ministério da Guerra	_		_	_	_
·	_	-			
Ministério da Agricultura	887 20,37	973 14,32	1,466 21,33	1.610 20,86	1.867 25,09

## FINANÇAS PÚBLICAS II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1939

TÍTULOS			ORÇADA de réis)	
	1936	1937	1938	1939
TOTAL	12.104	13.883	14 994	15,473
RENDA DOS IMPOSTOS	100,00	100,00	100,00	100,00
Da exportação	3.160	3.500	3.360	2.500
De indústria e profissões.	26,11 2.670	25,21 3.100	22,41 2.395	16,16 2,571
De produção e consumo	22,06 968	22,33 935	15,97 1.495	18,55 1,995
De transmissão de propriedade	8,00 568	6,73 660	9,79 930	12,89 1.030
Imposto territorial	4,69 170	4,75 248	6,20 310	6,66 350
Imposto sôbre a renda	1,40	1,79	2,07	2,26 —
Do selo	340	380	420	430
De viação e transporte	2,81 62	<b>2,74</b> 50	2,80 75	2,78 315
De vendas mercantís.	0,51 830	0,36 1.728	0,50 3.140	2,04 3,000
Outros impostos	6,86 1.073	12,45 1.542	20,95 950	19,39 862
DIVERSAS RENDAS	8,86	11,11	6,34	5,57
Renda industrial.	957	821	1.001	1.317
Renda patrimonial	7,91 5	5,91 5	<b>6,68</b> 5	8,51 5
Renda extraordinária	0,04 651	0,04 254	0,03 263	0,03 285
Dívida ativa	5,38 500	1,90 500	1,75 500	1,84 380
Contribuição do Govêrno Federal.	4,13	3,60	3,33	2,46
Contribuição dos Municípios.	150	- 150	— 150	133
Outras rendas.	1,24	1,08	1,00	0,86
			-	-

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### 2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS		DESPESA FIXADA (contos de réis)			
	1936	1937	1938	1939	
Total	12.104	13.862 100,00	14.992	15.473 100,00	
Poder executivo e Secretarias de Estado	774	915	1.032	1.743	
Poder Legislativo	6,39 303 2,50	6,60 333 2,19	6,88	11,27 15 0,12	
Justiça e Magistratura	912	848	\$45	751	
Defesa e Segurança Nacional	7,54 2.044 16,89	6,12 2.085 15.04	5,64 2 919 19,47	4,85 2 ××5 18,65	
Instrução Pública	2.500	2.406 17,86	3.002	3 060	

NOTA - Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

### II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESAS FIXADA \_\_ 1936/1939

TÍTULOS		DESPESA FIXADA (contos de réis)				
	1936	1937	1938	1939		
Saúde Pública e Assistência	568	636	. 991	1.401		
Obras Públicas e Viação		4,59 1.475	<b>6,61</b> 869	9,05 811		
Serviço da Divida Externa	7,48	10,64	5,80 —	5,24 —		
Serviço da Dívida Interna Consolidada		575	1.623	1.849		
Serviço da Dívida Flutuante.	3,31	4,15 —	10,83 —	11,95 —		
Juros diversos	1.223	1.223		_		
Exercícios findos, reposições e restituições.	10,11	8,82	200	_		
Arrecadação de rendas	0,03 844	0,03 1.101	1,33 791	338		
Inativos	6,97 968	7,94 1.091	5,28 1.293	2,18 1.460		
Subvenções e auxílios		7,87	- 28	9,44		
Desenvolvimento da produção e propaganda	263	2,01 703	0,19 1.010	0,45 887		
Outras despesas.	2,17 336	5,11 214	6,74 389	5,73 200		
	2,78	1,54	2,59	1,29		

#### 3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1910/1939

					,				
	R	ECEITA A	RRECADAD	Α		DESPESA EFETUADA			
ANOS	Total (contos 0/00 em re-		Por hal	itante	Total (cor.tos	o/oo €m re	Por ha	bitante	Coeficiente
	de réis) (a)	lação ao Bracil	lmportância	Índice	de réis) (b)	lação ao Brasil	Importân:i.	Índice	( a )
1910	2.027	. 10,45	483	100	2.061	9,03	5\$0	100	101,68
1911	1.871	9,34	. 4\$5	92	1.969	8,68	4\$7	94	105,24
1912	2.186	9,17	5\$i	104	2.138	8,23	5\$0	100	97,80
1913	3.270	14,28	7\$6.	155	3.235	11,11	7\$5	150	98,93
1914	2.018	9,99	4\$6	94	3.754	14,10	8\$5	170	186,02
1915	2.913	. 11,97	6\$5	133	2.944	11,72	6\$6	132	101,06
1916	3.353	12,99	784	151	3.635	14,04	8\$0	160	108,41
1917	4.032	14,50	8\$8	179	4.212	14,89	9\$2	184	104,46
1918	4.997	17,75	10\$7	218	5.230	16,87	11\$2	224	104,66
1919	5.670	16,39	12\$0	245	6.426	19,10	13\$6	272	113,33
1920	5.490	12,70	11\$5	235	6.355	14,50	13\$3	266	115,75
1921	4.523	10,46	9\$3	190	5.030	11,23.	10\$4	208	111,21
1922	5,578	12,06	1184	233	5.895	11,50	12\$1	242	105,68
1923	9.062	14,62	18\$4	375	7.733	11,(6	15\$7	314	85,33
1924	8.930	11,81	17\$3	. 365	10.90\$	14,20	21\$9	439	122,52
1925	8.745	9,26	17\$4	355	9.546	9 82	19\$0	380	109,16
1926	10.136	11,21	20\$0	408	10.869	9,50	21\$4	428	107,23
1927	8.017	7,87	15\$6	318	8,168	6,26	15\$9	318	101,88
	9.132	8,28	17\$6	359	8.760	6,87	16\$9	338	95,93
1929	8.371	6,62	16\$0	326	8.498	5,53	16\$3	326	101,52
1930	7.623	7,50	14\$5	296	7.643	5,15	14\$5	290	100,26
1931	8.444	7,31	15\$9	324	8.109	5,59	15\$2	304	96,03
1932	7.842	6,87	14\$6	298	8.965	6,41	16\$7	334	114,32
1933	7.722	6,82	14\$2	290	8.465	6,55	15\$6	312	109,62
1934	.9.713	7,77	17\$7	361	8.789	5,60	16\$1	322	90,49
1935	. 12.734	7,82	23\$1	47.1	11.820	6,72	21\$4	428	92,82
1936	13.915	7,67	25\$0	510	13.420	7,11	24\$1	482	96,44
1937	15.319	8,42	27\$3	557	15.527	, 7,54	27\$6	552	101,36
1938	14.783	7,95	26\$1	533	14,858	7,00	26\$2	524	100,51
1939	16.823	7,67	29\$4	600	17.511	7,33	30\$6	612	104,09
			1						

#### III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

-	R	ECEITA A	RRECADAD	A	DESPESA EFETUADA				Coatisiante
ANOS	Total (contos	0/00 em re-	Por ha	bitante	Total (contos	0/00 em re-	Por ha	bitante	( 100 b )
	de réis) (a)	lação ao Brasil	lmportânca	Indice	de réis) (b)	lação ao Brasil	Importância	Índise	( a )
1910	284	1,74	6\$9	100	266	1,79	6\$4	100	93.66
1911	307	2,08	9\$7	141	306	2,11	7\$3	114	99,67
1912	352	2,15	8\$3	120	329	2,12	7\$7	120	93,47
1913	373	2,78	8\$6	125	370	2,52	8\$6	134	99,20
1914	367	2,75	8\$4	122	344	2,48	7\$8	122	93,73
1915	353	. 2,51	7\$9	114	342	2,27	7\$7	120	96,58
1916	426	2,98	9\$4	136	408	2,68	9\$0	141	95,77
1917	498	3,38	10\$9	158	485	3,17	10\$6	166	97,39
1918	569	3,64	12\$2	177	527	3,28	11\$3	177	92,62
1919	575	3,36	12\$2	177	• 592	. 2,73	12\$5	195	102,96
1920	736	3,80	15\$4	223	725	3,50	15\$1	236	98,51
1921	879	4,09	18\$2	264	862	3,49	17\$9	278	98,07
1922	887	3,80	18\$2	264	893	3,24	13\$4	288	101,24
1923	1.232	4,31	25\$0	362	1.251	3,50	25\$-1	397	101,54
1924	1.280	3,94	25\$7	372	1.279	3,67	25\$7	402	93,92
1925	1.375	3,50	27\$4	397	1.376	. 3,27	27\$4	428	100,07
	1.553	3,66	30\$6	443	1.514	3,50	23\$3	436	97,4)
	2.300	4,73	44\$9	651	2.323	4,52	45\$3	703	101,00
1928	2.640	4,79	51\$0	739	2.589	3,96	5080	731	95,07
	2.715	4,52	52\$0	754	2.550	3,60	48\$8	763	93,92
1930	2.216	3,81	42\$0	609	2.197	3,39	41\$7	652	99,14
1931	2.822	4,74	53\$0	768	2.763	4,17	51\$9	811	97,91
1932	2.670	4,61	49\$7	720	2.672	4,57	40\$8	773	100,97
1933	2.452	3,90	45\$2	655	2.357	3,77	43\$5	690	96,13
1934	. 3.021	4,41	55\$2	800	3.455	5,02	6312	988	114,37
1935	2.798	3,95	50\$7	735	2.994	5,31	5483	843	107,01
1936	4.243	4,75	76\$3	1.103	4.176	4,87	75\$0	1.172	98,31
1937	4.403	4,45	78\$4	1.136	4.489	4,73	79\$)	1.249	101,95
1938	5.113	4,52	90\$2	1.307	5.005	4,57	83\$3	1.330	97,89

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

## IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

		RECEIT	A ARREC	ADADA	DESP	ESA EFET	TUADA	Coeficiente
-	ESPECIFICAÇÃO -	Total (contos de réis) (a)	% do total	Por habi- tante	Total (contos de réis) (b)	- % do total	Por habi- tanle	(100 b a)
Unlão	1934.	5.301	29,39	9\$7	4.127	25,21	7\$5	77,85
	1935.	7.594	32,84	13\$8	4.355	22,72	7\$9	57,35
	1936.	7.465	29,13	13\$4	6.793	27,85	12\$2	91,00
	1937.	7.614	27,85	13\$6	6.875	25,57	12\$2	90,29
	1938.	7.942	28,53	14\$0	7.718	27,98	13\$6	97,18
Estados	1934	9.713	53,86	17\$3	8,789	53,69	16\$1	90,49
	1935	12.734	55,06	23\$1	11,820	61,66	- 21\$4	92,82
	1936	13.915	54,29	25\$0	13,420	55,03	- 24\$1	96,44
	1937	15.319	56,04	27\$3	15,527	57,74	- 27\$5	101,36
	1937	14.783	53,10	26\$1	14,858	53,87	- 23\$3	100,51
Municípios	1934	3.031	16,75	5\$5	3,455	21,10	6\$3	114,37
	1935	2.798	12,10	5\$1	2,994	15,62	5\$1	107,01
	1936	4.248	16,58	7\$3	4,176	17,12	7\$5	98,31
	1937	4.403	16,11	7\$8	4,489	16,69	8\$0	101,95
	1937	5.113	18,37	9\$0	5,005	18,15	8\$8	97,89
Total	1934	18,035	0,40	33\$0	16.371	0,31	2989	90,77
	1935	23,126	0,46	41\$9	19.169	0,36	3487	82,89
	1936	25,628	0,44	46\$0	24.389	0,41	4388	95,17
	1937	27,336	0,44	48\$7	26.891	0,38	4789	98,37
	1938	27,838	0,41	49\$1	27.581	0,35	4887	99,08

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Para o cálculo percentual dos totais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º tremestre do mesmo ano, que pertence ao exercicio financeiro de 1933 (15 meses).

#### V — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	R	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA			
ANOS	Total	% em re- lação ao	Por hal	bitante	Total	% em re-	Por hat	ltante	
	(contos de réis)	total do	Importância	Índice	(contos de réis)	total do Estado	Importância	Índice	
1937 1938 1939 (1)	2.069 2.664 2.539	7,57 9,57 15,03	3\$3 4\$3 3\$9	100 127 118	2.088 2.260 2.563	7,76 8,19 14,64	3\$4 3\$5 3\$9	100 103 115	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS—I. Em 1939, o cálculo das percentagens em relação ao total do Estado teve como base apenas os totais da receita e despesas estaduais.—
II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Divida externa consolidada do Estado e dos Municípios—1929/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

(1) Dados sujeitos a retificação.

## SEGURANÇA PÚBLICA

#### I — POLICIA MILITAR — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO		оо сомр	LETO .	ESTADO EFETIVO		
		Oficials	Praças	Total	Oficials	Praças
Total	856	33	823	- 801	34	767
Composição,   Estado maior.   Infantaria   Cavalaria   Saúde   Diversos serviços	8 803 31 14 —	8 24 1 —	779 30 14	9 747 31 14	9 24 1 —	 723 30 14 

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### 2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

	ESPECIFICAÇÃO		
Total		856	801
Composição, segundo as categorias e os postos	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Oficiais. Capitães. Primeiros tenentes. Segundos tenentes. Total	1 1 2 9 6 14	1 1 2 9 7 14
	Praças	823	767

#### II — CORPO DE BOMBEIROS — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO -		о сомр	LETO	ESTADO EFETIVO		
		Oficiais	Praças	Total	Oficials	Praças
Total	63	2	61	62	1	61
Composição, Segundo os quadros Estado maior. Companhias. Saúde Diversos serviços.	- 63 	- · . 2 · -	- 61 - ::	- 62 - 62	_ 1 1	

#### SEGURANÇA PÚBLICA

#### II — CORPO DE BOMBEIROS — 1937

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

-	Estado completo	Estado efetivo		
Total			63	62
Composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitäes. Primeiros tenentes. Segundos tenentes.		. — — — — — — — — — — — — — — — — — — —
	Praças		61	61

#### II — GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEÍCULOS — 1937 COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS

ESPECIFICAÇÃO -			CIVIL	INSPETORIA DE VEÍCULOS		
	ESTEGITIONOMO	Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado eletivo	
Total		109	109			
Composição, segundo as categorias		$\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 6 \\ - \\ 100 \\ - \\ 1 \end{bmatrix}$	1 1 6 100 -	- - - - -		

### IV — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

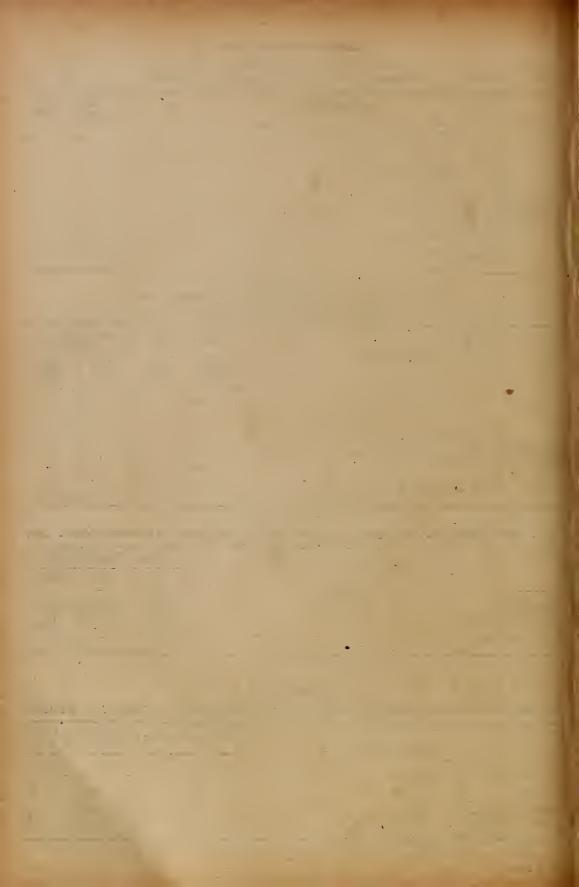
ESPECIFICAÇÃO	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material	
Polícia Militar	1.549:939\$	1.333:486\$	216:453\$	
Corpo de Bombeiros. Guarda Civil.	162:432\$ 250:768\$	128:160\$ 228:168\$	34:322\$ 22:600\$	
Inspetoria de Veículos (1)	_			

<sup>(1)</sup> O Serviço da Inspetoria de Veículos é feito em conjunto com a Guarda Civil.

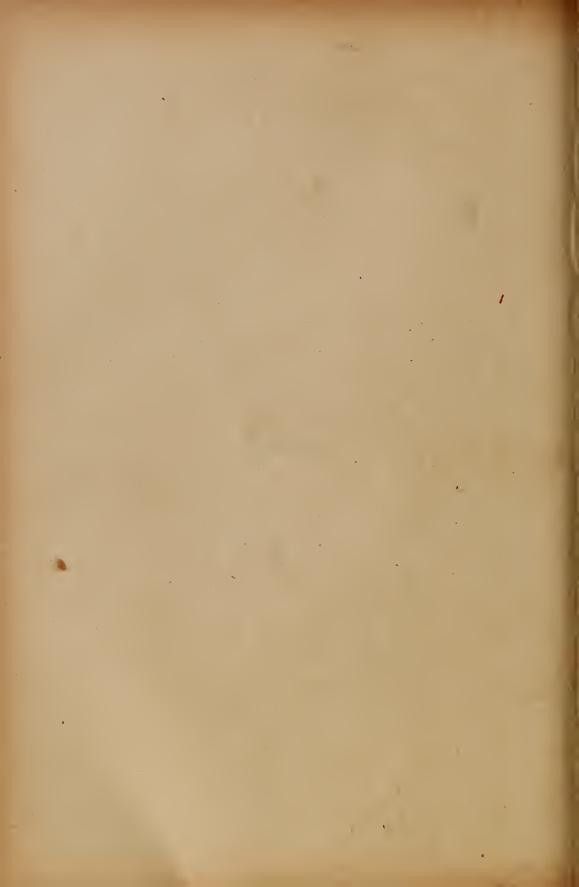
#### REPRESSÃO

#### PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES E	FETUADAS	DETENTOS EXIS- TENTES EM 31-XII		
	1937	1938	1937	1938	
Total	934	992	118	79	
Segundo o Nomens	890 54	9 <b>42</b> 50	117	75 4	



**APÊNDICE** 



				1	
		FCDFOIFIGEO O	NUMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
		· SITUAÇÃO FÍSICA			· ·
I — Caracterização	do territóri	-			·
	reção — N-S	·······	4.319,2	221	5,2
entre as li- } n h as ex-}				,	
tremas (km) ( Dir	reção — E-C		4.327,6	203	4,69
Extensão da linha	divisória (k	m)	23.648,452	763	3,23
· {.	Total		8.511.189	21.552	0,25
	gundo os l usos ho-	— 2 horas	. 75	_	_
	ários em	3 »	4.344.712	21.552	0,50
	elação à reenwich	- 4 ·	3.814.158 352.244	. —	_
"	reen wich				
		Cenozóica Mesozóica	2.156.265 1.459.341	7.035	0,33
	gundo as	Paleozóica	933,444	372	0,04
	as geoló-{ cas	Proterozóica	309.377 2.755.018	8,301	0,30
		Arqueozóica	897.744	- 0.301	- 0,50
	9	The 0 e 100 m	1.896.444	7.338	0,39
g.		De 0 a 100 m	1.572.829	5.207	0,33
	gundo as onas hipso-	» 201 » 300 »	1.464.355	5,898 3,071	0,40
	étricas	» 301 » 600 » » 601 » 900 »	2.332.253 980.057	38	0,00
		» 901 m e mais	265.251	-	_
		Do Amazonas	4.819.819	-	
		» Nordeste	886.581 580.757	6.705	1,15
	gundo as	» São Francisco	607.505	14.847	2,44
	acias hidro-s ráficas	» Paraguai	352.300	_	
6.	. W. 10GD	> Parará > Uruguai	859.476 202.168	_	
		» Sudeste	202.583		-
		Norte	3.928.789	_	_
	gundo as	Nordeste	384.747 595,615	21,552	3,62
	egiões geo-4 ráficas	EsteSul	870.994		
l °		Centro	2.731.044	-	-
(	Total	·	19,519,100	800	0,00
		Do Amazonas	4.395.900	_	-
Distribuição		Nordeste São Francisco.  Nordeste	88.400 1.573.300	_	
da energia hidráulica Se	gundo as	» Leste	2.693.500	800	0,03
	acias	ParaguaiParaná	89.500 9.720.900		
		» Uruguai	198,900	-	-
4		» Sudeste	758.700		
(		Públicos	119	2	1,68
			1.873.942	940	0,05
	istentes em	Particulares Número	123 196,124		_
Is	937 (31-XII)	(37)	242	2	0,83
		Total \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	2.070.156	940	0,05

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados da coluna BRASIL exprimem o movimento global das vinte e duas metrópolos—a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
i — Caracteriza	ação do territóri	O (concl.)			
		Públicos Número	_		_
		1938 Particu- Número Volume (1.000 m3)	13 25. <b>7</b> 61	1 800	7,69 3,11
	Concluídos durante o	Total { Número	13 25.761	- 1 800 .	7,69 3,11
	ano	Públicos Número	3.738	= `	. =
Açudes (concl.)		Particu- Número	11 37.745	.—	=
		Total { Número	12 41.483		. =
		Públicos { Número	120 1.877.680	2 940	1,67 0,05
	Existentes em 1939 (31-XII)	Particulares Número	147 259.720	1 800	0,68 0,31
		Total { Número	267 2.137.400	3 1.740	1,12 0,08
II — Divîsão t	erritorial				
	Número de circunscrições		785 1.294 1.574 4.842	11 39 42 52	1,40 3,01 2,67 1,07
Photo: total		Comarcas. { Maior	316.500 57	7.261 491	2,29 861,40
Divisão Judi- clária e ad- ministrativa	Limites das áreas das cir- cunscrições	$ ext{Têrmos} egin{cases}  ext{Maior} \\  ext{Menor} \end{cases}$	244.630 12	5.988 12	2,45 100,00
1940 (1—1)	(km2)	Municípios { Maior	244.630 12	5.988 12	2,45 100,00
	das circuns- crições (km2)	Comarcas. Têrmos Municípios. Distritos.	10.842 6.577 5.407 1.758	1.959 553 513 414	0,18 8,41 9,49 23,55
	Total		1.574	42	2,67
Núcleos ur-	Segundo a data da in- vestidura	Até 1600.  De 1601 a 1700.  > 1701 > 1800.  > 1801 > 1900.  > 1901 > 1940.	3 4 4 525 1.038	_ _ _ 12 30	- - - 2,29 2,89
banos (sedes mu nici pa is) 1940	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N	3 171 310 200 183 544 136	- - 1 41 - - -	   20,50    

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃ	0	Do Brasil	Do Estado	(100 b)
				(a)	(b)	( a )
II Divisão te	erritorial (concl.)					
— DIVISAU (6		Entre 30° e 35° W.	Gr	. 8	_	-
		» 35° » 40° » 40° » 45°	»	373 443	42	11,26
	Segundo a	* 40° * 45° * 45° * 50°	>	512		_
	longitude	» 50° » 55°	>	170		-
		» 55° »,60° » -60° » 65°	»	39 14	_	
		» 65° » 70°	>	12	_	-
Núcleos ur-		» 70° » 75°	*	3	_	
banos (sedes				308 112	19	6,17 5,36
municipals) 1940 (concl.)	-		00 »	157	11	7,01
1040 (0011011)			00 >	107 109	6	5,61
	Segundo a		00 » 00 »	143	_	
	altitude	» 501 » » 60	00 *	165	_	_
			00 » 00 »	144 109	_	_
			00 *	110		-
		<pre>&gt; 901 &gt; 1.00 &gt; 1.001 &gt; e mais</pre>	00 >	76		_
		* 1.001 * e mais	3	1		
	S	TUAÇÃO DEMOC	GRÁFICA .			
I — Estado da	população — 1	<b>39</b> (31-XII)				
	População ab-	Total		45,002,176	-	1,27
		Do município da C	apital	(1) 1.896.998	65.692	3,26
	1	Norte		4,418.064		-
	Segundo as	Nordeste	•••;•••••	8.551.354	-	9.86
	regiões geo-	Nordeste			571.869	9,86
		Nordeste		8.551.354 5.798.173	571.869	9,86
	regiões geo-	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932:676 9.301.909	571.869 - - - - - - -	4,93
	regiões geo-	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932:676 9.301.909 1.458.396 5.289	571.869 571.869 	4,93
População	regiões geo- gráficas  Limites de	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396	571.869 	4,93 399,05 4,93
População	regiões geo	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396	571.869 	4,93 399,05 4,93 326,34
População	regiões geo- gráficas  Limites de	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396	571.869 	4,93 399,05 4,93
População	regiões geo- gráficas Limites de variação	Nordeste.  Este.  Sul.  Centro.  Comarcas. { Maior Menor Men		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643	571.869 	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97
População	regiões geo- gráficas  Limites de variação	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.280 1.458.396 877 1.322.645 877 54.981 33.337	571.869	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98
População	regiões geo- gráficas  Limites de variação	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.648 877 54.981	571.869	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69
População -	regiões geo- gráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)	Nordeste		8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.333 27.403	571.869 - 571.941 21.103 71.941 2.862 65.692 2.862 1 51.988 14.663 3 13.616	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98
População -	regiões geo- gráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)	Nordeste. Este. Sul. Centro. Comarcas. { Maior Menor Têrmos { Maior Municípios { Maior Municípios { Maior Menor Comarcas. Têrmos Municípios. Total Do município da C	)apital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.333 27.403 5,01	571.869 - 571.941 - 21.103 - 71.941 - 2.862 - 65.692 - 2.862 - 51.988 - 14.663 - 13.616 - 26,53	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69
População -	regiões geo- gráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)	Nordeste. Este. Sul. Centro. Comarcas. { Maior Menor Têrmos { Maior Municípios { Maior Municípios { Maior Menor Comarcas. Têrmos Municípios. Total Do município da C	)apital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.333 27.403 5,01	571.869 - 571.941 - 21.103 - 71.941 - 2.862 - 3 65.692 - 2.862 - 4 51.988 - 14.663 - 3 13.616 - 7 26,53 - 3 149,30	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 <b>523,27</b>
População -	regiões geo- gráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)	Nordeste	Capital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.98) 33.33 27.400 5,00 (1) 1.625,53 (3) 1.573	71.941 21.103 71.941 21.103 71.941 7 2.862 8 65.692 2.862 1 51.988 14.663 13.616 7 26.53 149,30 2 42	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 <b>523,27</b> 9,18 <b>2,67</b>
População -	regiões geo- gráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)	Nordeste	Capital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.337 27.403 5,00 (1) 1.625,53 (3) 1.573	571.869	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 <b>523,27</b> 9,18
	regiões georgráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)	Nordeste	Capital  9 hab	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.337 27.403 5,00 (1) 1.625,53 (3) 1.573	571.869	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 523,27 9,18 2,67 —
Densidade de-	regiões georgráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)	Nordeste	Capital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.98) 33.333 27.400 (1) 1.625,53 (3) 1.573	571.869 - 571.941 - 21.105 - 71.941 - 2.862 - 3 65.692 - 2.862 - 3 14.663 - 3 13.616 - 7 26,53 - 3 149,30 - 42	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 523,27 9,18 2,67 — 0,78 — 1,05
Densidade de mográfica dos	regiões georgráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)  Número	Nordeste	Zapital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.337 27.400 5,00 (1) 1.625,53 (3) 1.573	571.869	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 523,27 9,18 2,67 — 0,78 — 1,05 —
Densidade de-	regiões georgráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)  Número	Nordeste	Capital  9 hab 99 > 99 > 99 > 99 > 99 >	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877 54.981 33.333 27.403 5,01 (1) 1.625,53 (3) 1.573 92 124 144 190 16 12 211 26	571.869 - 571.869 - 71.941 21.105 71.941 2.862 8 65.692 2.862 1 51.988 14.663 13.616 7 26.53 149,30 2 42 - 1 - 1 - 2 - 1 - 4 4 4 4 10 10	4,93 399,05 4,93 328,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 523,27 9,18 2,67 — 0,78 — 1,05 — 3,23 4,76 3,79
Densidade de mográfica dos	regiões georgráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)  Número	Nordeste	Capital	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877  54.98) 33.33 27.400  (1) 1.625,53 (3) 1.57  99 122 144 199 16 12 211 26 20	571.869 - 571.941 - 21.105 - 71.941 - 2.862 - 3.65.692 - 2.862 - 3.14.663 - 3.13.616 - 7.26,53 - 3.149,30 - 2.1	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 523,27 9,18 2,67 — 0,78 — 1,05 — 3,23 4,76 3,79 2,48
Densidade de mográfica dos	regiões georgráficas  Limites de variação  Média por circunscrição (2)  Densidade (hab/km2)  Número	Nordeste	Capital  9 hab  99 hab  99 > 99 > 99 > 99 > 99 >	8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909 1.458.396 5.289 1.458.396 877 1.322.643 877  54.98) 33.33 27.400 5,00 (1) 1.625,53 (3) 1.573 (4) 1.90 12 144 199 16 12 214 26 20 4	571.869 - 571.941 - 21.105 - 71.941 - 2.862 - 3.65.692 - 2.862 - 3.14.663 - 3.13.616 - 7.26,53 - 3.149,30 - 2.1	4,93 399,05 4,93 326,34 4,97 326,34 94,56 43,98 49,69 523,27 9,18 2,67 — 0,78 — 1,05 — 3,23 4,76 3,79

<sup>(1)</sup> Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir o município da Capital da República. — (3) Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\begin{pmatrix} \text{relativos} \\ \left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right) \end{pmatrix}$
II — Movimen	to da população	0				
	{	ſ	Com in- Completa	349 875	12 10	28,57 23,81
		Número de municípios	Sem informação	270	20	47,62
	Informações coletadas até	municipios	Total	1.494	42	2,81
	1.º de ja- neiro de 1940		Com in- Completa	2.205 805	20 8	37,74
		Número de cartórios	Sem especificação	2.095	25	15,09 47,17
		cartorios	Total	5.105	53-	1,03
		<u></u>	Nascidos vivos	527.275 28.651	. 1.890 38	0,36
		Nascimentes		555, 926	1,928	0,13
Destine Otal		Casamentos	( Total	132,404	538	0,33
Registro Civil	Movimento, geral			340.386	3.213	0,94
	o o	Por 1.000	Nascidos vivos	11,95 3,00	3,33 0,95	27,87 31,67
		habitantes	(Obitos	7,72	5,67	73,45
		Nascidos mo	ortos por 1.000 nascimentos	51,54	19,71	38,24
		\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	Nascidos vivos	114.240 9.408	742 24	0,65 0,26
		Nascimentos	Total	123,648	. 766	0,62
	Movimento nos muni-	A		33.488 97.015	* 203 1.418	0,61 1,46
	cípios das capitais	Por 1.000	Nascidos vivos	17,98	11,63	64,68
		habitantes	CasamentosÓbitos	5,27 15,27	3,18 22,22	60,34 145,51
	{	Nascidos mo	ortos por 1.000 nascimentos	76,09	31,33	41,17
Migração 1939	Estrangeiros e	ntrados (1)		22.668 23.894	· _	_
,,,,,	,		·			
			ECONÔMICA			
I — Produção	extrativa — 193	9				
			n)eral (ton)	713 1.046.975	_	_
	:		(ion)	257.752	_	_
	Quantidade		on)	13.687	_	_
	Quantituade			4.614 858		_
				508.936	25, 208	4,95
Principals produtos da	J	Total (t	on)	1.828.069	25, 208	1,38
Indústria ex- trativa ml-				1.693	-	-
neral			eral	54.288	_	-
				25.632		
	Valor (contos			2.283 110.440		_
	de réis)			196	_	-
		1		20.455	909	4,44
		Total		1 214, 987	909	0,42

<sup>(2)</sup> Somente os entrados em caráter permanente.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
			·(a)	(b)	( a )
I — Produção	extrativa — 19	39 (concl.)			
	ſ	Babaçú	68.300	·_	
		Borracha	16.430		
	Quantidade	Castanha	35.70)		_
	(ton)	Cera de carnaúba	11.421	-,	-
Principais		Erva-mate	93,382	_	
produtos da indústria ex-	Į.	[ Total	225.251	_	_
trativa ve-		Babaçú	59.091	_	-
getal		Borracha Castanha	63.458	_	_
	Valor (contos	Cera de carnaúba.	46.715 134.674		_
	de réis)	Erva-mate	46.225		_
		Total	350,163	· _	_
II — Produção	agricola				
	[	{Abacaxí	132.952	131	0,10
		Alfafa	200.968		-
		Algodão (caroço de) Algodão (pluma de)	999.882 428.523	9.909 4.247	0,99
100		Arroz.	1.481.264	5.340	0,99
		Aveia	7.322		
		Banana	1.754.819	11.260	0,64
		Batata	503.475	13	0,00
		Cacau	134.759 1.321.816	273	0,02
		Cana de açúcar.	19.869.247	550.000	2,77
	Quantidade	Centeio	14.404	_	-
	(ton)	Cevada	11.224		-
		Côco.	64.714 785,805	14.140 792	21,85 0,10
		Feijão. Fumo.	95.588	770	0,81
		Laranja	1.198.953	546	0,04
		Mamona	117.895	1.560	1,32
		Mandioca	7.231.309	370.000	5,12
		Milho Trigo	5.459.136 101.107	82.800	1,52
		Uva	200.305	_	
Principals		Total	42.115.467	1,051,781	2,50
culturas			02 170	* 20	0.12
1939		Abacaxí	23,176 55,097	_ 30	0,13
		Alfafa	342,027	3.072	0,90
		Algodão (pluma de)	1.421.161	10.618	0,75
		Arroz	784.484	3.097	0,39
		Aveia	2.715	873	0,58
		Batata	200.691	7	0,00
		Cacau	163.987		
		Café	2.034.699	369	0,02
	Valer (contos	Cana de açúcar	577.927	12.375	2,14
	Valor (contos de réis)	Centeio	4.878 4.295		
	10.00	Cevada Côco	32.122	5.656	17,61
		Feijão.	403.105	380	0,09
		Fumo:	190.716	1.617	0,85
		Laranja	220,252 62,978	154 764	0,07
		Mamona	570.232	36,630	6,42
		Milho	1.242.528	15.732	1,27
		Trigo	55,358	-	
		Uva	64,350	_	
		Total	8,606.999	91.374	1,06

		,		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$ \frac{\text{relativos}}{\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)} $
II — Produção	agrícola (concl.	.)				
	Efetivo do gado exis-	Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	40.076,1 6.190,1 3.848,1	250,0 62,9 45,3	0,62 1,02 1,18
	tente (1.000° cabeças)	Gado menor	Suínos Caprinos Lanígeros	22.496,0 5.747,9 10.615,6	95,7 108,6 127,8	0,43 1,89 1,21
População pe- cuária – 1938		Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	8.583.493 1.411.754 1.434.567	132.921 30.532 38.898	1,55 2,16 2,71
	Valor do gado existente	Į	Suínos.	11,429,814	202.351 7.424	1,77 0,44
	(contos de réis)	Gado menor	Caprinos	83.021 246.189	1.540 3.337	1,85 1,36
		TOTAL	GERAL	2.000.332 13.430.146	12, 301 214, 652	0,62 1,60
III — Produção	industrial					
	Gado abatido	Suínos		4.271.365 3.589.623 411.204	46.048 30.077 23.620	1,03 0,84 5,74
	1938	1 - 7		427.788 8,699.980	24.254 123.999	5,67
	Produção de carne - 1938	Quantidade (kg)	Bovinos Suínos Lanígeros Caprinos	793.914.867 275.361.439 6.907.837 5.231.676	7.021.213 1.490.031 . 354.531 251.255	0,88 0,54 5,13 4,80
		•	Bovinos.	1.081.415, 819 1:364,505	9.117.030	0,84 0,89
		Valor (con- tos de réis)	Suínos. Lanígeros. Caprinos.	672.515 11.843 8.857	3,684 561 365	0,55 4,74 4,12
Indústria dos gêneros ali-		Gado aba-	Bois. Vacas	2,057,720 25,480 226,025	16.757 — —	0,81 — —
menticios	Produção de charque	tido (ca-	Vitelos. Sem especificação. Total	375.660 333.027 960.192	<u> </u>	. —
	1939	Produção {	Quantidade (kg)	88,959,665 228,693		=
,		[	Total	54,519	211	0,39
	-		Usinas com turbina e vácuo	345 , 316,	- 88	25,50
	Produção de açúcar - 1939	Número de fábricas	Das quais Engenhos Sem tur-De rapa-	18,158	· 117	0,64
			bina dura Total	35.700 53.858	1 123	0,02 0,23
7 749	-		Total	54.174	123	0,23

O. S. 1 633

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
		ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	(100 b)
II — Produção	industrial (con	t.)	-			
ndústria dos gêneros ali-	Produção de acúcar – 1939 {	Produção  Das usinas (sac. de 60 kg)		13.093.034 5.619.809	621.759 56.518	4,75 1,01
menticios (concl.)	(concl.)		Total. {Quantidade (sac. de 60 kg) Valor (contos de réis)	18.712.843 737.577	678.277 20.348	3,62 . 2,76
ndústria das bebidas e			(litros)s de réis)	96.714.715 72.688	610.055 543	0,63 0,75
			(1.000 litros)s de réis)	163,821 152,997	3.200 2.560	1,95 1,67
ndústria dos (	φ					
óleos e ma- térias graxas	Quantidade (k	g)		101.140.790	721.237	0,71
(óleos vege- tais) — 1938	Valor (contos	de réis)		156.844	991	0,63
	Total (mis	tura carburan	ite) (litros)	312.683.596	509.132	0,16
ndústrias quí- micas (alcool- -motor – 1939	utilizadas	Gasolina	outras	49.065.372 263.613.752 4.472	458.783 50.349	0,93 0,02 —
	Nos mata- douros muni-	Quantidade	(kg)	28.684.131	697,707	2,43
Indústria de	cipais – 1938 (1)	Valor (conto	s de réis)	97.641	2.719	2,78
couros e peles )	queadas		(kg)	25.792.590	_	_
	1939 (2)	Valor (conto	s de réis)	72.190	_	_
	F. m p r ê s a s existentes	Número Potencial (k	W)	1.176 1.044.738	26 2.963	2,2 <sub>1</sub> 0,2 <sub>\$</sub>
		(	Termo-{ Número	637 160.168	27 2.485	4,24 1,55
	,	Fornece-	Hidro-{Número	671 859,933	_	
Indústria da eletricidade		doras	Mistas { Número	14		
1939	Usinas gera- doras		Total. { Número	1.322 1.020.101	27 2.485	2,04 0,24
		Privativas	Número	67	1	1,49
	(hidro-elé- tricas)		Potencial (kW)	24.637	478	1,94
		Total	Número. Potencial (kW).	1.389	28 2.963	2,02 0,28
Siderurgia e	aço	Quantidade Valor (cont	(ton)s de réis)	. 114.095 90.169	-	
metalurgia (	Produção de	Quantidade Valor (cont	(ton)os de réis)	160.016 59.434		

<sup>(1)</sup> Couros verdes.— (2) Couros secos e salgados.

				NÓMEROS	NÓMEROS ABSOLUTOS		
		ESPECI	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$		
III — Produção	industrial (cor	ncl.)					
metalurgia {	ferro lami-	{	(ton)	100.996	_	_	
1939 (concl.)		( valor (conto	s de réis)	113.755	_	_	
IV Meios de	e transporte						
ĺ	Extensão total	(km)		34.207	303	0,89	
Estradas de ferro — 1938 l	Segundo a ca- tegoria (km) (	2.ª categoria		24.641 5.008 4.558	- 303	- 6,05 -	
	Segundo a bitola (km)	Corrente (1,0	0 — 0,66 — 0,76 m) 00 m)n)	1.386 .30.753 2.068	303		
	Extensão das	linhas (km)		1.508,8	15,7	1,04	
		Elementos d	e tração	2.198	12	0,55	
•	Material ro- dante e de		Carros de passageiros	3.040	14	0,46	
Ferro-carris (nos munici-	tração	de trans-{ porte	Carros de carga ou mistos	291	3	1,03	
pios das ca- pitais) – 1938				1.252.331.105	6.518.780		
	Pessoal em- pregado	Subalterno	ou administração	690 13.373 5.457	_ 81	0,58 0,61	
	1	Total		19,520	85	0,44	
	[	[	Total	258, 390,1	828,0	0,32	
· .		No Estado ¿	Segundo Concreto hidráulico Concreto asfáltico Macadamie betuminoso reza do Pedra britada Terra melhorada .	371,0 207,3 2,263,9 8,622,0 52,831,5	  650,0		
	Extensão da rede rodo-	}	Terra não melhorada	194.094,4	178,0	0,09	
	viária (km)		Total	6.592,7	23,0	0,35	
Rodovlação 1939		Nos muni- cípios das capitais	Segundo a natu- reza do leito  Concreto hidráulico. Concreto asfáltico. Macadame betuminoso. Pedra britada. Terra melhorada.	43,5 71,5 87,3 330,6 5.218,9	23,0		
		1 1	Terra não nelhorada	840,9		- 0.01	
		A motor	Para passageiros	125.911 64.701	395 122	0,31	
			Total	190.612	517	0,27	
	Veículos exis-	A fôrça ani-	Para passageiros.	. 143.816 420.002	238 5.334	0,17 1,27	
	tentes	mada .	Total	563.818	5.572	0,99	
		Resumo	Para passageirosPara carga	· 269.727 484.703	633 5.456	0,23 1,13	
		[	Total	754.430	6.089	0,81	

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

					NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO			Oo Brasii	Do Estado (b)	(100 b)
IV — Meios d	e transporte (co	ncl.)			•		
		Exportação		rso	3.381.057 1.924.903		
	Movimento de mercadorias		`		5.305 963	-	
	1938	Importação	Cabotager	n	4 141.097 3.303.609		_
		(			7.449.706		
			Nacionais	Número Tonelagem	26.514 20.235.536	141 237	1,69 0,70
Navegação,	,	E m b a r - cações en-s tradas		Número Tonelagem	6.816 26.347.513	1 1.034	0,01
	Movimento		Total	Número	33.347 46.633.049	449 142.321	1,35 . 0,31
_	marítimo 1939		Nacionais	Número	26.514 20.250,235	443 146.024	1,69 0,72
	,	Embar- cações:	Estran-	Número	6.785 26.255. <b>3</b> 29	1 1.7034	0,01 0,00
		saídas	Total	Número	33.299 46.505.564	449 147, 103	1,35 0.32
	Aeronaves	Chegadas			19.668	433	2,20
	Aeronaves				19.677	432	2,20
eronáutica	Passageiros				58.848 58.776	514 548	0,87 0,93
Civll (Tráfe- go aéreo co- mercial)	Bagagens (kg)				836.630 839.699	8,671 9,168	1,04 1,09
1938	Correio (kg)	Descarregad Carregado	o 🖸		164.885 165.198	1.002 791	0,61 0,48
	Cargas (kg)	Descarregada	as		335.790 339.805	4.020 1.368	1,20 0,11
/ Vlas de c	omunicação — 1						
					. 2 000	42	1 74
	Podo v satal	Número de Extensão da	rede (km)		2,686 139,351	48 1.614	1,79 1,16
	Rede postal	Número de	condutores.		3.432	59	1,72
		Número de	viagens rea	lizadas	1.017.792	8.554	0,84
				os (km)	61,223	663 1.660	1,08
orrelos e te- légrafos	dio-recepto-	Número	, ,		357.921	1.044	0,29
	res registra- dos	Renda			1.789:605\$	5:220\$	0,29
	Movimento	Receita (con	tos de réix	)	160.708	934	0,55
	financeiro do			)	173, 423	1.230	0,74
	Departa- mento			espesa/receita	107,91	136,46	126,40

	-	-	NÚMEROS	NÚMEROS ABSOLUTOS		
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100  \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$
V — Vias de	comunicação —	- 1939 (concl	.)·			
	Tráfego pos-	dência (vo-	Postadas e recebidas	1.303.352.117 1.227.106.077 605.648.686	12.952.686 10.675.823 1.816.94ô	0,99 0,87 0,30
	tal	Malas (vo-	Postadas e recebidas	6.893.186 6.706.786 3.334.273	50.824 80.063 45.712	0,74 1,19 1,37
Correios e telégrafos		Telegramas	Número	16.229.653	162.354	1,00
		tidos	Palavras	364.778.248	3.123.000	0,86
1	Tráfego tele- gráfico		Número	16.957.855 351,112.182	186.803 4.138.883	1,10 1,18
		Telegramas em trân-	Número	19.488.559	102.077	0,52
		sito.	Palavras	371.002.443	1.981.883	0,53
VI — Propried	ade Imobiliária	<b>— 1938</b>		- '		
Edificações • 'stentes nos	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		712.681	12.184	~ 1,71
quadros ur- bano e su- burbano das		Residenciais	o outros fins.	200.366 22.404 16.558	9.857 1.014 1.313	4,92 4,53 7,93
capitais	(		cação	473.353	_	-
	metálica e fidu			110		
ouro por conta do Go-		:		1.910.902,596	3.454,036	0,18
vêrno Federal (gr. de ouro	1938			2.124,021,268	11.273,703	0,53
			1020	3.389.095,924	4.120,272	0,12
	e estabelecime					-
Número de estabeleci-	Nacionais Estrangeiros			968	8	0,83
mentos				1.046	8	0,76
	[ <sub>m</sub> , , ,		salizars	95.734 11.281.668	800 51.857	0,84 0,46
	Títulos do ativo (contos:	Letras e efe	itos a receber	4.864.592	32.687	0,67
	de réis)		z, agências, filiais, etc.	4.736.139 2.509.932	12.391 6.829	0,26 0,27
		Diversas con	ntas	18.483.933	25,125	0,14
Movimento bancário		Capital	eserva	1.252.439 774.665	6.400 2.841	0,51 0,37
	Títulos do passivo	Depósitos à	vista	8.971.337	21.151	0,24
	(contos de		prazo fixo	3.551.657	23.160	0,65
	réis)	Lucros e per	z, agências, filiais, etcrdas	4.395.311 229.896 22.846.693	14, 292 1, 613 60, 232	0,33 0,70 0,26
	Total de		os de réis).	42.021.998	129,689	0,31
IX — Comérci	io — 1939					
	(n	( Pâgo Haui I	(tan)	4 199 549	. 495	0.01
Comércio ex-	Exportação	Valor a bere	(ton)	4.182.842 5.615.519	425 2.127	0,01
terior						

				NUMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO .		Do Brasil	Oo Estado	(100 p)
				(a)	(b)	\ a /
IX — Comércio	— 1939 (concl	.)				·
		( Page (tem)		0 020	0.1.000	
	-14	Exportação Pêso (ton)		3.112.032 3.886.673	24.673 11.823	0,79
	Vias internas			3.112.032	9,671	0,31
		Importação { Pêso (ton)		3.886.673	J1.484	0,30
Comércio in-	G , .	Exportação { Pêso (ton)		2.892.550 4.528.417	48,923 57,826	1,69 1,25
terestaduai	Cabotagem			2.892.550	26.124	0,87
		Importação { Pêso (ton)		4.528.417	69.783	1,54
		Exportação { Pêso (ton)		6.004.592	73.596	1,23
	Total			8.415.090	69.648	0,83
		Importação Pêso (ton)		6.004.582 8.415.000	35,795 81,267	0,60
V (mmastas	1000	( Valor (contos de reis)		0.410.000	81.207	0,97
X Impostos -	→ 1939					
		Total		2,654.906	7.190	0,27
	Tributos fe- derais	Importação, entrada, estadia de navios, etc		1.031.197 1.029.688	386 4.781	0,04
	derais	Renda		323.547	1.183	0,46 0,37
		Atos emanados do Govêrno da União		270.474	840	0,31
Arrec à dação		Total	(1)	1.665.481	14.509	0,87
(contos de		Territorial		98.383	330	0,34
réis)	The Charles	Transmissões. Vendas e consignações.		166.565 657.271	1.050 3.680	0,63 0,56
	Tributos es- taduais	Exportação.		182.487	2.649	1,45
	taddais	Indústria e profissões		181,996	1.909	1,05
		Selo. Outros.		83.664 67.939	454 2,422	0,54
		Taxas.		227.176	2.422	3,56 0,89
	Tributos muni	cipais (2)		538.891	1.825	0,31
XI — Consumo	(custo de vida	a)				
Condições de (	(	Com alimentação	1	2.580:986\$	75:498\$	2,93
vida dos		Com habitação		1.241:747\$	10:843\$	0,87
operários,	Despesa	Com vestuário.	(1){	423:010\$	12:872\$	3,04
comerciários e empre-	total	Com farmácia:		126:803\$	4:857\$	3,83
gados de ca-		Com médico	(	30:161\$	347\$	1,15
tegoria mo- j desta com j		•	ļ			
renda mensa!		Com alimentação	(	43\$5	29\$6	68,05
não superior		Com habitação		25\$8	435	17,44
a 420\$ (nos municípios	Despesa	Com vestuário	(1)	9\$5	5\$7	60,00
das capitais)	• •	Com farmácia	1	3\$4	2\$0	58,82
1939		Com médico	l	2\$6	287	103,85
20	Acúcar			96	93	96,88
Índices de		•••••		81	. 48	59,26
disponibili-				120	70	58,33
dade média, por habi-				100 127	99 44	99,00 34,65
tante, de				92	99	107,61
alguns gê·				94	120	127,66
neros ali- menticios no		andioca		160 86	109 122	68,13 141,86
pais - 1931/				94	46	48,94
/1939 (3)	Laranja			105	900	76,19
	Milho		1	99	288	373,40

<sup>(1)</sup> Referem-se ao município da Capital da República. —(2) Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais. —(3) Veja-se no texto as ignificação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

	U =			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
XII — Sinistra	s e acidentes —	1838				
	f Total			650	14	2,15
	Totar			398	12	3,02
	Segundo a			20	1	5,00
Incêndios operridos nos	origem			31	1	3,23
municipios			icados	201		-
das capitais	Segundo a			526 66	, 9	1,71 7,57
	e::tensão		cação	58	·	- 1,00
	Total			10,142	12	0,12
		Total		9.975	12	0,12
Desastres e		Monte	Nomens	484	4	0,83
acidentes nos	Número de	Mortes	Mulheres	115 97	1	0,87
municípios das capitais	pessoas vi- timadas	1	Sem especificação	4.343	6	0,14
uas capitais	timadas	Lesões	Mulheres	975.	1	0,14
			Sem especificação	2,201	. –	_
100		Sem especifi	cação	1.755	_	_
		SITUAÇÃ	TO SOCIAL			
I — Melhoram	nentos urbanos				100	
	ſ	Total	·	16.917	. 171	1,01
		1	Avenidas e alamedas	916	15	1,64
	-		Ruas Travessas e becos	12.509 1.168	121 11	0,97 0,94
		Segundo o	Largos e praças	1.019	10	0,94
		espécie	Jardins e parques	123	9	7,32
			Praias	1.050	5	• 4,90
			Sem especificação	2.901	36	1.24
- "	-	Segundo o	Concreto	142	_ 50	
	Número de	tipo de pa-	Macadame simples	97 .		-
-	Ingradoures	vimer.tação	Asfalto ou macadame betuminoso	485 599	23	3,84
	existentes		Pavimentados	7.836	59	0,75
4			Aj rdin2dos	. 337	. 9	2,67
			Arborizados	2.448	. 22	0,90
		Do total do	A querosene			_
Logradouros		logradoures	Ilumi - A gás acetileno	190	_	_
públicos das capitais e		existentes,	nados A eletricidade	9.133	104	1,14
seus melho-	-	eram	Total	9.323	104	1,12
ramentos			De água potável	9.303	89	0,96
1938			Servides De esgotos pluviais  De esgotos domiciliários	1.864 4.387	65 33	3,49 0,75
			Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/	1.03.		0,10
-			hora)	39.126	911	2,33
			Reserva- Número	125	3	2,40
		Abasteci- mento-	tírios   Capacidade (1.000 litros)	566.198	4.744	0,84
		d'água	Extensão Adutoras	1.048.654	10.000	0,95
	Serviços de abastēci-		nhas (m) Distribuidoras	5.740.169	44.943	0,78
	mento d'água		Número de prédios abastecidos	451.795	5.088	1,13
	esgotos sani-	1	Número de chafarizes públicos	790	46	5,82
100	tários o ilu- minação	Esgotos sa-	Número de logradouros servidos	4.387 283,909	33 1.299	0,75 0,46
	mmaçao	nitários	Extensão total da rede (m)	4.186.776	15.825	0,38
			Logradouros públicos iluminados	9.323	104	1,12
1		pública (	Focos ou combustores empregados	• 92.868	1.720	1,85
			Ligradouros servidos	10:367	104	1,00
		[domicinaria [	Ligações domiciliárias	560, 986	3.265	0,58

100				FUMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
- n		ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I Melhoramo	entos urbanos	(cont.)	,			
. (	Número de se	des municinais	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.489	41	2,75
	Transco de so					
		Total		60.371	1.154	1,91
_ 11		ſ	Avenidas e alamedas	3,420 38,346	669	1,29
2.0		Segundo a	Travessas e becos	9.180	255	2,78
		espécie	Largos e praças	6.249	147	2,35 2,12
1000			Praias	474	8	1,69
		J	Sem especificação	1.239		_
1		100	Paralelepípedos	7.076	127	1,79
		Segundo o	Concreto	459 1.982	1 38	0,22
	Número de	tipo de pa-	Asfalto ou macadame betuminoso	549	_ 35	- 1,02
	logradouros existentes	vimentação	Saibro	7.835 5.880	160	2,04
	existentes	{	Sem pavimentação	36.590	828	2,26
			Pavimentados	23.781	326	1,37
			Ajardinados	1.915	29	1,51
0			Arborizados	5.360	84	1,57
			(A querosene	1.418	88	6,21
*		Do total de logradouros	A gás acetileno	320 320	8	2,50
-	4 1	existentes, eram	Il u m i - J A gás de hulha	35.992	666	1,85
Logradouros	-1	1	Total	38.050	762	2,00
públicos das sedes muni-			De água potável	18.577	89	0,48
cipais e seus			Servidos De esgotos pluviais	6.752 10.315	135	2,00 0,32
melhoramen- tos — 1937	- 1		De esgotos domiciliários	10.313	33	0,32
		[ (	Número de sedes municipais servidas	520	2 89	0,38 0,48
			Número de logradouros servidos Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/	18.570	69	0,40
			/hora)	68.439	916	1,34
		Abasteci-	Reserva- Número	1.000	4	0,40
_		mento	tórios Capacidade (1.000 litros)	800.450	4.775	0,60
3.5	100	d'água	Extensão (Adutoras	4.757.434	10.000	0,21
- 1			das li- nhas (m) Distribuidoras	10.182.719	64.943	0,64
	Serviços de				F 800	0.70
	abasteci - mentod'água,	1	Número de prédios abastecidos Número de chafarizes públicos	766,122 ·2.012	5.388	0,70 2,44
	esgotos sa- tários e ilu-		Total	234	. 1	0,43
	minação		Segundo (Unitário	7	-	-
			Sedes mulicipais   t e m a   Separador	81 91	1	1,10
	-		e s g o - adotado (Sem especificação	55	-	-
1		Esgotos sa- nitários	tadas	86	_	_
		111001105	tipo de Automático	8		0,71
			descarga (Sem especificação	140		
			Número de logradouros servidos	10.315		0.32
			Número de ligações domiciliárias Extensão total da rede (m)	453.020 6.158.664		0,26

		`			NÚMEROS .	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	(100 b)
				-	(a)	(b)	a /
I — Meihoram	entos urbanos (	(cont.)					
	ſ	1	[	Totai	1.289	35	2,72
Logradouros	Serviços de abastecimen- to d'água es-		Sedes mu nicipai iluminada	S Segundo A querosene	138 30	8	5,80 3,33
públicos das sedes muni- cipais e seus meihora- mentos		Iluminação pública	nummada	t e m a A gás de hulha adotado A eletricidade	1.121	26	2,32
	gotos sanitá- rios e ilumi- nação			os públicos iluminados	38.050 343.411	762 5.080	2,00 1,48
1937 (concl.)	(concl.).			nunicipais iluminadas	1.121	26	2,32
		Iluminaçã domicitiári	o { Logrado ia { Ligaçõe	ouros públicos servidoss domiciliárias	36.989 1.020.965	626 6.174	1,69 0,60
	(	(Municípios	aug nossufa	m logradouros pavimentados	- 820	26	3,17
	- 1	Wunterplos	que possura	Cidades	621	. 16	2,58
-		Localidades que pos-	Sedes mu- nicipais	Vilas	187	10	5,35
	Pavimentação	suíam lo- gradouros	) (1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1	Totai	808	26	3,22
	-	pavimen- tados		ritaisealidades	295 57	2	3,51
		l	Totai.		1.160.	. 28	2,41
		Municípios	que possuía:	m logradouros arborizados	883	28	3,17
			Sedes mu-	Cidades Vilas	701 160	- 18 - 9	2,57 5,63
	Arborização	Localidades que pos- suíam lo-	nicipais	. Totai	861	. 27	3,14
Distribuição dos muni- cipios e lo-		gradouros borizados		ritaisealidades	- 246 61	7	11,48
calidades do país, se-			Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1,168	34	2,91
gundo os melhora-		Municípios	que possuía	m logradouros ajardinados	743	9	1,21
mentos existentes 1937			Sedesmu-	Cidades	640	9	1,41
	Ajardinamento	Localidades que pos- suíam lo-	nicipais	Totai	738 ′	g g	1,22
		gradouros ajardi-	Sedes dist	ritaisalidades	139 7	=,	_
		nados			884	9	1,01
	-	Municípios o	que possuía:	a parques públicos	161	11	6,83
			C1	Cidades	147	= 10	6,80
	Parque pú-	Localidades	Sedes mu- nicipais	Vilas	14 161	1	7,14 6,83
	blicos	suíam par- ques pú-		ritais	, –		
		blicos		alidades	101	11	6,83
			1 0121.		161	11	1 0,03

O. S. 1 633

	-		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasii	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Melhoram	antos urbanos	(cont.)				1
	(	(Nf!./-!	The state of the s			
		Municipios q	ue possuíam serviço de limpeza pública	1.163	35	3,01
		T 11 25 4	Sedes mu- Cidades	871 292	20 15	2,30
	Limpeza pú- blica	Localidades que pos- suíam ser-	nicipais Total	1.163	35	3,01
		viço de limpeza	Sedes distritais	921	5	0,54
,		pública	Outras localidades	439	28	6,38
	4		Total	2.523	. 68	2,70
			ue possuíam serviço de remoção domiciliária do	<sub>,</sub> 656	19	2,90
	Remoção do-	Localidades	Sedes mu- Vilas.	573 83	15 4	2,62 4,82
	miciliária do lixo	que pos- suíam ser- viço de re-	ricipais Total	656	19	2,90
		moção do- miciliária do lixo	Sedes distritaisOutras localidades	212 56	3	5,36
Distribuição			Total	924	22	2,38
dos muni- cipios e loca- lidades do		Municípios	que possuíam iluminação pública	1.293	35	2,71
país, se- gundo os melhora-		,	Sedes mu- Vilas	987 302	20 15	2,03 4,97
mentos exis- tentes – 1937		T Plate	Total	1.289	35	2,72
		Localidades que pos- suíam ilu- minação	Sedes distritais	1,145 441	2 7	0,17 1,59
		pública	Total	2.875	44	1,53
			Dasquais, ( A querosene	433	14	3,23
	Iluminação		ilumi-{ A gás acetileno	52 2.390	2 28	3,85
	pública do- miciliária	Municípios	que possuíam iluminação domiciliária	1,125	26	2,31
			Cidades	909	. 18	1,98
			Sedes mu- Vilas	212	8	3,77
		Localidades	nicipais Total	1.121	26	2,32
		suíam ilu- minação	Sedes distritais	917 364	_ 2	0,57
		domici- liária	Total	2.402	28	1,17
			Das quais. A querosene		_	
	l		nadas A eletricidade	2.402	28	1,17

				-	NÚMEROS	Números	
		ESPI	ECIFICAÇÃ	0	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Melhoram	entos urbanos	(concl.)				-	
	ſ	Municípios	que possuía	m abastecimento d'água	558	2	0,36
•	,		(a. 1	Cidades	481	1	0,21
			Sedes mu- nicipais	Vilas Total	39 520	1 2	2,56 0,38
				ritais	530	- 1	
	Abastecimen- to d'água	Localidades que pos-		ealidades	1.161	_ 2	0,17
		suíam abasteci-		Apenas por torneiras ou chafarizes		•	0,17
		mento d'á- gua	Das quais abaste-	públicos	145		_
			cidas (	liária	554	2	0,36
		[ , .		Apenas com distribuição domici- liária	462		11-
		Municípios (	que possuía	m esgotos sanitarios	234	1	0,43
		-	Sedes mu-	Cidades	225	1	0,44
		Localidades	nicipais	Total	234	1	0,43
	Esgotos sani- tários	que pos-		ritais	83	=	_
		gotos sa- nitários	)		- 317	1	0,32
Distribuição dos muni-		, micurios	Dasquais, servidas	Públicas Estaduais	14	, 1	7,14
cípios e loca- lidades do		1	por em- prêsas	Municipais	202	_	_
país, se- gundo os		Municípios	7	ım balneários	93	_	
melhora- mentos exis-			(	Cidades	71	_	
tentes -1937 (concl.)		Localidades	Sedes mu- nicipais		12		_
		que pos- suiambal-	Sedes dist	ritais	83		_
	Balneários	neários	Outras lo	calidades	7	-	-
<			- /		109	_	
		Balneários existentes		S	12 116	4-2	_
		nos muni-			128	_	_
		(Municípios		possuíam piscinas	73	20	0.64
		Mullicipios	que possura	Cidades	1.476	39	2,64
		Localidades	Sedes mu- nicipais	Vilas	1.008	18	1,79 4,56
		que pos- suíam cc-	Į	Total	1.425 2.310	37	2,60 0,30
	Cemitérios	mitérios	Outras lo	calidades	2.446	40	1,64
		100.0			6,181	. 84	1,36
		Cemitérios existentes	Particular	98	4.022	46 27	1,14 1,38
		nos muni-		tidades	823 6.799	90	2,07 1,32

						NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		ESP	E <b>C</b> IFICAÇ <i>Î</i>	(0		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$ \left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right) $
II — Assistênc	ia médico-sanit	ária — 1938		•				
Número de	Número total	de município	s existente:	3		1.495	42	2,81
municípios, segundo a espécie de as-	Dos quais	Possuíam assistência	Com e se	m internar	internamento nentointernamento	81 366 156	1 11	1,23 3,01
tência que possuíam	Jos quais		Total			603 892	12 30	1,99
	( Total					1,637	24	1,47
Número de			Hospitais	Tipo mon	noblocoilionar	710 104	14	1,97
estabeleci- mentos ar- rolados	Dos quais	Incluídos na estatística		rios, centro	ls de saúde e enfermarias	814	14	1,72
-		Não incluíd	Total			1.480	6 20	0,90
	( Tabel	F-				157	4	2,55
	l otal					1.480	20	1,35
	Segundo o nú- m e r o d e quartos para	De 6 a 3 11 3 21 3	10 20 50			302 160 154 92	8 1 1	2,65 0,63 0,65
	doentes	» 101 e m	ais			43 19 710		1,41
Número de estabeleci- mentos in- formantes, segundo as principals ca- racterísticas	Segundo o número des leitos	De 11 a  26 > 51 > 1  101 > 201 > 3  301 > 5  501 e m	25			129 176 279 194 115 32 24 26 505	1 8 4 2 1	0,78 4,55 1,43 1,03 0,87 — — 0,79
	Segundo a natureza	Hospitais, ca Enfermarias Colônias	asas de saú isoladas.	de, etc		787 126 27 540	14 2 -	1,78 1,59 — 0,74
		Somente con Também ser	n internam n internam	ento		427 496 557	4 12 4	0,94 2,42 0,72
	Segundo a localização				• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	466 1. <b>01</b> 4	9 11	1,93 1,08
				Para adultos	Do sexo masculino Do sexo feminino Total	1.755 1.392 3.147	. 24 16 40	1,37 1,15 1,27
Capacidade		Nos estabe- lecimentos	Enferma-		nçascificação	328 47	_ 1	0,30
dos estabe- lecimentos informantes	Número de dependências	com inter- namento		ara doente	s	3.522 11.130 914	41 42 7	1,16 0,38 0,77
			Total.	m internan	nento (para estada pro-	15 566 153	90	0,58

		,				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$			
II — Assistênc	la médico-sanitá	iria — 1938	-	1	-			
	(.			Para adul- Do sexo	masculino feminino	29.432 21.448	293 161	1,00 0,75
		Nos estabe-	Nas en- ferma-; rias	Tota  Para crianças		50.880 4.747	454	0,89
Capacidade dos estabe- lecimentos	Número de leitos	lecimentos com inter- namento		Sem especificação  Total		964 56.591	460	0,81
Informantes (concl.)				os para doentes hões de observação ou		21.766 12.240	59 67	0,27 0,55
			cimentos se	em internamento (para	estada pro-	90.597	586	0,65
	{ {Salas de opera					608 1,882	20	1,06
Principais	Gabinetes	De raios X.  » radiotera				385 114 293	- 1	0,26 —
instalações existentes nos estabe-	Laboratórios d	Dentários le análises				306 632	2	0,33 0 32
lecimentos informantes	Lavanderias Desinfetórios					645 262 219 562	$-\frac{6}{2}$	0,93 0,76 — 0,36
		órios				71 3.680	- 26	0,71
	Corpo clínico	Clínica espec	cializada			5.013 8.693	22	0,,14 0,55
Efetivos do		Farmacêutic	os	s	•	32 703	- 8	1,14
corpo clínico e auxiliares nos estabe-		Internos (ac Parteiras	adêmicos).			. 480 840 379	2-	0,21  0,53
lecimentos Informantes	Corpo auxiliar	Enfermeiras. Religiosas	<b>.</b>			3.069 3.566 2.524 4.926	24 37 12 27	0,78 1,04 0,48 0,55
	Par 100 leites	Total				16.487 9,53	111 8,19	0,67 85,94
					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	18,08	18,94	104,76
	-	socorridos durante o	Segundo <sub>.</sub>	Do sexo masculino Do sexo feminino		369.492 279.793	2.257 1.116	0,61 0,40
Movimento	Nos estabe- lecimentos			Adultos		588.638 531.763	3.164	0,54 0,58
de enfermos	com inter- namento	Enfermos entrados durante o	Scgundo idade	Crianças		51.783 51.092	_ 89	0,17
		ano	a nacio-	Brasileiros Estrangeiros Sem especificação	.,	533.682 49.047 5.909	3.155	0,59 0,02 
	1	Existentes e	m 31-XII.			63,638	288	0,45

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
	-	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasii (à)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
,					
II — Assistênci	la <mark>médico</mark> -sanitá	irla — 1938 (concl.)			
	ſ	Total de enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	20.798	0,34
		Segundo o Do sexo masculino Do sexo feminino.	3.234.509 2.798.918	12.401	0,35
	Nos estabe-	sexo Sem especcifiação.	31.284	8.397	- 0,30
Movimento de enfermos (concl.)	lecimentos sem inter- namento	Segundo a Adultos. Crianças Sem específicação.	3.034.696 1.285.512 1.744.503	14.064 6.332 402	0,46 0,49 0,02
		Segundo a (Brasileiros	2.210.891	20.377	0,92
		nacionali- dadc Estrangeiros Sem especificação.	260,169 3,593,651	5 416	0,00
Maulmanta	Consultas		9.104.472	21.502	0,24
Movimento geral dos	Receitas aviad	as	3.413.054	8.207	0,24
principals	Curativos		3.452.530	35.032	1,01
s e r viço s - prestados	Intervenções c	irúrgicas	169.768	554	0,33
ao público	Exames radiolo	ógicos	167, 242	46	0,03
(1)	Exames de lab	oratórios,	778.959	1.328	0,17
	<b>(</b>	Total	33.015	202	0,61
		Segundo a A têrmo	31.255 1.760	195 7	0,62 0,40
	Partos ocor- ridos	Segundo a Simples Duplos.	32.607 398	199	0,61 0,75
	-	natureza Triplos.	3.723	18	0,48
Movimento		Abortos	0.120	1	
especial da clínica obs- tétrica	Nascimentos verificados	Nascidos animados. Que foram reanimados. Nascidos mortos.	28,881 1,530 3,022	162 13 30	0,56 0,85 0,99
		( Total	5.756	17	0,30
	0	Cesarianas	645 2.380	2 7	0,31 0,29
	Operações realizadas	Versões. Embriotomias.	786 · 151	6 2	0,76 1,32
		Pelvitomias	1.794	_	-
III — Despesa	s públicas com	assistência sanitária — 1938			
	( Total		331.263:369\$	765:417\$	0,23
Despesas	Federais		159°, 486:396\$ 116°, 262:281\$	156:000\$ 512:298\$	0,10 0,44
	Municipais		55.514:692\$	97:119\$	0,17

<sup>(1)</sup> Refere-se apenas ao movimento nos estabelecimentos sem internamento.

			IFICAÇÃO	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{2}\right)$			
IV — Assistênc	ia a desvalidos	<b>— 1936</b>					
7001010110							
	Total	• • • • • • • • • • • •		(1) 500	6	1,20	
			Subvencionadas	42			
		Estaduais -	Não subvencionadas	14	_	_	
		- 0	Total	56	-	-	
	Segundo a		Subvencionadas	12	<del>-</del>	_	
	dependência administra-	Municipais	Não subvencionadas	4	. –	_	
	tiva		Total	16	-	_	
			Subvencionadas	248	6	2,4	
Número de		Particulares	Não subvencionadas	163	·- ·		
instituições			Total	÷ 411	6	1,4	
		(Vide earter	nalativa	4			
	,		nplativanválidos da Pátria	- 1	<u> </u>	_	
			social	12	· -		
	G ,		nfância noças pobres	233	4	_ 1,7	
	Segundo a finalidade	Amparo à n	nendicidade	181	. 2	1,1	
		Amparo a c	egosurdos-mudos	3 2	_		
		Amparo a n	norféticos	21	-	-	
	1		sicopatas uberculosos	35		_	
	`		•				
	( Total			47 005	201	. 00	
	Total		······································	47.635	291	. 0,6	
-,	Segundo o	∫Do sexo ma	sculino	22.381	104	0,4	
	Segundo o	∫Do sexo ma	·			0,4	
Movimento	Segundo o	Do sexo ma Do sexo fen	sculino ninino pplativa	22.381 25.254 68	104	0,4	
de asllados	Segundo o	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i	sculinoinino	22.381 25.254	104	0,4	
	Segundo o	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i	sculino ninino poplativa nválidos da Pátria social nfância	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359	104	0,4 0,7 — — —	
de asllados (número de	Segundo o sexo Segundo a	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Amparo a r	sculino ninino plativa nválidos da Pátria social níância nogas pobres	22.381 25.254 68 1.859 869	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asilados (número de pessoas in-	Segundo o	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Ampro a r Amparo à r Amparo a c	sculino ninino plativa nválidos da Pátria social nnfocial nnocas pobres nendicidade egos.	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asllados (número de pessoàs in-	Segundo o sexo Segundo a	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à r Amparo a c Amparo a c Amparo a s	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria o social nfância noças pobres nendicidade egos. urdos-mudos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asllados (número de pessoàs in-	Segundo o sexo Segundo a	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo a r Amparo a r Amparo a c Amparo a c Amparo a c Amparo a s Amparo a s	sculino ninino plativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos. urdos-mudos norféticos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 (6.710 10.326	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asllados (número de pessoàs in-	Segundo o sexo Segundo a	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo a r Amparo a r Amparo a c Amparo a c Amparo a c Amparo a s Amparo a s	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria p social nfância noças pobres nendicidade negos. nurdos-mudos noréticos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asilados (número de pessoas in-f ternadas)	Segundo o sexo Segundo a	Do sexo ma Do sexo fen Vida conten Amparo a i Amparo a i Amparo a a Amparo a c Amparo a c	sculino ninino plativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos. urdos-mudos norféticos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 (6.710 10.326	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asilados (número de pessoas in-f ternadas)	Segundo o sexo Segundo a finalidade	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Ampero à r Amparo a c Amparo a c Amparo a c Amparo a t Ampero a r Ampero a r Ampero a r Ampero a r	sculino ninino plativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos. urdos-mudos norféticos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 (6.710 10.326	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5	
de asllados (número de pessoàs in-f ternadas)	Segundo o sexo Segundo a finalidade	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo a r Amparo a c Amparo a s Amparo a s Amparo a s Amparo a t Amparo a t Control o servicios Control o servicio de servicios Control o servicio de servicios Control o servicio de serv	sculino ninino  plativa nválidos da Pátria social nnfância noças pobres nendicidade egos urdos-mudos morféticos ssicopatas uberculosos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — —	
de asilados (número de pessoas in-f ternadas)	Segundo a finalidade	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo a r Amparo a o Amparo a s Amparo a s Amparo a s Amparo a s Amparo a t Social  Por concessi Oficiais	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria social nnfância noças pobres mendicidade egos. urdos-mudos morféticos sicopatas uberculosos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 6.710 10.326 126	104 187	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — — —	
de asilados (número de pessoas in-f ternadas)	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  la e assistência	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo a r Amparo a o Amparo a s Amparo a s Amparo a s Amparo a s Amparo a t Social  Por concessi Oficiais	sculino ninino  plativa nválidos da Pátria social nnfância noças pobres nendicidade egos urdos-mudos morféticos ssicopatas uberculosos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — —	
de asllados (número de pessoas In- ternadas)	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  la e assistência	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Ampero à r Amparo a c Amparo	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos. uurdos-mudos norféticos ssicopatas uberculosos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 6.710 10.326 126	104 187 	0,6 0,4 0,7 - - - 0,5 - 1,9 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	
de asilados (número de pessoas in- ternadas)  V — Previdênc  Caixas de Apo- sentadoria	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  la e assistência	Do sexo ma Do sevo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo a r Amparo a c Amparo a c Amparo a c Amparo a s Amparo a t Amparo a t Social  Por concessi Oficiais  Total  Serviços de Transporte	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos urdos-mudos morféticos sociopatas uberculosos	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — —	
de asilados (número de pessoas in- ternadas)  V — Previdênc  Calxas de Apo-	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  la e assistência	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Amparo à i Amparo a c Amparo a s Comparo a s Com	sculino ninino  polativa nválidos da Pátria po social nfância noças pobres mendicidade regos nurdos-mudos norféticos sicopatas uberculosos  ño.	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 (6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — —	
de asllados (número de pessoas In- ternadas)  V — Previdênc  Calxas de Apo- sentadoria e Pensões	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  : la e assistência  Serviços urbanos	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Ampro a r Amparo a c Amparo a	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos. urdos-mudos norféticos ssicopatas uberculosos  mineração rural acional	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 (6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — — —	
(número de pessoas in-ternadas)  V — Previdênc  Calxas de Aposentadoria e Pensões	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  la e assistência  Serviços urbanos  Outros servi-	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Ampero à r Amparo a c Amparo a c Amparo a c Amparo a t Amparo a t Amparo a t Comparo a c Amparo a t Comparo a t Comp	sculino ninino  polativa nválidos da Pátria po social nfância noças pobres mendicidade regos nurdos-mudos norféticos sicopatas uberculosos  ño.	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 (6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — —	
de asllados (número de pessoas In- ternadas)  V — Previdênc  Calxas de Apo- sentadoria e Pensões	Segundo o sexo  Segundo a finalidade  la e assistência  Serviços urbanos  Outros servi-	Do sexo ma Do sexo fen  Vida conten Amparo a i Regeneração Amparo à i Ampro a r Amparo a c Amparo a	sculino ninino  pplativa nválidos da Pátria social nfância noças pobres mendicidade egos. urdos-mudos morféticos sociopatas uberculosos  mineração rural acional	22.381 25.254 68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 182 6.710 10.326 126	104 187 	0,4 0,7 — — — 0,5 — 1,9 — — — — — —	

<sup>(1)</sup> Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 no Distrito Federal. 🐣

				NÚMEROS A	Números relativos	
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasit ,	Do Estado	(10) b
1				(a)	(b)	( a )
		,				
/ — Previdēns	ia e assistência	social (concl	.)			
4.	Cooperativas			1.055	8	0,76
	existentes	Das quais, i	nformantes.	510	5	0,98
				182 595	1,238	0,68
		f (	Mínimo	55.032	233	0,42
			Subscrito	137 385	845	0,42
	- 1	(	Realizado	83.395	790	0,95
		Valores patr	imoniais	98 361	20	0,02
Cooperati-		Fundos de r	eserva	22.448	9	0,04
vismo - 1940	{		rsos	37.235	. 1	0,00
1	Movimento			141.191	10	0,01
	financeiro		Caixa e em Bancos	177.285 45.777	8 2	0,00
	(contos de		iversos	59,636	19	0,00
,	réis)		ersos	127.866	186	0,15
			to do Govêrno	16.727	-	- 0,10
			zadas	139.105	85	0,08
			rviços executados	2.164		
			ares	11		_
		Sinistres per	seguros recebidos	1.366		
			los bens dos sócios.	134.988	L	
VI — Trabalho			•			
	(	Processadas.		266.637	3.965	1,49
	Carteiras ex-		asr extravio	2,252 2,254	- 4	0,18
	pedidas					
	-	Total. =		271.143	3.969	1,46
Serviço de		De emprega	dos	7.739	_	-
identificação	Registros efe-	» químicos	L	132	3	2,27
profissional	tuados			7 071	3	0,04
do Minis- tério do	J	( lotal		7,871	3	0,04
Trabalho.		(	Processadas	953:407\$	18:285\$	1,92
Indústria e		Com expe-		8:047\$		-
Comércio			Emitidas por extravio	18:432\$	10\$	0,06
	Renda arre-	carteiras	Total	979:886\$	18:295\$	1,87
	cadada			50,0000		
		Com re-	De empregados	56:69\$\$ 3:240\$	90\$	2,78
		gistro	* quinicos	0.2100		
	4		Total	59:938\$	90\$	0,15
		Total		3,307	. 23	0,70
		lotal		3.301	23	
	Convenções		(De 1 a. 5	2,129	8	0,38
	concluidas			407	5 7	1,23
	dnrante o	grupos d		550 133	-	1,27
Convenções de trabalho	ano	empregado	* 51 * 100 * 101 e mais	88	3	3,41
ne riangino	1.	( T)'		3,307	23	0,70
	Firmas e	Firmas		3.307	20	0,70
	omnuone des					
	empregados					
	empregados abrangidos pelas con-			49,486	2.719	5,49

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$		
VI — Trabalh	o — 1939 (concl	l.)			-	
	ſ	(	Sindicatos.	1.206	27	2,24
		De empre- gados	Uniões. Federações.	12 10	- 1	8,33
			Total	1.228	28	2,28
		De empre-	Sindicatos. Uniões. Federações.	1.141 3 10	. 5	0,44
		gadores	Total	1,154	5	0,43
			Sindicatos.	129	_	0,40
	Número de associações	De profis- sões li-; berais	Uniões. Fcderações.	125	-	==
	,	·	Total	_ 130	-	_
		De traba- lhadores	Sindicatos. Uniões.	. 79 —	_ 1	1,27
Associações de classe		por conta	Federações	1	-	-
(31-XII)		P P	Total	. 80		1,25
1	51	Total	Sindicatos. Uniões. Federações.	2.555 15 22	33	1,29 6,67
			Total	2,592	34	1,31
		Total		389.144	1.765	0,45
-31	Número de associados		los.	351.574 24.423	1.546	0,44 0,90
			s liberais	10,252 2,895	·	
		Total		19.640:903\$	100:607\$	0,51
	Patrimônio	» empregad » profissõe	los lores	12.013:901\$ 4.308:553\$ 1.425:902\$ 1.892:547\$	84:107\$ 16:500\$ —	0,70 0,38 —
		( - wabama	totes por contra propria	1,032.04.0	•••	
		SITUAÇÃO	CULTURAL	37.5		
I— Educação -	<b>— 1937</b>					
1. No país		:1				,
. To paid	Total			42,627	514	1,21
	Total			38,829	486	1,25
		Sceundário		629	6	0,95
Unidades es-	Segundo as	Industrial		491 157	5 . 2	1,02 1,27
J0101 U3	categorias de cosino			543 532	2 2	0,37 0,38
		Pedagógico.		445 217	. 6	1,35
			gorias	784	- 5	0,64

		47	NÚMEROS /	ABSDLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Es ado	/ 100 b
			(a)	(b)	( a )
I — Educação	— 1937 (cont.)				
1. No país (					·
	f Total		103,090	895	0,87
				,	
		PrimárioSecundário	74.527 9.276	665 71	0,89 0,77
Own drawn		Doméstico	1.624	25	1,54
Corpo docente	Segundo as categorias de	IndustrialComercial.	1.123	16	1,42
*	ensino	Artístico	4,099 1,223	21 2	0,51
		Pedagógico	4.242	79	0,16 1,86
		Superior	3.506	- "	-
		Outras categorias	3.470	16	0,46
	Total		3, 250, 296	29.258	0,90
		Primário	2.910.441	26,695	0,92
		Secundário	123.590	775	0,63
Matrícula		Doméstico	31.183	478	1,53
geral	Segundo as	Industrial	13,928	487	3,50
Born	categorias de		35.678	135	0,38
	ensino	Artístico	13.936 30.603	18 542	0,13 1,77
		Superior	25,461		
		Outras categorias.	65.476	128	0,20
		* .			
	Total		2.761.835	27.646	1,00
		Primário	2.447.007	25.270	1,03
		Secundário	117.788	702	0,60
Matricula	Segundo as	Doméstico	28.488 11.858	475 450	1,67 3,79
efetiva	categorias de		32,119	87	0,27
	ensino	Artístico	12.962	18	0,14
_		Pedagógico	28.797	516	1,79
		Superior	24.922	-	
		Outras categorias	57.894	128	0,22
	Total		2.269.681	21.697	0,96
		Primário	1.983.048	19,616	0,99
		Secundário	108.462	653	0,60
C		Doméstico	24,700	356	1,44
Frequência		Industrial	10.812	387	3,58
	categorias de		30.080	94 13	0,31
	ensino	Artístico	27.268	478	1,75
		Superior.	21,996		_
		Outras categorias	51,544	. 100	0,19
	Total		263,506	724	0,27
		Primário	203,345	490	0,24
		Primário Secundário	12.716	53	0,42
O-malu-T		Doméstico	7.251	8	0,11
Conclusões de	Segundo as	Industrial	1,459	15	1,03
curso	categorias de	Comercial	7.139	31	0,43
	ensino	Artístico	3.583	4 88	0,11
		PedagógicoSuperior	7.756 4.361	_ 33	1,13
		Outras categorias	15,896	35	0,22
0 8 1 633		'			

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
I — Educação	- 1937 (cont.				
2. Nos munic	rípios das capit	ais			-
			7,097	. 95	124
	I Utal			. 33	1,34
		Primário. Secundário.	5.023 326	. 76 6	1,51 1,84
Unidades es-		Doméstico	260	2	0,77
colares	Segundo as		88	2 2	2,27
	categorias de ensino	Comercial Artístico.	289 313		0,69
		Pedagógico	125	3	2,40
		Superior.	154		- 0.77
		Outras categorias	519		0,77
	Total		37, 125	372	1,00
		( Primário	19.728	180	0,91
		Secundário	5.576	. 71	1,27
Corpo docente	Segundo as	Doméstico   Industrial	881 768	17 16	1,93
.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	categorias de		2.420	21	2,08 0,87
	ensino	Artístico,	930		_ 0,01
		Pedagógico	1.510	_ 52	3,44
		Superior. Outras categorias.	2.799 2.513	15	0,60
	6 Tabil		200 000		
	l otal		903.667	8, 256	0,91
		Primário	677.137	5.988	0,88
		Secundário Doméstico	77.992 19.546	775 327	0,99 1,67
Matricula	Segundo as	Industrial	10.232	487	4,77
geral	categorias de		22.776	135	0,59
	ensino	Artístico	. 9,984 13,213	419	3,17
		Superior	22.774	- 413	
		Outras categorias	50.013	125	0,25
	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	756.060	7, 421	0,98
	. \	Primário	545.636	5,327	0,98
		Secundário	74.503	702	0,94
Matricula	Sagunda	Doméstico	17.863	327	1,83
efetiva	Segundo as categorias de	Industrial Comercial	8,798 20,388	450 87	5,11 0,43
	ensino	Artístico	9.246	"	_ 0,10
		.Pedagógico	12.588	403	3,20
3		SuperiorOutras categorias	22:327 44.711	125	0,28
	Total		642.294	6, 156	0,96
		Primário Secundário	452,620 68,279	4.295 653	0,95 0,96
		Doméstico.	15.453	261	1,69
Frequência	Segundo as	Industrial	7.940	387	4,87
	categorias de de ensino	Comercial	19.030	94	0,49
	ensino	Pedagógico	8.449	368	3,17
1		Superior	19,561	-	_
-		Outras categorias	39.353	. 98	0,25

			NÚMEROS A	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Educação — 1	937 (concl.)				
2. Nos municí	pios das capita	is (concl.)			
			95.230	. 577	0,61
Conclusões de J curso	Segundo as categorias de ensino	Primário Secundário. Doméstico. Industrial Comercial Artístico. Pedagógico. Superior. Outras categorias.	53.904 9.082 4.131 903 4.513 2.823 3.550 3.763	370 53 — 15 31 — 74 — 34	0,69 0,53 - 1,66 0,69 - 2,08 - 0,27
II — Biblioteca	s				
	Número de	Segundo a Oficiais Federais	4	2 - 1	1,04
Existentes nos municípios das capitais	bibliotecas	proprie- dade   Conclais: Estaduais: Municipais: Municipais:   Particulares:   Conclais:   Conclais: Particulares:   Conclais:   C	12	- 1	0,93
1938	Número de volumes	Total	847.432	70.912 24.748 46.164	6,11 2,92 14,73
	Número de co	nsulentes durante o ano	. 949.460	25.914	2,73
	Número total	de bibliotecas	1.064	11	1,03
Arrolados no país — 1937	Número de volumes exis- tentes		1.138.231	76.765 30.531 46.234	5,20 2,68 13,68
	Número de co	nsulentes durante o ano	1.518.971	36.080	2,38
III — Museus		·			
	(	Total		_	_
Existentes nos	Número de museus	Segundo a proprie- Oficiais. { Federais. Estaduais. Municipais. Particulares.	13		=
municípios, das capitais		Total	. 855	-	_
1938	Coleções exis- tentes	Peças com- Total	36,707	_	_
		das Das quais, expostas			
	Número de v	isitantes durante o ano		_	
	Número de museus	Que infor-{ Sôbre coleções existentes	. 22		
Arrolados no		[ Total	. 796	-	-
país — 1937	Coleções exis- tentes	Peças com- preendidas Das quais Não expostas.	22,554	=	_ _ _
S E S	(5)	Sem especificação	9.949	_	-

			NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
IV — Movimer	nto históricos e	artisticos — 1937			
	Total		480	7	1,46
Existentes nos municípios das capitais	Segundo a espécie	Estátuas	88 91 25 6 106 164	3 3 - - 1	3,41 3,30 — — — — — 0,61
	Total	·	1.512	23	1,52
Arrolados no país	Segundo a espécie	Estátuas. Hermas Obeliscos. Placas. Edifícios. Outros.	171 252 197 94 240 558	4 5 1 1 8 4	2,34 1,98 0,51 1,06 3,33 0,72
V — Arquivos	públicos				
	Arquivos centrais existen-	Total.  Segundo a Federais Estaduais. dade Municipais	33 1 · 15 17	· _	· =
Existentes nos municípios	Número de peças	Existentes no arquivo	3.852,137 120.489	· –	=
das capitais 1938	Pessoal em- pregado	Segundo o Do sexo masculino	296 48	. – =	- - -
	Informações o	es de arquivamento	- 70 15.919 2.584:045\$	 = =	= =
	f ·	Total	33	_	_
٨	Arquivos existentes	Segundo a Federais. proprie- Estaduais. dadc Municipais.	2 14 17	Ξ.,	=
	Número de pe	ças inventariadas	2.576.455	_	-
Arroladas no país — 1937		Total	350	-	-
	Pessoal em- pregado	Segundo o { Do sexo masculino. Do sexo feminino. Sem especificação.	233 39 178		=
	Informações o	es de arquivamento	86 19.241 2.195:094\$	= -	_ _ _ _ 0.8.1.633

		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
VI — Associaçõ	ies culturais —	1937			
	Total		1.411	16	1,13
	Segundo a de-	Autônomas	268	2	0,75
	pendência		167	13	7,78
Existentes nos	administra- tiva	Sem especificação	976	1	. 0,10
municípios		De cultura física	614	10	1,63
das capitals	Segundo a na-	De cultura intelectual e artística	239	4	1,67
	tureza	De cultura social e moral	271	1 1	0,37 0,35
- 1	Corpo social.	Associações que prestaram informações	341 151.690	2.370	4,40 1,56
	Total		. 5.764	40	0,69
	Segundo a de-	Autônomas	3.171	17	0,54
	pendência	Filiadas a outras associações	726	14	1,93
	administra- tiva	Sem especificação	1.867	9 .	0,48
Arroladas no pais		De cultura física	2.283	17	0,74
pois	Segundo a na- tureza	De cultura intelectual e artística	1.006	5	0,50
		De cultura social e moral	1.109 1.366	10 8	0,90 0,59
	C	Associações que prestaram informações	2,743	35	1,28
Will I - Albus		Número de sócios das associações informantes	573.688	4.995	0,87
VII — Institut	os técnico-cientíi	1505 — 1551	149	2	1,34
19		f Federais	18		_
	Segundo a		43	2	4,65
	propriedade	Municipais	7 81	_	_
Existentes nos					
municípios		De pesquisas astronômicas	3 5	_	_
das capitais		De pesquisas físicas	6	- 1	4,17
	Segundo a	De pesquisas químicas	24	_ 1	- 3,11
	finalidade	De pesquisas biológicas	65		_
		De pesquisas psicológicas.  De perícias fiscais ou legais.		_	_
	Į.	De outras pesquisas	20	1	5,00
19	Total		. 305	2	0,66
		Federais	24	,	3.03
	Segundo a propriedade	Oficiais Estaduais Municipais	66		- 0,03
	proprioduce	Particulares	201	_	_
Arrolados no		De pesquisas astronômicas	5 6	_	
país		De pesquisas gcofísicas	23	1 =	-
	Segundo a	De pesquisas químicas	59 4	_ 1	1,69
	finalidade	De pesquisas biológicas	96		-
	_	De pesquisas psicológicas	7 21		
		De perícias fiscais ou legais.  De outras pesquisas		1	1,19

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		ÈSPEC	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
VIII - Impren	sa periódica					
	Total			987	6	0,61
	Segundo a propriedade	Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais.	1 35 115	1 1	- 2,86 -
	P. P	Particulares		836	5	0,60
Perlódicos existentes nos municípios das capitais 1938	Segundo o idioma	Só em port Também en	iguės	906 · 81	_ 6	0,66 —
1530				. 128 859	5	3,91 0,12
	Segundo o equipamento	Com oficina	s próprias	207	. 5	2,42
7		Sem oficina	s próprias	780	1	0 13
	Total			1.793	15	0,84
	Segundo a propriedade	Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais.	59 43 55 .		 2,33 1,82
			Total	157	, 2	1,27
		Particulares	Individuais	896 624	12	1,34 0,16
			Total	1.520	13	0,86
		De propried	ade não indicada	. 116	·	_
	Segundo o idioma	Só em port Também en	uguês	1.732 61	15	
Periódicos arrolados no país — 1937	-			183 68 655	_ 3 _ 7	1,64 — 1,07
	Segundo a periodieidade	Quinzenais. Mensais. Trimestrais.	·	117 296 45 9	1 - -	0,85 1,35 — —
•		Anuais		72 348		_
	Segundo a espécie	Revistas Boletins Anuários		1.362 313 65 23 30	15 - - - -	1,10   
			s próprias	813	7	0,86
	aparelha- mento tipo- gráfico		s própriascação	786	8	1,02 —
		·				O. S. 1 633

3-		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
IX Rádio-dif	usão — 1937			
1	Total	63	_	-
Estações rádio-difu- soras ar-	Segundo a Propriedade Coficiais Federais Estaduais	1 4		_
roladas no país	Particulares  Segundo a { Na Cap'tal	58 38 25	_ 	-
X — Difusão t	ibliográfica — 1937			
	Total	171	1	0,58
Casas editoras arroladas no a	Segundo a De firmas individuais.  De firmas coletivas.  De propriedade não indicada.	54 71 46	_ 1	
-1	Segundo a { Na Capital	107 64	- 1	
	Total	2.044	25	1,22
	Oficiais Estaduais Municipais	17	1 1	33,34 5,88 —
Tipografias arroladas no país	Segundo a	925 531	5 3	0,54 0,56
	De propriedade não indicada	730	9 16	2,79 1,23 1,22
	localização (No interior		11	0,93
Livrarias arroladas no		687 267	9 2	1,31 0,75
pals	Segundo a Na Capital	347 819	9 2	2,59 0,24
XI — Exposiç	ões e felras — 1937			
	Total	1	when	_
Certames rea-	1 Zadas 1	1 1	=	=
municípios das capitals				

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		`ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
XI — Exposiçõ	úes e feiras —.	1937 (concl.)			
	Total		40	_	
		Gerais	6		_
Certames rea-	Segundo o objeto	Especiali- zadas  De finalidade econômica	29 5	=	=
lizados no país ·		Total	34	-	_
	Segundo o		_	_	=
	âmbito.	Regionais. Locais.	36	_	= .
XII — Congres	sos e conferên	sias — 1937			
	Total		26	_	
Certames rea-	Segundo a	De assuntos econômicos. De assuntos sociais. De assuntos científicos. De assuntos literários e artísticos.	9 10 1 1		
país	Segundo g	De assuntos educativos. Sem especificação.  [ Na Capital	3 2		. =
		No interior.	22	' -	=
XIII — Missõe	s leigas — 193				
	Total		63		_
Missões eco- n ô micas, cientificas, cívicas e	Segundo a finalidade		2 5 5 51	. =	1 - 1 - 1
culturals arroladas no país					
рать	lugar em que	No interior.	10 53	-	_
XIV — Culturg	física e despo	rtos — 1937			
	Total		849	2	0,24
		Federais	5	-	-
Campos des-	Segundo a	Oficiais  Estaduais  Municipais	1 29	=	-
p o r t l v o s arrolados no país	propriedade	Total	35		-
pais	47	Particulares	814	2	0,25
		Na Capital	174 675	1 1	0,57 0,15

	77-			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
		ESPECII	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
XV — Diversõe	s públicas					
	(	. (	Total	37	1	2,70
		Teatros	Segundo (Estaduais	9	_	_
	Número de		a pro-{ Municipais	8 20	- · ·	5,00
	estabeleci-	,				
	mentos	Cinemas e	Total	316	4	,271
		salões	Segundo Estaduais Municipais	$\frac{1}{2}$	_	_
	- 0	l	priedade Particulares	313	4	1,28
Teatros, cine-		Total		274.258	2.092	0,76
mas e salões destinados a	Lotação (nú-	Nag frigag e	camarotes	10.741	100	0,93
fins teatrais	mero de lu-	Nos balcões	e varandas	27.411	1 200	
existentes nos municí-	gares)			206.375 29.031	1.392	0,67 2,07
plos das ca-			cação	700	_	
pitais – 1938		(	Total	204.913	2.587	1,26
		Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	195.647	2.559	1,31
	Espetáculos realizados		Nos espetáculos de gênero « circo »	2.603 6.663		0,42
		,	Nos espetáculos de outros gêneros			
-	realizados		Total	48.082.208	186.415	0,39
		Especta-J dores	Nas sessões cinematográficas	43.926.580	178.600	0,41
			Nos espetáculos de gênero « circo »	1.413.949 2.741.679	7.815	0,29
	(	Total		2.177	28	1,29
			Oficiais. Estaduais.	16	_	_
		Segundo a proprie-	Municipais.	91	3	3,30
-		dade	Particulares	2.070	25	1,21
	N/4mm and a		Teatros	178	1	0,56
	Número de estabeleci-	Į	Cine-teatros	507	6	1,18
	mentos		Cinemas		_ 12	1,35
		Segundo a	Cassinos	29	- 3	7,50
		natureza	« Cabarets »	44	- "	
Estabeleci-			Parques de diversões		_	_
mentos de diversão ar-	}	[	Outros.	424	6	1,42
roladas no		Número de	estabelecimentos que informaram	1.214	9	0,74
país — 1937			Total	625,600	3.242	0,52
,	Lotação	]	· .	33.840	143	0,42
		Número de lugares	Nas frisas e camarotes	50.252	100	0,20
			Na platéia Nas galerias	474,531	2.549 450	0,54 0,67
		(37)			13	0,97
		Número de estabeleci-	De espetáculos	1,000	10	
	Espetáculos	mentos que				
	realizados	ram sôbre				
		o movi- mento	De espectadores	1.223	9	0,74

		•		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO				Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$
XV — Diversõ	es públicas (cor	ncl.)				
Estabeleci- mentos de diversão ar- rolados no país — 1937 (concl.)	Espetáculos realizados (conel.)	Espetáculos  Especta- dores	Nas sessões cinematográficas. Nos espetáculos de gênero « circo » Nos espetáculos de outros gêneros  Total	368.642 357.583 1.420 9.639 61.420.563 58.298.870	1.968 1.919  49 119.462 111.662	0,53 0,54 
XVI — Despes	as públicas con	1 /	Nos espectadores do gênero « circo »  Nos espetáculos de outros gêneros  a cultural — 1937	645.067 2.476.626	7.800	0,31
4	Total			524.748:782\$	3. 600:022\$	0,69
Despesas	Estaduais Municipais			113.741:319\$ 297.276:355\$ 113.731:108\$	517:256\$ 2.735:945\$ 346:821\$	0,45 0,92 0,30
XVII — Cultos						
	Divisão ecle- siástica Circu ções	Grandes cir- cunscrições	Total	97 17 55 23 2	- 1 1	1,03 - 1,82 - - 1,55
Culto católico 1937		Circunscri- ções pri- márias	·	2.738	43	1,57 1,19 —
	Movimento,	Batizados	Total  De homens  De mulheres  Sem especificação	1,475,489 497,108 495,862 482,519	22.069 10.656 11.413	1,50 2,14- 2,30 —
		Extremas un	ıções	244.388 144.753 97.225	3.465 2.186 1.090	1,42 1,51 1,12
*.			ites	337 <sub>.</sub> 109.831	_	=
Culto protes-	Conversões	Conversões {     De homens		5.725 2.660 2.847	- 1 - 1	-
tante – 1936		Sem especifi	cação	218	-	-
	Batizados	De homens. De mulheres	cação.	3.260 3.266 143	. 1-1-1	-

				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
		ESPECI	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ p}}{a}\right)$	
XVII — Cultos	(concl.)					
1	Casamentos			1.236	_	-
Culto protes- tante — 1936	a			1, 219	- ,	-
(concl.)	runebres	De mulheres	cação.	619 585 15		
XVIII — Crime	s e contravençõe	es — 1938				
		Total de	ocorrências	5,108	_	_
•	G -1		Total	5,121		_
Delinquência verificada nos	Contravenções	Autores	Segundo   Homens	4,343 133 645	=	
municípios das capitais		Total d	ocorrências	17.398	992	5,70
	Chiman		Total	17.603	992	5,64
	Crimes	Autores	Segundo Homens Mulheres Sem especificação	15.891 1.209 403	938 54 —	5,87 4,48 —
XIX — Suicídi	os Os					
	· [	Total d	e ocorrências	575	4	0,70
Suicídios e tentativas de suicídio	Suicídios	Autores	Homens. Mulheres Sem especificação.	396 178 1	3 1	0,76 0,56 —
ocorridos nos municípios	Tentativas de suicídio	Total d	e ocorrências	888	3	0,34
das capitais 1938		Autores	Homens   Mulheres   Sem_especificação	348 540 —	2 1	0,57 0,19
	(	( Total o	e ocorrências	1.643	17	1,03
Suicídios e tentativas	Suicídios	Autores	Homens	1.085 558	13 4	1,20 0,72
de suicídio ocorridos no	{	f Total	le ocorrências.	857	2	0,23
pais 1937	Tentativas de suicídio		Homens	350 507	- 2 - 2	
	SITUAÇÃO	O ADMINI	STRATIVA E POLÍTICA		• .	
I — Administ	ração pública —					
	(	Total.		122.220	2.519	2.06
Número do funcionário: da adminis	dinario	Justica	ção geralficação	4.143	1.502 72	1,67
da adminis- tração pú- blica estadua	Quadro ex-				945 — —	3,47

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Administ	ração pública –	- 1940 (31-XII) (concl.)			
Número de funcionários	Total		45.059	147	0.33
da adminis- tração mu- nicipal das capitais	Segundo o sexo	Homens. Mulheres. Sem especificação.	17.838 1.219 26.002	117 30	0,66 2,46 —
II — Finanças	públicas				
Receita ar- recadada (contos de	Estadual		3,879,768 1,860,317 1,130,301	7.942 14.783 5.113	0,20 0,79 0,45
réis) — 1938	Total		6.870.386	27.838	0.41
Despesa efe- tuada (contos de réis)-1938	Estadual		4.735.434 2.122.287 1.095.240	7.718 14.858 5.005	0,16 0,70 0,46
ue 1615)~1530	Total		7,952,961	. 27.581	0.35
Dívida externa consolidada:	Estados	Libras. Dólares. Francos. Florins.	41.634 128.578 226.300 8.366.	. <del>-</del> 	_ _ _
1938/1939	Municípios	Libras. Dólares. Francos.	10.377 58.910 21.520	· <u>-</u>	_ 
III — Segurang	ça pública — 19	37			
Estado efe- tivo	Corpo de Bon Guarda Civil.	abeiros. Veículos	45.684 3.384 8.855 2.304	. 801 . 62 . 109	1,75 1,83 1,23
Verbas orça- mentárias	Corpo de Bon Guarda Civil.	nheiros Veículos	191.044:294\$ 22.802:687\$ 40.614:499\$ 14.845:053\$	1,549:939\$ 162:482\$ 250:768\$	0,81 0,71 0,62
IV — Repressã	o (municípios d	das capitais) — 1938			
Prisões efe-	Segundo o	Total	3,887	79	2.03
tuadas	sexo	Homens. Mulheres. Sem especificação.	3.790 76 21	- <sup>75</sup>	1,98 5,26
Detentos	Total		16.465	992	6.02
existentes (31-XII)	Segundo o sexo	Homens. Mulheres. Sem especificação.	14.676 1.721 68	942 50	6,42 2,91
			:		







M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

COM. INVENTARIO PORT. 114/73



# Este livro deve ser devolvido na última data carimbada 8 57 '53 Imp. Nacional — \_

## Biblioteca do Ministério da Fazenda

6881-52

318.141 S617

Sergipe (estado) Departamento Estadual dual de Company de Compan

TITULO Sinopse estatística do estadon, 4 1939 /40.

Devolver em | NOME DO LEITOR

6881-52

